CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURAO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO' N. 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.863

CRISE POLITICA ITALIANA

APRESENTA GIUSEPPE PELLA AO PRESIDENTE A LISTA DOS NOVOS MEMBROS DO GABINETE

O futuro chefe do Conselho assume pastas do Exterior e do Orçamento — "Acredito que o novo governo realizará uma obra de acôrdo com os reais interesses do país" — Marcada para amanhã a cerimonia de juramento dos ministros

ROMA, 15 (ANSA) — O presidente da Republica recebeu hoje às 19 horas, em sua residencia de verão em Caprarola, o presidente do Conselho designado, Pella, que submeteu á apreciação do chefe do governo a composição do novo gabinete, que estava encarregado de formar. A lista apresentada pelo sr. Pella, e que foi aprovada pelo presidente da Republica, está assim organizada:

Presidente do Conselho, ministro do Exterior e ministro do Orçamento, Giuseppe Pella; ministro sem Pasta, deputado Pietro Campilli; ministro sem Pasta, senador Salvatore Scocca; ministro do Interior, deputado Amintore Fanfani; ministro da Justiça, deputado Antonino Azara; ministro das Finanças, deputado Ezio Vanoni; ministro do Tesouro, deputado Silvio Gava; ministro da Defesa, deputado Paolo Emilio Taviani; ministro da Instrução, deputado Antonio Segni; ministro da Agricultura e Floresta, deputado Rocco Salomone; ministro dos Transportes, deputado Fernando Mattarella; ministro dos Correios e Telecomunicações, deputado Giuseppe Spataro; ministro da Industria e Comercio, deputado Pietro Malvestiti; ministro do Trabalho e da Previdencia Social, deputado Leopoldo Rubinacci; ministro para o Comercio Exterior, prof. Constantino Bresciani Turroni; ministro da Marinha Mercante, deputado Fernando Tambroni; ministro das Obras Publicas, deputado Umberto Merlin.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GABINETE

ROMA, 15 (ANSA) — Ao terminar sua entrevista de hoje à tarde com o presidente da Republica, quando lhe apresentou a lista dos novos membros do gabinete, o sr. Pella fez declarações à imprensa, respondendo a interpelações dos jornalistas:

CRITERIO ADOTADO NA FORMAÇÃO DO MINISTERIO

"Quanto à composição do novo ministerio, — disse Pella — vocês já tomaram conhecimento, evidentemente. Desejo declarar que o criterio que me levou a pedir a colaboração dos diversos membros do gabinete se relaciona com as funções que o novo governo deverá exercer, isto é, funções eminentemente administrativas, que permitam enfrentar, neste especial periodo de transição, cuja delicadeza já ressaltei em anteriores declarações, os problemas fundamentais e urgentes do momento. Por isso solicitei a colaboração de velhos colegas, que por longos anos dirigiram com dignidade e competencia suas respectivas pastas. Pedi ainda a colaboração de elementos jovens, e, fóra do parlamento, cogitei de apelar para figuras verdadeiramente autorizadas no campo da ciencia e no mundo das especializações tecnicas e economicas, quero, a proposito, agradecer a todos quantos atenderam o meu apelo. Convidei ainda outros elementos cuja cola-

(Conclui na 2.a página)

Modificação no alto comando militar dos Estados Unidos

Assumiu a chefia do Estado Maior Combinado o almirante Arthur Radford

WASHINGTON, 15 (UP) — Um novo grupo de generais e almirantes, chefiados pelo almirante Arthur W. Radford, assumiu o Alto Comando Militar norte-americano com a tarefa de examinar todo o sistema de defessa dos Estados Unidos.

Uma simples cerimonia realizada no Pentagono marcou a transferencia de postos no Estado Maior Conjunto. Todavia, dessa modificação poderão resultar decisões que poderão transformar o atual sistema defensivo americano.

* * *

WASHINGTON, 15 (ANSA) — Serão empossados hoje os novos chefes dos Estados Maiores norte-americanos. O almirante Arthur Radford substituirá o general Omar Bradley na chefia do Estado Maior Combinado; o general Matthew Ridgway ocupará a chefia do Estado Maior do Exercito; o general Swining, a do EM da Aeronautica, e o almirante Carney, a direção do Estado Maior da Marinha.

Nos circulos politicos de Washington, pergunta-se qual será a politica a ser seguida pelo almirante Radford, que foi, até pouco tempo, comandante da Setima Esquadra norte-americana no Pacifico. Ressalta-se, a esse proposito, que mesmo que Radford empreste orientação mais "asiática" aos problemas militares, Ridgway e Carney, que serviram em comandos da NATO, farão que a defesa da Europa não seja descurada.

A TINTA Stephens' AINDA É A MELHOR



ESTAÇÃO SEM TRENS — PARIS — Um flagrante da greve dos empregados publicos na França. Policiais fecham o portão principal de uma das estações ferroviarias em Paris, já que não há trens. (Radiofoto United Press).

Concordariam os EE. UU. em que a Russia participe da proxima conferencia politica do Extremo Oriente

OPOR-SE-ÃO, TODAVIA, A QUE A INDIA SEJA, TAMBEM, CONVIDADA PARA TOMAR PARTE NO REFERIDO CONCLAVE EM QUE SERA' TRATADA A QUESTÃO DA CORÉIA

SEDE DAS NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (U. P.) — Soube-se hoje de fonte fidedigna que os Estados Unidos concordaram com que a Russia participe da proxima conferencia politica do Extremo Oriente.

Soube-se tambem que os Estados Unidos se oporão a que a India seja convidada para participar da referida conferencia.

Tais informações foram divulgadas hoje, logo após terminar a reunião de tres horas que celebraram os representantes dos dezesseis paises que lutaram na Coréia em defesa das Nações Unidas.

O delegado norte-americano Henry Cabot Lodge, cercado pelos delegados britanicos e franceses, srs. Selwyn Lloyd e Maurice Schumann, respetivamente, declarou aos jornalistas, à saida da reunião:

"Estamos nos aproximando rapidamente de um acordo completo sobre um grande numero de assuntos importantes".

Amanhã, haverá nova reunião dos representantes dos dezesseis paises.

Lodge confirmou o fato de que às 16 nações estavam preparando mais resoluções sobre a conferencia de paz da Coréia.

Por outro lado, os Estados Unidos mantêm-se intransigentes no ponto de vista de que a India não deve participar da conferencia politica, e so que se informa, os Estados Unidos contam com os votos suficientes para derrotar a proposta de inclusão da India.

Os Estados Unidos sempre concordaram com a participação da Russia, porem somente na qualidade de representante nomeado pelos comunistas e não pelas Nações Unidas. Por sua vez, os britanicos mantiveram sempre o ponto de vista de que uma conferencia sobre o Extremo Oriente sem a participação da Russia, estava destinada ao fracasso desde o inicio.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (U. P.) — Há indicios de que as Nações Unidas convidarão a União Sovietica para que participe da conferencia diplomatica da Coréia, mas que se oporão a que a India tome parte na mesma.

Fontes bem inteiradas indicaram que os Estados Unidos não se oporão ao citado convite, mas que atacarão qualquer proposta para que se convide a India, e que contam, ademais, com os votos necessarios para apoiar sua oposição.

De outra parte, ao que parece, os Estados Unidos propuseram que os seguintes dez paises representem as Nações Unidas na conferencia: Australia, Canadá, Colombia, França, Filipinas, Grã Bretanha, Tailandia, Coréia do Sul, Turquia e Estados Unidos.

DIVERGENCIAS ENTRE A GRÃ BRETANHA E OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 15 (ANSA) — Noticias chegadas esta tarde de Nova York assinalam que a radical divergencia de pontos de vista entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, a proposito da participação da Russia e da India na conferencia politica sobre a Coreia, teriam determinado uma situação de desacordo que as perifrases diplomaticas já não logram disfarçar.

Os Estados Unidos desejam que da aludida conferencia só participem — do lado da ONU — paises que tomaram parte no conflito, e, portanto, não a India neutral, que poderia aspirar à posição de arbitro. Quanto à Russia embora não se opondo a que ela participe do conclave, os Estados Unidos ponderam que seus representantes não podem tomar assento, evidentemente, do lado da ONU. A URSS deveria ser convidada, pelos comunistas e não pelas Nações Unidas.

A Grã Bretanha, por sua vez, deseja que a India integre o grupo dos representantes da ONU e, quanto à Russia, observa que o governo de Moscou não poderá participar da conferencia, do lado comunista, uma vez que isso redundaria numa confissão implicita, que o Cremlin não está disposto a fazer. O unico meio de obter a participação da URSS é pois, o convite da ONU a esse convite é necessario uma vez que a ausencia dos russos condenaria o conclave, de antemão, ao completo malogro.



Presidente Sygman Rhee

PROCLAMA O PRESIDENTE RHEE:

"ESTA' A COREIA DO SUL DETERMINADA A MARCHAR PARA O NORTE O QUANTO ANTES"

O PRIMEIRO MINISTRO TOO CHIN EXORTOU, TAMBEM, OS SUL-COREANOS NO SENTIDO DE SALVAR O NORTE DO JUGO COMUNISTA

SEOUL, 15 (UP) — O presidente da Republica da Coreia, sr. Syngman Rhee, reafirmou, no quinto aniversario da independencia desta nação, que a Coreia do Sul "está determinada a marchar para o norte, o quanto antes possivel" para livrar os norte-coreanos dos comunistas.

O primeiro ministro Pak Too Chin, em outro discurso pronunciado por motivo da celebração, exortou o povo sul-coreano a apoiar Rhee e "quaisquer que sejam os passos que se tomem para salvar nosso povo no norte do jugo comunista".

O embaixador norte-americano, sr. Ellis O. Briggs, tambem fez uma declaração destacando que a sinceridade dos vermelhos está ainda por provar-se, e expressando sua confiança em que nada debilitará as relações entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul.

Rhee declarou que "a Coreia do Sul continuará fazendo o possivel para manter um acordo cordial e estreita cooperação com todas as nações amigas estrangeiras", mas advertiu que "devemos manter nossa propria integridade moral como nação livre e insistir no direito de lutar por nossa propria salvação".

Mas adiante, Rhee expressou: — "A guerra podia ser ganha. Mas, as Nações Unidas decidiram deliberadamente que a vitoria não era seu fim".

Ao referir-se às suas esperanças de que os chineses comunistas se retirassem do norte da Coreia e que a unificação não seria esquecida na mesa da conferencia politica, Rhee declarou: — "Sabemos que nem todos os membros da ONU estão realmente interessados em lograr este objetivo comum. Alguns são nações comunistas..."

Rhee tambem predisse que durante a conferencia politica os vermelhos "voltarão a reiterar seu amor pela paz e tratarão de dividir a oposição, culpando de todos os males os Estados Unidos e a Republica da Coreia, porque os comunistas sabem que a melhor forma de defesa é o ataque".

Concluiu dizendo o presidente que "se a luta por conseguir uma Coreia unida, livre e democratica malograr, o mundo comunista verá o caminho livre para continuar seu avanço".

A QUESTÃO DA DEVOLUÇÃO DE TODOS OS PRISIONEIROS

PAN MUN JON, 15 (U.P.) — Prisioneiros de guerra americanos repatriados afirmaram que os comunistas estão retendo em seu poder, em Kaesong, dois soldados americanos por terem eles exposto aos grupos de inspeção da Cruz Vermelha as condições existentes nos campos de concentração.

Afirmaram os entrevistados não saber os nomes dos soldados detidos no campo-base dos comunistas. Representantes comunistas da Cruz Vermelha Internacional estiveram presentes quando os dois militares americanos comunicaram as condições reinantes nos campos de concentração comunistas.

Hoje, os comunistas repatriaram somente 50 soldados norte-americanos, ou seja, o menor grupo já libertado num dia das trocas de prisioneiros. Esses 50 americanos foram postos em liberdade juntamente com 50 britanicos e 300 sul-coreanos. Os vermelhos prometeram libertar mais 75 americanos amanhã.

Acredita-se que as Nações Unidas estejam procurando confirmar as noticias de que aqueles dois soldados americanos tenham sido detidos em Kaesong pelos comunistas por terem conversado

(Conclui na 2.a pag.)

Continua sem solução o movimento de greves de protesto na França

Não houve nenhum acôrdo entre os chefes dos Sindicatos e o governo

PARIS, 15 (U. P.) — Nenhum dos chefes dos sindicatos não comunistas procurou conferenciar, hoje, com o governo para chegar a um acôrdo que ponha fim às greves que começaram há onze dias, em protesto contra as reformas economicas decretadas pelo primeiro ministro Joseph Laniel.

Os comunistas, contudo, expediram a ordem de greve a seus sindicalizados para impedir que durante o descanso de fim de semana haja um acôrdo entre os chefes dos demais sindicatos e o governo. A ordem foi dirigida aos trabalhadores metalurgicos da região industrial do Departamento de Bouches-du-Rhone.

Milhões de franceses não compareceram ao trabalho, hoje. Não o fizeram, todavia, para aderir às greves anti-governamentais, mas para gozar do costumeiro descanso semanal.

A crise em que vive a França, há duas semanas, por efeito da atitude de protestos dos trabalhadores permanecerá provavelmente sem mudança alguma até segunda-feira, dia em que devem regressar ao trabalho milhares de operarios, ao termo de suas ferias anuais.

SESSÃO ESPECIAL DA ASSEMBLEIA

E' quase certo que se convocará em sessão especial da Assembleia Nacional para debater o plano de reformas economicas do governo que ocasionou a greve e manter ou derrubar do poder o governo do sr. Laniel.

Desde quinta-feira não foi decretada greve alguma importante nas industrias, exceto a que terá inicio segunda-feira, na qual os jornais desse dia, nem mesmo o comunista "L'Humanité", será publicado. Cabe notar que o orgão vermelho pode ser obtido atualmente gratis na redação, uma vez que a greve dos carteiros impede sua distribuição.

A PAREDE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A greve de 48 horas do funcionalismo publico terminará na proxima segunda-feira.

Os catolicos e socialistas tambem pretendem continuar a greve. As duas grandes federações ordenaram a seus sindicalisados que prossigam o movimento.

As principais industrias e serviços afetados pela greve são: a ferroviaria, a de comunicações, gás e eletricidade e a mineira.

Soldados, policiais, voluntarios e operarios "requisitados" manteem funcionando os serviços essenciais.

LUTA CONTRA A GREVE

PARIS, 15 (ANSA) — Os tradicionais feriados de meados de agosto, durante os quais, nos anos anteriores, os parisienses procuravam as praias e as montanhas para aproveita-los melhor, serão, desta vez, os mais amargos desde o fim da guerra. Por outro lado, os feriados dos proximos dias 18, 19 e 20 — que correspondem às comemorações do aniversario da Libertação, serão, tambem, muito tristes.

Ao mesmo tempo, noticia-se que os comunistas estariam preparando grandes manifestações de carater politico.

Nos ultimos dias vem se tornando cada vez mais popular em Paris o coronel Paquiet. Os grupos burgueses referem-se a ele como sendo o "heroi do momento". Os jornais da direita dedicam-lhe comentarios entusiasticos. O coronel Paquiet dirige a unidade de automobilistas que nos ultimos três dias passou a assegurar o funcionamento dos transportes publicos na capital.

Ainda domingo ultimo o coronel encontrava-se de férias em Mouilleron, torrão natal de Delattre de Tassigny e de Clemenceau. Convocado pelas autoridades, Paquiet foi rapidissimo na organização dos serviços em questão.

Por seu lado, os sindicalistas o detestam — talvez mais do que detestam Laniel. Tecnicamente falando, Paquiet vem apresentando um otimo serviço. Na esplanada dos Invalidos surgiu, em poucos dias, uma verdadeira cidadela "antigrevista", com um quartel-general, oficinas, uma estação de radio e dormitorios para os que estão participando da luta contra a greve.

(Conclui na 2.a página).

Abdicou o sultão do Marrocos Francês em favor do principe Muley Abdullah

A SUA DECISÃO DARA MEIOS PARA SOLUCIONAR A GRAVE CRISE POLITICA REINANTE NO PROTETORADO — OS CHEFES REBELDES, ENTRETANTO, NAO SE DECIDIRAM, AINDA, SE ACEITAM OU NAO A INDICAÇAO DO NOVO SULTAO

RABAT, Marrocos Francês, 15 (U. P.) — Antecipando-se aos "sheiks" rebeldes, o sultão de Marrocos Francês abdicou em favor de seu filho, o principe Muley Abdullah — é o que asseguram circulos autorizados.

RABAT, Marrocos Francês, 15 (U. P.) — Uma fonte autorizada informou esta noite que o sultão do Marrocos concordou em abdicar, em favor do seu segundo filho, o principe Muley Abdullah.

Segundo o informante, o sultão, Sidi Mohamed Ben Youseff, já assinou a ata de abdicação, que o residente-geral francês, general Augustin Guillaume, confia em que facilitará uma formula para solucionar a crise do Protetorado.

Enquanto o sultão aceitava a formula francesa, com o objetivo de obter a proteção da França, o general Guillaume comunicou ao inimigo do sultão, Thah El Mezouari El Glaoui, francofilo, que poderia fazer uso das tropas, se fosse necessario, para restabelecer a calma, e que a França não podia apoiar a rebelião de El Galoui.

A crise surgiu ao convocar El Glaoui cerca de trezentos pachás, em seu palacio no oasis de Marrakech, para destronar a Ben Youseff, acusando-o de modernismo religioso e impiedade, bem como de erros politicos.

Guillaume havia conseguido um adiamento desta decisão por 24 horas, e durante uma entrevista pessoal esta manhã parecia haver convencido a El Glaoui de que devia moderar a sua atitude.

Guillaume esteve acompanhado de Jacques Vimont, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores da França, que veio ontem à noite a Marrocos, para ajudar a conjurar a crise. Vimont declarou aos jornalistas: — "Falamos com representantes de enorme massa rural, os quais se mostram dispostos a fazer o possivel para destronar o sultão".

* * *

RABAT, Marrocos Francês, 15 (U. P.) — Foi destituido o sultão do Marrocos Francês — é o que revelam despachos aqui recebidos de Marrakech.

DUVIDAS QUANTO À ACEITAÇÃO DO NOVO SULTÃO PELOS REBELDES

RABAT, Marrocos Francês, 15 (UP) — Ignora-se se o rebelde Thami El Glaoui aceitará o jovem principe Muley Abdullah como novo sultão do Marrocos, principalmente porque segue ele a atitude nacionalista do pai e está sob forte influencia deste.

Se El Glaoui se negar a aceitar o principe Abdullah — pois parece que ele deseja o poder para si proprio — a crise poderá entrar em nova e perigosa fase.

TROPAS FRANCESAS PARA O MARROCOS

RABAT, Marrocos Francês, 15 (UP) — A França decidiu-se a apoiar o sultão Mohammed, apesar de seus sentimentos francofobos, enviando milhares de tropas para bloquear os esforços dos chefes rebeldes para destroná-lo.

O residente geral francês, Augustin Guillaume, enviou um de seus principais auxiliares para dizer a Thaoi El Glaoui, paxá de Marrakech, francofilo e lider dos rebeldes, que a França não pode apoiá-lo e que, em troca, "usará muito certamente suas tropas", se necessario, para restabelecer a calma.

Em fontes oficiais francesas deste protetorado, declarou-se: — "Não ha duvida de que a França não consentirá a substituição do sultão".

Os chefes dissidentes, que se reuniram no palacio de Glaoui, em Marrakech, votaram uma moção para derrocar o sultão e pôr em seu lugar seu primo irmão Moulay, como "monarca".

Os funcionarios franceses lograram persuadir os rebeldes a

(Conclui na 14.a pag.)

Convertidas em pó e cinzas pelos terremotos as ilhas assoladas pertencentes à Grecia

Estão chegando de todas as partes do mundo doações e auxilios materiais à população flagelada pelos terremotos — A terra ainda continua a tremer naquela região

ATENAS, 15 (U.P.) — De todas as partes do mundo continuam chegando doações em roupas, alimentos e remedios às devastadas ilhas Jonicas, enquanto que o pessoal e equipamentos mecanicos dos barcos de guerra norte-americanos e britanicos continuam as operações de salvamento, limpeza e primeiros auxilios. Entrementes, continuam os tremores de terra.

O vice-almirante da Sexta Esquadra Norte-Americana, J. H. Cassady, informou o seu cruzador "Salem" que a situação na cidade de Argostoli é muito seria, devido principalmente aos perigos de epidemias provocadas pela decomposição dos cadaveres.

Aviões gregos e norte-americanos continuam lançando em para-quedas, alimentos e agua aos sobreviventes, enquanto que os helicopteros retiram os feridos mais graves e os transportam aos centros provisorios de hospitalização.

Brigadas de demolição da armada norte-americana iniciaram seus trabalhos, colocando cargas de dinamite nos edificios em perigo, nas ilhas de Ithaca, Cefalonia e Zante.

Calcula-se que os mortos atingem a mais de mil, enquanto que os feridos ascendem a 4.000, alem de 10.000 pessoas que ficaram sem lar.

As comunicações nas ilhas devastadas praticamente não existem, e as brigadas de auxilio se comunicam por equipes de radio portateis. Motoniveladores e tratores do porta-aviões norte-americano "Franklin Delano Roosevelt", e do cruzador britanico "Gambia", estão procurando abrir os caminhos, na ilha de Zante.

PÓ E CINZA

Das ilhas devastadas se eleva a fumaça dos incendios enquanto continuam pequenos tremores de terra. Tudo está coberto com uma capa de pó e cinza.

Em Zante, não há mais pão e os padeiros dos cruzadores "Gambia" e "Bermuda" estão preparando rapidamente grandes quantidades de pão para alimentar a população, que foi reagrupada em acampamentos, um ao sul, onde se encontram cerca de 3.000 pessoas, e outros ao norte da capital da ilha, onde existem mais de 1.000 pessoas.

Caminhões com alimentos e ambulancias estão prontos para partir ao interior das ilhas, tão logo sejam restabelecidos os caminhos, embora se tivesse informado que, devido à destruição das pontes e aos deslizamentos de terras, o trabalho demorará alguns dias.

O observatorio de Atenas informou que dez novos tremores de menor intensidade voltaram a sacudir as destroçadas ilhas, nas ultimas horas.

Em Argostoli, uma brigada de salvamento, removendo escombros, encontrou o cadaver de uma mulher, com o de uma criança entre os braços.

Um correspondente da "United Press" em Patras, que se converteu no centro de recepção em terra firme dos evacuados, informou que, somente onte à noite chegaram mais 400 feridos das ilhas, e 49 cadaveres.

O destroier britanico "Wrangler" informou que a localidade de Efimia ficou totalmente destruida, sem alimentos nem agua. O destroier transportou 250 pessoas para terra firme.

O cruzador néozeelandês **Black Prince** zarpou de Malta, com destino a Argostoli, com provisões e remedios, sob o comando do contra-almirante C. Norris.

Da ilha de Malta se estabeleceu um serviço de transportes aereos

(Conclui na 14.a pag.)

COLUNA CATOLICA

XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Como Moisés outrora aplacou a ira de Deus contra seu povo, assim, e muito mais ainda, faz o novo Moisés Jesus Cristo para com toda a humanidade. Feridos mortalmente jaziamos à beira do caminho, incapazes de nos levantar, quando vem Jesus, o verdadeiro Samaritano, pensar e curar as nossas feridas. O Gradual que liga as duas lições é um hino de louvor e ação de graças, por causa das prerogativas do Novo sobre o Antigo Testamento. O Introito é uma imprecação de socorro da humanidade decaida. Tambem nas Orações pedimos o perdão e a proteção de Deus. O verso da Comunhão, como no domingo passado, garante-nos que a benção de Deus e seu auxilio nos vêm pelo pão e pelo vinho. Na Santa Comunhão nos dá o Samaritano o Sangue do seu Coração, que nos fortalece para a vida eterna.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintos

(2 CAP. III, 4-9)

"Irmãos: Temos por Cristo esta confiança em Deus; não que sejamos capazes por nós de pensar alguma cousa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez ministros idoneos do Novo Testamento, não pela letra, mas pelo espirito, porque a letra mata, enquanto o espirito vivifica. Porque, se o Ministerio da morte, gravado com letras sobre pedras, foi de tanta gloria que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do esplendor do seu semblante, que, contudo, se havia de dissipar, como não será de maior gloria o Ministerio do espirito? Por que se o Ministerio da condenação foi glorioso, muito mais sobrepuja em gloria o Ministerio da justiça".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. X, 23,38)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vedes! Porque vos digo que muitos profetas e reis, desejaram ver o que vedes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não ouviram. E eis que um doutor da lei se levantou para O tentar, e perguntou: — "Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna?" Jesus lhe disse: — "Que está escrito na lei? Como é que lês?" Ele respondeu: "Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu proximo como a ti mesmo". E Jesus lhe disse: "Respondeste bem; faze isto, e viverás". Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: "E quem é o teu proximo?" Prosseguindo, Jesus disse: "Um homem descia de Jerusalem a Jerichó, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o meio morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente um levita, chegando perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, passando pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e quando o viu, moveu-se de compaixão. E aproximando-se, ligou-lhe as feridas, deitando dela oleo e vinho, e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para a estalagem, e teve cuidado dele. No outro dia tirou dois dinheiro, deu-os ao estaleiro, e disse: "Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei". Qual destes três te parece que foi o proximo daquele que caiu em poder dos ladrões?" O doutor respondeu: "O que usou de misericordia para com ele" Tornou-lhe Jesus: "Vai, e faze tu o mesmo".

ESPIRITO LITURGICO DO 12.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A festa de S. Joaquim, o santo avô materno lá dos céus, porque é o pai da Virgem Mãe e Senhora Nossa, é tão grande que leva a liturgia a recitar a missa em seu louvor, e não a deste domingo, da qual só se dizem às três orações e o Evangelho, após a benção final. Em todo o caso, vai aqui um lembrete acerca do livro biblico cuja leitura, a qual se deveria começar hoje, se fará amanhã, e continuar-se-á até o sabado. E' o Livro da Sabedoria. Eis como surgiu e o que é. Os Judeus do Egito, nos ultimos seculos antes de Cristo, sentiam-se atraidos pela filosofia grega, então espalhada pelo Imperio Romano todo, abandonando aquela sabedoria publica inspirada pelo céu, encontrada nos livros santos e ensinada pelos emissarios de Jahweh. Pois bem, certo autor desconhecido escreveu "A Sabedoria" com o escopo de arredar dos seus conacionais a contaminação pela filosofia grega. Numa primeira parte introduz a Sabedoria personificada a agir no seio da divindade; numa segunda, apresenta-a na pessoa de Salomão; e numa terceira, põe-na a agir na trama dos acontecimentos, desde a criação até o governo dos homens e, sobremodo, de Israel. E' o ultimo livro, cronologicamente, do Antigo Testamento. Como porém, o autor mediante uma ficção literaria coloca suas palavras nos labios de Salomão, que fala na 1.a pessoa, o livro foi suposto falsamente obra do grande e sábio rei, e já não seria o derradeiro. E' a preparação aos livros neotestamentarios. Assim, a personificação da Sabedoria adumbrava o misterio da Trindade que Jesus ia revelar mais tarde. Não se há pois de lêr tal livro.

Vem ao fim da missa o Evangelho, que traz a parabola do Bom Samaritano. O ensino que a roupagem encerra é o da caridade universal e prestimosa, como a do heroi, que não olha o estrangeiro e sim o ferido, como ademais logo age, parando, curando, carregando, pagando, praticando em favor de alguém porque é homem, e é homem precisado de socorro. Façamos de igual modo e viveremos da graça.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa da festa de S. Joaquim 2.a oração: da missa do 12.o domingo depois de Pentecostes. Credo. Prefácio da S.S. Trindade.

VIGILIA EUCARISTICA DOS SACERDOTES

Na noite de 17 para 18 do corrente, haverá em Santa Ifigenia, sede da adoração perene ao SS. Sacramento, a costumeira vigilia eucaristica mensal dos sacerdotes seculares e regulares do arcebispado.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SÃO JOSE'

Como faz mensalmente, em todos os terceiros domingos de cada mês, tambem hoje, a Associação promoverá a missa de costume, às 8,15 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, (av. Brigadeiro Luiz Antonio), e em seguida, a costumeira Assembleia Geral.

MOVIMENTO PRO' IGREJA DO PATIO DO COLEGIO

Após um interregno, a Comissão Diretora do Movimento Pró Igreja do Patio do Colegio, retomou as suas atividades. Prosseguirá no seu programa radiofonico com a colaboração da Radio Cultura, sob a direção do secretario-geral, sr. J. Nunes de Vilhena, a partir do dia 31 do corrente até 30 de setembro, às 2.as, 4.as e 6.as feiras às 19 horas, pelo microfone da Radio Cultura, em ondas curtas.

Deram sua anuencia a esse programa nomes de intelectuais, cujas palestras serão previamente anunciadas.

Estão convidados pelo Comissão Diretora todos os membros da sub-comissão de Divulgação e Relação Social e Politica, srs. dr. Raul da Rocha Medeiros; dr. João de Scatimburgo; dr. Brasilio Machado Neto; dr. Francisco Patti; ten.-cel. Porfirio da Paz; jornalista Flavio Xavier de Toledo; dr. Renato Egydio de Sousa Aranha; dr. André Franco Montoro; prof. José Carlos Aguirre; dr. Antonio de Toledo Piza; dr. Nicolau Tuma; dr. Gumercindo Fleury; dr. Mota Filho e o jornalista Jairo Pinto de Araujo, para uma reunião conjunta na séde da ASIA, à av. Paulista, 2324 (Colegio S. Luiz), hoje, às 20,30 horas, a fim de ser estudado o novo programa a ser desenvolvido.

REUNIÃO DO CLERO ARQUIDIOCESANO

A reunião mensal do revmo. clero secular e regular do Arcebispado, será realizada segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana. Será relator o vigario de Nossa Senhora das Dores (Ipiranga), devendo funcionar como arguente o vigario de São Judas Tadeu (Jabaquara).

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Com a presença de altas autoridades civis e militares, realiza-se hoje, às 16 horas, na Estrada do Imirim, 172, a cerimonia da benção da pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora de Fatima e do Posto de Puericultura, a ser realizada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião dos membros das diretorias das Pias Uniões. Precedendo a reunião haverá, às 9,30 horas, explicação dos Ensaios de Formação.

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE — As adesões para a romaria a realizar-se no dia 27 de setembro, serão aceitas até o dia 1.o de setembro, mediante pagamento da taxa de Cr$ 130,00.

SEMANA PRO' UNIVERSIDADE CATOLICA

De ordem superior, lembramos aos parocos, vigarios, reitores de igrejas, religiosas e fieis em geral que, em toda a Provincia Eclesiastica de São Paulo se celebra, de 17 a 23 do corrente mês a Semana Pró Universidade Catolica, durante a qual recomendam os srs. bispos orações por essa obra de tamanha importancia para a vida catolica, e determinam se façam coletas de auxilios para a mesma. (a.) conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

RECOMENDAÇÃO DA CURIA METROPOLITANA

De ordem superior recomenda a Curia Metropolitana, a quem interessar possa, que não sejam atendidos pedidos e solicitações feitas em nome do sr. cardeal arcebispo, dos srs. bispos-auxiliares e da Curia, a não ser que sejam formulados por escrito e devidamente autenticados, a fim de se evitarem abusos sempre possiveis. (a.) conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

PAROQUIA DE N. S. AQUIROPITA

(Rua 13 de Maio)

Estão sendo realizadas na Paroquia de Nossa Senhora Aquiropita, à rua 13 de Maio, no bairro da Bela Vista, grandes e tradicionais festas de Nossa Senhora Aquiropita, de São Donato e de Nossa Senhora de Ripalta.

Hoje, às 14 horas — Solene procissão.

No dia 17 — Festa de São Donato, patrocinada pela Colonia de Auletta (Italia). Às 9 horas, Missa Cantada, com Sermão ao Evangelho.

No dia 8 de setembro — Festa de Nossa Senhora de Ripalta, patrocinada pela Colonia de Cirignola (Italia). Às 9 horas, Missa Cantada, com Sermão ao Evangelho, e no dia 6 de setembro, às 14 horas, solene procissão.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Em preparação espiritual para o IV Centenario da Cidade de S. Paulo, serão realizadas, no periodo de 4 a 17 do corrente mês, na Paroquia de Nossa Senhora do Brasil, as Santas Missões.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fez a primeira comunhão, ontem, a menina Neusa Maria, filha de Lourenço de Sá Ferreira figura de destaque nos meios radiofonicos de São Paulo e da sra. Maria Lopes Ferreira.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE' V. ALVARES RUBIÃO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE' S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO: .
ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—//—

VENDA AVULSA:

Numero do dia ... Cr$ 1,00
Aos domingos .... Cr 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingos .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Ano .... Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia . 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Assinaturas e venda avulsa 36-3167
Esportes das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957
Laboratorio fotografico 35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.o andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ZAIRA NATACCI, com 64 anos de idade, viuva do sr. Pascoal Natacci. Deixa os filhos: Salvador, viuvo da sra. Ermide Guelfi; Paulo, casado com a sra. Irma Battisti; Luiz, casado com a sra. Inês Romano; Rafael, casado com a sra Anita Rossin; Silvio, casado com a sra. Elza Scazziotta; Pascoal, casado com a sra. Maria Ricci; Emilia, casada com o sr. Alfredo Gobbo, e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da al. Ribeiro da Silva, 869, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ENCARNACION FERNANDEZ GIL, com 85 anos de idade, viuva do sr. Braz Dias Gimenez. Deixa os filhos: Mercedes, viuva do sr. Benvido Rodrigues Lopes; Braz, casado com a sra. Remedios Rodrigues Dias; Maria, casada com o sr. João Casimiro, e João, casado com a sra. Mafalda Cicuto.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da av. Teresa Cristina, 575, para o cemiterio do Araçá.

ANTENOR VIEIRA MARCONDES, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Eulalia Vieira Marcondes. Deixa os filhos: José Guilherme e Elvira Celia. Eram seus irmãos: Ataulfo, casado com a sra. Helena Botelho Vieira Marcondes; Alba, e Valdemiro, casado com a sra. Matilde Urban Marcondes.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da alameda Barão de Limeira, 915, 2.o andar, apto. 28, para o cemiterio da Consolação.

SRA. MARIA FRANCO DO AMARAL MARINHO, com 59 anos de idade, viuva do sr. Sebastião Marinho de Azevedo. Deixa os filhos: Vanda, casada com o sr. Janis Rudzitis; Celia; Maria Aparecida, casada com o sr. José Antonio Gomes Carneiro; Roberto Otavio, casado com a sra Maria Aparecida Santos Marinho de Azevedo e José Eduardo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Grajaú, 222, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

MISSAS

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA

Será realizada a missa de 7.o dia por sua intenção, na Igreja da Consolação, dia 19, quarta-feira, às 9,30 horas.

DR. RAUL ASSUNÇÃO ABREU SAMPAIO

Em sufragio da alma do sr. Raul Assunção Abreu Sampaio será celebrada na proxima terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, missa de 30.o dia.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

RETORNO DE GREVISTAS AO TRABALHO

PARIS, 15 (U. P.) — O ministro dos Correios e Telegrafos e Telefones, Mauric e Ferri, declarou que o movimento de retorno ao trabalho nos serviços de comunicações se intensifica de hora para hora em toda a França.

Ferri prognosticou que por volta da segunda-feira proxima o movimento grevista terá cessado em dois departamentos franceses — Loire-et-Garonne e Landes — e em muitas das grandes cidades.

O ministro das Informações, Emile Hugues, declarou que o gabinete considera satisfatorio o estado do sistema de comunicações. Acrescentou que a partir de segunda-feira voltará a funcionar de forma limitada o serviço de entrega de correspondencia.

GREVE BRANCA

PARIS, 15 (U.P.) — Lideres comunistas, num esforço para garantir a duração da atual greve geral na França, ordenaram, hoje, aos trabalhadores, que voltem a suas fabricas e que, a partir de segunda-feira, observem greves "sentadas".

ESTACIONARIA A PRODUÇÃO FRANCESA

PARIS, 15 (ANSA) — Além das greves, que paralisam nestes dias varios setores da atividade economica francesa, as estatisticas indicam que a produção francesa está estacionaria. Em fins de junho o indice da produção era igual ao de janeiro. O volume da moeda em circulação estabilizou-se também em torno de 2.053.000.000.000 de francos. O indice do custo de vida era quase identico ao do mês de janeiro: 154.4 contra 145.6. Observa-se portanto que nos seis primeiros meses do ano a economia francesa foi atingida por uma especie de "imobilismo", contrariamente ao que asseveravam recentemente os observadores economicos. Se a paralisação prolongar-se depois das férias de verão, a situação poderia tornar-se grave.

Hedvig
RUA AURORA, 886
Atrás do cine Republica
Tel. 35-8681
Artigos para presentes
Moveis avulsos
Bares tipo apartamento
Abat-Jours
RUA AURORA, 886

Apresenta Giuseppe Pella

(Conclusão da 1.a página)

boração se me afigurava muito preciosa, mas eles se recusaram por motivos especiais, pedindo-me que lhes designasse novas tarefas.

Assim, por exemplo, sucedeu com o deputado Togni, a quem insisti para que continuasse no Ministerio dos Transportes, sem contudo conseguir vencer sua viva reluntacia em não fazer parte do novo governo".

JURAMENTO DOS MINISTROS

"Confio em que — prosseguiu o sr. Pella — a obra que estamos para enfrentar — dentro dos limites do programa já conhecido, e cujos principios desejo respeitar — poderá ser realizada no interesse de nosso pais, dentro do espirito de facilitar a vida do povo e engrandecer a patria, que será — posso assegurar — o espirito a animar todos os componentes do novo governo".

Pella informou finalmente que os novos ministros prestarão juramento perante o presidente da Republica segunda-feira proxima no Quirinal. O presidente da Republica, após a entrevista, ofereceu um jantar ao novo presidente do conselho.

APOIO DOS PARTIDOS POLITICOS

ROMA, 15 (U. P.) — Os liberais, republicanos, neo-fascistas e monarquistas anunciaram que seus deputados votarão em favor do novo governo organizado pelo sr. Giuseppe Pella.

A atitude do Partido Social Democrata e dos demais grupos esquerdistas não é conhecida.

Os observadores politicos locais afirmam que Pella planeja ficar no governo durante quatro meses somente. Espera que durante esse tempo o Partido Cristão Democrata, ao qual pertence, possa eliminar sua divergencias com os social-democratas, liberais e republicanos para estabelecer a antiga coalisão que deu à Italia governos estaveis durante quase oito anos consecutivos.

Independencia da Bolivia

RIO, 15 (A. N.) — Por motivo do aniversario da Independencia da Bolivia, o presidente da Republica enviou ao sr. Vitor Paz Estensora, presidente daquela Republica, o seguinte telegrama: "No dia em que se celebra o aniversario da independencia do nobre pais amigo, rogo a v. excia. aceitar os votos que, em nome do povo brasileiro e no meu proprio, formulo pela prosperidade sempre crescente da Bolivia e pela felicidade pessoal de v. excia.".

Em Pernambuco o ministro da Agricultura

RIO, 15 (A. N.) — Seguiu hoje, para Pernambuco, onde assistirá na cidade de Serra Talhada à Festa do Algodão, o ministro da Agricultura. Da comitiva ministerial fazem parte os senadores Assis Chateaubriand, Plinio Pompeu e Alencastro Guimarães; o deputado Oscar Carneiro; os industriais Adriano Seabra, Antonio Lartigen Seabra, Ragner Janés e Romeu Terra; o banqueiro Amador Aguiar; o sr. José Carlos Daurado, oficial de gabinete ;os jornalistas Luciano Carneiro e Yllen Kerr; e o sr. Antonio Mariano.

HERNIA Aguda ou Cronica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento medico especializado, processo Norte-Americano (rapido, sem operação, indolor e sem repouso).
Praça Ramos de Azevedo, 206 — 16.o andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Esplanada). Fones: 34-4243 e 34-5601.
Marcar hora (8-20 hs.).

Oração do Papa para o Brasil

As palavras de S.S. foram dirigidas em português, diretamente do Vaticano para os congressistas de Belém

CASTEL GANDOLFO, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto da oração de Sua Santidade, o Papa Pio XII, dirigida ao Brasil.

"Veneraveis irmãos e amados filhos, que de todo o catolico Brasil convergistes para a cidade de Belem do Pará, e aí, sob os auspicios de Nossa Senhora de Nazaré, neste luminoso dia de sua gloriosa assunção ao Céu, tributais ao Deus da Eucaristia, "fruto do seio imaculado da Virgem Purissima", as vossas homenagens de fé e adoração, de amor e desagravo, de fidelidade e devoção inalteravel.

"Nesta hora solene, nós, aí presentes em vosso meio na pessoa de nosso dignissimo legado e contemplando em espirito o magnifico exemplo que daís ao mundo, subimos com o pensamento após a Virgem triunfante, até Jerusalem celeste e contemplamos o espetaculo mais deslumbrante que viu o evangelista-profeta: o cordeiro de Deus exaltado no seu trono e a volta Dele, com as hierarquias angelicas, a multidão inumeravel dos escolhidos de todas as tribos e linguas e povos e nações, que por Ele e com Ele, irmãos numa só familia, adoram e amam, abençoam e glorificam, como endeusados na sua infinita bemaventurança, a majestade do Eterno (Cfr. Apoc. 7, 9-12).

"Jerusalem celeste, ditosa visão de paz e amor, eterna, inalteravel e beatificante.

"Imagem, preparação, preludio daquela divina e eterna visão é o espetaculo que vós hoje ofereceis unidos na Sagrada Mesa, ou concentrados em intima adoração à volta do Trono Eucaristico, mas deve ser e é, primeira em proporções imensamente mais grandiosas, a Santa Igreja Catolica, a qual, embora espalhada por todo o mundo, é unida sempre e na fé e no amor da Divina Eucaristia. Multipliquem-se os altares é sempre uma fé na mesma vitima divina, que se imola duzentas ou trezentas mil vezes por dia em toda a terra. Multiplique-se igualmente a Sagrada Mesa, é sempre uma e o mesmo manjar divino que todos comungam, e a todos, sejam eles milhões, e a cada um, um só corpo de Cristo. Por isso, pôde dizer o genio de Santo Agostinho, que a Sagrada Eucaristia, é, finalmente, a Sociedade dos Escolhidos, a prepara e a forma (August. in João, Ev. Tract. XXVI N. 15-17-Migne Pl., T. Col. 1614).

Com efeito, a Eucaristia, este misterio de misterios e "o milagre maximo" do infinito amor de Cristo — vós o meditastes nestes dias do vosso Sexto Congresso Nacional — a Eucaristia instituiu-a Jesus principalmente para que fosse como o coração da Igreja: o centro para onde convergem e onde se fundem num só corpo e numa só alma os fiéis espalhados em todas as latitudes do globo, e a fonte perene onde todos acodem à viva nutriz da propria vida divina. E' ele proprio que solenemente o assegura com toda a certeza de sua palavra infalivel e onipotente. "O meu corpo é verdadeiramente manjar e o meu sangue é verdadeiramente bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele". (10.6, — 56-57). E era depois da primeira comunhão, instituida e distribuida por mãos divinas, que formulava o seu preceito novo: "Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei a vós", era então que formulava, sacerdote eterno, o voto supremo do seu amor: "Pai Santo, guarda, em teu nome, os que me deste, para que sejam um, como Tu, ó Pai, em mim e Eu em ti, que tambem sejam eles um em nós... com perfeitissima e constante unidade" (10. 13. 34. 17; 11. 20-23).

O Misterio Divino, infinita piedade! O' sinal e selo eficaz da unidade! O' vinculo da caridade, simbolo da paz e concordia! (Aug. in Joano. ev. tract. XXVI n.o 13 — Migne pl. t. 35 col. 1613 — conc. trid. sess. XIII c. 8). Uma unica e a mesma vitima a se adorar em todos os altares, um só e o mesmo divino manjar servido por toda a parte na Sagrada Mesa, e todos, sem distinção de estirpes ou nacionalidades, de condições ou classes sociais, todos igualmente convidados a crer, a adorar, a comungar, para serem todos igualmente concorporeos e consaguineos seus, todos elevados à mesma soberana nobreza, divinae consortes naturae (Chrysost. in Hom XLVI n.o 3 — Migne pg. 59 col. 261 — Cyrill. Hper, Catech. XXII n.o 3. — Migne pg. t. 33 col. 1100 — Gfr. 2 Ptr. 1, 4), a fim de que todos se sintam mais que irmãos, membros de um mesmo corpo mistico de Cristo, amando-se uns aos outros afetiva e efetivamente, como ao proprio Cristo (Cfr. Chrysost. in 1 Cor. Hom XXIV n. 2 — Migne pg. t. 61 col. 200).

E se há obstaculos que superar, interesses opostos, antagonismos, paixões que produzem a desunião, o amor de Jesus Eucaristia e a graça onipotente que dela promana, a "quem a recebe, não só materialmente, nota São Agostinho, mas, espiritualmente, mas frutuosamente", saberá, enfim, nivelar, desfazer, vencer as dificuldades e cimentar a paz e a concordia.

Por isso, Jesus, Amor Eucaristico, não hesita em propor aos seus já neste mundo "in maligno positus", como ideal da caridade de Deus e do proximo que os deve unir, a unidade da Trindade Beatissima.

E' que ele, instituindo a Divina Eucaristia, quis fazer de nossa terra, sobre a qual pesa a maldição da culpa, mais que uma imagem do céu, um paraiso antecipado.

Sentiam-no admiravelmente os primeiros fieis, que sempre na celebração do Santo Sacrificio, frequentavam a Eucaristia e por isso se amavam e se auxiliavam mutuamente, a ponto de terem os bens em comum, como membros da mesma familia, e mais ainda, como quem era "um só coração e uma só alma", diz o historiados inspirado (acp. 4,32). Por isso cravam ao dar graças: "Como o pão destas particulas, e espalhados que estavam sobre os montes, e reuniu e fez um, assim se reuna dos confins da terra, ó Senhor, a vossa Igreja no vosso Reino". (Didache IX, 4). Porisso ainda há prova mais certa e mais firme da caridade cristã, que se mandava aos ausentes e que as diversas comunidades se enviavam mutuamente (Instiniano Apol. in 65 — migne V. T. 6 vcl. 428. Eused. hist. ectl ecel. lvc. 24 — migne pg P. 20 col 505-508).

Por isso finalmente estranhava tanto o apostolo São Paulo alguns dos fieis de Corinto, que introduzissem distinções sociais à mesa do Senhor nos seus ágapes ((1(. Cor. 11, 17 a 21).

"Mas para què ir tão longe buscar exemplos, quando os tendes nos fastos eclesiasticos do Brasil? Não nasceu ele e foi batizado "Terra de Santa Cruz" ao pé do altar e a volta de Jesus sacramentado, que os aborigenes adoraram antes de o conhecerem, imitando simplesmente e confraternizando com os primeiros descobridores?

Não foi a devoção a Jesus sacramentado a que mais contribuiu para conservar e robustecer a fé nas povoações formadas para a dilatar nas numerosas missões que por seculos constelaram a patria brasileira?

Aí mesmo, nas imensas regiões da Amazonia, das quais a cidade de Belem é capital e porto, qual foi o meio mais eficaz para atrair à fé os aborigenes e unir os seus corações entre si, e com os construtores da grande nação? Não foram as confrarias, a primeira e mais eficaz do santissimo sacramento, erigida em todas as povoações existentes, ou que houvessem de se formar, como decretava por 1660 um dos vossos maiores missionarios, o grande padre Antonio Vieira? (visita inédita de Vieira, publicada por Serafim Leite S. I. (Historia da Companhia de Jesus no Brasil).

E quando numa hora dificil de vossa historia, a invasão de armas estrangeiras, ervadas de heresia, ameaçava a unidade e mais ainda a integridade da fé catolica, não foi principalmente a devoção à divina eucaristia, aliada à da propria Virgem, que uniu os animos para a vitoria?

"Amados filhos! Se recordarmos estes particulares que vós certamente meditastes durante o Congresso, é primeiro que tudo para vos benzer a divina caridade latente na Eucaristia, e que tão luminosamente se manifesta nos seus frutos, e depois para nos congratularmos paternamente convosco que, animados de viva fé, fazeis de Jesus sacramentado o centro e a fonte de vossa piedade, e também sobretudo, para vos exortar a que saibais haurir do sacrario sempre novas energias para um ardente e operoso apostolado.

Hoje, talvez que em nenhuma crise da historia, muitas forças inimigas ameaçam a paz e tendem a destruir a união internacional, nacional, social, familiar e individual, combatendo a unidade de fé, a pureza, a santidade da moral, a seriedade dos costumes, a estabilidade e a concordia da familia, enfim a propria vida cristã nas suas bases. Seja-vos, Jesus na Eucaristia, como no passado e mais ainda fonte constante de graças e energias, para que não vos deixeis arrastar pela torrente de erros e vicios que inunda o mundo. Inspirai-vos e sustentai o zelo do vosso apostolado, para que toda a grande familia brasileira, unida em verdadeira paz, ordem e progresso, e modelando-se pela Sagrada Familia, se mostre digna de que sobre ela reinem toda a munificiencia e carinhos da soberana Rainha-Mãe, Nossa Senhora do Nazaré, hoje solenemente coroada. Em seu nome e em nome do Rei Divino, oculto sob os véus eucaristicos, como penhor das melhores benções do céu, a vós, às vossas familias e a toda a vossa grande patria, damos com todo o afeto da nossa alma, a benção apostolica."

Ameaça de greves em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados de Belo Horizonte, sr. Missael Martins Freitas, falando à imprensa, declarou que algumas industrias de calçado estão tentando desprestigiar o orgão classista, procurando fazer acordos com seus empregados, sobre aumento de salarios, à revelia de sua entidade sindical. Finalizando, disse: — "Tenho procurado evitar a greve geral, por julgar ainda possivel um aumento de salario, sem adoção dessa medida extrema, porem, se os industriais continuarem a dificultar e retardar a elevação dos ordenados da classe, sem duvida alguma, que brevemente, será deflagrado o movimento paredista de todos os trabalhadores na industria de calçados".

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Perdura a espectativa da greve geral dos motorneiros e cobradores de bondes, a se irromper amanhã. O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbano convocou, hoje, para às 19 horas, uma reunião de todos os associados, na séde da entidade da classe. Nessa assembleia geral, deverão ser tomadas as decisões quanto à deflagração da greve, que virá paralizar os bondes da capital.

O racionamento de energia

RIO, 15 (Asapress) — Noticiou-se que a Comissão de Racionamento de Energia Eletrica, tendo à frente o cel. Alcir Coelho, cientificará a Camara Municipal do Rio, que não poderia mais consentir sessões noturnas. Já o Legislativo carioca teria ultrapassado os limites de suas contas de luz e força. O cel. Alcir Coelho, entretanto, contestou. Não punimos, nem mesmo advertimos, é uma inverdade. Lembrou o cel. Alcir Coelho que dentro de um mês termina o atual racionamento, mas precisamos mais trinta a quarenta dias de restrições bem mais drasticas. As condições do Paraiba e dos reservatorios pioram dia a dia, e só no fim de setembro é que deverá entrar em funcionamento a primeira maquina da Usina Subterranea de Força.

FUMEM
NOVELTY
UM OTIMO CIGARRO

Vitimas das inundações no Japão

KYOTO, Japão, 15 (UP) — 152 mortos e centenas de desaparecidos foi o balanço feito pelas autoridades japonesas na área de Kioto, antiga capital japonesa, devido às inundações.

A localidade de Ipê, na área meridional de Kioto, foi completamente destruida quando as aguas do lago Taisho, 5 quilometros da cidade, transbordaram devido às chuvas.

ESTA' A COREIA DO SUL DETERMINADA

(Conclusão da 1.a pag.)

com os elementos dos grupos de inspeção da Cruz Vermelha Internacional. Ontem, a O. N. U. exigiu formalmente a devolução de todos os cativos que pediram sua repatriação, a exigencia aliada foi seguida por uma alegação comunista de que os vermelhos não eram obrigados a devolver os chamados "criminosos" até que tenham eles cumprido suas penas.

Um porta-voz das Nações Unidas na Comissão Conjunta de Prisioneiros de Guerra salientou que o acordo de armisticio coreano estipula especificadamente que ambos os lados devem libertar todos os prisioneiros que desejem voltar à patria.

Jornalistas tentaram penetrar no local em que chegaram os primeiros soldados americanos repatriados hoje, porem, os comunistas se recusaram a permitir sua entrada.

O tenente-coronel Joseph M. Simpson, natural de Montegomery, Alabama, oficial de dia das Nações Unidas, protestou junto a um oficial comunista que informou que levaria a um seu superior o protesto.

Um guarda comunista disse ter recebido ordens expressas de recusar admissão a toda e qualquer pessoa que não estiver usando as braçadeiras verdes que somente é fornecida a oficiais.

Enquanto o ultimo grupo de repatriados americanos era acomodado, todos saudaveis, um segundo grupo de repatriados se preparava para embarcar em Inchon no "General W. B. Hase", navio-transporte do Exercito. Slick, um soldado americano repatriado pelos comunistas, não se encontrará à bordo. Seus companheiros de cativeiro chamando de "rato" e "espião" e prometeram dar-lhe uma tremenda surra por ter ele se prestado a informar os comunistas sobre os movimentos de seus compatriotas prisioneiros.

No ultimo momento, "Slick" foi tomado de panico e apelou para um capelão que arranjou que ele seja repatriado aos Estados Unidos através dos meios medicos.

MAIS DETALHES SOBRE AS ATROCIDADES COMUNISTAS

ALDEIA DA LIBERDADE, 15 (UP) — Soldados repatriados continuam a relatar às autoridades aliadas as barbaridades e arbitrariedades cometidas pelos comunistas durante o conflito coreano.

O cabo Harry Hoover, recem-repatriado, afirmou que no campo de concentração comunista numero 1, dois soldados americanos foram condenados à prisão no proprio dia de assinatura do armisticio na Coreia.

"Um deles era um meu amigo — disse Hoover. Ele foi condenado a três anos por apedrejamento, destruição de seu mosquiteiro e por sua atitude anti-comunista. Ele costumava dar boas bofetadas nos "progressistas" (pró-comunistas) americanos. A sentença dele deverá terminar em julho de 1956".

O outro militar foi condenado por estupro. Isso é algo de inconcebivel, pois ninguem no campo estivera fora das cercas de arame farpado por mais de 30 meses, isto estou certo...".

FILME PARA PROPAGANDA

ALDEIA DA LIBERDADE, 15 (UP) — Os comunistas chineses forçaram 500 cativos americanos a representar uma cena de batalha e rendição para "rodar" um filme de propaganda — revelou hoje um militar americano repatriado.

O cabo Harry W. Hoover, de 26 anos, declarou que a pelicula foi filmada em fins de 1951 no campo de concentração comunista numero 1.

"Tinhamos ainda nossos uniformes americanos — disse Hoover. E eles — os comunistas — fizeram-nos subir correndo uma colina e os que se encontravam à frente dos "atacantes" foram obrigados a se lançar por terra como se tivessem sido mortos. O resto teve que jogar de lado os fuzis e render-se aos "captores" comunistas".

"Os chineses e norte-coreanos, logo, nos cercaram. Fizeram-nos repetir a cena do "assalto" varias vezes; e durante todo o tempo estiveram filmando".

Hoover afirmou ter tido conhecimento de que dois soldados foram condenados a penas de prisão no proprio dia de assinatura do armisticio; isso se deu no campo numero 1.

AS PERDAS ALIADAS, SEGUNDO FONTE COMUNISTA

TOQUIO, 15 (Ansa) — A agencia "Nova China" divulgou um comunicado do comando sino-coreano, no qual se afirma que o Comando das Nações Unidas, na campanha coreana, sofreu ...... 1.093.839 baixas, incluindo-se nesse numero 397.543 norte-americanos mortos, feridos e capturados.

O mesmo comunicado diz que foram apreendidos 11 aviões e numerosas peças de artilharia, veiculos motorizados, carros de assalto e 12 navios

AS TROCAS

PAN MUN JON, 15 (Ansa) — Prossegue normalmente a troca de prisioneiros em Pan Mun Jon.

Um primeiro balanço das operações já realizadas demonstra que o comando da ONU repatriou 27.243 prisioneiros, recebendo, em troca, 3.982.

MORTOS NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

WASHINGTON, 15 (UP) — O total dos soldados norte-americanos dados pelos comunistas como "mortos nos campos de concentração" elevou-se hoje para 358, devido à publicação de mais 134 nomes.

O Departamento da Defesa identificou 36 dos 147 soldados americanos que os vermelhos alegam terem "escapado" de seus captores. As autoridades americanas, entretanto, declararam que aqueles prisioneiros nunca conseguiram chegar às linhas americanas.

Com a publicação daqueles 134 novos nomes ontem à noite, o Departamento da Defesa passou a marca dos dois terços em sua tarefa de notificar as esposas, pais e parentes de 1.022 militares norte-americanos que os comunistas afirmam terem morrido na prisão.

O Departamento da Defesa tem estado a divulgar os nomes dos mortos em parcelas — a de ontem a noite foi a terceira.

CRUZARAM A LINHA DE DEMARCAÇÃO INDEVIDAMENTE

PAN MUN JON, 15 (UP) — O capitão B. H. Coleman, representante do comando das Nações Unidas na Comissão Militar de Armisticio, admitiu que os aliados haviam incorrido ontem numa violação dos termos da tregua.

Coleman informou aos comunistas que três membros do pessoal da ONU, desarmados, haviam cruzado os limites de demarcação militar na quarta-feira pela manhã, e crescentou: "Foram tomadas as medidas disciplinares correspondentes".

MAIS PRISIONEIROS LIBERTADOS

PAN MUN JON, 15 (UP) — Os comunistas entregaram hoje um total de 400 prisioneiros de guerra, dos quais 300 eram sul-coreanos, 50 britanicos e 50 norte-americanos, todos em bom estado de saude.

Os comunistas entregaram até agora apenas 957 norte-americanos dos que declararam ter em seu poder, o que faz temer que seu proposito é reter um bom numero sob o pretexto de estarem condenados por atos criminosos.

Diante disso, o comando das Nações Unidas comunicou ontem aos vermelhos que esperava que estes entregassem todos os prisioneiros que têm em seu poder, sem exceção. Os comunistas responderam secamente, dizendo que haviam tomado nota da comunicação.

Quinta-feira ultima, a radio de Pequim transmitiu uma declaração, no sentido de que os prisioneros acusados de crimes não seriam entregues até que cumprissem suas sentenças, acrescentou que tal era permitido de acordo com a Convenção de Genebra sobre os prisionieros de guerra.

* * *

INCHON, Coréia, 15 (U.P.) — O sargento norte-americano Harry Borie, de 23 anos, que esteve prisioneiro dos chineses comunistas e agora está aguardando repatriamento, revelou que seus captores lhes apresentavam uma lista de crimes para que escolhessem o qual ou os quais deles desejavam declarar-se culpaveis.

O sargento revelou que os comunistas chineses enganaram, com o expediente, dois prisioneiros e que em consequencia disso, ambos estão cumprindo sentenças numa prisão desde o dia em que se assinou o armisticio.

Borie não disse quantos outros tiveram que enfrentar situações semelhantes, porém deu a entender que o sistema parecia ser comum em todos os casos.

O sargento explicou que os delitos mais comuns eram os de comerciar com os nativos ou tentativa de fuga, mas que as sentenças eram muito severas, e que eram pronunciadas por tribunais formados pelos proprios soldados.

Acrescentou que depois de se receber a noticia da assinatura do armisticio, varios prisioneiros foram encarcerados com penas de um a três anos de prisão.

Ao fazer referencia a outro aspecto do tratamento dado a prisioneiros, Borie disse que os vermelhos apelavam para a Convenção de Genebra para acusá-los de toda a classe de crimes, embora scubessem que eles jamais firmaram tal convenção.

Borie foi aprisionado no dia 27 de abril de 1951 na frente central. Disse que, durante a viagem aos acampamentos de prisioneiros, morreram uns 250, pelo menos, pela falta de medicamentos, "apesar dos esforços de um medico norte-americano que era o unico que tinha algumas pilulas e um bisturi em más condições. Tudo o que podia fazer era vendar nossas feridas."

"V. EXCIA. E' UM PRIMOR DE CINISMO"

TEXTO DA MOMENTOSA CARTA DE DANTON COELHO AO SR. FROTA MOREIRA

RIO, 15 (Asapress) — Divulga-se nesta capital a integra da carta que o sr. Danton Coelho dirigiu ao sr. Frota Moreira, a quem acusou de estar usando o nome do presidente da Republica para articular um movimento politico, com a colaboração direta dos comunistas de São Paulo.

A carta, a certa altura, diz o seguinte: "Realmente, o meu proposito, comunicando o fato a s. exc. não foi intrigá-lo com quem já deve formar de v. s. conceito definitivo. E, quanto a eu ter sido vitima da boa fé, ao acreditar em afirmações que me davam, tambem não prevalece, considerando a autoridade moral das pessoas que ouvi, nenhuma delas capaz de adulterar a verdade. Não tive, pois, intenção de intrigá-lo com o presidente da Republica, nem tampouco dei credito ao que v. s. comunicou, como interprete de s. exc. Julguei, entretanto, do meu dever levar ao conhecimento do chefe do governo a grave declaração feita por v. s. que, além de deputado, é o secretario geral do P. T. B. Eu sei e todos os que já trataram com v. s. sabem, da irresponsabilidade e da falta de sensatez com que v. s. age como politico. E' ponto pacifico, ilustre deputado Frota Moreira, não há duas opiniões a respeito de sua dignidade politica. Se v. s. se detivesse um dia na analise da sua atuação, como politico, chegaria à melancolica conclusão de que existe uma incompatibilidade essencial entre v. s. e a decencia, a dignidade, a honradez e o escrupulo. Acontece, porém, que nada disso impediu que v. s. seja deputado e secretario geral do P. T. B., de ser considerado por uma legião de correligionarios, intimos dos detentores do poder e até porta-voz de alguns deles. Decorre daí a gravidade da sua afirmação. As razões são obvias. Aqueles que conhecem sua verdadeira situação no quadro partidario de São Paulo compreenderão facilmente que v. s. está tentando apenas aumentar a confusão, inventando novos lideres entre os trabalhadores, através dos quais dê a impressão de haver recuperado a confiança e o respeito que perdeu entre os homens de bem. Sua declaração, no entanto, não se restringe ao grupo que o conhece: chegou, igualmente, a outras forças, produzindo maleficos efeitos — que comprometem, sem duvida, não só o partido de que v. s. é secretario geral, como tambem o proprio governo. Não importa, ilustre deputado, que v. s. jure não ter sido autor da declaração; não lhe nego a coragem de faltar à verdade; o que lhe nego é o direito de ser impatriota na hora grave que atravessamos.

O que lhe nego é o direito de explorar a boa fé dos trabalhadores. O que lhe nego é o direito de intrigar e mentir, quando essas mentiras e intrigas comprometem a confiança do povo brasileiro no seu governo. Com essas considerações encerro a resposta à sua carta, que, longe de desanuviar o meu espirito, como deseja v. senhoria, agravou minhas preocupações, pois que a mesma, se é um primor de cinismo — o melhor atributo do seu carater, não deixa de ser tambem um documento da ironia mediocre que v. senhoria usou. E não me parece que o cinismo e a ironia sejam as armas aconselhaveis e dignas para combater a verdade".

A resposta do sr. Danton Coelho foi provocada por uma carta que lhe foi enviada pelo sr. Frota Moreira, na qual o secretario geral do P.T.B. desmente a denuncia de que estava articulando um movimento subversivo, com a colaboração dos comunistas de São Paulo e atribuindo o fato à "ingenuidade" do antigo dirigente trabalhista.

Segundo um matutino local, copias da carta do sr. Danton Coelho foram entregues a proceres da direção central da U. D. N. e de outros partidos.

DIZ O PTB QUE NÃO HA CLIMA DE INSEGURANÇA

RIO, 15 (Asapress) — A Secretaria do P.T.B. pediu a publicação da seguinte nota:

"A Comissão Executiva Nacional do P.T.B., reunida ontem para apreciar o clima alarmista criado por interessados no enfraquecimento do trabalhismo brasileiro e introduzir a inquietação nacional, resolveu tornar publico que são infundados todos os boatos envolventes do nome do Partido e dos seus dirigentes.

Está esta Executiva solidaria com a politica social do presidente Vargas, executada por seu ministro do Trabalho, no desejo de atender ao pensamento evolucionista do Partido infenso aos extremismos de qualquer natureza.

Daí a consonancia do pensamento dessa Executiva, coesa e unida com a bancada do Partido, nas declarações de seu lider. (a.) A. Sousa Naves, Paulo Baeta Neves, Frota Moreira, Romeu Fiori, Ilacir Pereira Lima, Aloizo Moura e Edison Cavalcanti".

COMENTARIO EM TORNO DA NOTA DO PTB

RIO, 15 (Asapress) — Comentando a nota distribuida pelo P.T.B. em que consideram infundados os temores de golpe, o "Correio da Manhã" diz hoje o seguinte:

"Se os signatarios da nota estão satisfeitos com a situação e consideram "infundados" os temores, isso não acontece com outros elementos de importancia no Partido. Os senadores Alberto Pasqualini e Carlos Gomes de Oliveira continuam firmes na determinação de não ocuparem os postos de primeiro vice-presidente e vice-tesoureiro, para os quais foram eleitos pela Convenção Nacional. Motivo: não desejam participar de uma direção em que tambem figurem os signatarios da nota.

Segundo o sr. Plinio Cavalcanti, do P.T.B. de São Paulo, as acusações que pesam sobre o sr. Frota Moreira são demasiadamente graves para que o silencio desça sobre elas. Vai propor, na primeira reunião do Partido, que o sr. Frota Moreira se explique da tribuna da Camara e dê satisfações aos parlamentares e à opinião publica. Não faltará tambem quem peça explicações ao proprio ministro João Goulart, pelo fato de encampar as manobras "peronizantes" e "comunizantes" do sr. Frota Moreira. E' questão de tempo".

DECLARAÇÕES DO SR. FROTA MOREIRA

RIO, 15 (Asapress) — Falando a um vespertino, comentando a agitação politica das ultimas semanas, o deputado Frota Moreira declarou que tudo nasceu de uma intriga nos bastidores, gerada em São Paulo, por gente sem qualquer representação politica, e com o fito unico de proteger interesses pessoais ilegitimos. Intrigaram o nome do sr. Pimenta Moura, novo delegado Regional do Trabalho de São Paulo, que foi indicado pelas entidades responsaveis do PTB paulista e homologada pelas entidades sindicais, dizendo até mesmo que eu conseguirá tal nomeação, e anunciara a São Paulo que o sr. Vargas resolvera rever sua politica e aceitar acordo com os comunistas. O ministro do Trabalho entendeu ser conveniente que o ex-delegado do Trabalho de São Paulo, sr. Enio Lepage, passasse a prestar serviços do Ministerio em outro setor. Não concordaram com a medida alguns "tarefeiros".

O secretario geral do PTB disse que inventam que o governo quer golpes — para o pretexto de os aparar.

Em desafio, continuou — todos que têm atacado o ministro do Trabalho que apontem um só ato seu que não tenha sido fiel e absolutamente do acordo com a legislação do trabalho.

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA, EM 52

Rio, 15 (Asapress) — Segundo dados estatisticos ora publicados, a arrecadação do imposto de renda, em 1952, subiu a 9.984.000.000 de cruzeiros, alem de 1.400.000.000 relativos ao adicional do imposto de renda, destinado à formação do fundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, para financiamento de obras publicas.

A arrecadação está assim descriminada: 4.611.000.000 das pessoas juridicas: 2.612.000.000, das pessoas fisicas; 2.096.000.000 da retenção nas fontes; 311.000.000 de lucros imobiliarios; 274.000.000 de divida ativa e rendas eventuais; e 78.000.000 de adicional de proteção à familia.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
José V. Alvares Rubião
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario da Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes**
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho**
2.o vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. **Didio Iratin Afonso da Costa**
1.o secretario: **Amando Fontes**
2.o secretario: **José Pereira Lira**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

CRITICAS AO DIVORCIO NO CONGRESSO EUCARISTICO DE BELEM

Palavras do Cardeal Mota e do senador Hamilton Nogueira

BELEM, 15 (Asapress) — Combatendo o divorcio, o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, afirmou no 6.o Congresso Eucaristico Nacional, ora reunido nesta capital, em defesa de tese: "Se algum poder intituir o divorcio no Brasil, temos o direito e o dever de pegar em armas contra ele."

Defendendo igualmente a tese contra o divorcio, o senador Hamilton Nogueira disse: "Rezemos o terço pela familia e compreensão do misterio da Eucaristia." Em seguida, empolgando a assistencia com sua palavra, o senador carioca sustentou a indissolubilidade do vinculo matrimonial, frisando que é de estranhar que o carater sacramental do matrimonio seja desconhecido não só pelos inimigos da nossa religião, como de muitos que se dizem catolicos. Acentuou que a unica instituição humana capaz de conduzir a sociedade aos seus verdadeiro seja desconhecido não só esta se acha solapada em sua essencia, querendo muitos por todos os meios, introduzir o divorcio em nosso país.

Afirmou o senador Hamilton Nogueira acreditar na eficacia dos Congressos Eucaristicos, citando o exemplo do Congresso de Aracaju, onde ele teve a oportunidade de, parodiando uma frase de Jackson Figueiredo, perguntar ao povo de Sergipe: "Como vão as vossas almas?" Nesse Congresso, muitas pessoas que nunca haviam confessado e comungado, o fizeram e, depois do conclave, o comunismo foi completamente derrotado em Sergipe.

Finalisou, o sr. Hamilton Nogueira, afirmando: "O divorcio não é a causa, mas a consequencia da ignorancia da religião."

SERIA AMEACA SOBRE O PRINCIPIO RELIGIOSO

BELEM, 15 (Asapress) — Transcorreu brilhante a sessão da Assembléia Legislativa em homenagem ao legado papal, d. Alvaro Augusto Silva, que foi saudado pelo deputado Abel Martins, vice-governador, que disse certa altura: "séria ameaca paira sobre o principio religioso, no Brasil. A ideologia extremista tenta se apossar da mocidade brasileira, para com ela formar uma geração de homens indiferentes, materializados pela busca do interesse proprio, isolados entre si, seccionados em suas raizes naturais. O 6.o Congresso Eucaristico Nacional, que ora se realiza em Belem, traz por isso mesmo um carateristico apelo à nossa consciencia religiosa, um apelo da patria, que não poderá manter a integridade do seu solo, se não fizermos reviver o catolicismo em toda a sua plenitude. O Brasil precisa recristianizar-se.

Respondendo, o legado do Papa pronunciou um discurso que a todos comoveu, fazendo com que muitos chorassem. A certa altura, disse, falando de improviso: "o Pará é grande até no nome; grande na imensidade de suas aguas, na majestade de suas florestas, na amplitude do seu ceu. Já se disse e se repetiu muitas vezes, porque essa verdade entra pelos olhos. Mas o Pará, de joelhos, agora ficou maior que a imensidade de suas aguas, porque ha outras aguas maiores que a vastidão deste oceano, que são as graças divinas, que agora inundam os corações de todos aqueles que rezam de joelhos".

GRANDE ESPETACULO DE FE' RELIGIOSA

BELEM, 15 (Asapress) — Constituiu um grande espetaculo de fé religiosa, a comunhão das senhoras e moças, que, em numero superior a 60.000 receberam a sagrada hostia.

A MULTIDÃO ENFRENTOU A CHUVA

BELEM, 15 (Asapress) — Em virtude da chuva torrencial que desabou à noite, sobre esta capital, não houve a benção do Santissimo Sacramento. Apesar da chuva, porem, imensa multidão permaneceu na praça do Congresso, demonstrando de forma eloquente, o seu alto espirito religioso.

HOMENAGEADO O LEGADO DE SUA SANTIDADE O PAPA

BELEM, 15 (Asapress) — O governo do Estado homenageou o legado de Sua Santidade, o Papa, dom Alvaro Augusto Silva, cardeal primaz da Bahia, com um banquete de 200 talheres. Segunda-feira, o hospedado será homenageado na Academia Paraense de Letras, juntamente com os cardeais dom Jaime Camara e dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispos do Rio de Janeiro e São Paulo, discursando na ocasião, entre outros, os academicos Venceslau Costa Rodrigues Pinagé e Georgenor Franco.

O general Cordeiro de Farias substituiria Luzardo

RIO, 15 (Asapress) — Divulga-se que o gal. Cordeiro de Farias substituiria o sr. Batista Luzardo na embaixada do Brasil em Buenos Aires. Os circulos parlamentares confirmam tal noticia.

AS COMPANHIAS DO GRUPO LIGHT PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE: Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1950 = 963 000 kW
Em construção até 1956
790 000 kW

De 1937 a 1952 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW

Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 66 000 kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.

1947 • 758 000 kW

Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil kilowatts.

1948 • 823 000 kW

Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 kilowatts.

1949 • 868 000 kW

Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kilowatts.

1950 • 963 000 kW

Em 1950, entraram em serviço o 8º gerador de Cubatão, com 65 000 kW, e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 kilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da usina subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW

Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrarão em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW

Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 2 unidades será inaugurada em 1954.

Mais • 260 000 kW

Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1956, quatro das 6 unidades de 65 000 kilowatts. A capacidade final será de 390 000 kilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU CERCA DE 20 BARRACÕES

RIO, 15 Asapress) — Mais de 50 pessoas desabrigadas em virtude do violento incendio que destruiu cerca de 20 barracões da favela do Morro de Santo Antonio.

Felizmente, os bombeiros agiram prontamente, evitando que as chamas propagassem aos barracos vizinhos, todos de madeira. Tambem a policia tomou as primeiras providencias, visando arranjar um local onde possa abrigar os que tiveram suas casas destruidas.

As causas do sinistro são ainda desconhecidas, mas ao que se presume, o incendio teria sido provocado por uma ponta de cigarro atirada casualmente. O fogo foi notado às primeiras horas da tarde de ontem, por populares, que comunicaram-se com o Corpo de Bombeiros.

Imediatamente, rumou para o local um choque de quartel central, sob o comando do aspirante Rabellato. A entrada para a Favela, que é na rua do Lavradio, 111, não ajudava muito aos bombeiros, mas mesmo assim, estes conseguiram vencer o fogo em poucos minutos. As chamas ameaçavam alastrar-se com grande rapidez, pois encontraram material de facil combustão, uma vez que os barracos são todos eles feitos de madeiras.

O comissario do 6.o distrito policial, que estava no local, tomou todas as providencias, tendo mesmo solicitado a diversos asilos que abrigassem por algum tempo, as pessoas que perderam seus lares.

Foi ainda, determinada a abertura de um rigoroso inquerito, sendo a pericia do local efetuada por tecnicos do Gabinete de Exames Periciais.

INDULTOS

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Justiça, indultando do resto da pena a que foram condenados, no Estado de São Paulo — Maria de Sousa Guerra, por sentença do juiz de direito de Olimpia; João Pereira Guimarães, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Minerio, da comarca de Araraquara, e a José Gomes, por acordo do Tribunal de Justiça, referendando sentença da comarca da capital.

A situação da pecuaria com a falta de chuva

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A cidade de Uruguaiana, municipio pecuarista, está sofrendo, novamente, tremendas consequencias pela falta de chuvas em pleno inverno. A perda de gado tem sido enorme. As pastagens estão completamente rasas, devido às geadas, o que mais agrava a situação. Durante todo o transcorrer do presente mês ainda não choveu em Uruguaiana.

Independencia do Equador

RIO, 15 (A.N.) — O presidente da Republica enviou ao presidente da Republica do Equador, por motivo da passagem da data da independencia daquele país, o seguinte telegrama: "No dia em que se celebra o aniversario da independencia do nobre país amigo, rogo a v. exc. aceitar os votos que, em nome do povo brasileiro e no meu proprio, formulo pela prosperidade sempre crescente do Equador e pela felicidade pessoal de v. exc.".

O VENENO DA CASCAVEL NA CURA DA POLIOMIELITE

Neutralização do virus do mal nas celulas nervosas — Resultados favoraveis obtidos em macacos — Apresentação do novo metodo no Congresso de Bacteriologistas, em São Francisco

RIO, 15 (ASAPRES) — Reunido em São Francisco da California o Congresso dos Bactereologistas, tomou conhecimento de um novo metodo de combate à poliomielite, tendo por principio a neutralização do virus do mal nas celulas nervosas, graças à um preparo à base de veneno de cobra cascavel. O metodo, que foi apresentado por uma equipe de pesquisadores, sabe-se em resultados favoraveis obtidos em macacos inculados com o virus da poliomielite.

A NOVA DESCOBERTA

A respeito dessa nova descoberta, que poderá vir a constituir a grande arma de combate procurada pelos medicos em todo mundo, ouvimos destacadas personalidades dos novos meios medicos, que no momento se empenham na luta contra a paralisia infantil.

O professor Rafael Sousa Paiva, declarou que no Hospital Jesus, que é como se sabe, para onde geralmente vão as vitimas de paralisia infantil, aguarda com o mais vivo interesse o aparecimento de um preparado de atuação terapeutica nos casos dessa doenca.

Atualmente, não dispomos senão de meios para atenuar a ação do virus, meios que são empregados no Hospital Jesus. As pesquisas que absorvem cientistas, em todo o mundo, se destinam a conseguir uma vacina contra o mal. O metodo comunicado ao Congresso constitui novidade, uma vez que até aqui o veneno da cobra tem tido varias aplicações terapeuticas, seja como anti-hemorragico — mas contra a poliomielite nunca foi empregado.

Nossa impressão — declarou tambem solicitado pela nossa reportagem, o professor Rinaldo De Lamare — é de que o metodo criado pelos pesquisadores americanos é apenas de proteção passiva do organismo. O veneno protegerá a celula nervosa, imunizando-a contra o virus do mal. Mas, absorvição que seja o veneno, a proteção desaparecerá. Isso acontecerá fatalmente ao cabo de algum tempo. De qualquer maneira, o metodo, sobre constituir uma grande novidade deve ter base cientifica, visto que na America trabalhos dessa ordem se revestem, via de regra, de grande seriedade e são executados não individualmente, mas em equipes, e apresentados em nomes de instituições respeitaveis. Poderá desse modo, surgir daí a arma que se procura para o combate à poliomielite, que — diga-se de passagem — constitui o mais grave problema de clinica infantil. Essa é a minha impressão à leitura do telegrama a respeito, expedido de São Francisco — concluiu o professor De Lamare.

Opinou tambem a respeito o professor Valdemar Berardinelli.

O veneno de cobra — disse tem sido utilizado para outros fins. Há varios preparados a base de veneno de cobra para amenizar as dores dos cancerosos, para estancar hemorragias. Acredito que seu emprego como meio de combate à poliomielite poderá dar resultados satisfatorios.

O prof. Irineu Malagueta, atendendo ao reporter opinou: — O metodo anunciado poderá ser util. Com veneno de cobra fazem-se varios preparados utilizados nas nevralgias e na epilepsia.

Na poliomielite, porem, não foi ainda empregado esse veneno. Acredito que poderá sê-lo com bons resultados. O que se afirmou no telegrama contudo, é muito pouco. Falta comprovação. Precisamos de pormenores.

Distribuição da banha gaucha

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O Sindicato da Industria de Produtos Suinos do Rio Grande do Sul acaba de encaminhar à presidencia da COAP um longo memorial, solicitando alterações na portaria n.o 4 de fevereiro de 1953, que regulamentou o comercio de banha no Estado.

Pleiteia o Sindicato a supressão da exigencia de uma "quota de retenção", de 30 por cento sobre os embarques para fora do Estado, comprometendo-se, ao mesmo tempo, entregar à COAP, para o consumo do Rio Grande do Sul, a quantidade de 480.000 quilos mensais, sendo que este total será distribuido entre varios estabelecimentos industriais gauchos.

Azeite português a 30 cruzeiros e cebola a 7

RIO, 15 (Asapress) — Os postos da COFAP passaram a vender, desde hoje, azeite português a 50 cruzeiros a lata de 1 quilo; a cebola será posta à venda ao publico, dentro de poucos dias, ao preço de 7 cruzeiros o quilo. Já se encontram no porto desta capital os primeiros carregamentos de cebolas a serem vendidos àquele preço.

SEARA ALHEIA

FRANCISCO PATI

Só ha poucos dias tomei conhecimento da magua com que a mim se referia ilustre poeta brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras, nos ultimos anos de sua vida.

Disse-me o informante:

— Parece que era uma questão de dedicatorias...

Fiz um esforço e recordei-me. Caira-me às mãos, certa vez, um volume de versos daquele "imortal", propriedade de um amigo comum. Havia uma dedicatoria manuscrita. Lia-a e verifiquei, pasmado, que o poeta se referia ao nosso amigo como sendo um homem que sofresse de "nevroses olimpicas". Tomei nota da dedicatoria. Na primeira oportunidade comentei-a em cronica num vespertino paulistano. O parnasiano leu e não gostou. Guardou-me ressentimento a vida inteira.

Nesse genero de dedicatorias existem coisas interessantissimas.

Chamava-se Paul Poiret um famoso costureiro parisiense cuja memoria foi relembrada e homenageada ha pouco pelos "Parisienses de Paris". Poiret, alem de costureiro, escrevia livros. Escrevendo-os e publicando-os, oferecia-os a amigos e correligionarios. Ao romancista Pierre Mille ofereceu um exemplar com a seguinte dedicatoria:

A Pierre 1.000
avec les 100
timents respectueux d'un écri 20
Tout 9.

Em prosa portuguesa isso quer dizer o seguinte: "A Pierre Mille com os sentimentos respeitosos de um escritor de vinte anos". A dedicatoria tinha mais a forma de uma charada do que de uma dedicatoria propriamente dita. Era gaiata. A do parnasiano brasileiro era ridicula.

Paul Poiret, apesar de ter sido, entre as duas Grandes Guerras, um dos costureiros mais famosos de Paris, morreu na miseria. Um amigo encontrou-se com ele, no fim da vida:

— Afinal das consias, como se explica que, tendo tido tantas idéias, você se encontre neste estado?

Respondeu o costureiro:

— Por isso mesmo: executei-as. Um volume do escritor americano O'Henry foi publicado em francês com o titulo de "La Sarabande des Patins". O jornal "Les Nouvelles Littéraires" conta que em confidencias a um amigo o autor de "Martim Burney" lhe dissera:

— Acabei de reler tudo quanto escrevi até alguns anos atrás e cheguei tristemente à conclusão de que eu não sabia escrever.

O amigo ouviu a confissão e tomou-a como uma prova de arrependimento. Interpelou-o:

— Você pretende então desistir?

— Não, respondeu O'Henry, agora, mesmo que eu quisesse, não poderia desistir: fiquei célebre.

Fernand Gregh, recem-eleito na Academia Francesa, completará no proximo mês de outubro oitenta anos:

— Com oitenta anos feitos — disse o poeta — já era tempo de ser "imortal".

O jornal parisiense relembra, a proposito da declaração de Fernand Gregh, uma exclamação de outro escritor francês, Abel Hermant, no dia seguinte ao da sua eleição:

— Meus parabens, disse-lhe alguem, o senhor já é "imortal"!

— Quer dizer, respondeu o romancista, que agora posso morrer.

Por ocasião da publicação do ultimo volume do "diario" de Maurice Donnay, veiu à tona uma de suas frases de espirito, aliás de amargo espirito:

— Que é preciso fazer para ter talento? perguntou-lhe um estreante.

— Tenha sucesso, respondeu Donnay.

Elogiava-se Aristides Briand. Alguem declarou, no entanto, que o notavel politico francês possuia um defeito gravissimo: prometia muito e cumpria pouco:

— Nós (sentenciou Maurice Donnay) prometemos com as nossas ilusões e falhamos com as nossas decepções.

A respeito de mulheres, dizia o comediografo:

— A felicidade da mulher só é completa quando feita à custa da infelicidade de outra mulher.

Era ainda Mauricio Donnay quem afirmava, desconsolado: quanto mais leves são os vestidos das mulheres, tanto mais pesadas as faturas das modistas.

Empreendimentos do trabalho e da cultura

ABNER MOURÃO

A grande vida de São Paulo, vida de trabalho, produção e cultura não se acha concentrada na Capital, hoje a maior cidade brasileira prestes a celebrar o quarto centenario da sua fundação, mas se dissemina pelo Interior. Aumenta o numero de municipios e de comarcas de ano para ano. E as cidades florescentes, não poucas organizadas de modo excelente, acham-se tomadas da mesma crise feliz de crescimento. A atividade dos campos reclama incessantemente novos braços o que aconselha acelerar o movimento de mecanização da lavoura. E, com a era da técnica, hoje não mais existem as chamadas terras cansadas. Fazendeiros adiantados combatem a erosão, praticam a adubação racional e mesmo para o café são recuperadas glebas abandonadas.

Neste país em que a falta de credito organizado só permite a usura quando houver credito agricola e mais assistencia tecnica, São Paulo se converterá num dos maiores celeiros nacionais. Credito e assistencia permitirão a solução de um sério problema agricola, o da constituição, por toda parte, de reservas de agua para garantir às plantações a umidade necessaria. Como já sustentava o saudoso Fernando Costa, tão sabedor das coisas da terra, uma agricultura como a de São Paulo não póde ficar a mercê da agua fornecida pelas chuvas. Surgem periodos de estiagem, como ultimamente tem acontecido e todos devem estar preparados para enfrenta-los.

Há municipios que, apesar das generalizadas dificuldades presentes, tão intensas e desagradaveis na Capital, permanecem intatos, mantendo as velhas tradições de facilidades, fartura e desenvolvimento continuo.

Para exemplificar vejamos alviçareiras noticias chegadas de Catanduva. O municipio quase não teve prejuizos com a geada e não sofrendo o racionamento de energia eletrica, experimentou sensivel melhora em sua situação economico-financeira, em comparação com outras regiões. O proximo funcionamento de duas grandes usinas de açucar torna ainda mais promissora a perspectiva para o futuro da adiantada cidade e seus arredores.

E não são apenas os canaviais que prosperam. A cultura de cereais é das mais proprias para a recuperação agricola depois das geadas. Prevê-se que, neste resto de ano, haverá grande plantio de arroz, milho, feijão, batatas, amendoim e muita coisa mais. Assim Catanduva terá largamente com que se alimentar e ainda para exportar, contribuindo para o bem geral. Que admiraveis perspectivas nesse privilegiado torrão onde não ha racionamento de energia eletrica! Trata-se de verdadeira maravilha que, decerto. será multiplicada em São Paulo. Catanduva assume o seu posto entre as cidades pioneiras da civilização bandeirante.

No campo da cultura Campinas, cidade entre todas ilustre pelos seus antecedentes civicos e espirituais, organizou para setembro proximo, como nos ultimos anos tem feito, uma Semana de Carlos Gomes. E' iniciativa das mais significativas e louvaveis, que vem sendo repetida com exito. Campinas, porém, como certa vez sugeri, precisa ir além, ampliando esta celebração artistica em torno do seu glorioso filho, autentico genio musical, o maior compositor de todas as Americas, com vasta e refulgente obra de projeção mundial.

Campinas — e nisso não só o Estado como o Brasil tem de apoia-la — precisa de se aparelhar para anualmente nos oferecer, não apenas uma Semana comemorativa, mas os Festivais de Carlos Gomes, isto é, a apresentação regular, com montagem completa, das suas operas. Duas, pelo menos, em cada temporada. Ha que fazer para Carlos Gomes, em Campinas, o mesmo que se faz para Wagner em Bayreuth. Parecerá um incrivel arrojo, um sonho. Mas não é. Será apenas um empreendimento artistico digno de Campinas, do valor de São Paulo e da cultura brasileira.

A chave e as aguas de São Pedro...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Encheram-se, em julho ultimo, os hoteis e as pensões das "Aguas de São Pedro" e da vizinha cidade que tem o nome veneravel do chaveiro do Ceu. Achavam-se lá muitos dos que procuravam restaurar a saude combalida, outros que usufruiam ferias e outros que precisavam de repouso reparador. Professores universitarios, politicos, altos funcionarios, industriais, comerciantes, lavradores, entre pessoas de todas as classes sociais, distanciavam-se da esfera de suas atividades, em recanto verdadeiramente paradisiaco. Vieram muitos de pontos longinquos do país, assim como outros de nações vizinhas, como do Uruguai, da Argentina e do Chile. Em uma roda de veranistas, dizia uma senhora, animada de bom humor, que para lá levara o marido quase que o "carregando", tal era o precario estado de saude dele, e que já agora, ao regressar, teria que o acompanhar "vigiando", porque o esposo, que "não é boa bisca', voltara a ter novamente "trinta anos de idade"... Um senhor de cabelos grisalhos, falando o castelhano, observara que, regressando a Montevideu com a esposa, teria de tornar a acompanhar a sua cara metade a cinemas e a festas, quando destas e daquelas pensava estar liberto, porque a sua companheira, muito doente, antes de usar as aguas de São Pedro, preferia pleitear, resando em casa, a chave guardada pelo grande apostolo... Com a viajem ao Brasil — concluiu — a esposa adiara por muito tempo a preocupação com aquela "chave", dando preferencia às "Aguas de São Padro...".

Efetivamente, têm sido quase inacreditaveis as curas conseguidas com as aguas que foram captadas em poços profundissimos, quando pelas terras que circundam a cidade de São Pedro se fizeram sondagens à procura de petroleo. De alguns poços perfurados, em profundidade de muitas centenas de metros, surgiram fontes de aguas de composição quimica notavel, provocando a curiosidade e o exame, primeiramente, dos tecnicos do antigo Serviço Geologico e do Laboratorio Central da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura. Concomitantemente do uso dessas aguas pelas populações da redondeza adveio uma serie de curas e de efeitos que passaram a ser estudados pelas grandes sumidades medicas. Outras analises, feitas pelo Instituto de Pesquisas Tecnologicas, por quimicos da Escola Politecnica de São Paulo e por outros grandes peritos no assunto, vieram evidenciar carateristicos fisicos, fisico-quimicos e de alto valor crenoterapico, orientadores de estudos diversos.

Atualmente, tres fontes, denominadas "Gioconda", "Moreira Sales" e "Juventude", se acham encanadas para um local aprazivel, transformado em um grande parque, o mais belo e original parque do Brasil, constituido de duas partes, sem solução de continuidade. Uma delas é ajardinada, com arbustos e magnificas sombras, — penetrando a outra pela mata a dentro, com lindas alamedas, pontes, recantos e bancos, pavilhões e quiosques, proprios para descanso e convescotes, tudo feito com gosto e até requinte artistico.

Mais proteção dos poderes governamentais deveria ter a estancia, que poderá ser a primeira do país, visto estar situada no centro do Estado de São Paulo, a poucas horas da sua capital, e pelas virtudes de suas aguas maravilhosas, que curam, remoçam e adiam o pleito pela chave do Ceu...

POLITICA NACIONAL

ESTILAC ESTARIA PREPARANDO UM MANIFESTO À NAÇÃO

RIO, 16 (Asapress) — Rumores cada vez mais intensos informam que o general Estilac Leal estaria preparando um manifesto à nação, expondo os motivos que o levaram a apoiar os socialistas.

O ex-ministro da Guerra não desmentiu nem confirmou ainda tais rumores.

POLITICA LAGOANA

MACEIO', 16 (Asapress) — Não teve nenhum crédito nesta capital a noticia divulgada no Rio de Janeiro pelo lider "silvestrista" Muniz Falcão, no sentido de que o governador Arnon de Melo havia tomado a iniciativa de um acordo com a oposição alagoana, receando que lhe fosse aplicada a lei do "impeachment".

Consultado a respeito, o governador de Alagoas respondeu sorrindo que se tratava de uma invencionice. Acreditam os circulos situacionistas, por outro lado, que a atitude da oposição é uma provocação para acordos que só para ela seriam vantajosos.

A SITUAÇÃO DE LUZARDO

RIO, 15 (Asapress) — Segundo a "Tribuna de Imprensa" o sr. Getulio Vargas não convidou o sr. Batista Luzardo para ser prefeito do Distrito Federal e nem para a Caixa Economica Federal. A informação, dada por pessoa de confiança do presidente da Republica, desmente a entrevista que Luzardo deu em Buenos Aires, quando disse que deixara a embaixada da Argentina para vir ser prefeito. A entrevista de Luzardo só pode ter os seguintes objetivos: 1.o) dar impressão de que "saiu bem" de Buenos Aires, e não a pedido do Estado Maior do Exercito Brasileiro; 2.o) — sugerir ao presidente que não deve condenar ao ostracismo politico.

VIOLENCIAS EM MATO GROSSO

RIO, 15 (Asapress) — O ministro José Americo pedirá ao governo de Mato Grosso, informações sobre as propaladas violencias que estão sendo praticadas contra os trabalhadores paraibanos, naquele Estado, que servem nos seringais.

ENTREVISTA DO GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Falando à reportagem, o governador Juscelino Kubitschek informou que não havia recebido, até o momento, nenhum convite do sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do P.S.D. e governador do Estado do Rio, para comparecer à convenção nacional do partido. Acredita o governador mineiro que não existem motivos para que o sr. Amaral Peixoto não continue na presidencia do P.S.D., conforme tem sido anunciado.

* * *

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitscheck, falando à imprensa sobre os principais problemas administrativos do Estado, declarou que o emprestimo norte-americano para o desenvolvimento de Minas, bem como o francês, virão possibilitar maior incremento da produção agricola do Estado.

Sobre as dificuldades criadas pela CEXIM, disse o governador que estas decorrem do grande debito do país para com os exportadores estrangeiros. Em razão disso, dificil se torna a esquematização de uma politica cambial que satisfaça a todos.

A proposito das providencias tomadas relativamente ao combate à broca do café, o governador mineiro comunicou que dentro de 10 dias estará esquematizada uma grande campanha nesse setor. Acrescentou que a Secretaria da Agricultura do Estado está organizando um programa, que deverá estar pronto dentro desse prazo.

Relativamente às divergencias de opiniões relativas à fixação das datas dos pleitos presidencial e estaduais, concluiu o governador ponderando que é favoravel à coincidencia de mandatos dos governadores e do presidente da Republica.

EM BEBEDOURO

Bebedouro homenageará, hoje, com um almoço, aos secretarios Nilo Amaral e Pacheco e Chaves.

O prefeito daquela cidade está à frente da iniciativa, que visa testemunhar àqueles dois auxiliares do governador Garcez os agradecimentos pela constante atenção que como secretarios da Viação e da Agricultura sempre dispensaram aos problemas ao progressista municipio da Paulista.

A nova séde da capital da Republica

RIO, 15 (Asapress) — Com destino a Goiania, partiram, hoje, por via aérea, tecnicos que farão o levantamento topografico do local onde será a futura sede da capital da Republica.

NOTAS E COMENTARIOS

"CORREIO PAULISTANO"

O nosso prezado companheiro Abner Mourão, que já exerceu o cargo de redator-chefe em duas fases, das mais trabalhosas, durante a longa vida do "Correio Paulistano", volta hoje ao posto, que sempre honrou, e do qual permanecia afastado, nestes ultimos anos, por motivos de seu interesse e conveniencia pessoais.

Registramos a ocorrencia, auspiciosa para os correligionarios do Partido Republicano e para os nossos leitores em geral — porque lhes assegura a continuidade da orientação criteriosa desta folha, em todos os setores de nossa atividade jornalistica, concorrendo tambem para manter a elevação e o brilho com que se avieram, no desempenho do espinhoso cargo, os antecessores proximos e remotos.

SALÕES DE EXPOSIÇÃO

Dentro de algum tempo haverá em São Paulo uma condigna sala de exposições de artes plasticas, no ultimo andar do predio da Academia Paulista de Letras, no largo do Arouche.

E' uma das maiores deficiencias da capital paulista. Além da galeria "Prestes Maia", onde se encontra o "Salão Almeida Junior", nada mais existe. Existem algumas salas particulares. Queixam-se, entretanto, os artistas, de que elas se tornam inacessiveis por causa do aluguel. São obrigados a pagar aluguel fixo e uma percentagem sobre a venda de quadros. O aluguel fixo não é pequeno (mil, dois mil cruzeiros por dia). Quando à percentagem, será maior ou menor conforme seja maior ou menor o êxito da exposição artistica.

Com relação à galeria "Prestes Maia" temos algo a dizer.

Sob a administração anterior foi entregue ao chefe do Executivo uma representação de artistas plasticos pedindo fosse a sala "Almeida Junior" reservada tão somente às exposições de pintura e escultura. Afigurava-se-lhes absurdo (e era de fato absurdo) fosse permitido tudo ali: — exposições de bicicletas, exposições de mecanica, cidades em miniatura, etc. Numa cidade onde há falta de galerias oficiais, irritava a promiscuidade no interior do magnifico salão publico, uma de cujas alas já se achava em poder exclusivo do "Presepio Napolitano".

A escritura de doação do terreno do largo do Arouche à Academia Paulista de Letras criou para esta a obrigação de reservar o ultimo pavimento a uma galeria de artes plasticas. Foi uma condição feliz.

A pobreza franciscana da nossa capital em tais dominios tem comprometido seriamente a eficiencia e o brilho da nossa vida cultural. Sabemos, por exemplo, que corre perigo a iniciativa de uma segunda exposição de livros em São Paulo. No ano passado realizou-se ela no saguão do Teatro Colombo. A idéia de um "Museu dos Presepios", completando o "Presepio Napolitano", está igualmente em perigo, por falta de local.

Precisamos urgentemente de galerias para exposições, de salas para concertos e de auditorios para conferencia. Não se trata de um luxo. E', ao contrario, a importancia do nosso desenvolvimento cultural (artistico, literario e cientifico) que está a exigir tais melhoramentos urbanos.

—o—

Firmada pelo prof. F. E. Godoy Moreira, recebeu a direção deste jornal a seguinte missiva:

"Tenho a satisfação de agradecer a v. s. pela magnifica e imprescindivel colaboração prestada pelo jornal "Correio Paulistano", quando da inauguração oficial da Clinica Ortopedica e Traumatologica, concorrendo grandemente para o abrilhantamento daquela solenidade.

Sem mais aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. os meus cordiais cumprimentos".

REGISTRO POLITICO

REFORMA DO SECRETARIADO

Há algum tempo, vem sendo anunciada a data de 20 do corrente para o inicio da reforma do secretariado do Estado, com a substituição total dos atuais auxiliares do chefe do Executivo.

Reconhecida a impossibilidade do governador de atuar, como pretendia, no problema sucessorio dentro do partido que o elegeu, porque acima de tudo reconhecido, não podia o chefe do Executivo deixar de lado sua agremiação e ligar-se a qualquer outra, que estaria com as portas abertas e daí resultou uma real libertação aos compromissos partidarios até então existentes.

Poderia, portanto, ser dada diretriz nova à administração das coisas publicas sem que então pudessem resultar situações que viessem justificar criticas que partiriam dos dirigentes situacionistas.

Não quiseram esses mesmos dirigentes reconhecer que o certo e exato, para encaminhar o problema da sucessão estadual, seria a ação direta do governador, agindo em consonancia, não só com o partido ao qual pertencia como tambem com as demais agremiações que, apoiando-o, permitiram que em São Paulo tivesse lugar esse clima de compreensão, cordialidade e colaboração de todos aqueles que voltam seus esforços para o bem estar da coletividade bandeirante.

Se isso fosse possivel, os paulistas, pela maioria dos elementos partidarios que vêm prestigiando o atual governador, poderiam indicar um nome para o alto posto e que, por seu passado, por sua capacidade, por suas realizações fosse, no proximo quatrienio, uma garantia de uma boa e honesta administração.

Seria, assim, afastada, de inicio, a demagogia, a promessa facil, o embaimento da opinião publica.

Ao partido situacionista, entretanto, não interessou essa esplendida realidade. Preferiu, por seus chefes, tendo à frente "o chefe nacional", absoluta liberdade de ação, acreditando que o milagre de outubro de 1950 acabaria se repetindo, esquecendo-se que o "populismo" hoje, para a opinião publica, tem sentido muito diferente — e pejorativo...

Daí, então, acentuar-se a necessidade de reforma total do secretariado que, tal como aconteceu nos quadros do governo da Republica, teve um sentido de experiencia e que não está dando muito certo.

Em todos os setores da administração existem duvidas, por parte do povo, no que concerne à realização dos auxiliares diretos do governo.

Os problemas da educação se agravam; os do trabalho, embora pequena a atividade da pasta, com a limitação conhecida e desligamento de departamentos vitais, seguem a mesma pegada; os da justiça e particularmente os da coordenação politica criaram situações as mais delicadas para o governador, os da Fazenda, como se sabe, se avolumaram, de tal forma, que hoje o Estado de São Paulo atravessa uma das fases mais dificeis de sua vida economica...

Prossegue, assim, o chefe do Executivo, na consulta às direções partidarias, procurando constituir um secretariado que tenha o sentido de uma representação das mais expressivas e que disponha de uma base partidaria capaz de elevar, neste pouco tempo que resta ao atual governo, bem alto, o nome de São Paulo.

A procura é de elementos politicos que disponham de lastro administrativo e que representem uma certeza no dia de amanhã.

COLABORAÇÃO

Em sua ultima convenção extraordinaria tomaram os udenistas posição, tendo em vista o convite formulado pelo governador, para uma aproximação partidaria. Dessa deliberação resultou, como se sabe, uma divergencia que contribuiu para o afastamento, do diretorio e conselho, de diversos elementos de destaque.

Podemos adiantar, entretanto, que mesmo entre os elementos ortodoxos há um clima capaz de permitir aquela aproximação, desde, entretanto, que os udenistas possam contribuir, de maneira mais destacada, para a organização dos quadros administrativos. Procurariam eles influir, decisivamente, na escolha dos futuros auxiliares do governo, partindo, ainda, do principio de que os nomes indicados não devessem ser, de forma obrigatoria, integrantes das fileiras udenistas.

Reconhecem que a situação que São Paulo atravessa é das mais delicadas, quase critica mesmo, no que diz respeito às suas financas, à realização de obras publicas e assistencia social, estas ultimas condicionadas à melhoria da primeira.

E' possivel assim, que até o proximo dia 20 venha o gremio udenista a tomar atitude na administração bandeirante.

DUVIDAS

Com a nomeação do sr. Pacheco Chaves para a presidencia do I. B. C., vagar-se-à a Secretaria da Agricultura e vem-se falando no nome do ex-presidente daquele Instituto para substituir o atual titular da referida pasta.

Acontece, entretanto, que na Camara Federal foi entregue à Mesa um requerimento pedindo a constituição de uma comissão de inquerito para apurar atos do ex-presidente, que não teria respeitado a legislação vigente.

Dai, então, a duvida quanto ao seu aproveitamento como titular da Secretaria da Agricultura, uma vez que, aceito o requerimento pelo Plenario da Camara Federal, estará o mesmo sujeito às conclusões da Comissão de Inquerito e que poderia tanto lhe ser favoraveis como desfavoraveis.

ROMPIMENTO

Alem do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, mais ou menos 10 deputados que hoje integram as fileiras do partido situacionista deixarão essa agremiação.

Trata-se dos elementos que sempre prestigiaram, na Assembléia e em suas zonas de influencia eleitoral, o governador do Estado.

Está mais ou menos assentado que esses deputados integrarão as fileiras do Partido Trabalhista Nacional.

Esse, pelo menos, era o esquema já traçado há algum tempo. Em politica, entretanto, os problemas se sucede continuamente e apresenta carateristicas as mais inesperadas.

EFETIVAÇÃO

Nomeado que seja o sr. Pacheco Chaves para a presidencia do Instituto Brasileiro do Café, perderá ele sua cadeira na Assembléia Legislativa e da qual se encontra afastado há quase dois anos.

Será então, efetivado na cadeira que vem ocupando, o sr. Amaral Lira, passando a primeiro suplente da bancada pessedista o sr. Rui Batista Pereira, que tem sido um deputado operoso no Plenario da Assembléia Legislativa.

FINANÇAS

Como noticiamos oportunamente, ocupará, amanhã, a tribuna da Assembléia, o lider republicano Salles Filho, que focalizará problemas de ordem financeira e que interessam de perto ao Estado de São Paulo.

Dadas as dificuldades economicas que a terra bandeirante vem encontrando, no que concerne à situação do erario publico, reveste-se de grande interesse o discurso do sr. Salles Filho, por seu conhecimento do assunto.

NOTAS DE POESIA

A proposito dos hendecassílabos

Péricles Eugenio da Silva Ramos

DISSEMOS, há tempos, que o hendecassilabo tem sido usado em português moderno com carater silabico-acentual: — os romanticos brasileiros usavam-no com o ritmo iambico-anapestico, os parnasianos com o movimento trocaico.

Da primeira hipotese sirvam de exemplo as duas seguintes quadras de Castro Alves ("Pedro Ivo"):

"Rebramam os ventos... Da negra tormenta
Nos montes de nuvens galopa o corcel...
Relincha — troveja... galgando no espaço.
Mil raios desperta co'as patas revel.
....
Rugia a procela — nem ele escutava!...
Mil raios choviam — nem eles os fitou!
Com a destra apontando bem longe a cidade,
Após longo tempo sombrio falou!...".

Da segunda, "A Morte do Feitor" (de "Terra Natal", Poesias, 2.ª serie) de Alberto de Oliveira:

"Ventania horrivel. Noite de invernada.
Pelo rancho antigo, sob a ramalhada
Das mangueiras negras — tragico tropel,
As lufadas zunem, folhas secas voam,
Passos ora lentos arrastados soam,
Ora acelerados como os de um corcel

No telhado, tetro, exagitado corre
Bando de fantasmas. Agoniza e morre
O feitor, o monstro. Flébil, aos seus ais
Em concerto o vento entremistura as vozes,
Ambos, ele e o vento, roucos e ferozes,
Resmungando a um tempo cousas infernais", etc.

No inicio de nosso parnasianismo, todavia o hendecassilabo ainda podia surgir com o movimento iambico-anapestico logo refugado: — assim, por exemplo, no soneto "A Valsa" dos "Sonetos e Rimas" de Luiz Guimarães:

"Parece que a orquestra tem alma e que sente:
Dos astros cansados ao morbido olhar,
A musica geme qual gemem no mar
As ondas aos raios da lua plangente", etc.

Num caso e noutro, o hendecassilabo foi considerado como resultante da junção de dois versos de cinco silabas, dos quais o primeiro com terminação grave. Tanto "Nos montes de nuvens galopa o corcel" é divisivel em dois pentassilabos graves, "Nos montes de nuvens" + "galopa o corcel", como o mesmo se dá em "Passos ora lentos arrastados soam" ("Passos ora lentos" + "arratados soam").

No periodo romantico, se o primeiro pentassilabo tinha final agudo, duas soluções se ofereciam: — 1.o — deixar que a silaba final aguda valesse por duas, ou 2.o — transformar o segundo pentassilabo em hexassilabo, o que equivale a dar terminação grave ao primeiro pentassilabo. A primeira solução é mais rara, embora se encontre em Gonçalves Dias. Rara, é bem de ver, no periodo romantico: — na poesia portuguesa influenciada pela espanhola, antes do Renascimento, o verso hendecassilabo não passava do especime completo do verso de arte maior, que podia sofrer numerosas amputações de silabas.

Dessa flutuação pratica primitiva, que a teoria se esforçava por explicar, são reflexos os exemplos de Gonçalves Dias: — decassilabos no meio de hendecassilabos. "O Soldado Espanhol" abre com um decassilabo (se lhe aplicarmos a contagem atual):

"O céu era azul, tão meigo e tão brando".

E exemplo do mesmo genero se encontra em "Seus olhos":

"Às vezes, oh! sim, derramam tão fraco".

Responsavel por essa diminuição de uma silaba era o fato de o primeiro hemistiquio possuir terminação aguda, e não grave: — mas o decassilabo era tambem um verso "de arte maior", e teoricamente equivalia ao hendecassilabo: — a 5.ª silaba, aguda, valia por duas.

Mas tambem havia outra solução, se o primeiro hemistiquio era agudo: — dar seis silabas ao segundo. Eis um exemplo de Gonçalves Dias, no mesmo "O Soldado Espanhol":

"O céu era azul, e na côr semelhava".

Foi essa a solução que passou a prevalecer no Brasil, normalizando o hendecassilabo.

* * *

O hendecassilabo, na historia da lingua, tem dado margem a composições silabicas (Airas Nunes, C. V. 464), flutuantes (exemplos no Cancioneiro Geral; reminiscencias nos casos citados de Gonçalves Dias) e silabico-acentuais (exemplos supra, de Castro Alves, Luiz Guimarães e Alberto de Oliveira).

A partir do romantismo, têm predominado os exemplos silabico-acentuais, a ponto de quase desaparecerem os meramente silabicos. No entanto, embora Cecilia Meireles ("Um", em "Doze Noturnos da Holanda"):

O rumor do mundo vai perdendo a força,
e os rostos e as falas são falsos e avulsos.
O tempo versatil foge por esquinas
de vidro, de sêda, de abraços difusos.

A lua que chega traz outros convites:
inclina em meus olhos o celeste mapa,
desmorona os punhos crispados do dia,
desenha caminhos, transparente e abstrata.

Arvores da noite... Pensamento amante...
— Transporta-me a sombra, na altura profunda,
aos campos felizes onde se desprende
o diurno limite de cada criatura.

E' a noite sem elos... Inocencia eterna,
isenta de mortes e natividades,
pura e solitaria, deslembrada, alheia,
nudamente aberta para extremas viagens.

Eu mesma não vejo quem sou, na alta noite,
nem creio que seja: perduro em memoria,
à mercê dos ventos, das brumas nascidas
nos dormentes lagos que ao luar se evaporam.

Recebo teu nome tambem repartido,
quebrado nos diques, levado nas flores...
Quem sabe teu nome, — tão longe, tão tarde,
tão fora do tempo, do reino dos homens...?

Os hendecassilabos, nesse poema, não são apenas iambico-anapesticos, nem somente de ritmo trocaico; os hemistiquios iambico-anapesticos misturam-se por vezes aos trocaicos, de modo que a composição não oferece um ritmo uniforme. Em versos como o 3.º e o 11.º o primeiro pentassilabo tem acentos fortes na 2.ª e 5.ª silabas, e o 2.º pentassilabo na 1.ª e 5.ª; nos versos 6 e 8, o 1.º pentassilabo tem a mesma constituição, e o segundo possui os acentos fortes na 3.ª e 5.ª; versos como o 19.º e o 20.º têm o primeiro pentassilabo acentuado na 3.ª e 5.ª silabas e o segundo na 2.ª e 5.ª silabas. Estamos, portanto, em face de um poema silabico.



"ASSOCIAÇÕES DE CLASSE E ESCOLAS DE JORNALISMO NO BRASIL" — Com esse titulo o conhecido jornalista Arsenio Tavolieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa, proferiu brilhante conferencia no auditorio da Escola de Jornalismo "Casper Libero". Jornalistas e intelectuais, bem como grande numero de pessoas, assistiram à palestra, que despertou grande interesse na capital. Na foto, o presidente da A. P. I. em flagrante durante a sua interessante conferencia.



DE CAMAROTE

SÃO PAULO VOLTARA'

TENDO sido São Paulo o maior centro da propaganda republicana no país, justa, explicavel a predominancia dos paulistas, no cenario politico nacional, nos primeiros tempos do novo e quase improvisado regime.

A famosa Convenção de Itú é de 1870 e, logo depois, circulava "A Provincia de São Paulo", que, após 15 de novembro (a meu ver, erradamente), mudou de nome.

No Rio de Janeiro, um pequeno nucleo republicano só logrou atrair muitos proselitos às vesperas da parada comandada por Deodoro. Rui mesmo, só deixou o Partido Liberal meses antes da Proclamação do Campo de Santana. Tentou, primeiro, por todos os meios, a Federação na Monarquia (o que, talvez, desse mais certo).

São Paulo, inaugurando a ordem civil com aquela figura impressionante de Prudente de Morais, esteve, como se sabe, doze anos no poder. Após o varão de Piracicaba, Campos Salles e Rodrigues Alves (o periodo aureo da Republica). Ausentou-se depois São Paulo, do Catete, pelo espaço de vinte anos, quando o governo ficou nas mãos de quatro mineiros, um fluminense, um gaucho e um nortista. Em 1926, encerrou a série de presidentes da 1.a Republica o grande brasileiro que é o sr. Washington Luis.

Terminando a gestão do sr. Getulio Vargas, em janeiro de 1956, ficará São Paulo arredado do poder vinte e cinco anos. E São Paulo é o maior centro economico e financeiro do país. Em São Paulo, estão os mais rendosos guichês da União, que aqui amealha 65% de sua receita. Em São Paulo, estão as maiores lavouras, o maior parque manufatureiro. Santos é o primeiro porto brasileiro. A terra paulista agasalha os filhos de todos os Estados, não lhes pedindo certidão de idade para que ocupem, na vida politica, economica ou social, os melhores postos. Contamos com o maior eleitorado da nação.

Que falta, então, para que São Paulo volte ao Catete?

Unam-se os paulistas em torno de seu governador e reivindiquem a posição que, no proximo quinquenio, deve pertencer a um estadista deste Planalto.

Já falhamos politicamente, muitas vezes. Agora, é o momento de acertar, retomando as rédeas que, num instante fatidico, escaparam de nossas mãos.

HONORIO DE SYLOS.

Estamos prolongando e agravando a crise

MARIO PINTO SERVA

As nossas despesas publicas burocraticas e abusivas, mesmo assim, comparadas com as despesas belicas, militares navais e aereas, e com as das dividas de guerra, dos grandes paises, nada são ou pouco são.

E praticamente o governo nacional nada deve.

O que há no Brasil, talvez, é impossibilidade e incapacidade de produção por multiplas coisas, pelo analfabetismo das massas, pela falta de cultura tecnica e tambem, essencialmente, pela nossa obsoleta, anacronica, arcaica medieval, organização de credito e bancaria. Nessa situação as emissões excessivas, feitas para negociatas administrativas, romperam o equilibrio entre o meio circulante, de um lado, e a massa de mercadorias e negocios, de outro.

E isso privada completamente a produção de capacidade de recuperação.

O nosso regime bancario é um carro de boi. E isso na era do avião a jacto.

Os Bancos no Brasil inteiro têm um capital de 6 biliões de cruzeiros e operam com depositos do publico em geral no valor de 120 biliões. Não temos banqueiros no Brasil, temos usurarios. Por culpa da lei!

O numerario de um país representa a mesma função que no organismo individual é realizada pelo sangue. Quando o aparelho de circulação não funciona como deve a nação ou o individuo se sentem mal.

E' a organização bancaria norte-americana que demonstrou a maior eficiencia no mundo e na historia, interna e externamente.

Os Bancos ingleses, que dominavam antes de 1914, se apagaram completamente e desapareceram diante da eficiencia bancaria norte-americana.

Depois de 1914, no mundo fracassaram ou se demonstraram ineficientes as organizações economicas e financeiras européias. Os norte-americanos hoje ensinam os europeus a se levantarem e lhes dão os recursos para tanto. Aprendamos essa lição sem que eles venham no-la soletrar.

Nos Estados Unidos, politicos e banqueiros aceitaram o "Sistema de Reserva Federal", e não seria admissivel que não o aceitassem no Brasil os nossos politicos e banqueiros.

O que temos no Brasil é um regalismo bancario como o instituiram d. João VI ou d. Pedro I, incompativel com uma democracia livre pois temos um Banco Central dependencia do Palacio do Catete.

Como querem os Bancos brasileiros continuar a subsistir em um país com uma organização economica e financeira fracassada, como a atual do Brasil, que está asfixiando e impossibilitando todo o desenvolvimento da lavoura, industria e comercio nacional?

Por acaso os jornais norte-americanos não vivem e prosperam mil vezes mais que no Brasil, com o Sistema norte-americano de Reserva Federal?

Todos devemos nos submeter ao interesse coletivo. Todas as grandes transformações coletivas, tal e necessarias, para maior bem ulterior, necessariamente prejudicam interesses particulares estabelecidos.

Estamos, no mundo e no Brasil, adotando em tudo a tecnica norte-americana.

Entretanto, não queremos os brasileiros adotar dos norte-americanos exatamente a tecnica que nos dará dinheiro e credito e produção em abundancia, em pletora, para tudo, para todos os fins!

Os Estados Unidos são atualmente os unicos banqueiros do mundo inteiro. Seria ridiculo que não os imitassemos para assumir igual papel interna e externamente.

Todos os outros paises sofreram um colapso. Só os Estados Unidos sabem produzir.

Temos no Brasil a impossibilidade e a incapacidade de produzir em consequencia do regime bancario.

Só produzimos o que é um monopolio natural, como o café, ou produtos industriais carissimos que não podem ser exportados nem entrar em concorrencia.

Sob o regime economico e financeiro vigente atualmente no Brasil não podemos dar um passo à frente por falta de credito, dinheiro e capitais para tudo. Teremos que diminuir todas as importações, permanentemente, nos anos a seguir, e, portanto, tambem as exportação, por falta de elementos essenciais.

Adotando o "Sistema de Reserva Federal" teremos no Brasil o mesmo progresso e intensidade de vida dos Estados Unidos, os nossos Bancos dobrarão o seu movimento com a prosperidade de todas as lavouras, industrias e de todo o comercio, a nossa imprensa terá uma infinidade de recursos novos na capacidade economica e financeira geral do Brasil erguida ao nivel da dos Estados Unidos. Porque haverá facilidade de dinheiro e credito para tudo que é legitimo, para todas as atividades produtivas.

Precisamos ser homens e ter homens no Brasil.

O regime atual explodiu. Não tem salvação possivel. Com ele todas as dificuldades crescerão diariamente pelo simples fato de termos de diminuir as importações e exportações.

Devemos fechar os livros europeus de economia e finanças, e abrir os livros norte-americanos de economia e finanças. São os Estados Unidos que agora estão ensinando todos os paises a se levantarem, e os ajudando eficientemente para tanto.

Só eles agora podem ensinar economia e finanças.

A maquina economica e financeira opera em conjunto, em coordenação integral, sob a direção de um Poder Tecnico, autonomo e independente do Executivo, com este colaborando em beneficio coletivo.

tradicional LIQUIDAÇÃO ANUAL

a grande dos preços pequenos!

camisas
gravatas
meias
da melhor qualidade

tudo pelo CREDIÁRIO

SEM ENTRADA INICIAL



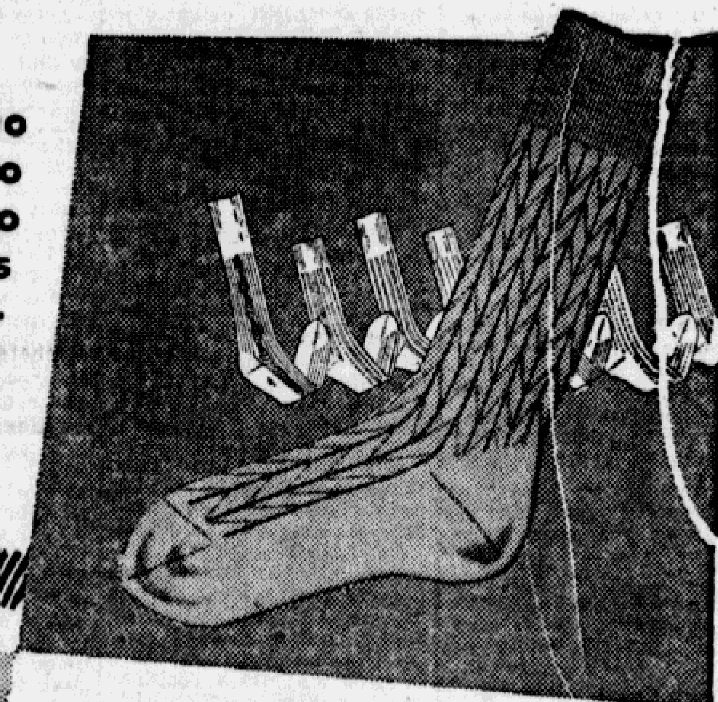
Camisas de cambraia branca e em côres, com 2 tipos de colarinho e 3 comprimentos de manga. Corte moderno e confortável.

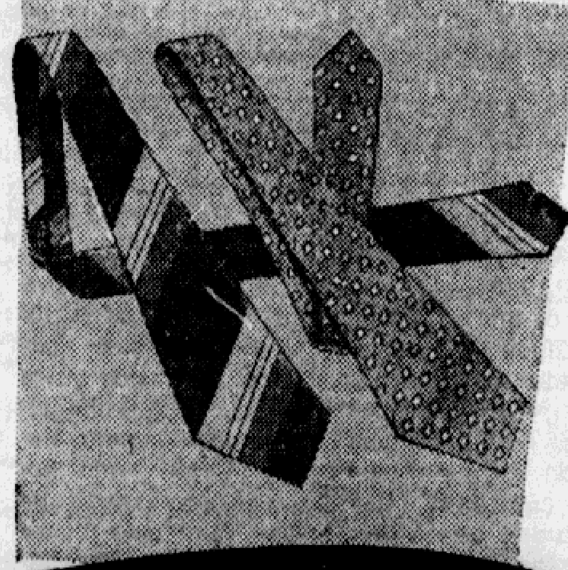
De $ 98 por $ 79

Camisas brancas de tricoline e cambraia sanforizadas, com 2 colarinhos e 3 comprimentos de manga. Corte impecável e acabamento perfeito.

De $ 125 por $ 105

Você mesmo escolhe o plano de pagamento conforme as suas conveniências!





A mais completa coleção de gravatas em padrões modernos, escolhidos para o seu gôsto.

De $ 30 por $ 18

De $ 35 por $ 25

Meias KEBEC

em fio Seridó. Cano longo ou soquete. Todos os tams. e côres.

1 par, de $ 40 por $ 29

3 pares, de $ 120 por $ 75

A Exposição

PATRIARCA - BRÁS - BELÉM - CAMPINAS

À VISTA OU PELO CREDIÁRIO OS PREÇOS SÃO OS MESMOS

Standard E1 507

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Acham-se suspensas até o dia 15 de setembro, as reuniões das comissões de estudo da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, em virtude da realização da X Reunião Geral, na cidade de Curitiba, entre os dias 31 de agosto e 7 de setembro.

Os associados, individuais e coletivos, que desejarem tomar parte no Congresso, devem fazer, quanto antes, suas inscrições, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, onde lhes serão prestados esclarecimentos.

"Prevenção de acidentes" para industria

A Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes iniciará no dia 19, um Curso geral de prevenção de Acidentes.

Esse curso, que se realiza sob o patrocinio do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, faz parte de uma Campanha de Prevenção de Acidentes e de Doenças Profissionais, planejada pelo Conselho.

As aulas, que estarão a cargo de especialistas, serão ministradas duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, às 17,30 horas, no auditorio do SESI, viaduto D. Paulina, 80, 13.o andar, Edificio Mauá.

O curso será inteiramente gratuito e as inscrições estão abertas à rua João Bricola, 24, 24.o andar.

Homenagem ao Regente Feijó

O Gremio Cultural "Jackson de Figueiredo", entidade que reune estudantes de nossas escolas superiores, prestará amanhã homenagem ao Regente Feijó, data em que se comemora a data do batismo daquele politico do Imperio. Durante o transcorrer da homenagem, que se realizará às nove horas da manhã, na praça da Liberdade, onde se encontra a estatua de Regente Feijó, falará o estudante Odir Vidal, em nome do Gremio, focalizando a atuação de Feijó no primeiro imperio.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — Às 9,30 horas, Escola Dominical. Às 11 e 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — (Rua 23, n. 24) — Às 9 horas, Escola Dominical. Às 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Av. 6, n. 280) — Às 9,30 horas, Escola Dominical. Às 20 horas, culto e pregação.

Congregações:

PENHA — (Rua Major Rudge n. 13) — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação.

VILA FORMOSA — (Praça Samoalo Vidal n. 85) — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nilza, s/n.) — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação.

VILA MATILDE — (Rua 6, s/n) — Às 15 horas, Escola Dominical e às 16 horas, culto e pregação.

IPIRANGA — (Av. Diogo Weis, 832) — Às 15 horas, Escola Dominical e às 20 horas, culto e pregação.

VILA DIVA — (Rua Margarida 45) — Às 15 horas, Escola Dominical e Culto.

TATUAPE' (Rua Ulisses Cruz n. 1132) — Na proxima 5.a-feira, às 20 horas, culto e pregação.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA DO CARANDIRU — (Rua Andaçu, 11, antiga rua 2) — Às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTÃ — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 12.o Domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e 10 hs., na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Joli 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

DIA DA CONFRATERNIZAÇÃO DA MOCIDADE EVANGELICA DE SÃO PAULO — Realiza-se hoje, às 16 horas no templo da Igreja Metodista Central, à rua Liberdade, 659, uma concentração da movidade evangelica, devendo falar o rev. dr. Benjamim Morais.

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS ELEITORAIS

O serviço de substituição dos titulos de eleitor funciona na rua do Seminario, n. 61, diariamente das 13 às 18 horas, e aos sabados das 9 às 12. Nesse horario, encontra-se de plantão, permanentemente, um dos srs. juizes eleitorais da capital.

Os portadores dos protocolos abaixo enumerados devem retirar seus titulos, naquele local.

Protocolos VERDES correspondente a titulos prontos:

1.a ZONA: até 15.000; 2.a ZONA: até 12.000; 3.a ZONA: até 8.000; 4.a ZONA: até 9.000; 5.a ZONA: até 7.800 e 6.a Zona: até 7.700.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Já atingiu a 199 o numero de empresas particulares e repartições publicas que vêm colaborando com o T. R. E. no serviço de substituição de titulos de eleitor. Como tem sido amplamente divulgado, os interessados poderão credenciar um funcionario que se incumbirá do recolhimento e entrega conjunta dos requerimentos para que a entrega dos titulos se faça, no proprio local de trabalho, em data previamente ajustada.

No decorrer da ultima semana, apresentaram-se:

Sociedade Tecnica de Fundições Gerais (SOFUNGE), Textil Assad Abdalla, Prefeitura Municipal de Guarulhos, Tecelagem Brasil, Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, Associação dos Serventuarios da Justiça, Panair do Brasil, Lerap Ltda., Lanificio Itu, Perval, Persianas Columbia, Tecidos Paulitex Ltda., Instituto Pinheiros, Banco Nacional do Comercio de São Paulo, Provedoria Geral da Mitra Arquidiocesana, Institutos de Pesquisas Tecnologicas, Auto Tres Leões e Prefeitura Municipal de Cotia.

Caixa Postal, 120 — Correio da Lapa — Rio

Escreva a este endereço prra resolver QUALQUER assunto no Rio: encomenda, compra, venda, recebimento, pagamento, administração, representação comercial ou ante repartições, documentação, registro, impressos, livros, anuncios (inclusive plano e distribuição), etc.

Moeda - Cambio - Comercio Internacional

EDGARD ALVES PINTO

Sob esse titulo passamos a publicar uma serie de interessantes artigos de autoria do sr. Edgard Alves Pinto, que pelas elevadas funções que exerce no nosso meio bancario, não só tem autoridade para abordar o momentoso assunto, como o faz com rara clareza e proficiencia.

1.o — Quando o Imperio abriu os portos brasileiros ao comercio livre internacional, corria no Brasil o mil-réis de então.

No mundo financeiro imperava o franco francês, mas já o inglês se lhe opunha, introduzindo a libra esterlina nas trocas mundiais.

2.o — Firmou-se a paridade brasileira de cambio e, ante os mestres das finanças, estabeleceu-se que o Brasil daria o incerto ao inglês e ao francês.

3.o — Dar o incerto significava, então, coisa pouca, porque, dinheiro ouro corrente, o mil-réis era um padrão cambial firme.

4.o — Mas, nas trocas, quem dá o firme, não corre risco de ver sua moeda sofrer, internamente, oscilações provocadas pela maré — fluxo e refluxo da especulação internacional, termo vazio, nessa época.

5.o — Demais, banqueiros não tinhamos e o proprio Banco do Brasil de então, pedra erguida na areia de uma colonia precaria, levaram-no de vencida, os primeiros sintomas de desequilibrio no intercambio com o comercio mundial.

6.o — De lá para diante, abriram-se no Brasil os bancos estrangeiros. Organizaram-se no país as firmas exportadoras de além-mar, compradores que eram elas de nossos produtos extrativos. E dessa união solene nasceu o sistema de financiamento das mercadorias brasileiras de exportação: — açucar, borracha, café, castanhas, couros, etc.

7.o — Como se processava o sistema no tocante à balança cambial?

Os exportadores compravam a produção, vendiam-na ao exterior, sacavam na moeda do país financiador, negociavam os cambios nos bancos e estes revendiam a moeda de que não precisavam — primeiro entre eles no fomento de um jogo especulativo e lucrativo, depois aos importadores brasileiros e as sobras ao governo para suas proprias necessidades. Tinha, assim, essa associação — exportador — banco — infortador, em mãos, todo o sistema do comercio brasileiro.

Tudo como hoje, somente que na época do imperio, a moeda era ouro e abundante o metal. Este servia para lastros dos "deficits".

Só se sentia internamente a especulação, quando esta influia consideravelmente nos preços internos.

Historiemos o jogo, citando como exemplo o café. Se a produção subia; se o ganho do comprador, reexportador inglês, não lhe compensava o trabalho; se o consumidor reduzia suas compras, o nosso exportador-comprador recolhia-se; seu preço oferta de compra, diminuia. A mercadoria sobrava; as ofertas multiplicavam-se; o preço descia ainda mais!

Por outro lado, faltando as letras de exportação, os bancos reduziam "os dinheiros" da equivalencia mil-reis/libras e assim, valendo a libra mais milreis, aquele fator, preço, inferior, tinha no cambio, uma compensação: — a menor quantidade de libras produzia maior quantidade de mil-réis, e, isso, reavivava a exportação.

Quem ganhava no jogo?

a) O importador distribuidor inglês que pagava menos libras.

b) O exportador comprador que comprava a menor preço e embora recebesse menos libras, obtinha mais mil-réis!

c) O Banco que comprava a libra mais caro, com mais milréis, porém pela baixa da taxa de cambio, ficava com o direito de receber do importador brasileiro, mais mil reis pelas mesmas libras. Quando não, ia recompor o prejuizo com o lucro que a especulação entre bancos e particulares lhe proporcionava.

Quem perdia?

a) O produtor que recebia menos papel brasileiro pela sua mercadoria;

b) O importador brasileiro que pagava mais cara a libra;

c) O consumidor brasileiro que, pelo encarecimento da vida e dos produtos de consumo, tinha que arcar com o prejuizo do produtor e do importador.

Foi assim no passado. Assim é no presente, 116 anos idos. O jogo é o mesmo, embora o controle de cambio instituido em 1930 tenha atenuado esses prejuizos, eliminado do cenario — o jogo de cambio — entre bancos e entre particulares e fixando uma taxa de cambio unica.

Colhemos ainda hoje, 116 anos depois, os frutos amargos da depressão cambial, em que tais manobras levaram a libra esterlina de 8,80 para 82,00.

Porque o controle cambial iniciado em 1921, ampliado em 1930 e revivido em tres monopolio de cambio não "terminou" com essa habil mais desastrosa manobra economica-cambial!...

Porque em 1921, como em 1930 e nos anos que se seguiram, se criou — para curar um sistema nocivo, mas operante e enraizado em cada "operador de cambio" brasileiro ou estrangeiro, se criou uma policia e não uma politica, uma mentalidade de defesa da moeda, do intercambio, do nosso custo de produção, de nossa moeda.

Os fatores adversos ficaram, foram mantidos; as normas daqueles peritos em cambio, seu jogo, são hoje, as regras da nossa legislação!

Vamos analisa-las.

Não era de interesse daqueles associados que a moeda brasileira tivesse valor de troca! A paridade era o incerto! O dinheiro nosso valia pelo valor que se lhe dava no jogo dos interesses deles.

Essa doutrina ficou!

Veja-se o regulamento da época (1921) em que se iniciou a repressão à especulação sobre a moeda.

O 1.o Decreto n.o 2.044, de 31-12-1918, diz apenas:

"a letra de cambio deve ser paga na moeda indicada. Designada, moeda estrangeira... deve ser efetuado em moeda nacional, ao cambio à vista do dia do vencimento e do lugar do pagamento".

E' a doutrina do cambista!

Mas há pior!

Em seguida:

O Decreto n.o 14.728, de 16-3-1921 — base de nosso controle cambial e que regulamentou a fiscalização dos bancos e casas bancarias (Decreto n.o 4.182, de 13-11-1920), respeitando o sistema existente — aquela doutrina —, diz apenas no que tange ao intercambio:

"Art. 33 — Nenhum valor, em metal precioso amoedado, em pó, em barra ou sob qualquer outra forma, poderá ser exportado sem uma guia visada pela Inspetoria".

Esse Decreto policiando os Bancos não impediu a especulação e, foi o fato de ter criado o controle de cambio, sem modificar o ambiente especulativo — exportador — comprador — banco — importador — que deu por terra com o lindo plano de Estabilização do Emérito Presidente Washington Luiz.

Tomou outro emprestado. Importou-o. Lastreou a moeda com ele. Emitiu moeda conversivel.

Mas, não tendo modificado o sistema especulativo, limitou-se a assistir a evaporação do lastro metalico! Esgotou-se!

E qual a causa dessa incompreensão, numa lei tão detalhada?

Um simples paragrafo das "Instruções" daquela época, 1931, elucida a razão!

Aquela guia exigia que:

"a exportação fosse feita em moeda estrangeiro".

Eis o texto exato:

"Art. 9.o — 1) — Nenhuma mercadoria será despachada para o exterior sem que o exportador apresente guia de um banco autorizado provando ja ter negociado a letra de cambio correspondente".

Letra de cambio! Mas só se conhecia uma "letra de cambio" — "Cambial" — aquela sacada em moeda estrangeira! Assim, esse "comprovando" já ter negociado a letra de cambio correspondente..." não era nem mais nem menos do que a confirmação da tese daqueles associados: — "as letras de exportação devem ser feitas em moeda estrangeira".

Em consequencia, nos regulamentos e instruções do 1.o monopólio, foi proibida a exportação em cruzeiros. Unico país do mundo que reconheceu oficialmente a sua moeda plena incapacidade de servir de intercambio internacional!...

Como poderia a moeda nacional defender-se!

Assim até 1946 a doutrina dos primeiros cambistas foi sustentada pelos proprios regulamentadores do mercado cambial brasileiro! Mil-réis, não.

Em 1946 permitiu-se exportar tambem em cruzeiros! Mas foi um simples "tambem".

Mas esse favor ao cruzeiro não foi regulamentado, nem mesmo nos acordos comerciais quando a moeda nacional passou a ser a moeda de troca.

Criaram-se apenas contas, sem garantia cambial efetiva!

Tanto é firme a convicção de que o cruzeiro não pode servir de meio de pagamento que, recentemente, em resolução da Superintendencia da Moeda e do Credito esse favor foi suprimido.

Voltou-se em 1952 a proibir-se a exportação em cruzeiros!

E' indispensavel, contudo, defender a moeda, posto que ela é o padrão em que se baseia toda a economia brasileira.

Como defender esta, abandonando aquela?

Enquanto perdurar a malfadada decisão, aquela falsa doutrina, ou a presunção de que o cruzeiro não pode ou não deve servir às nossas trocas internacionais, continuaremos, em nosso intercambio, a servir de cultura aos cambistas!

Será que não se compreende que, enquanto comprarmos e vendermos faturando ou pagando, apenas, em moeda estrangeira, pagaremos e só nós, pelas oscilações das taxas cambiais, pelos desniveis dos preços, todas as diferencias que dessas oscilações provierem?

E' indispensavel termos uma moeda solida, defendê-la e, nela, apurarmos o valor do que vendemos, do que compramos, do que ganhamos!

Sem isso, só poderemos perder, empobrecer, tirar de um brasileiro aquilo que outro brasileiro obtiver.

E' indispensavel:

Exportar exclusivamente em cruzeiros.

Esta providencia que se redige tão simplesmente, significa:

a) que todas as mercadorias brasileiras se cotarão interna e externamente em cruzeiros, na moeda do nosso país!

Assim procede cada nação!

b) que o exportador oferecerá, venderá, sacará em cruzeiros, sem correr, como até aqui, risco de cambio!

Tambem no mundo inteiro é assim! O francês vende em francos; o inglês, em libras; o americano, em dolares.

c) que a conversão do preço cruzeiro para o preço mundial será feito — como se processa tambem no mundo inteiro, pelo comprador da mercadoria!

Este sim é que verifica se os cruzeiros que vai pagar à taxa que o banco de seu país cobra, lhe dá preço de compra conveniente!

d) — que, finalmente, o banco brasileiro compra a letra de exportação em cruzeiros e recebe do banco do exterior a equivalencia desses cruzeiros à taxa do "cross-rate" do dia (taxa cambial bancaria internacional).

e) que, assim, não há produtos gravosos.

Vende-se ao preço que se produz!

Essa medida, inteligentemente aplicada e fiscalizada, porá o comercio brasileiro em seu lugar — aquele de uma moeda sã e real.

E' logico que o resto do instrumental — a regulamentação de cambio tocará em acorde!

Bastante agitada a terceira sessão plenaria do Congresso de Turismo

Submetida à apreciação do plenario a ata referente à tese sobre regulamentação do jogo — Constituida a comissão de relatores do Congresso — Notas

CAMPOS DO JORDÃO, 15 (Asapress) — Conforme as determinações do Regimento do I Congresso Nacional de Turismo patrocinado pela Federação do Comercio de São Paulo, foi designado pelo seu presidente a Comissão de Relatores, a fim de redigir todas as conclusões dos trabalhos do certame e para constituir as suas recomendações finais.

A Comissão compõe-se dos seguintes congressistas: srs. Orlando Lauretti, Alexandre Horestein, cmte. Fernando Saldanha da Gama Frota, Roberto J. Taves, Umberto Stramandinoli e Arnaldo Trabilcock.

TERCEIRA SESSÃO SOLENE

CAMPOS DO JORDÃO, 15 (Asapress) — A terceira sessão solene plenaria do I Congresso Nacional de Turismo, patrocinada pela Federação do Comercio de São Paulo, foi bastante agitada em virtude do carater das teses em discussão. Foi submetida à apreciação do plenario a ata da sessão anterior, na qual havia sido aprovada e discutida a tese de regulamentação do jogo. Inumeras questões de ordem foram levantadas, inclusive ter-se esboçado entre os que havia votado contra um movimento para que não fosse aprovada a aludida tese. Varias proposições foram feitas no sentido de serem dados votos em separado. Depois de acalorados debates, entretanto, foi aprovada a controvertida ata.

Foi lido, ainda, o manifesto da Associação Brasileira de Turismo, a ser criada, já como resultado objetivo e concreto das realizações do Congresso.

A 5.a Comissão Especializada estudando detidamente os trabalhos apresentados, verificou que alguns, pelo assunto abordado ou pela ausencia de conclusões ou recomendações de ordem pratica, não se enquadravam dentro dos objetivos do Congresso. Inumeros trabalhos dessa natureza foram rejeitados à aprovação.

Entre as teses aprovadas para recomendação aos governos federais, estaduais e municipais, às empresas turisticas, comerciais e outras, encontra-se o trabalho apresenado pelo sr. Valter Engracia de Oliveira, propondo sejam utilizadas amplamente as manifestações regionalisticas e folcloricas como elemento de precipua eficiencia no setor de atrações turisticas. Foi aprovada tambem e recomendada outra tese do mesmo autor, sobre a criação de museus tipicos, tais como Museu do Café, de Ribeirão Preto, Museu de Borracha, de Manaus, de Eucalipto, de Rio Claro.

ESTARÁ PRESENTE À SESSÃO DE ENCERRAMENTO O PRESIDENTE DA C.N.C.

CAMPOS DO JORDÃO, 15 (Asapress) — Segundo comunicação recebida pelo sr. Alexandre Hornstein, presidente do I Congresso Nacional de Turismo, estará presente à sessão de encerramento do importante conclave o presidente da Confederação Nacional do Comercio, sr. Brasilio Machado.

TESES APROVADAS PELA 3.a SESSÃO PLENARIA

CAMPOS DO JORDÃO, 15 (Asapress) — A terceira sessão plenaria do I Congresso Nacional de Turismo aprovou as seguintes teses: Museu como atrativo turistico; Folclore como atrativo turistico, de W. Engracia de Oliveira; Assistencia desinteressada a turistas como dever civico, dr. Cory Gomes de Amorim; Cheque do viajante, de Umberto Stramandinoli; Congresso e turismo, dr. Roberto Taves; Da necessidade de organizar o turismo interno, de João Martins Aguiar Filho; Inspeção de bagagem, do cmte. Fernando Saldanha da Gama Frota: Selos postais como propaganda turistica, de Umberto Stramandinoli; Centros de Iniciativa do turismo, de Heitor Pasquineli: Planificação turistica nacional, de Cirilo E. de M. Machado; Transporte nacional-turismo ferroviario, de Umberto Stramandinoli; Transporte para o Guarujá, de João de Sousa; Transporte Internacional - Livre pratica de navios, do cmte. Fernando Saldanha da Gama Frota; Transporte turistico, de Augusto Toaldo Tulio.

CONTRIBUIÇÃO AO CONGRESSO

CAMPOS DO JORDÃO, 15 (Asapress) — Contribuindo para o brilhantismo do I Congresso Nacional de Turismo, o prefeito municipal de Salvador da Bahia, dr. Osvaldo Veloso Gordilho, por intermedio do dr. Percy Esteves Cardoso, diretor da Diretoria do Arquivo de Divulgação e Estatistica da Prefeitura Municipal de Salvador, ofereceu à presidencia do conclave uma valiosa coleção de fotografias daquele grande centro turistico brasileiro.

ANAIS DO I CONGRESSO DE TURISMO

CAMPOS DO JORDÃO, 15 (Asapress) — A secretaria do I Congresso Nacional de Turismo informa que o presidente do mesmo recebeu gentil oferecimento do Serviço de Organização e Secretariados, entidade sediada no Rio de Janeiro, a qual tem como diretor o ilustre congressista dr. Roberto J. Taves, referente à publicação dos Anais do I Congresso Nacional de Turismo, sem qualquer onus para a Comissão Organizadora do Certame.

O DESCALABRO DO ENSINO E A DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM

HUMBERTO LEAL

As vultosas reprovações de egressos do ensino secundario que se candidataram nos ultimos anos ao curso superior têm provocado comentarios bastante asperos. Entretanto, nem por isso foram dadas, ao que se sabe, as providencias urgentes que o caso exige por sua notoria gravidade. Ao contrario, a justa barreira na transição de cursos parece que, ao invez de apontar as medidas saneadoras, teria inspirado a terapeutica, em grande escala, do "similia similibus curantur", isto é, a exdruxula preocupação de se evitarem as reprovações na admissão ao curso superior, reprovando-se em massa no curso secundario.

Daí, talvez, o verdadeiro descalabro do ensino médio que vai, aos trambolhões, rolando para o extremo oposto da sua finalidade, paradoxamente desacoroçoando a juventude, inculcando-lhe complexos negativos e deseducando-a em suma.

Não admira assim que ingenuo professor, ào nos contar, um dia, haver reprovado 75 por cento de sua classe, o fizesse com tal naturalidade como se nos estivesse narrando uma dessas proezas que distinguem e enaltecem o seu autor. Uma tourada, por exemplo.

Antegozava ele de certo a admiração que imaginava ter produzido em nosso espirito e, talvez por isso, antes que esboçassemos qualquer observação de espanto ou repulsa, foi acrescentando como vitorioso: "Como é assim! Se a classe aprendeu, aprendeu; se não aprendeu, aprendesse!..."

Sem duvida, será de se lamentar se esse criterio tiver adeptos no magisterio, infelizmente, não são lá muitos raros casos semelhantes, que desmentem postulados rudimentares da velha e da nova Pedagogia! Assim, professores há que alardeiam um rigorismo descabido na atribuição de notas, alegando, em blague vasia, que as notas maximas são para os anjos, as imediatas, para eles proprios, e as demais, para os alunos. A tais elementos não ficam a dever naturalmente os que timbram em dar somente notas baixas no primeiro semestre à guisa de estimulo (!) para que os alunos estudem tambem no fim do ano.

Fatos como esses caraterizam a mentalidade deleteria que a todo transe precisa ser combatida com plena franqueza por uma orientação tecnica segura e persuasiva.

E foi pensando neles que, há poucos dias, passando por um estabelecimento que ostenta a designação de Colegio e Escola Normal, nos detivemos a ler as notas, ali afixadas, das primeiras provas parciais do ano. E justiça se faça, pois houve notas que demonstram a marcha regular do ensino em muitas cadeiras. Mas, em compensação, ou melhor, em descompensação, em duas disciplinas a derrubada (ou a tourada, se quiserem) não discrepou em nada dos deploraveis casos que já citamos.

Mais de 50 por cento dos alunos foram reprovados nessas disciplinas, estando lá expresso, em algarismos frios, o nulo rendimento do trabalho dos respectivos professores, traduzido na irrisoria media que não foi alem de 3,5.

Ora, tratando-se, não de exame de admissão em que nem sempre são injustificaveis as reprovações numerosas, mas de provas parciais em classes adiantadas, como a 3.a série de um estabelecimento de ensino normal, parece-nos não ser licito inculpar os alunos de anormais ou bisonhos. Caso contrario, ter-se-ia que investigar como e porque obtiveram eles notas apreciaveis em outras materias, como e porque galgaram a classe adiantada em que se acham.

Por outro ldo, longe de nós pormos em duvida a cultura dos professores de tais disciplinas. São portadores de titulos de nomeação oficial e possivelmente de diplomas de curso superior. Mas as reprovações nas classes que lhes foram confiadas são numerosas demais e, alem disso, tornou-se evidente o rendimento quase nulo, isto é, de 3,5, da gestão desses professores. Falta-lhes talvez um tirocinio maior, e maior, e mais constante, e mais solicita assistencia tecnica.

Admitem-se, numa classe, variações individuais decorrentes das mutações organicas, mais ou menos intensas, em que um ou outro jovem. Nessa fase delicadissima da adolescencia é possivel até um efemero estagnamento da faculdade intelectual. Mas a Pedagogia ensina a contornar a situação, indicando estimulos adequados ao suscitamento de reações favoraveis.

Todavia, reprovações, e sobretudo reprovações em massa, nunca foram estimulos plausiveis, porque, longe de suscitarem as desejaveis reações, alarmam, apavoram, deprimem e recalcam, criando complexos perigosos que adulteram e arrazam por completo os minimos objetivos educacionais.

Não defendemos, é bem de ver, a quantidade de aprovações ou reprovações, de notas altas ou baixas, mas uma aprendizagem dirigida, isto é, o aproveitamento inteligente das aulas na formação da conduta do educando. E estamos bem convictos, nesse particular, de que, sem o professor capaz, nada se conseguirá jamais no bom sentido. Contassemos com esse elemento, em tese não haveria reprovações na escola. Neste ou naquele caso, contemos ou não com o professor educador, são sempre as reprovações sintoma de uma falha cuja causa precisa urgentemente ser estudada.

E' obvio, porem, que da concepção estrabica da Pedagogia outra coisa não se poderá esperar alem do descalabro do ensino.

Está ainda de pé o velho aforismo que diz que "a escola é o mestre". Cuide-se, pois, antes de tudo, da assistencia tecnica e permanente ao professor. O preceito constitucional da autonomia didatica não pode ser, a proposito justificativa da inercia. Respeite-se a Constituição, mas não se confunda autonia didatica com a liberdade de se ensinar mal.

O PROBLEMA MARROQUINO

PARIS — Os franceses que alimentaram a idéia de que o problema marroquino seria muito mais facil de solucionar se o Sultão fosse destronado, talvez tenham apenas produzido outro monstro de Frankenstein; os inimigos marroquinos do Sultão, liderados por El Glaoui, o Pachá de Marraqueche, desencadearam uma violenta campanha e não dão o menor sinal de que pretendem ensarrilhar armas. Com pelo menos a tolerancia de algumas altas autoridades francesas, essas notabilidades, que são nominalmente os funcionarios do Sultão, iniciaram uma campanha e não dão sinais de arrefecimento. Entrementes, em Paris, a idéia de destronar o Sultão, que nunca foi aceita oficialmente, parece estar perdendo terreno.

El Glaoui regressou a Casablanca, há poucos dias, depois de uma longa estada na França, em entrevista coletiva então concedida em sua residencia, declarou que as 270 assinaturas de pachás e alcaides contidas no apelo em favor do destronamento do sultão se elevam agora a 350. O Sultão era aliado do Istiolal, que, por sua vez, era aliado do comunismo. Em consequencia, o Sultão era inimigo da religião. Assim, todos os muçulmanos devem afastar-se do Sultão. A vida domestica do Sultão, alem disso, alegou El Glaoui, não tem nada de edificante para os bons muçulmanos. A proposito, deve-se dizer que os negocios particulares de El Glaoui já foram muito criticados no passado. Os notaveis que assinaram o apelo, prosseguiu o Pachá de Marraqueche, não renderão homenagem ao Sultão na proxima festa de Aid Kebir. O Marrocos aguarda a decisão da França.

Assim falou o mais poderoso dos notaveis marroquinos, o homem que tem ligado mais intimamente sua sorte à da França. Seu irmão mais velho e seu proprio filho morreram lutando pela França.

Mas, os notaveis que ele representa não são, necessariamente, a classe que tem mais probabilidade de conduzir os marroquinos no futuro.

Outra voz tambem se tem levantado, a do Pachá de Sefru, muito mais jovem e menos poderoso do que o Glaoui, porém importante em virtude de representar uma geração diferente. Não é, certamente, inimigo da França. Perdeu uma das pernas quando comandava seus soldados como major francês contra os tanques alemães, em 1940. Juntamente com o Pachá de Fez, assinou um protesto contra o manifesto de El Glaoui.

Em declaração à imprensa, o Pachá de Sefru disse:

"Na minha opinião estes notaveis, que são, afinal de contas, a emanação de Sua Majestade, não podem representar mais a opinião publica do que eu. Mas, asseguro que a opinião publica é contraria à posição adotada por esses notaveis, e sobretudo quando os mesmos transferem as questões politicas para o plano espiritual".

O Pachá de Sefru se desligou do partido Istiolal, mas fez um apelo para que sejam iniciadas negociações, a fim de que a politica de reforma possa ser introduzida na base de acôrdo, sem o sabor indesejavel de fraternalismo ou a sugestão desagradavel de ocupante e ocupado.

A politica francesa, no Marrocos, tem sido sempre interpretada como, entre outras coisas, a restauração do poder do governo central do Sultão. Se muitos dos amigos da França ficarem em má posição. Se o Sultão vai permanecer no poder, que acontecerá a seus funcionarios desleais? Parece que o proximo festival de Aid Kebir será usado pelo Sultão e pelos seus inimigos para um teste definitivo. Haverá uma demonstração de lealdade popular ao Sultão, de maneira a tirar o efeito politico da ausencia de El Glaoui e outros notaveis?

No outro extremo da Africa Setentrional Francesa, na Tunísia, as relações entre o soberano nominalmente autocrático, o Bei e seus funcionarios estão novamente em primeiro plano. Ali, no entanto, é o Bei que está rompendo com seus dignitarios. Conforme já aconteceu em uma ou duas ocasiões anteriores, o Bei protestou contra uma circular do primeiro ministro, dando instruções aos alcaides para que delegassem autoridade aos presidentes eleitos do novo Conselho Municipal.

O Bei declarou que não era esta a sua intenção ao assinar (sob pressão do Residente-General) o decreto de convocação das eleições municipais. Evidentemente, o Bei não quer demitir o primeiro ministro, o que estaria dentro de seus poderes constitucionais, uma vez que é um autocrata. No entanto, evita fazer inimigos entre os nacionalistas, ao mesmo tempo que procura não levar sua oposição à politica do Residente-General a ponto de arriscar seu trono. (APLA).

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Variação do preço da utilidade dentro da variação do salario

Uma das preocupações do legislador, ao fixar o salario minimo, foi estabelecer uma remuneração capaz de satisfazer, em determinada época e em determinada região, zona ou subzona, as necessidades do empregado quanto à habitação, alimentação, vestuario, higiene e transporte. Por esse motivo mesmo, a lei chegou a definir o salario minimo como sendo "a contraprestação minima devida e paga diretamente pelo empregador, a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço e **capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuario, higiene e transporte**" (art. 76 da Consolidação das Leis do Trabalho).

Por esse motivo, é licito afirmar-se que se se modificarem as condições normais de vida, não só é licita, como até necessaria, a alteração do salario minimo.

Diante dessa definição e diante desses elementos, pode-se tambem, afirmar que, para ser possivel a alteração do valor do salario minimo, é necessario que haja alteração no preço das utilidades.

Tem-se discutido, entretanto, na Justiça do Trabalho acerca da admissibilidade ou não de aumento no preço das utilidades fornecidas "in natura" pelo empregador, na ocorrencia do aumento de salario. Para cada utilidade é prevista uma percentagem dentro do salario minimo, tal como dispõe o art. 81 da Consolidação das Leis do Trabalho: "o salario minimo será determinado pela formula SM igual a a, mais b, mais c, mais d, mais e, em que A, B, C, D e E representam, respectivamente o valor das despesas diarias com alimentação, habitação, vestuario, higiene e transporte necessarios à vida de um trabalhador adulto".

Alguns sindicatos empregaticios têm sustentado não ser possivel ao empregador aumentar o preço da utilidade proporcionalmente ao aumento do salario minimo. Fazem-nos fundados nos seguintes argumentos:

a) — o contrato de trabalho é bilateral, de sorte que o aumento no preço das utilidades só pode ser feito atendendo ao acôrdo de vontades das partes. Concordes as duas vontades contratantes, em torno de uma clausula, esta somente pode ser alterada por uma nova concordancia das partes, sob pena de se tornar ato unilateral.

Como a lei não admite alteração unilateral do contrato de trabalho, o aumento só poderia ser contratual.

b) — se admitido fosse o aumento proporcional do preço das utilidades, haveria impossibilidade de receber o empregado o aumento de salario, visado pelo legislador.

Entretanto tais argumentos são sofisticos e não têm consistencia, sendo facilmente destruidos. Efetivamente, se o aumento do salario minimo é decretado tendo em vista, exatamente, o aumento do preço das utilidades, em razão do qual é decretado, como admitir-se que o empregado pague por essas utilidades menor preço que aquele que é fixado, por via do salario minimo, para determinada região, zona, ou subzona, em determinado momento?

Nãoç se trata, evidentemente, de tirar do empregador para dar ao empregado. Trata-se de estabelecer um minimo, que possibilite ao empregado satisfazer suas necessidades normais, com relação a cada uma das utilidades, de sorte que, se modificado fosse, para mais o valor do salario minimo, sem que se desse o proporcional aumento no preço das utilidades, a remuneração devida seria superior às necessidades normais, desvirtuando-se o verdadeiro sentido da definição contida no artigo 76 da Consolidação, acima citado.

Em consequencia, pode-se afirmar que o preço das utilidades pode e deve variar de acôrdo e proporcionalmente à variação do salario minimo, não podendo o empregador ficar adstrito ao preço cobrado anteriormente à alteração do respectivo valor.

Ao empregado caberá a escolha, tão somente, de continuar recebendo a utilidade "in natura", ao novo preço, ou a ela se recusar, nác podendo impugnar o respectivo valor, desde que este esteja dentro das tabelas previstas na lei de salario minimo.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Incendio — Responsabilidade de terceiros — Caso em que não ocorre.

Irrompendo fogo em determinado andar de um arranha-céu no Distrito Federal, comunicaram-se as chamas a todo pavimento. Um dos locatarios moveu uma ação para haver indenização contra outros ocupantes, sob o fundamento de que, tendo um deles sublocado partes de salas, divididas com tabiques de madeira e celotex aos outros, estes ali depositavam filmes cinematograficos, de facil combustão, sem ao menos garantir o bom funcionamento das instalações contra o fogo. Teriam, assim, agido culposamente e estariam obrigados a reparar o dano causado. O Juiz indeferiu o pedido de vistoria ou pericia no local, por isso que segundo as informações das proprias partes, na oportunidade já não havia mais sinal ou vestigio do incendio. Julgada improcedente, a ação, houve apelação, a que negou provimento a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, nestes termos: "Justifica-se o indeferimento do pedido de pericia no local, quando a diligencia não mais dará resultado. O Juiz não está obrigado a decidir, no despacho saneador, sobre a alegada ilegitimidade "ad causam". Não é possivel responsabilizar terceiros pelos danos advindos de um incendio, quando os tecnicos não conseguiram apurar a verdadeira causa do sinistro". (ap. civ. 18.742, D. J. U. — 11-6-53, pag. 1324).

Construção — Acrescimo de serviço alem do pactuado — Quando é devido o pagamento.

Decidiu a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "é o contratante responsavel pelo acrescimo ou execução de obra posterior ao contratado, se tacita ou implicitamente a autorizou". Argumentou o acordão: "Embora o art. 1.246 do Código Civil exija o previo ajuste ou autorização escrita, certo é que o réu, depondo o processo, reconheceu que visitava o edificio em construção e verificava os trabalhos que se realizavam. Se, portanto, os viu, admitindo sua execução, com eles concordou implicitamente". (ap. civ. 10.015, D. J. 11-6-53, pag. 1953).

TRABALHISTAS

Adicional noturno — Quando é devido.

Ingressou determinado empregado com uma reclamatoria perante a Justiça do Trabalho pretendendo receber o adicional de 20%, sob o fundamento de que, exercendo serviço noturno, teria direito a esse acrescimo. Defendeu-se a empregadora, arguindo que só estaria obrigada a pagar o salario minimo mais 20%, o que já estava fazendo. O Tribunal Regional do Distrito Federal, confirmando a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento, decidiu: "em padaria, com serviços de dia e à noite, o empregado noturno deve ganhar pelo menos mais 20% que o diurno da mesma categoria". Argumentou-se: "no que tange ao salario noturno, deve-o a ré, em tese, por executar serviços de fabrico de pão de dia e à noite, devendo apurar-se na execução, se o autor está com remuneração igual à do seu colega da turma do dia mais 20%, completando-se-lhe o salario em caso negativo". (Rec. ord. 1.421-52, D. J. 24-7-53, pag. 2072).

Auxilio maternidade — Quando não é devido.

Decidiu o Tribunal Regional do Distrito Federal: "não tem direito ao salario maternidade a empregada que é dispensada depois de cinco dias de serviço, sem que a empresa conhecesse seu incipiente estado de gravidez". (Proc. TRT-594-53, D. J. 24-7-53, pag. 2078).

Auxilio Maternidade — Quando é devido.

Decidiu, ainda, o mesmo Tribunal que "o fato de encontrar-se a empregada licenciada em gozo de auxilio enfermidade, quando do nascimento do filho, não lhe tira o direito ao salario maternidade ocorrendo a concepção antes do afastamento". (Proc. TRT-179-53, D. J. 24-7-53, pag. 2078).

VIDA SOCIAL

INFLUENCIAS ASTRAIS

Não tenho por habito ler a previsão do tempo nem as recomendações dos astrologos, os vaticinios dos profetas de fim de ano e as noticias que relatam antevisões das feiticeiras que descortinam o futuro nas famosas bolas de cristal. Mas agora já me inscrevo no rol dos ledores dessa materia sugestiva e misteriosa: li o que o astrologo de um vespertino escreveu sobre as influencias do astral no dia de hoje, domingo, e o que ele aconselha aos leitores no sentido de neutralizar as possiveis consequencias maleficas da intervenção dos astros na vida da gente. Segundo ele, o maior perigo de hoje é a impulsividade. Todas as pessoas, qualquer que seja o sexo ou a idade, precisam controlar-se, evitar palavras irrefletidas, atos impensados, discussões e exaltações suscetiveis de perturbar a harmonia do lar e das relações com o proximo. Enfim, é necessario absoluto controle das emoções, dos gestos e das palavras, o que significa recomendar o silencio, a quietude e a indiferença no ultimo grau. Penso não haver coisa melhor do que isso para conseguir-se um bom domingo, sossegado, gostoso, verdadeiramente reparador e digno de merecer o nosso desejo de repetição. Se o publico em geral obdecer aos conselhos do humanitario e sabio astrologo, ninguem poderá queixar-se amanhã de ter tido um mau dia hoje. Imaginemos um domingo resultante dessa unanime obediencia: que delicia! Não haveria barulho nos campos de futebol nem os nervos da gente se irritariam ao ouvir os locutores esportivos do radio e da televisão; tambem haveria paz no meio turfistico, onde ninguem cobriria de maldições a ascendencia de certos joqueis ao ver furada uma "acumulada" já enfeitada para o pulo; nem brigariam os namorados e os casais, que teriam uma segunda edição do primeiro encontro e da lua de mel... A vizinhança seria mesmo boa e o governo teria a ilusão de estar verdadeiramente na simpatia do povo. Tudo no melhor dos mundos e na paz do Senhor. Se os homens quisessem, um dia pelo menos, obedecer ao astral... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

DR. FABIO VILABOIM DE CARVALHO

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Fabio Vilaboim de Carvalho, suplente de deputado estadual pelo Partido Republicano, secção de São Paulo.

Pertencendo a uma familia de ilustres republicanos, o ilustre aniversariante, certamente, receberá as mais expressivas homenagens pelo transcurso da grata efemeride.

* * *

Comemora hoje o seu aniversario natalicio o prof. Aquiles Bloch da Silva, diretor gerente do Monte de Socorro da Caixa Economica do Estado e presidente da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Maria Cirene, filha do dr. Antonio Maria de Laet e da sra. Margarida Maietini de Laet.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da menina Eliete, filha do capitão Silvio Cabral Jucá e da sra. Lilia Abet Jucá.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o sr. João Batista Franco de Camargo, alto funcionario da firma Nadir Figueiredo S.A.



Cristais de Murano

CASA BENTO LOEB

Rua 15 de Novembro, 331

Tel.: 32-1167 — São Paulo

Fidél - 2350

Fazem anos hoje:

a menina Aparecida, filha do sr. Manuel de Barros Leiras e da sra. Maria Aparecida Garcia Leiras, residentes em Porecatu, Paraná;

a menina Maria Elisa, filha do sr. Jacomo Quarto e da sra. Margarida Quarto;

a menina Olinda, filha do sr. João Cipola e da sra. Filomena Cipola;

a menina Marcia, filha do sr. Henrique Storino e da sra. Filomena Storino;

o menino Elisio Roque, filho do sr. Inacio de Almeida Morais e da sra. Carolina Galvão de Almeida Morais;

a srta. Guaraciaba, filha do sr. Francisco Corazza e da sra. Maria do Carmo Corazza;

a srta. Dirce, filha do sr. Virgilio Augusto de Melo;

a sra. Matilde de Azevedo Marques, esposa do sr. Paulo de Andrade;

a sra. Rute G. Ferraz, esposa do dr. James Ferraz Alvim;

o sr. Adib Miguel Haddad;

o sr. Osvaldo Andreozzi, funcionario da Secretaria da Educação;

o sr. Elisiario Duprat;

o sr. João Amazonas Maia;

o sr. Antonio Augusto Dias Capela;

o sr. Giacomo Barbulo;

o sr. Americo Pelosini;

o sr. Orestes Purano;

o sr. Biagio Catisano, antigo chefe da remessa desta folha, atualmente licenciado;

o sr. Alberto Loureiro dos Santos Batista.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Geni Aparecida, filha do sr. Emilio Bertuccelli e da sra. Maria Aparecida Bertuccelli;

a menina Maria Elisa, filha do sr. Alberto Dupás, fazendeiro em Luiz Pinto, e da sra. Olivia Dupás;

a menina Cleonice, filha do sr. Glicerio Cavalheiro e da sra. Regina Cavalheiro;

a menina Sonia Teresa, filha do sr. Paulo Faria Guastini e da sra. Maria Conceição Guastini;

a menina Vera Luci, filha do sr. Armando Barbosa e da sra. Vera Luci Barbosa;

a menina Teresinha, filha do sr. Raul Lemos Calabuto e da sra. Carmela Nicoletti Calabuto;

o menino Claudio Augusto, filho do sr. Manuel Joaquim Figueiredo e da sra. Elisa Sguario;

o menino Manuel, filho do sr. Francisco Antonio Carreiro e da sra. Idalina Pereira Carreiro;

o menino Alberto Luiz, filho do sr. Alberto Moura Junior e da sra. Ursulina Zanzere Moura;

a srta. Ermelinda, filha do sr. Herculano Fonseca e da sra. Rita Gomes Fonseca;

a srta. Leonor, filha do sr. Pedro Jorge, já falecido, e da sra. Maria Jorge, residentes em Rio Preto;

a srta. Anesia, filha do sr. Antonio Giati e da sra. Vitoria Giati;

a srta. Zulmira, filha do sr. Elias José e da sra. Catarina Abran José;

a sra. Maria Lidia de Campos Rocha, esposa do sr. Francisco Rocha;

a sra. Ana Rosa Gonçalves Belegarde, esposa do sr. Osvaldo Belegarde;

o sr. Mario Arruda;

o dr. Alvaro Rodrigues dos Santos;

o sr. Osvaldo de Oliveira;

o sr. Arlindo Melone.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Acaropita, à rua 13 de Maio, o batizado da menina Paula Maria Gorete, filha do sr. Carlos Pudles e da sra. Aparecida Joana Pudles. Serão padrinhos dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo e sra. Catarina Brunete.

HOMENAGENS

DRA. MARIA DULCE NOGUEIRA GARCEZ

A Liga do Professorado Catolico vai prestar uma homenagem à sua associada dra. Maria Dulce Nogueira Garcez, pelo seu doutoramento na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, obtendo distinção por unanimidade. O local, dia e hora serão oportunamente publicados e as adesões são recebidas na séde da Liga, das 14 às 18 horas, todos os dias uteis, à rua Wenceslau Braz, 78, conj. 413.

SR. TORQUATO ARIOSTO MARTIRE

Patrocinado pela Camara Brasileira do Livro, será levado a efeito no dia 18, às 20 horas, em sua séde social, à av. Ipiranga, 1267, 10.o andar, um jantar em homenagem ao sr. Torquato Ariosto Martire, funcionario da Livraria Civilização Brasileira, pelos seus 30 anos de atividades no comercio livreiro.

A comissão organizadora é constituida dos srs.: Dorival Lourenço da Silva, Armindo Braga e Silva, Nicolau Puczinsky e Vitantonio de Donato. As adesões pódem ser feitas na Livraria Teixeira, à rua Libero Badaró, 491.

ORLANDO DE CARVALHO DAMASCENO (Rolando de Serigi)

Em face do invulgar brilhantismo com que se houve em dois, dentre os recentes concursos literarios instituidos e patrocinados pela egregia Comissão de Comemorações Culturais, da Comissão do IV Centenario de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do historiador e biografo Orlando de Carvalho Damasceno (Rolando de Serigi), prestar-lhe-ão significativa homenagem em dia, hora e local a serem divulgados em tempo habil.

DR. EDGARD BRAGA

Amigos e admiradores do dr. Edgard Braga vão oferecer-lhe um jantar em dia e local que serão previamente anunciados, pela sua investidura no cargo de mestre do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, Capitulo de São Paulo.

As adesões poderão ser feitas pelos telefones 36-6465, 51-7375 e 32-0432, com o sr. Trajano de Queiroz, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. TIETÊ — No proximo dia 22, o Clube de Regatas Tietê promoverá um festival, que terá inicio às 22 horas, com o titulo de "Um baile a gosto".

MARCONI CLUBE — Hoje será realizada na sede do Marconi Clube mais uma vesperal dançante.

GREMIO C.R.T. — Hoje, das 20 às 24 horas, no salão de festas da av. Ipiranga, 1.267, será realizado o coquetel dançante do C.R.T.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube promoverá hoje, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Jardim de Inverno Fazano, um chá-dançante dedicado aos associados e familias.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — Hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à rua Gen. Couto de Magalhães, 280, o Clube Ginastico Paulista promoverá uma soirée dançante dedicada aos socios e familias. Abrilhantará a reunião a orquestra composta de associados do clube.

CONVESCOTES

O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar, em sua colonia de férias, em São Vicente, no proximo dia 23, um convescote aos associados e familias.

EFEMERIDES DE HOJE
(16 de agosto)

MUNDIAIS:

1494 — Os reis da Espanha agradecem a Colombo os descobrimentos por ele feitos no Novo Mundo.

1519 — Fernão Cortez sai de Zampoala para ocupar o Mexico.

1779 — Nasce Jacinto Ruiz, herói do historico 2 de maio de 1808.

1814 — Nasce o poeta cubano José Jacinto Milanez.

1830 — Nasce Diogo Barros Araña, historiador chileno.

1863 — Independencia da Republica Dominicana.

1900 — Morre o grande escritor português Eça de Queiroz.

1906 — Terremoto em Valparaiso, no Chile, causando cerca de 23 mil vitimas.

1937 — Morre o ex-presidente do Panamá, Rodolfo Chiari.

1938 — Jacinto B. Peinado assume a presidencia de São Domingos.

NACIONAIS:

1501 — E' avistado pela esquadra portuguesa de André Gonçalves e Americo Vespucci, enviada a explorar o Brasil, um cabo que tomou o nome de São Roque.

1645 — Os holandeses aprisionam três mulheres pernambucanas, em represalia pela prisão da mulher do capitão Kick.

1710 — Chega à vista das fortalezas da barra do Rio de Janeiro a esquadra francesa comandada pelo capitão François du Clerc.

1818 — Nasce Joaquim Tomás do Amaral, barão do Cabo Frio, que foi diretor da Secretaria dos Negócios Estrangeiros.

1851 — Morre, no Rio, o senador por São Paulo, conselheiro Francisco de Paula e Sousa Melo.

1860 — Morre o comendador Manuel Moreira de Castro, diretor do "Jornal do Comercio", do Rio.

1866 — Morre o general Manuel Felizardo de Sousa e Melo, senador e varias vezes ministro da Guerra.

1934 — Criação do distrito de Lusitania, em Jaboticabal.

Violento furacão no Pacifico

HONOLULU, 15 (UP) — Violento furacão está se movendo no Pacifico em direção à ilha de Okinawa, com ventos de 185 quilometros horarios — é o que informam despachos aqui recebidos.

A ilha de Okinawa deverá ser atingida pelo "Nina" — como foi batizado o novo furacão — por volta das primeiras horas de domingo.

O "Nina" é o mais violento já registrado no Oceano Pacifico desde 1945.

Um "test" para Anthony Eden

NICE, 15 (UP) — O chanceler Anthony Eden, que se acha convalescendo nesta cidade, esteve ontem à noite no famoso restaurante "La Bonne Auberge".

A sociedade da Riviera, perita em assuntos dessa natureza, afirmou estar o chanceler Eden completamente bom depois de ve-lo: Primeiro — Beber três doses de uisque como aperitivo; Segundo — Comer todo o "hors d'oeuvres" servido; Terceiro — Acabar com uma lagosta inteira; Quarto — Deliciar-se com um suflé de queijo guarnecido de cerejas e brandy; Quinto — Finalizar a refeição com copos dos vinhos "Red Beaujoulais "e "Alsatian".

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS!

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5
I					
II			■		
III					
IV			■		
V	■		■		■
VI					
VII			■		
VIII					

HORIZONTAIS: 1 — par; 2 — flor; 3 — tecido grosso; 4 — outra coisa; 5 — fundador do Rio de Janeiro; 5 — variedade de melão (pl); 6 — o primeiro homem; 7 — soltar a voz.

Verticais: 1 — ficar; 2 — atmosfera; direção; 3 — astro rei; finura de espirito; 4 — nave lateral das igrejas (pl); Osvaldo Arantes siglas); mistura de argila e agua (pl).

COMEDIA

Com mme. Henriette Morineau

A esplendida atriz, "Cavalheiro da Ordem do Cruzeiro do Sul", fala sobre seus exitos e decepções — Sonhos e realidade — "Jesebel", uma satisfação, "Elizabeth da Inglaterra", uma emoção — Notas

Reportagem de Oscar Nimtzovitch e Marcos de Silva

RIO — Somente depois de nossa reportagem com Henriette Morineau, poucos dias depois, é que soubemos do incendio ocorrido no Teatro Copacabana, casa de espetaculos em que os "Artistas Unidos" distribuiam talento e arte aos quatro cantos desta cidade esplendidamente decorada nesses ultimos dias. O prefeito carioca, com um senso incomum, proporcionou, todavia, ao magnifico elenco um outro local para representações, não deixando que a paralisação de temporada se fizesse sentir no ambiente cenico do Rio de Janeiro. Os "Artistas Unidos", Henriette Morineau, são patrimonio inconteste do teatro brasileiro. Seus espetaculos devem continuar... e continuam. Lamentando o ocorrido e rejubilando-nos com o gesto esplendidamente alviçareiro do governador carioca, fugimos para tempos passados, quando nos encontramos com a notavel interprete Morineau, para a focalizarmos em uma reportagem.

1 — MME. MORINEAU

A tarde, em seu camarim, Mme. Henriette Morineau nos recebe. A principio não temos assunto. Gostariamos de ouvi-la falar de tanta coisa, de sua juventude na França como estudante de teatro do Conservatorio, de sua vinda para o Brasil, da sua estréia aqui no Rio, ao lado de Jouvet, de sua emoção representando pela primeira vez numa lingua estranha.

Ou então sobre a Companhia Dramatica Nacional que é, ainda, o assunto do dia das rodas teatrais cariocas. Mme.

Em nenhuma parte do mundo já se chegou a um grande resultado artistico sem a contribuição do elemento estrangeiro. Se eu fosse brasileira, a minha opinião seria a mesma. E, de fato, Henriette Morineau espelha em suas palavras pensamentos positivos e incontestes.

Morineau muito aplaudiu a criação da CDN embora em alguns pontos, talvez fundamentais. A principio nega-se a comenta-los, por ser estrangeira. Depois, entretanto, afirma:

2 — "EM NENHUMA PARTE DO...

... mundo já se chegou a um grande resultado artistico sem a contribuição do elemento estrangeiro. Se eu fosse brasileira, a minha opinião seria a mesma".

Joracy Camargo, na apresentação que fez da CDN antes do espetaculo de estréia, disse entre outras coisas que; algumas companhias andavam assustadas com o aparecimento da Companhia Dramatica, diante da possibilidade de terem suas platéias reduzidas em favor do elenco oficial.

— Acontece justamente o contrario: a CDN vem aumentar o público, pois o educa e estimula. Quanto maior o número de casas de espetaculos em funcionamento permanente, maior será o público.

E um tanto desanimada diante de suas proprias conclusões e experiencias:

— O teatro ainda não é indispensavel à vida do brasileiro, ainda não faz parte da sua vida. O povo francês, o inglês, não sabe viver sem assistir o teatro. Para eles é absolutamente necessaria essa vida espiritual. Aqui, vai-se ao cinema...

Depois fala-se da qualidade do teatro nacional, e do publico que ainda assim vai a teatro.

— O publico é, atualmente, muito mais exigente. Já não tolera que o ator não saiba seu papel. E' sinal de que alguma coisa melhorou no teatro nacional. Sobre o assunto economico Mme. Morineau faz apenas este comentario: — Desde o ano passado não sou mais empresaria. Mas ainda estou cheia de dividas...

3 — E AINDA NESSE ASSUNTO...

... louva entusiasticamente a iniciativa do sr. Celso Kelly de facilitar temporadas no Teatro Municipal. Acrescenta que, ao invés de um ou dois espetaculos cada Companhia deveria dar todo o seu repertorio, anualmente. E isso tambem com motivos estritamente artistico, a fim de familiarizar a grande massa com o teatro.

Depois, Mme. Morineau viria a revelar toda sua melancolia interior, toda sua tristeza por nós insuspeitada. Não propriamente quando afirmou que a comedia não lhe dá prazer.

— Sou uma criatura essencialmente dramatica.

Já o haviamos notado. Mas quando disse: — A vida de cada um de nós não tem nenhuma importancia! Não represento nada no mundo!

E depois, em frases mais ou menos interiores, continua: — Há dois anos que todos os dias entro neste mesmo camarim, às mesmas horas, diante deste mesmo espelho, uso os mesmos batons... Depois, no mesmo palco digo as mesmas palavras...

E voltando-se para nós: — Para que?

4 — A IMPRESSÃO QUE SE...

... tem, impressão superficial, é de que Mme. Morineau se considera alguem que — sim, digamos — alguem que fracassou. Hipotese, aliás, que nos pareceria absurda, em relação a sua pessoa.

— Em absoluto, não creio que tenha fracassado. Não fiz porem nada do que sonhei fazer, ou muito pouco, apenas. sonhei muito.

De todos os seus sonhos ainda lhe resta um: fundar uma Escola de Teatro.

E com o mesmo entusiasmo, como se todos os outros não tivessem sidos desfeitos ainda, espera o momento oportuno em que realizará este, em que deixará de ser atriz, para se dedicar ao ensino da arte que abraçou. O amor ao ensino, entretanto, não a impede de fazer perguntas como esta, aos jovens que pretendem ser atores e atrizes e procuram o seu conselho: — Mas você não tem mesmo nada mais que fazer? Vender sapatos, por exemplo?

O tragico da situação está na sinceridade com que se expressa.

— Teatro não me trás alegrias. Para mim, é uma evasão. Consigo me evadir da vida, mas para uma outra vida mais tragica. Não aconselho o teatro à juventude. Ou melhor; apenas num caso: quando a juventude o ama. Mas então, todos os conselhos seriam inuteis.



De todos os sonhos de Henriette Morineau, um se destaca: — Fundar uma Escola de Teatro. A magnifica atriz distribui com sua sabedoria e conhecimento a franqueza de seus ideais.

5 — DEPOIS A CONVERSA...

... gira sobre os seus metodos de direção. Mme. Morineau afirma que não é o que é lendo livros — dirige por instinto.

— Não sou uma biblioteca ambulante.

E fala-se de cinema. Mme. Morineau faz uma revelação surpreendente e até certo ponto desconcertante. Assistiu "Rashomoon" diversas vezes e tão impressionada ficou com o desempenho dos atores japoneses — achou-os maravilhosos — que chegou ao ponto de modificar certas maneiras suas de representar.

— Modifiquei sim, mas dentro, é claro, da minha personalidade ocidental.

Não obstante o adendo é algo digno de nota esse fato, principalmente referido por uma atriz como Henriette Morineau.

Perguntamos sobre seus planos para o futuro e de novo se manifesta seu pessimismo.

— Amanhã ensaiarei "J'y suis J'y reste", e representarei "Mulheres feias".

Sabado, ainda não sei...

6 — A PEÇA QUE MAIOR...

... satisfação lhe deu, quer como diretora, quer como atriz, foi "Jesebel". Entretanto, a que mais a emocionou foi "Elizabeth da Inglaterra".

Quando voltamos a falar de cinema Mme. Morineau faz uma observação até certo ponto pitoresca, porém, profunda: — No teatro consigo me evadir da vida. Se tentasse o cinema, talvez conseguisse me evadir do teatro.

Eis Mme. Henriette Morineau, atriz francesa radicada no Brasil, "Cavalheiro da Ordem do Cruzeiro do Sul". Mesmo depois que abandonamos o teatro, mesmo na rua, ainda ouviamos suas palavras:

— Sou uma revoltada que aprendeu a ficar calada!

— Sou alguem que muito lutou pelo teatro nacional, que muito sofreu, que teve alegrias, mas tantas decepções... — isso não disse, mas todos nós o sabemos.

Uma grande, esplendida atriz. Ai está, Henriette Morineau.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Treze à mesa". De Marc-Gilbert Sauvajon. Direção de Ruggero Jacobbi. Com elenco permanente. — A's 16 e 21 horas.

TEATRO SANTANA — "O culpado foi você". — De Nelson Carneiro. — Com André Villon, Iracema de Alencar e outros — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO S. PAULO — Espetaculo pela Companhia de Nino Nello — Às 16 e 20,30 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Ingenua até certo ponto" De Hugh Herbert. Pelo elenco permanente. Direção de Armando Couto. — A's 16,20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditório) — "A toga branca". — De André Lem. — Pela Companhia Delmiro Gonçalves. — Com Jaime Barcelos, Margarida Rey e Silvia Orthof. — A's 16 e 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Adorei milhões". — De Haroldo Barbosa e Cesar Ladeira. — Pela Companhia de Renata Fronzi e C. Ladeira. — Com Colé e Nelia Paula. — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — (Vila Clementino) — "Priminho do coração". — Pelo Conjunto Amador Memo e Martini. — A's 16 e 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Que é que o bikini tem?" — Pela Companhia de A. de Basile e Juan Daniel. — Com Elvira Pagã, Valter D'Avila e Wellington Botelho. — A's 16, 20 e 22 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

A PREFERIDA

VENDEU o 1.º Premio do SWEEPSTAKE — GUALICHO

5249 com 20 MILHÕES CRUZEIROS

A RODA da SORTE Não FALHA!

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã e quarta-feira, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará os dois turnos do recital do pianista Oriano de Almeida, vencedor do Concurso Chopin do Rio de Janeiro e detentor de um "Premio Chopin" no IV Concurso Internacional de Varsovia, em 1949.

"LES PETITS CHANTEURS DE PROVENCE" — Realizam-se nos dias 25 e 26, na Sociedade de Cultura Artistica, dois recitais dos "Les Petits Chanteurs de Provence".

GUIOMAR NOVAIS COM A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Será realizado amanhã, às 21 hs., no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, um concerto extraordinario da O.S.B., do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho e com a participação, como solista, da festejada pianista patricia Guiomar Novais.

Será apresentado um programa completamente novo, destacando-se o Concerto para piano e orquestra, de Schumann, e a Sinfonia n. 7, de Bruckner, em primeira audição para São Paulo.

Dez mortos e 37 feridos num desastre de trem

MANCHESTER, Inglaterra, 15 (UP) — Dez pessoas morreram e 37 ficaram feridas, pelo menos, num choque de trens que ocorreu numa ponte nas proximidades desta cidade.

Um vagão que rodava cheio de passageiros caiu ao rio.

Centenas de pessoas compareceram imediatamente ao local da catastrofe para retirar do vagão os que haviam ficado retidos em seu interior. Afortunadamente, as aguas são pouco profundas no ponto do desastre.

Outros quatro vagões e a locomotiva de uma das composições descarrilaram no choque, que ocorreu pouco antes das seis horas da manhã, quase no centro da ponte de duas vias que se encontra a uns dois quilometros do centro de Manchester.

No momento da catastrofe o local estava envolto por quase impenetravel nevoeiro. Um dos trens acabava de sair de Manchester e se dirigia a Bacup. O outro se dirigia para a cidade, procedente de Bury. Os dois iam a toda velocidade.

Paralisados em terra todos os caças a jacto CF-100

MONTREAL, 15 (UP) — Por ordem de altas autoridades da Real Força Aerea Canadense, foram paralisados em terra todos os aviões de caça a jacto do tipo CF-100.

Acredita-se que devido a um defeito de fabricação nos motores a jacto, os aparelhos estejam sujeitos a cair; ontem um caça CF-100 se espatifou de encontro ao solo, matando 9 militares.

O CF-100, cujo custo de construção é de 750 mil dolares, é o ultimo tipo de aparelhos de caça produzidos para a R. C. A. F.

Conduta irresponsavel

HOLLYWOOD, 15 (UP) — Dick Haymes e Rita Hayworth foram acusados por S. S. Hahn, advogado, de estarem retardando o acordo de divorcio do cantor com Nora Haymes "pela sua conduta irresponsavel".

Hahn, que representa a sra. Haymes, disse que "o acordo seria concedido se Rita e Dick se contivessem de agir como crianças".

TEATRO

"O que é que o bikini tem?", no Odeon

E' interessante o que sucede com o espetaculo que está sendo apresentado no Odeon. Empresado e dirigido por Juan Daniel e Mary Lopes, tinha-se, muito naturalmente, a impressão de que estaria na mesma plana que aquele oferecido e estrelado pelos dois conhecidos artistas. Neste ultimo a direção, tambem, era de ambos e dada a atuação, como atrações, de Mary Lopes e Juan Daniel, era de se esperar que procurasse, por esses motivos, escolher um conjunto mais ou menos equilibrado, um original que tivesse qualidades capazes de agradar uma platéia que, em geral, é pouco exigente.

Não foi isso, entretanto, o que aconteceu, tanto assim que "O que é que o bikini tem "é muito superior ao estrelado por Mary Lopes e Juan Daniel que, talvez dispensando maior cuidado na direção, puderam oferecer um espetaculo, embora não isento de restrições, que agradou ao publico que ontem assistiu sua estréia.

As restrições, por sinal, não são muitas, desde que se reconheça as dificuldades encontradas na montagem de uma revista.

O guarda roupa, em grande parte, vem de outras revistas, aproveitado em parte, reformado e por vezes melhorado. O corpo de baile muito fraco, deficiente em sua marcação, talvez por falta de ensaios bastante e com uma coreografia das mais pobres.

O ponto alto de "O que é que o bikini tem" se encontra no texto. Foram felizes os autores Paulo Orlando e Alberto Flores, que nos deram umas cortinas comicas das mais interessantes e quadros, embora condimentados um pouco excessivamente, muito engraçados.

E' o que se nota, por exemplo, em "Registro de Patentes e Invenções", "Alergia aos ruidos" e principalmente "Acontece cada uma", nos quais a intervenção de Valter D'Avila, muito bem aproveitada, é das melhores.

Wellington Botelho é outro nome que se destaca, não só nas imitações como tambem na interpretação de "O meu chapéu".

A dupla Laina e Bobby tambem agrada. Dorinha Duval sabe explorar bem seu fio de voz, cantando uma canção bastante maliciosa.

Elvira Papá não tem voz, não sabe falar, não sabe dançar, não sabe nem andar, quer no palco, quer na passarela.

Para o publico, ou melhor, uma parte do publico, nada disso tem importancia. Basta que apareça de bikini para receber aplausos. Questão de gosto e isso não se discute.

Daniel Filho fazendo progressos sensiveis no genero de espetaculo de preferencia de seus pais. Muito poderá conseguir ainda, porque é bastante jovem.

João Ribas e George Green colaboram bastante. Iolanda Carmona uma negação absoluta. Prejudica as cenas nas quais aparece.

Cenarios, alguns deles, muito bonitos. Orquestra, sob a direção do maestro Camargo, bem afinada.

O. C.

Centro de Estudos e Ação Social

Estão abertas as matriculas no Curso de Decoração, cujas aulas se iniciarão neste mês.

Os cursos são promovidos pelo Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, sob a direção da profa. Marilia Meireles de Oliveira.

ROLANDO POR PORTUGAL

Fáro - a capital do Algarve, acompanha a marcha da civilização

Interessantes marcas historicas: é o berço da "Padeira de Aljubarrota" e da primeira tipografia de Portugal — Boa industria — Campos cultivados — Aspectos citadinos americanos — Um passeio que se não deve perder — Notas

Faro é a capital e sede do distrito do Algarve. Está bem no meio desta grande região, centralizando todas as forças de produção. O seu melhor aspecto é aquele que a doca nos oferece, ao fundo a praça principal e o jardim, a avenida subindo até junto da estação. Quase inteiramente

Fáro — O "Arco da Vila" e as Docas.

destruida pelos ingleses em 1596, no saque se perdeu, tambem, a riquissima livraria que fôra do bispo de Silves e que hoje enriquece as salas da Biblioteca de Oxford e o que escapou veio a perder-se, em sucessivos terremotos que arrasaram a cidade.

Esses fenomenos sismicos é que a vieram privar de apresentar hoje monumentos interessantes que Faro possuia. Mas, temos ainda a Sé em gotico muito puro; o Arco da Vila e sobretudo o pitoresco de seus arrabaldes — como as ruinas do Balneario Romano do Milreu. Por toda a parte a agua jorra em borbotões, numa exuberancia saudavel e preciosa. O museu arqueologico de Faro possui, a despeito de tudo, paineis maravilhosos — como a tela de "Santo Agostinho" do saudoso mestre português Vieira Portuense. Fica situada à foz do Rio do Vale Formoso. Defronte a Faro há um grupo de ilhas pequenas e interessantes. Situado em planicie arenosa na margem oriental do mencionado rio, que passando pela freguezia da Conceição, vem até onde chega a maré, encontrar-se com ela. E aí temos a velha ponte do rio Seco. O clima de Faro é quente mas saudavel. Os arabes chamavam-lhe o "Pharaon" — daí provindo a origem de seu nome hodierno.

No rio, que no praia-mar tem 3 quilometros de largura, na baixa fica reduzido a 65 metros. E como há muita "murraça" entre as ilhotas e pedregulhos desse rio, criam-se ali bons mariscos, que podemos apreciar. E é uma maravilha para o turista assistir, como o fizemos, a essas escavações, como à pesca dos peixes transviados do mar para as aguas doces do rio Seco.

Faz boa parte dos itinerarios aconselhados porque realmente, apresentando vida prospera e bastante comercial, o centro apresenta a sensação muito pouco européia, de trabalho a granel para toda a gente.

Faro tem a sua longa historia, já desde os tempos em que se chamou Ossonoba. Certos historiadores aceitam ter sido fundada pelos gregos que a dotaram de um farol, otimo para a época. Este farol foi uma especie de chamariz para os piratas, daí o saque que lhe deram. Governava Portugal o jesuitico Felipe II. Os ingleses desembarcaram em Farrobilhas e entrando à força na cidade desprevenida, assaltaram-na, incendiando-a a seguir. Levaram tudo. Chefiou o saque o famoso duque de Essex... O "diabo do meio dia" apelido do famigerado Felipe II, por causa de quem Portugal sofreu muitos assaltos dessa natureza, em desfora da estupida guerra que o rei pretendia fazer aos ingleses, nenhuma providencia deu a favor dessa cidade, assim abandonada na mais critica das situações. Mas Faro, dando mostras de valor de sua gente, reconstruiu-se com os seus proprios recursos.

Sua população foi sempre de muito nobresa, sustentando guerrilhas com espanhois e outros conquistadores. Basta dizer-se que ali nasceu a popular heroina Brites ou Breatiz, como então tambem se dizia) d'Almeida, por alcunha a "Pisqueira", conhecida nos fástos militares portugueses pelo titulo de "Padeira de Aljubarrota".

Não se precisa bem a data do nascimento da Breatiz, mas calcula-se pelo ano de 1.345 porque segundo historiadores, tinha ela á idade de 40 anos, no dia da grande Batalha de Aljubarrota (14 de agosto de 1.385).

E não há como se conversar com os letrados da localidade para se saber de coisas, assim, por exemplo: que a padeira tinha os olhos muito pequenos em proporção ao tamanho do rosto e por isso chamavam-na de "Pisqueira".

Era alta e agigantada, corpulenta e briguenta, tendo feito um completo curso de armas gastando nesses estudos, as mealhas deixadas pelo seu pai — coisa pouca aliás, mas que para tanto chegou.

HEITOR CUNHA

A vida desta heroina é tremenda. Foi presa e deportada; fugiu das mãos de um mouro rico. De um vendaval horrendo foi ter, afinal, á Ericeira. Em constantes rugas, matou almocreves e foi ter as cadeias de Lisboa. Conseguindo livrar-se foi ser empregada de uma padeira.

Está morrendo, legou-lhe a padaria. Vestida de homem, ingressando nas hostes militares que tomaram parte na grande batalha — Brites entrou para a historia. Casou depois da batalha com um lavrador rico. E há mais em materia de historia. Fáro teve a honra de ser o berço da arte tipografica no Reino.

A invenção de Gutemberge encontrou naquela gente o melhor respeito sendo instalada com notoria fama em todo o continente a primeira tipografia lusa. Há tambem em Fáro um nome de heroi muito respeitado: general Tomaz Antonio da Guarda Cabreira, general das Armas do Algarve — assassinado traiçoeiramente na invasão de tropas espanholas em 1834. Mas, tratemos um pouco do Fáro de hoje.

Muita industria de cortiça, muita cultura nos campos, boa criação e muito desenvolvido o mercado de peixe. Fáro é a bolsa do Algarve. Especializada em latarias e boas conservas mantem exportação que muito contribui para a economia nacional.

Há o que ver nos seus museus e por toda a parte, coisas antigas e respeitaveis. Os bancos dos jardins publicos apresentam azulejos de Jorge Colaço. Muitos palacetes de estilo confuso e já fugindo aos habitos de outróra ostentam a imponencia da cidade. Mais alem vamos para Loulé e o Portinhão do Rocha, tudo evocando eras antigas, coisas passadas...

A vegetação das ruas engrandece o panorama e há em tudo uma vontade intranquila de viver em paz, mas com valor. Fáro tem vida social e foi berço de varias personalidades portuguesas. Visto do Alto de Santo Antonio mostra um casario esparramado e continuo, com telhados novos, o que representa um continuo esforço construtivo.

Estoi que lhe fica proximo é um lindo lugar para passeio. O centro de Fáro é moderno. Bons automoveis, jardins muito tratados e uma iluminação publica bem distribuida. O Algarve muito se honra de sua magnifica cidade. E' realmente aconselhavel uma visita á Fáro porque nele se tem impressões novas e bem americanas de uma Europa nova.

Muito alegre e sociavel. Nota-se boa cultura no seu povo e em tudo faz lembrar as nossas cidades movimentadas e coloridas. Se pretendessemos escrever alguma coisa de maior sobre a capital do Algarve, precisariamos de verdadeiros compendios. A sua historia é longa e tem passagens interessantes. Tudo documentado e que a ser lido, nos empolga de entusiasmo por aquela gente brava e culta, sobretudo interessante pelas carateristicas de gente que sabe dominar toda uma região de tamanhas proporções historicas, evoluindo na marcha dos tempos de maneira heroica.

Foi uma das cidades que mais nos impressionaram em Portugal. Fáro tem coisas proprias e dignas de serem vistas.

SEJA CURIOSO!

Miguel Angelo alem de escultor, pintor e magnifico arquiteto tambem foi poeta e escreveu "Rimas", livro em que reuniu madrigais, canções, epigramas e sonetos.

*

Afirmam os cientistas que o elefante é o mais inteligente de todos os animais selvagens.

*

O ano mais longo que os homens tiveram foi o de 47 antes de Cristo: 445 dias. Foi no acerto do calendario por Julio Cesar.

*

Depois do Sol, a estrela mais proxima da terra é a Alfa do Centauro e sua distancia é calculada em 43 anos luz.

*

Os principais fundadores da antiga vila de Juqueri foram os Pires e Camargos.

*

A tinta usada pelos antigos era de fuligem e goma vegetal.

*

A escrita pitografica é a representação dos objetos por meio de figuras.

*

A altura dos famosos jardins suspensos da Babilonia era de 25 metros.

—O—

Todo trabalho deve ser feito com disposição, alegria e bom humor. Fora dessas condições, até a mais leve ocupação pode tornar-se insuportavel, causar mal-estar e preguiça. Procure ter boa vontade para trabalhar, encarando suas ocupações com alegria e bom humor

ASSIM PENSAVA:

BECARIA

A maior deve ser a lei geral; a menor a ação conforme ou não à lei; a consequencia, a liberdade ou a pena. Se o juiz for constrangido a fazer um raciocinio a mais, ou se fizer por conta propria, tudo se torna incerto e obscuro.

—//—

Se a interpretação arbitraria das leis é um mal, tambem o é a sua obscuridade, pois precisam ser interpretadas. Esse inconveniente é bem maior ainda quando as leis não são escritas em lingua vulgar.

—//—

Colocai o texto sagrado das leis nas mãos do povo, e, quanto mais homens houver que o lerem menos delitos haverá, pois não se pode duvidar que no espirito daquele que medita um crime, o conhecimento e a certeza das penas ponham freio à eloquencia das paixões.

—//—

O direito de punir não pertence a nenhum cidadão em particular; pertence às leis que são o orgão da vontade de todos. Um cidadão ofendido pode renunciar à sua porção desse direito, mas não tem nenhum poder sobre a dos outros.

—//—

Já observamos que verdadeira medida dos delitos é o dano causado à sociedade. Eis aí uma dessas verdades que, embora evidentes para o espirito menos perspicaz, mas ocultas por um concurso singular de circunstancias, só não conhecidas de um pequeno numero de pensadores, em todos os paises e em todos os seculos cujas leis conhecemos.

—//—

Há crises que tendem diretamente à destruição da sociedade ou dos que a representam. Outros atingem o cidadão em sua vida, nos seus bens ou em sua honra. Outros, finalmente, são atos contrario ao que a lei prescreve ou proibe, tendo em vista o bem publico.

D. C. V. NOVAES

Reunião tecnica dos bibliotecarios agricolas em Turrialba na Costa Rica

Participam 16 especialistas da America Latina — Presentes dois bibliotecarios da Secretaria da Agricultura de São Paulo — Terá inicio amanhã o certame

Atendendo a convite que lhes endeçou o Instituto Inter-Americano de Ciencias Agricolas, dois bibliotecómos paulistas estarão presentes à Reunião Tecnica dos Bibliotecarios Agricolas que se inicia, amanhã, em Turrialba, na Costa Rica.

Trata-se da srta. Carmen Lorena, chefe da Secção Bibliografica Agricola e da Biblioteca Central, na Publicidade Agricola, e do sr. Ernesto Zink, bibliotecario do Instituto Agronomico de Campinas, ambas dependencias da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

A reunião é realizada sob os auspicios do governo de Porto Rico, estando sua direção confiada ao "Serviço de Intercambio Cientifico" do Instituto acima referido, contando com a colaboração da Fundação Rockefeller, União Pan Americana, Oficina Regional da Unesco para a America Latina e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Dirigirá a reunião o sr. Armando Semper, chefe do Serviço de Intercambio do Instituto Inter-Americano de Ciencias Agricolas que, em 1949-50 realizou detido programa de visita às bibliotecas agricolas da America Latina, daí decorrendo os convites feitos a 16 bibliotecarios, entre os quais se acham os dois tecnicos da Secretaria da Agricultura paulista acima referidos.

O certame irá de 17 deste mês até 4 de setembro proximo, destinando-se a promover, em regime de trabalho intensivo, uma oportunidade para troca de ideias e manifestação dos pontos mais interessantes da experiencia de cada congressista na organização, administração e manutenção das bibliotecas agricolas, com o fito de conseguir a maxima utilização dos materiais disponives, crando facilidades para prestação eficiente de serviços em melhoramento progressivo, de acordo com os recursos de cada biblioteca; estimular o uso de tecnicas uniformes de classificação, catalogação, formação de indices, etc.; conseguir, em carater estavel, a colaboração entre bibliotecarios, intercambio profissional, uso das facilidades modernas de intercomunicação cientifica, disponiveis, através de diversas instituições.

Segundo a organização do certame o mesmo está restrito à participação de bibliotecarios que tenham recebido adequada preparação profissional e já com eficiente experiencia na administração de bibliotecas agricolas.

Participarão tambem da reunião pesquisadores com experiencia e interesse nos assuntos relacionados com as bibliotecas e recusos bibliograficos, de modo a poderem trazer ajuda na solução nos varios problemas do ponto de vista tambem dos que frequentam as bibliotecas especializadas.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Associacões Culturais e Cientificas

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES - CAPITULO DE S. PAULO — Acaba de ser investido no cargo de mestre do Colegio Brasileiro de Cirurgiões - Capitulo de São Paulo, o dr. Edgard Braga.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará amanhã, às 21 horas, na sua séde, à rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Carmo) uma sessão, na qual serão relatados alguns aspectos da Psicoterapia, suas relações com o ensino medico e a clinica em geral.

A ordem da sessão será a seguinte: dr. Mario Yahn — Fatores psiquicos na genese das molestias; dr. Durval B. Marcondes — A Psicoterapia na clinica geral; prof. Zeferino Vaz — O ensino da Psicologia medica na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

ESTA HORA DO MUNDO

UM ABSURDO AMEAÇADOR

J. N. MATHIAS

Já está tudo pronto para a abertura da Assembléia Geral das Nações Unidas convocada com respeito a um assunto do qual magnamente dependem a paz e a segurança do mundo. A virtual conferencia da Paz, a chamada "conferencia politica" sobre o problema da Coreia realizar-se-á em outubro vindouro. A Assembléia Geral deverá agora designar os seus Estados-membros a serem encarregados de representar a ONU em face dos sino-coreanos. E só depois haverá lugar para o proximo passo: os mandatarios da ONU, juntamente com os delegados comunistas escolherão lugar e data e elaborarão a ordem do dia da conferencia.

* * *

Apesar da tareja antes tecnica — a designação dos representantes — a Assembléia poderá ser envolvida em complicações. O ministro do Exterior do Canadá que presidirá à Assembléia, o sr. Lester Pearson já apontou um dos perigos que rondam a sala da conferencia ainda nem sequer aberta. Conforme o seu receio, algumas potencias desejariam que a Assembléia Geral examine problemas alheios aos da Coreia. A saber: "algumas potencias" estariam preparando tergiversações para desnortear a reunião e deturpar a sua missão acima explicada. As palavras do ministro do Exterior do Canadá acusam indiretamente a politica moscovita suspeita de procurar oportunidade para desnortear a conferencia.

* * *

O representante permanente dos Estados Unidos na ONU, o sr. Henry Cabot Lodge salientou mais um problema, bastante delicado. Sem dize-lo abertamente, deu entender nas entrelinhas de sua declaração que há uma divergencia substancial entre um dos pontos de vista norte-americano e a tomada de posição britanica. Os Estados Unidos pretendem excluir a India da "conferencia politica coreana" não a designando como uma das representantes da ONU. Por outro lado, a Grã Bretanha apoia a candidatura do governo hindu, justamente por constituir ele o elemento de solida neutralidade no tocante a assuntos asiaticos.

* * *

Os ocidentais, se quiserem agir com prudencia, deverão evitar toda e qualquer intransigencia. A situação da ONU é já bastante grotesca em face do problema coreano. A ONU travou a guerra contra o bloco comunista, inclusive o exercito da China vermelha, esta não reconhecida pelas Nações Unidas. A paz deveria ser discutida consequentemente entre a ONU e o bloco inimigo, cujo membro mais poderoso formalmente não existe para a ONU. Alem disso, a União Sovietica constitui membro da ONU (esta em luta contra o bloco sino-coreano) e apoia simultaneamente os vermelhos. A conferencia planejada deverá tratar sobre o destino das duas Coreias, tambem não membros da ONU. E a Russia talvez recuse a sua participação da delegação das Nações Unidas.

* * *

O Ocidente deverá evitar a constelação teoricamente possivel que redundaria num absurdo. Por exemplo: tratar do destino dos dois Estados não reconhecidos (as duas Coreias), negociando com uma grande potencia inimiga tambem não reconhecida (que é a China comunista) na ausencia voluntaria da outra grande potencia asiatica, esse membro da ONU (a URSS), e impedindo a participação do outro membro asiatico de relevo, a India. E isso chamar-se-ia a conferencia internacional das Nações Unidas no tocante ao maior problema da Asia. Tal o absurdo que ameaça à Assembléia Geral.

nada como uma viagem pela
BRANIFF
Para a histórica Havana - o Monte Carlo das Américas - ou para qualquer cidade dos Estados Unidos, você poderá fazer uma viagem inesquecivel. Mais inesquecivel ainda será o tempo passado a bordo do "El Conquistador" da Braniff, padrão máximo de luxo e confôrto em viagens aéreas através das Américas.
Para informações e reservas de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff International Airways.
Rua Santa Luzia, 776-A - Telefone 32-2255
Rio de Janeiro
CELEBRANDO O 25º. ANO DE PROGRESSO AÉREO

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

"DIDATICA MINIMA" — Em materia de educação, estacionar é regredir. Educação pressupõe experiencia, dizer experiencia vale dizer vida. Assim é que, quando nos mostramos melancolicos a respeito da situação do ensino em nosso meio, o que mais nos impressiona é o marasmo, a indiferença parada em que tudo deflue, a rotina precaria em que o ensino escorre e o alheiamento oficial por esse mesmo ensino.

Há vinte anos atrás, tivemos em São Paulo um surto respeitavel de atividades educacionais, que empolgou os meios oficiais e as instituições particulares, num sopro de renovação capaz de animar o magistério e retemperar os espiritos nessa ardua faina que é a da educação escolar.

Foi nessa época que as nossas empresas editoras lançaram suas séries de obras pedagogicas, publicando em português traduções de excelentes obras estrangeiras ou originais de autores patricios. Na Companhia Melhoramentos de São Paulo, Lourenço Filho havia organizado a "Biblioteca de Educação". Na Companhia Editora Nacional, Fernando de Azevedo conduzia suas "Atualidades Pedagogicas", série terceira da Biblioteca Pedagogica Brasileira, que aquela companhia desenvolveu igualmente com a prata da casa e com apelo aos autores europeus e norte-americanos de maior autoridade e prestigio na materia. Logo a seguir, a Livraria Academica, de Saraiva & Cia., lançava tambem sob o titulo de "Educação", a série terceira de sua Biblioteca Universitaria.

Desde então, pouco, muito pouco tem aparecido de novo na bibliografia nacional especializada em materia pedagogica. As casas editoras voltaram-se de preferencia para outros setores. No que tange ao ensino, absorveram-se, de modo geral, na produção de obras didaticas, comercialmente bem melhores. Parece que o mercado de livros pedagogicos se restringiu e talvez não valesse muito a pena arriscar somas apreciaveis na edição de livros que tratassem do problema da educação para serem lii dos pelos professores. Alem das restrições da receita orçamentaria do professorado, o clima de indeferença reinante desanimaria qualquer disposição dos editores. Os livros didaticos têm freguesia certa. Já houve quem afirmasse que no Brasil, a empresa editora só oferece perspectivas lucrativas quando edita leitura para crianças. Só as crianças lêem, neste país? A literatura didatica e a infantil propriamente dita não interrompem suas edições, cada vez mais numerosas e procuradas. Quanto à leitura para adultos, talvez os editores entendam que cautela e caldo de gainha não fazem mal a ninguem...

Acabamos de ler, de um folego, a "Didatica Minima", que o professor Rafael Grisi escreveu e a Editora do Brasil editou. Só o tema do livro e seu endereço, o professorado, já merecem um crédito que deve ser consignado ao autor e à editora, da parte daqueles que se interessam pelas questões de educação e ensino, entre nós. Aliás, o conteudo do livro tem validade universal e não se prende, absolutamente, aos limites de nossas esferas escolares.

O livro representa contribuição de valor à melhoria das condições pedagogicas em que se processa o ensino. Rejubilamo-nos por ter aparecido a esta altura um autor animado a escreve-lo e uma editora disposta a publica-lo. Aliás, o professor Rafael Grisi é elemento conhecido no magisterio paulista e tambem em outras unidades da Federação, especialmente no Espirito Santo, onde ocupa as altas funções de Secretario de Estado dos Negocios da Educação. E' conhecido pelo seu talento, cultura geral e especializada em materia de educação bem como pela rica experiencia que viveu nesse terreno e a continua preocupação com os problemas educacionais. Seu novo livro se desenvolve em quinze capitulos desdobrados num plano de elaboração original, em que o autor procura conciliar teoria e pratica de ensino, condenando as formulas da rotina cega, a modorra e a falta de base pedagogica na escola, sem se perder nas fumaças das soluções utópicas, que muito bem considerou na introdução. Mesmo que se queira discutir algum dos pontos de vista que o autor registrou ali, sua iniciativa tem muito valor. A desenvoltura com que se move na materia é visivel; a fundamentação com que sustenta seus preceitos é sólida. Nesta época de figurões equivocos e confusão de méritos, aí está o professor Rafael Grisi, um valor autentico. Aí está sua "Didatica Minima", mais um serviço que presta à causa da educação.

—:o:—

CURSO INTENSIVO DA LINGUA ITALIANA — Inicia-se no mês proximo, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, um curso intensivo da lingua italiana.

CURSOS DE CASTELHANO — Continuam abertas as matriculas nos cursos de castelhano promovidos pela Camara de Comercio Argentina de São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, das 13 às 20 horas. A Camara de Comercio Argentina instituiu três premios-viagem a Buenos Aires aos melhores alunos, que terão o direito de permanecer 10 dias naquela capital.

"AV. ALCANTARA MACHADO" O NOME QUE SERÁ DADO À FUTURA RADIAL LESTE

Aprovada pela Comissão de Justiça da Camara Municipal o projeto nesse sentido

Em reunião há dias realizada, a Comissão de Justiça da Camara Municipal, constituida pelos srs. João Sampaio, presidente e relator, Franco Montoro, Toledo Piza e Domingos Ruiz, aprovou unanimemente o parecer n. 204-53, exarado no projeto de lei n. 145-53:

"O projeto de lei n. 145 de 1953 de autoria do vereador Horacio Berlinck Cardoso, dá a denominação de "Avenida Alcantara Machado" à via publica que figura nos planos de melhoramentos da capital sob a designação de Avenida Leste. Vem acompanhado de justificação bem lançada na qual se esboça, com exatidão a biografia do jurisconsulto, do professor universitario, do legislador, do politico e do escritor, que foi o dr. José de Alcantara Machado de Oliveira, um dos expoentes de maior relevo da cultura paulista — e mesmo da nacional — na época aurea em que viveu.

Filho dileto de Brasilio Machado — luminar do nosso foro e da velha Academia de S. Paulo — Alcantara Machado só não o excedeu na oratoria. Aos vinte anos — após brilhante concurso — já tomava assento na Congregação da Faculdade de Direito ao lado de seu ilustre pai. E a Congregação dos Lentes ostentava então uma luminosa bancada de sábios. O venerando barão de Ramalho a presidia. Entre os catedraticos culminavam Pedro Lessa, Brasilio dos Santos, João Monteiro, João Mendes Junior, Rafael Corrêa da Silva, Herculano de Freitas, Almeida Nogueira, vamos parar nos sete, para não chegar ao proprio Alcantara o ultimo na ordem da antiguidade.

Bem se vê que a homenagem de perpetuar-lhe o nome nas placas de uma via publica, da cidade que ele amava, onde viveu e à qual serviu, está longe de igualar ao merito do seu saudoso vereador o mesmo que honrou as tradições de São Paulo em todas as posições a que foi elevado: na Camara dos Deputados e no Senado Paulista, no Congresso Nacional Constituinte, de 1934, no Senado da Republica e na Academia Brasileira de Letras.

Não temos o proposito de estudar aqui a vida intensa e bem preenchida de Alcantara Machado em seu brilhante polimorfismo. Seria tarefa para um substancioso ensaio, e não para tentar-se neste simples parecer regimental. Não era possivel, entretanto, dizer-se simplesmente que a materia é da alçada legislativa — dar denominação às vias publicas — quando se nos depara ao exercermos essa atribuição um eminente vulto do passado recente para receber o tributo dô nosso reconhecimento e da nossa admiração.

Aprovamos pois o projeto".

"E... arreda que lá vêm eles!"

Qual o pedestre que nos dias de hoje, fugiria à aproximação de um automovel? Provavelmente nenhum. E no entanto, longe no progresso mas tão perto no tempo, mais precisamente no começo deste seculo, os automoveis eram talvez a principal curiosidade dos paulistanos. Curiosidade e, por que não dizê-lo, um pouco de medo. Sim, medo daquelas maquinas barulhentas e... perigosas. Quando um motorista mais ousado imprimia ao seu "automobile" uma velocidade "excessiva" de 10 a 30 quilometros horarios, era um Deus nos acuda!

Medo, ousadia, hilaridade — carateristicas do inicio do desenvolvimento automobilistico na capital bandeirante — tudo isso o programa "Historia de São Paulo", patrocinado pela Esso Standard do Brasil, vai reviver na sua magnifica audição radiofonica de amanhã à noite.

Sintonize hoje e todas as segundas-feiras às 21 horas, a Tupi paulista e ouça "Historia de São Paulo" — um programa escrito sob a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

EDIÇÃO DE HOJE 40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953

2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

ROTEIRO ECONOMICO DO BRASIL

Recuperação imediata com replantio das falhas dos cafezais paulistas nas chamadas zonas velhas

MUNDO PRODUTOR E MUNDO CONSUMIDOR — PRODUÇÃO EM ZONAS PROPRIAS E COM TRANSPORTE À BOCA DOS CAFEZAIS O SEGREDO DO EXITO — NOTAS

Texto de
MOUPYR MONTEIRO

Uma cruzada — a da formação de viveiros de café, de boas linhagens e só de boas linhagens — é preciso que seja iniciada em terras paulistas. Já e já.

Novos exercitos de verde folhagem surgirão; para suprir as folhas que a geada causou. Milhões e milhões de cafeeiros morreram, principalmente nas culturas novas e replantas nas lavouras, já em produção.

Porque — é uma verdade dura de dizer — em nossas chamadas zonas velhas, já era excessivo o numero de folhas e cafeeiros decadentes nas culturas de café. Atingiam porcentagens alarmantes, variando, segundo testemunham os tecnicos da Secção de Café da Secretaria da Agricultura, de 5 a 30%, podendo-se afirmar que em media havia 10% na quase totalidade das lavouras mais antigas, o que é verdadeiramente triste de se registrar.

E tal descaso que não tinha razão de ser antes da geada — agora não pode subsistir em São Paulo.

O calculo aproximado do quanto uma fazenda deixa de ganhar por não fazer replantas em seu cafezal é impressionante. Qualquer fazendeiro que tente fazê-lo decidirá a favor do replantio, começando a executá-lo sem perda de tempo.

Em nosso sistema de cultivo, em que se paga por mil cafeeiros contratados, sejam eles esse numero ou menos, sejam cafeeiros vigorosos ou decadentes, a falha e a planta em mau estado representam um onus para a fazenda, e mesmo um "conto de vigario" legitimo, pois que paga-se pelo cultivo de uma coisa que não existe.

Para termos uma idéia mais concreta dos prejuizos ocasionados pelas falhas, exemplificaremos com numeros e o resultado a que chegaremos é verdadeiramente assustador.

Tomemos para exemplo uma fazenda com 200.000 cafeeiros, e com a media de 10% de falhas, ou sejam, 20.000 cafeeiros inexistentes.

O custo medio de cultivo de um cafeeiro nas zonas chamadas velhas e mesmo nas demais varia atualmente de Cr$ 4,00 a Cr$ 6,00 anuais, compreendendo os tratos culturais normais, ou sejam: capinas, arruação, colheita, esparramação, administração, seca, beneficio, etc.



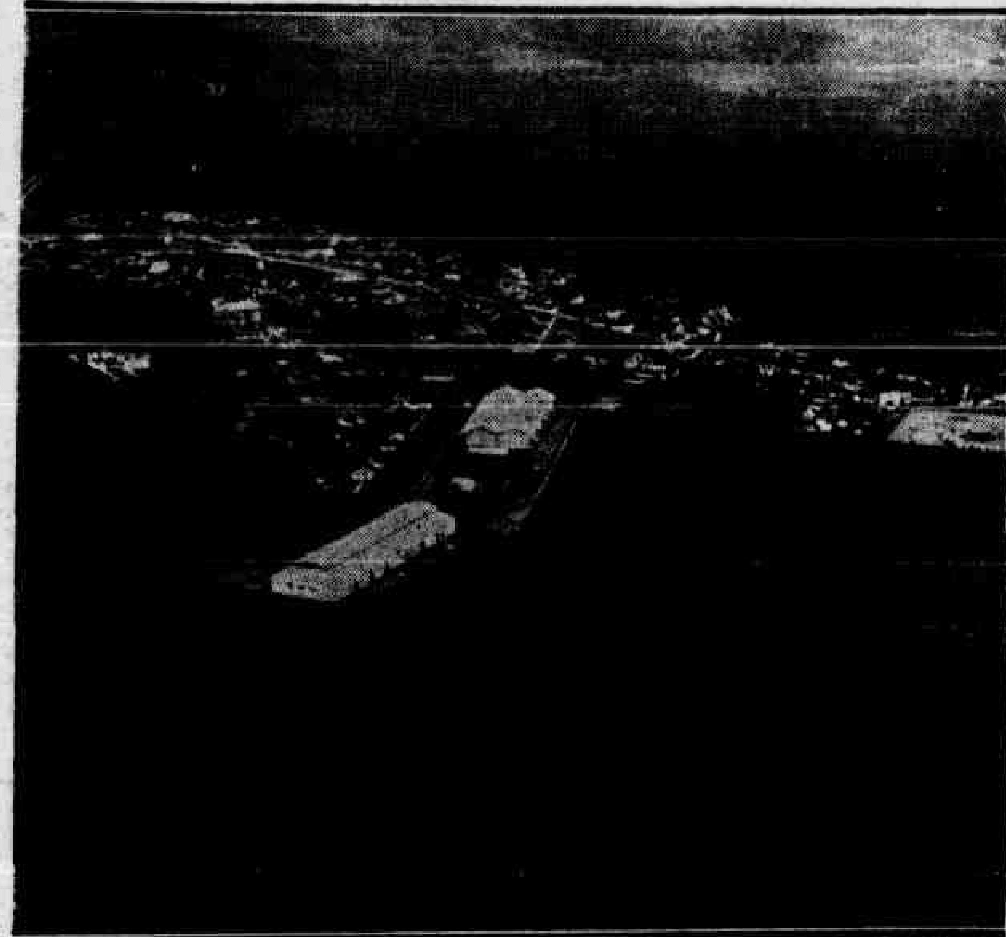
Café no terreiro

Com as falhas dispende o lavrador teoricamente menos, pois não existindo o cafeeiro, não pode ser colhido o seu café, não pode ser seco, beneficiado, etc. Assim para um periodo de 10 anos vamos calcular o custo de cultivo de uma falha, em Cr$ 2,00.

Teremos então: 20.000 x Cr$ 2,00 = Cr$ 40.000,00 gastos anualmente sem proveito algum.

Analisando-se agora a produção obtida na fazenda, veremos que as falhas deixaram de contribuir, ou ao contrario, contribuiram de forma negativa.

Se tomarmos como media de produção anual, para o periodo de 10 anos, 25 sacas de café em coco por 1.000 cafeeiros, teremos para o nosso exemplo: 20 x 25 = 500 sacas, que na verdade o lavrador deixou de colher, como o produto dos demais cafeeiros.



Em Chavantes, os cafezais chegavam até quase à estação ferroviaria. Um capital destes precisa ser amparado. O café é o ouro do Brasil. Longe vão os tempos das "catas" e dos escravos que faziam da extração do ouro uma fonte economica. Hoje é preciso sangrar a terra com o café e proteger esta mesma terra na sua fertilidade.

Se dermos a essas 500 sacas de café um valor medio de tão somente Cr$ 100,00 por saca, para a media de 10 anos, teremos: 500 x Cr$ 100,00 = Cr$ 50.000,00 de prejuizos para o lavrador, pelo café não colhido nas falhas.

Se agora somarmos as duas despesas negativas, teremos: custeio = Cr$ 40.000,00 mais produto não colhido, Cr$ ...... 50.000,00 = total de Cr$ ..... 90.000,00 anuais de prejuizos, que em 10 anos perfazem a importancia alarmante de Cr$ 900.000,00, que acrescida de juros, atingiria a um montante mais assustador.

Entretanto não cessam aí os prejuizos do agricultor, pois há a considerar ainda o desperdicio do braço operario, a depreciação da propriedade, a improdutividade dos trabalhadores, etc.

Se considerarmos que, um operario é capaz do cultivo anual de 3.000 cafeeiros em media, teremos para o nosso exemplo: 20.000 dividido por 3.000 = 6 operarios improdutivos, pois que cultivam o que não existe.

Pois a geada recente agravou mais esta situação, alertam os tecnicos da Secretaria da Agricultura, insistindo junto ao cafeicultor que agora, mais do que nunca, há necessidade de se eliminar os prejuizos acima descritos. O replantio dos cafeeiro improdutivos, das falhas já existentes e das provocadas pela geada, é uma das medidas urgentes a se tomar nesta grave fase por que está atravessando a cultura cafeeira de São Paulo — o sustentaculo da economia nacional.

Já citamos de uma feita aqui nestas dominicais aqueles versos que diz:

— Marcha soldado, pé de café,
Se não marchar direito,
O Brasil não fica em pé.

* * *

E' preciso, é urgente que o cafeicultor procure o Agronomo Regional de sua localidade, que em conjunto com as Secções de Café da Divisão de Fomento Agricola e da Divisão de Experimentação e Pesquisas (Instituto Agronomico) — Caixa Postal, 28 — Campinas, dispensará todos os esforços no sentido de orientá-lo sobre as boas normas para obtenção de sucesso com os serviços de replantio de suas culturas de café.

A Secretaria da Agricultura em conjunto com o Instituto Brasileiro de Café, Sociedade Rural Brasileira, FARESP e outras entidades estão empenhados em uma Campanha de Recuperação da Lavoura Cafeeira.

E' preciso que todo o lavrador paulista procure conhecer por intermedio do agronomo regional de sua localidade, as bases deste movimento patriotico, trazendo suas sugestões para ele, bem como seus problemas que serão estudados com carinho.

E' um assunto de vida ou morte a sobrevivencia economica dos cafezais de São Paulo — é vida ou morte para o Brasil, desconheçam isso os homens da praia de Copacabana. O que nteressa é que continuemos nós o do planalto a lutar pelo café. Somos os produtores, essa a verdade.

* * *

Aliás é sabido: em dois campos se divide, em nosso planeta, a imensa arena em que se desenrolam os destinos do café: o campo produtor e o campo consumidor.

O primeiro, o campo em que produzem, localiza-se na larga faixa que compreendem os paralelos 24 sul e 24 norte ou com suficiente aproximação e para dar imediata e mais nitida idéia geografica dessa imensa superficie — entre as duas linhas dos tropicos: a do Capricornio e a do Cancer. E' aí e somente aí que é possivel encontrar o clima toleravel pela planta. Mas, se para produzir boas colheitas bastasse a situação geografica de qualquer região, disporia o mundo de terrenos apropriados para, a baixo custo, abastecer durante varios seculos toda a sua população, pois entre os dois citados paralelos ficaria compreendida a maior parte da America do Sul, inclusive quatro quintas partes de todo o Brasil, toda a America Central, metade do Mexico e as Antilhas, e quase totalidade da Africa, inclusive Madagascar. Na Asia, na pequena parte da Arabia, do reino de Sim, das Indias Orientais; na Oceania — a quarta parte da Australia e um sem numero de ilhas disseminadas pela vastidão dos oceanos. As coisas, porem não se passam desse modo porque, alem de uma conveniente situação geografica, a região necessita, para produzir em condições vantajosas, possuir outros importantes requisitos que raras vezes se encontram reunidos.



Colheita de café

As coisas, porque não se passam desse modo, tal como sabiamente escrevia Augusto Ramos, porque, em primeiro lugar o café exige clima especial onde as precipitações aquosas, alem de convenientemente distribuidas pelos meses do ano, não sejam deficientes nem excessivas, onde não reinem ventos demasiado frios e crestantes e, onde as variações da temperatura não se afastem de certos limites, visto que, quando baixa em excesso, ela destroi a vitalidade da floração e mesmo em muitos casos do proprio cafeeiro, e quando por demais elevada, não permite colheitas suficientemente abundantes para remunerar os produtores.

A experiencia indica as temperaturas de 5 a 33 graus centigrados como limites aceitaveis para produtividade do cafeeiro. Uma outra essencial condição de exito na cultura do café, reside na natureza do solo. Longa vida e abundantes colheitas somente em terra frouxa, porosa e profunda encontra o cafeeiro, que, antes de tudo, e mais ainda do que favoravel composição quimica, exige do solo, adequadas propriedades fisicas.

A tais requesitos naturais cumpre juntar mais dois de ordem economica: transporte facil e barato que às culturas faculte favoravel acesso aos mercados consumidores e abundante pessoal de trabalho aplicavel a produção.

Completando essa lista de condições, convem lembrar ainda que para formar lavouras cafeeira é necessario que se disponha de dinheiro proprio ou obtido a longo prazo e juro baixo, porquanto, praticamente, durante os 4 a 6 anos que decorrem, pelo menos, das primeiras operações culturais até a expedição do produto para o mercado, fortes dispendios se tornam inevitaveis.

A produção do café não deixa de ser portanto, decerto modo, um empreendimento de capitalistas e pouco acessivel a iniciativa de populações obrigadas a gastar dia a dia, para se alimentar e vestir, o salario de suas jornadas.

O Brasil pertence ao mundo produtor. Com São Paulo à frente é o lider mundial da produção, com quase 16 milhões de sacas. Exportará, quase tudo pois o consumo interno é, segundo a media do ultimo quatrienio de .... 338.362.000 quilos ou seja somente três milhões, quatrocentos e noventa e três mil e cincoenta sacas de 50 quilos. A media de nossa exportação, para o exterior até antes da geada foi de .... 16.596.095 segundo calculo do sr. José de Queiroz Telles. E o consumo interno no Brasil é muito baixo considerando-se que os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Maranhão, Piauí, R. Grande do Norte, Paraiba, Amazonas, Distrito Federal e os territorios de Acre, Guaporé, Rio Branco Guaçu e Amapá são apenas consumidores. A media de consumo "per capita" do café no Brasil é quase irrisorio, apenas 4,73 quilos em confronto com os 8 quilos dos norte-americanos. Já chegamos a consumir cinco milhões de sacas tendo diminuido assim o consumo em um milhão, vinte e oito mil sacas, depois das dificuldades financeiras verificadas em nosso país. A Suiça com cerca de 4 milhões e 500 mil almas consome anualmente trezentas mil sacas de café, com a media "per capita" somente um pouco abaixo da brasileira.

O Brasil exportou nos ultimos quatros anos pouco mais de 66 milhões de sacas. O consumo mundial foi aumentado. Mas a produção foi se tornando de maior custo e menor e agora a geada tudo agravou. Existe procura mundial, que representa um "deficit" da ordem dos 4 milhões de sacas. O mundo tem fome do café. Já escrevemos aqui que o preço da paz tem sido a eterna vigilancia e o mundo ocidental assim não pode dormir, como antigamente. Lideres civis e militares, gente sobria e meditada, se debruçam sobre os mapas roubando horas de sono. A taça de café é a sua grande companheira. Ele é o grande e insubstituivel companheiro. No grande e magico telescopio de Palomar galaxias infinitas são pesquisadas, devassadas, no mais intimo de sua trama estelar. E' a taça de café a companheira de pesquisador olhos fitos no espelho refletor do negro firmamento coruscante de pontos luminosos. E mesmo nós os jornalistas não dispensamos não podemos dispensar o estimulo fraterno do rei Café, de uma Magestade com "M" grande ao mesmo tempo grande servidor.

* * *

O café pois vale dinheiro contado e valerão mais os cafés das chamadas zonas velhas paulistas com transporte à boca da produção, com replantios à base dos "boverbons" selecionados.

(Conclui na 15.a pag.)



E você precisa assegurar desde já êsse diploma

Você observa sua filha, tenta advinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talves ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarreiramento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
12-1111-1 3



O SOMBREAMENTO MAIS ORIGINAL DO MUNDO — Na Fazenda Sta. Sofia, em Gavião Peixoto, no extremo léste do municipio de Bôa Esperança do Sul em nosso Estado, 30 mil seringueiras de 6 anos, plantadas junto com os cafeeiros deram-lhes proteção contra a geada. O sr. José Procopio de Araujo Ferraz tem a um só tempo café e a "hevea" e colhendo agora rubiacea pretende extrair borracha dentro de um ano. Não defendemos e não atacamos a tese do sombreamento; registramos sómente o exito contra a geada, mesmo nos jovens cafeeiros de replanta

São Paulo e Juventus em sugestivo confronto no Pacaembú

EM VILA BELMIRO

A equipe do Linense ameaçada pelo desejo de reabilitação do Santos

Mesmo contra um adversario categorizado e que conta com varios "handicaps" a seu favor, o clube de Lins vai tentar conquistar um grande resultado — Formação das duas equipes

O Estadio "Urbano Caldeira", em Vila Belmiro, hoje à tarde, será palco de atraente partida pelo certame da Primeira Divisão da F.P.F., reunindo as equipes do Santos e do Linense.

Os locais, fazendo jus aos direito de "mando" que lhes outorga a tabela, lutarão em seus pagos e com o valioso apoio de entusiastica "torcida", que, em grande numero, incitará seus jogadores à conquista da reabilitação, de vez que o alvi-negro, em seu ultimo comprofisso, frente à Portuguesa santista, no classico da cidade praiana, perdeu pela contagem de dois a um.

Tite

DESEJA REABILITAR-SE

Diante do tropeço na ultima etapa, pretende, hoje, o Santos, vingar-se daquele revés e trilhar novamente o caminho da vitoria através de um sucesso dos mais destacados diante de seu oponente, um quadro que se vem fazendo notar pela fibra dos jogadores.

A tarefa dos santistas, entretanto, é das mais arduas. Os rapazes que integram o quadro do Linense, sabedores do perigo que representa a perda de pontos, tudo irão fazer no proposito de evitar a derrota, empregando, para atingir seus objetivos, todos os esforços possiveis. Vale dizer que só perderão quando ruirem as esperanças de obter um resultado espetacular na tarde de hoje.

QUADROS E ARBITRO

Os quadros se apresentarão assim formados para o cotejo:

SANTOS — Manga; Helvio e Cassio; Feijó, Formiga e Zito; Nicacio, Valter, Hugo, Vasconcelos e Tite.

LINENSE: Herrera; Rui e Noca; Frangão, Geraldo e Ivan; Alfredinho, Americo, Washington, Prospero e Alemãozinho.

Frangão

JUIZ: Querubim da Silva Torres.

Hoje à tarde, o embate — Escalação dos quadros — Credenciado o "mais querido" a mais um brilhante triunfo — André Garcia, o arbitro

O Pacaembú deverá acolher, hoje à tarde, numerosa assistencia, interessada no confronto entre os quadros do São Paulo e do Juventus. O quadro "grená", depois da refrega com o Corintians, teve aumentado o seu prestigio. E' que o clube da rua Javarí, na segunda fase daquele encontro, exibiu-se com segurança e chegou até a ameaçar a vitoria do bi-campeão paulista.

O conjunto sampaulino aparece, indiscutivelmente, como uma das forças mais pujantes da 1.a divisão. Quer dizer que o "clube da fé" vem sendo apontado como um dos candidatos mais capacitados à conquista do cetro. Realmente, a produção do quadro das tres cores é excelente. Afora aquela conduta negativa da luta com o XV de Novembro, de Piracicaba, quando o quadro, ao que se acredita, estava numa jornada infeliz, as demais atuações do gremio do Canindé foram promissoras.

PIRANI E TURCÃO COM OS POSTOS GARANTIDOS

Mauro, destacado zagueiro do São Paulo, sofreu penalidade imposta pelo T. J. D. e por isso não poderá participar da peleja com o Juventus. Pé de Valsa, outro valor exponencial do "mais querido", não poderá lamentavelmente, emprestar o seu concurso ao clube durante uns 30 dias. Fortemente contundido pelo avante China, quando do ultimo compromisso com o Nacional, o consagrado medio paulista abandonou o gramado com suspeita de fratura. Submetido, no entanto, a exame radiografico, para gaudio dos adeptos do clube das três cores, constatou-se apenas luxação da clavicula direita, contusão que, segundo calculos dos especialistas, dentro de um mês desaparecerá.

Embora se reconheça que Pé de Valsa e Alfredo surgem como dois dos mais destacados valores da retaguarda sampaulina, a impressão geral é de que aquele setor não terá o seu rendimento diminuido com a sua ausencia. A explicação é facil. Pirani, por exemplo, vem jogando com apreciavel acerto, como zagueiro encarregado da vigilancia do centro avante contrario. Pirani já foi chamado a substituir Mauro, varias vezes e agiu com segurança. Agora, com mais experiencia e contando ainda com De Sordi em plena forma, tudo faz crer que o jovem defensor sampaulino, hoje à tarde, cumprirá destacada atuação. Com a ausencia de Pé de Valsa, o tecnico Jim Lopes, com a habilidade que lhe é peculiar, deslocou Bauer para a asa media direita, a fim de apoiar o ataque, afastou Alfredo para o eixo da intermediaria e escalou Turcão como medio esquerdo. Ora, Turcão já atuou, varias vezes e com invulgar brilho, naquele posto e, desejoso como se encontra em colaborar decisivamente para o sucesso do quadro, não resta duvida de que o dedicado defensor do tricolor deverá ser concretizadas as suas aspirações.

Zezinho

Turcão

Como se vê, o sexteto defensivo do tricolor, para a contenda de hoje à tarde, embora não conte com dois de seus titulares deverá agir com a costumeira segurança.

O JUVENTUS

O conjunto juventino melhorou consideravelmente na peleja com o Corintians. A atuação dos "grenás", no periodo complementar daquele cotejo, agradou sobremaneira. E' de crer que agora, sob a orientação de Begliomini, o "onze" avinhado volte a ser aquele mesmo quadro perigoso, bem conhecido dos esportistas bandeirantes. Que o Juventus no entanto, ganhe do tricolor, numa peleja normal, não há qualquer esportista sensato que acredite.

Eis as equipes:

SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Pirani; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Negri, Albella, Ranulfo e Teixeirinha.

JUVENTUS — Valter, Diogo e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nezio; Hernandez (Castro), Zezinho, Harvey, Edelcio e Bazão.

O JUIZ

A direção da peleja estará a cargo do juiz André Garcia Martins.

Em Piracicaba, o XV de Novembro receberá a visita do Corintians

Aguardado com interesse o prélio de hoje à tarde na "Noiva da Colina" — Escalação das equipes — Santo Cristo reaparecerá no conjunto piracicabano — Otavio Richter na arbitragem

Perigoso, sob todos os titulos, o compromisso que o Corintians solverá, hoje à tarde, em Piracicaba. O bi-campeão paulista enfrentará o XV de Novembro, campeão local. Para que se tenha uma idéia nitida da dificuldade da peleja, basta dizer que o conjunto dos calções negros ainda não conseguiu vencer o "onze" da "Noiva da Colina" em seu gramado. No campeonato passado, o bi-campeão, que zombou dos conjuntos mais categorizados, fazendo prevalecer a sua inconfundivel classe, foi batido no primeiro turno, em Piracicaba, e no returno, no Pacaembú, não foi alem de um empate.

Roberto

CONCENTRADOS OS QUINZISTAS

Noticias vindas de Piracicaba informam que os defensores do XV de Novembro, após o ensaio de quinta-feira ultima, treino que marcou o termino das atividades dos profissionais piracicabanos para a peleja com o alvi-negro do Parque São Jorge, rumaram para Aguas de São Pedro, onde se encontram rigorosamente concentrados, aguardando o momento da pugna.

SANTO CRISTO RETORNOU À EQUIPE

O ponteiro Santo Cristo, que brilhou na Portuguesa de Desportos, quando do Torneio Rio-São Paulo, uma vez que a direção do XV permitiu a sua vinda para a "Severa", por emprestimo, retornará hoje à tarde ao conjunto do "Nho Quim". Santo Cristo, no ultimo exercicio, apareceu como o melho avante e vem revelando acentuado interesse em dar o melhor dos seus esforços em pról de um triunfo consagrador do gremio que defende.

CAUTELOSOS OS CORINTIANOS

Os defensores do Corintians embarcaram para Piracicaba precavidos. Sabem os pupilos de Rato que o "Quinze", no seu gramado, está em condições de superar os conjuntos mais adestrados. Não ignoram, tambem, os companheiros de Claudio que ainda não conseguiram ser bem sucedidos na "Noiva da Colina". O Corintians, em Piracicaba, até agora perdeu ou empatou. Realmente, depois que o XV de Novembro ingressou na primeira divisão, após uma campanha das mais memoraveis, não permitiu ao bi-campeão paulista o prazer de abandonar a sua praça de esportes vitorioso. Ora, como conhecedores daquela situação, não seria licito aos corintianos esperar um facil sucesso, hoje à tarde. Felizmente, os comandados de Baltazar, certos de que terão pela frente um adversario brioso, em palestra que mantiveram com os cronistas esportivos, antes do embarque para Piracicaba, disseram que a peleja de hoje à tarde terá de ser decidida com flama e é com o proposito de lutar com dedicação que os corintianos seguiram para a "Noiva da Colina".

Tanga

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

Corintians — Cabeção; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Vermelho, Baltazar, Carbone e Mario.

XV de Piracicaba — Fernandes; Pepino e Idiarte; Armando, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Rodriguinho, Xixico, Alvaro e Walter.

Arbitro: Otavio Richter.

Na rua Javari, hoje à tarde, Comercial e Ipiranga

Com 4 derrotas e uma vitoria, o Comercial — Mario Gardelli será o juiz

Giancoli

Colocado no ultimo posto da tabela, com oito pontos perdidos, em cinco jogos disputados, o Comercial enfrentará o Ipiranga, hoje, à tarde, no campo da rua Javarí. O embate, para os contendores, tem grande importancia, pois, como se sabe, tanto o Comercial como o clube da "Colina Historica" estão mal colocados. Suas apresentações não têm convencido, especialmente as dos comercialinos.

O alvi-rubro da Praça Clovis Bevilaqua, mais do que nunca, precisa vencer, já que um insucesso frente ao Ipiranga o afastará ainda mais dos seus companheiros dos ultimos postos.

O Ipiranga, agora sob a direção de Sastre, na contagem de pontos perdidos, está em melhor situação que o seu antagonista. A vantagem não representa para o "vovô", entretanto, uma situação comoda, pois, se perder do competidor de hoje à tarde descerá para o grupo dos clubes que ocupam os ultimos lugares. E' verdade que o Ipiranga fará a apresentação de Geraldo, seu novo centro atacante, valor do qual se diz possuir reais predicados para o posto, o que fará com que o alvi-negro, dadas as más exibições do Comercial seja apresentado como provavel vencedor.

Lamparina

QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os quadros provaveis:

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparina; Elpidio, Saverio e Alan; Colombo, Nardo, Bota, Dino e Nelsinho.

IPIRANGA: Samarone; Giancoli e Valdemar; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Elzo, Zé Carlos, Geraldo, Bianco e Eliezer.

Juiz: Mario Gardelli.

Embarcará amanhã o dr. Antonio Calvo

O dr. Antonio Calvo, ex-dirigente do Nacional A. C. e, atualmente, membro do Tribunal de Justiça Desportiva, embarcará amanhã, por via aérea, para a Suiça, integrando uma delegação de funcionarios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí que participará da Assembléia de Rearmamento Moral, a realizar-se naquele país.

O dr. Antonio Calvo, figura de projeção nos meios esportivos e sociais de São Paulo, é, tambem, diretor do Departamento Juridico da Santos-Jundiaí.

Depois de terminada as suas funções na Assembléia de Rearmamento Moral, o dr. Antonio Calvo seguirá para a Espanha, fazendo jús a à bolsa de estudos com que foi distinguido pelo Instituto de Cultura Hispanica.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Os clubes esportivos de Uruguaiana, Sá Viana e Ferro Carril, foram autuados pela COAP gaucha em virtude de, domingo ultimo, terem vendido ingressos de arquibancada ao preço de vinte cruzeiros, em vez do preço tabelado, que é de 12 cruzeiros. Os clubes autuados, no entanto, negam-se a devolver o excesso cobrado, alegando que o futebol só da "deficit" e não lucros, o que justifica o preço de 20 cruzeiros por eles cobrados.

—— O veterano arqueiro paranaense Pianowski encontra-se no Rio, para um periodo de experiencias no Botafogo, que se interessa pelo seu concurso. Pianowski tem autorização do seu clube de origem, que já acertou, em principios, a sua transferencia para o "Glorioso".

—— Pelo plantel que possuem, Vasco da Gama, desta capital e São Paulo F. C., são os mais provaveis vencedores da terceira disputa do Trofeu "Brasil". Com terceira e quarta forças, surgem Pinheiros e Tietê, de São Paulo, ambos ameaçados pelo Fluminense.

—— Leopoldo Carrera, campeão mundial de bilhar livre, encontra-se de viagem para o Rio. Procede de Madrid e realizará nesta capital algumas exibições seguindo depois para Buenos Aires.

—— O Conselho Arbitral da F. M. F. aprovou proposta de um alambrado no Maracanã, que separe os quadros sociais dos clubes do publico das arquibancadas. O preço do serviço, orçado em ... 230.000 cruzeiros, será coberto com o movimento das partidas ali disputadas, a começar de hoje.

—— A F. M. F. oficiou ao ministro da Justiça, informando-o da constituição da comissão designada para estudar a questão da loteria esportiva, que será presidida pelo sr. Abellard França.

—— Noticia a imprensa que o avante Genuino acaba de retornar ao Vasco da Gama. Já não tem conta as vezes que esse jogador se incompatibilizou com o gremio de São Januario. Agora ele se declara disposto a andar direito.

—— O Bonsucesso conseguiu o concurso do centromedio Moreira, do Renner, de Porto Alegre.

EM CAMPINAS

A Ponte Preta às voltas com a Portuguesa Santista

A VETERANA AGREMIAÇÃO DA "PRINCESA D'OESTE" SURGE COM MAIOR POSSIBILIDADE DE CONQUISTAR A VITORIA — JUIZ ESCALADO E OUTROS PORMENORES

A Ponte Preta, hoje, no Estadio "Moysés Lucarelli", receberá a visita da Portuguesa, de Santos, sua adversaria da etapa numero cinco do campeonato da Primeira Divisão da F. P. F.

Zinho

A PONTE PRETA EM DESTAQUE

A equipe campineira, mercê de seu melhor preparo, está sendo apontada como capaz de vencer. Os fatores campo e "torcida", que não devem ser desprezados, poderão, inclusive, favorecer a equipe local, auxiliando-a na conquista do triunfo. Aliás, a Ponte Preta, em seu ultimo compromisso, com a sua vanguarda trabalhando acertadamente no gramado, registrou espetacular vitoria sobre o Juventus, pela alta contagem de sete a um. Agora, diante de um contendor mais forte e que vai à luta estimulado por dois recentes triunfos frente às equipes do Santos e Comercial, respectivamente, acredita-se, mesmo assim, que a veterana agremiação campineira conseguirá um sucesso, pois, quadro por quadro, inegavelmente, o da "Veterana" é superior à "briosa", que somente agora está encontrando sua melhor forma.

A partida promete um transcorrer dos mais movimentados,

Nininho

pois, sem duvida, o desejo de vitoria alimentado pelas duas agremiações poderá dar ao espetaculo uma feição das mais empolgantes, com jogadas de grande atração.

QUADROS E JUIZ

Os quadros, já escalados, serão os seguintes:

PONTE PRETA — Ciasca; Bruninho e Valdir; Pitico, Carlito e Rodrigues; Friaça, Gatão, Nininho, Bibe e Jansen.

PORT. SANTISTA — Laercio; Wilson e Jair; Procopio, Cornelio e Olegario; Afonso, Claudio, Joel, Canhotinho e Sabu.

JUIZ — Caetano Bovino.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SEM TECNICO O COMERCIAL — Joaquim Loureiro desligou-se do Comercial. Não foram apurados os motivos que deram origem à decisão extrema do "coach" do clube da praça Clovis Bevilacqua, mas, segundo nossa reportagem conseguiu apurar, o fato foi motivado pelos fracassos dos comercialinos nas primeiras etapas do certame bandeirante. O Comercial, agora, está sem tecnico.

* * *

ZOULO RIBEIRO, UM NOME EM EVIDENCIA — A campanha da Portuguesa carioca na primeira divisão, sem duvida, está surpreendendo. Os "lusos" guanabarinos, sob a eficiente direção de Zoulo Ribeiro, estão realizando magnificos feitos como atestam as vitorias obtidas contra o Fluminense e o Bangú. O preparador "luso", agora, está no cartaz, pois a Portuguesa de Desportos, ao que parece, interessou-se pelo seu concurso, tanto assim que um emissario do rubro-verde já deverá estar agindo junto a Zoulo Ribeiro, querendo conhecer, naturalmente, as bases exigidas para que se transfira de agremiação.

* * *

GERALDO, NOVO COMANDANTE DE ATAQUE — O jogador Geraldo, procedente de São João da Bôa Vista, onde defendia a Sanjoanense, já está em São Paulo, onde acertou sua situação, para, hoje, fazer o seu "debut" na equipe ipiranguista que dará combate ao Comercial. Geraldo comandará a ofensiva do alvi-negro, esperando, em sua apresentação inicial, fazer jus ao contrato que assinou.

* * *

PIAN ESTA' ADOENTADO — O medio Pian, do São Paulo, nos ultimos treinos do tricolor, não tem comparecido. Com a contusão sofrida por Pé de Valsa, esperava-se que esse elementos fosse aproveitado. Todavia, ontem, apuramos que Pian está algo adoentado, o que justifica sua ausencia dos exercicios e a sua não participação no embate que o seu clube sustentará, hoje, contra o Juventus.

Chega hoje a esta capital o representante da Federação Internacional de Motociclismo

Pelo avião da "Alla Italia", chega hoje a esta capital o sr. Gianni Sironi, membro da Federação Internacional de Motociclismo e diretor da União Corredora Motociclistica Italiana, que vem acertar com a Federação Paulista de Motociclismo a participação dos corredores europeus nas provas que se relizarão por ocasião das comemorações do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo.

O desembarque do esportista peninsular, que tambem é diretor

(Conclui na 12.a página).

Dois promissores "handicaps" como ponto alto do programa de hoje em Cidade Jardim

AS PROVAS EM REFERENCIA TOMARAM AS DENOMINAÇÕES DE "FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO" E "DR. PEDRO DORIA, PRIMEIRO PRESIDENTE DO C. A. XI DE AGOSTO" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir esta tarde, com inicio às 13 e 15 horas, um vistoso conjunto de oito numeros.

O festival, dedicado à Faculdade de Direito de São Paulo, tem o seu sucesso amplamente assegurado.

As provas basicas da tarde são os dois "handicaps", denominados, respectivamente, "Faculdade de Direito de São Paulo", para animais nacionais e importados, e "Dr. Pedro Doria — 1.o Presidente do C. A. XI de Agosto", este reservado a animais nacionais, de boa campanha.

Na primeira das carreiras citadas, Lady Wint, Idaho, Breve, Fox Simon, Tor di Quinto Rembha Lupan e Ninho são os concorrentes; na prova de nacionais, Juquery, Ogun, Gaucho Lindo, Estatuto, Estile, Germinal e Maurinho tentarão a vitoria.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
(1 Tempestade, A. Cataldi . 54
1(
(" Macaroni, D. Garcia ... 56
2 Faixa Azul, J. Alves .. 54
3 Finda, R. Corrêa 54
(4 Festival Day, J. Carvalho 56
4(
(5 Buliçosa, P. Vaz 54

Valem pouco os concorrentes ao pareo inicial, reunindo, na verdade, maiores possibilidades a Faixa Azul, que se tem portado de forma até recomendativa. Gostamos da dupla com Festival Day, um potrinho jeitoso, sempre com privados animadores e já ganhador em São Vicente. Tempestade descansou alguma coisa; volta em melhores condições e em turma mais desfalcada, podendo aparecer no marcador. Vale pouco o reforço de Macaroni e Flinda e Buliçosa nada de util produziram até o momento. Flinda, entretanto, algo melhorou e Buliçosa é ligeirinha.

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
(1 Kolinos, P. Vaz 55
1(
(" I. Prince, M. Signoretti 55
(3 Imperium, J. Carvalho . 55
2(
(4 Fregoli, n|correrá 55
(5 Januario, L. González . 56
3(
(6 Fredini, A. Nery 55
(7 Ipso, O. Rosa 55
4(
(8 Quinhão, L. B. Gonçal. 55

A eliminatoria de potros sem vitoria está bonita, apresentando quatro nomes num mesmo plano de possibilidades — Kolinos, Januario, Imperium e Quinhão. Destes, na verdade, mais se recomendam Kolinos e Januario, não sendo facil a escolha do mais provavel vencedor. Fredini descansou alguma coisa; volta bem, mas em turma aparentemente reforçada. Ipso Facto é um estreante tido em alta conta; tem exercicios animadores, mas tambe madversarios altamente recomendados pelo retrospecto. Não chega a agradar o Imperial Prince.

3.o PAREO — "Ass. dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Jaloux, L. González ... 56
(2 Colorido, P Vaz 55
2(
(3 Absurdo, V. Pinheiro Fo. 56
(4 Firmino, L Osorio 55
3(
(5 Gianpaulo, O. Rosa .. 55
(6 Florin, J. Alves 55
4(
(7 Boudeur, Greme Jr. ... 55

Jaloux é o candidato do retrospecto; largou mal, ha uma semana, e ainda perdeu para Encantado em "Photochart", em 83" 2|10. Mas terá, é certo, que correr tudo o que demonstrou saber e até alguma coisa a mais se não quizer perder para Firmino, ganhador, ha uma semana, na turma inferior, mas com grande facilidade e em marca soberba — 88" 3|10, melhor mesmo do que a de Jaloux. Ha ainda a se considerar, no pareo, o potro Florin, muito ligeiro, em grande forma e com um comportamento apreciavel no pareo ganho por Encantado sobre Jaloux. Colorido é um potrinho muito ligeiro e promissor, mas parece agora em prova algo dificil. Giampaulo tem bons exercicios, mas seu retrospecto é desabonador. Boudeur já figurou a contento nesta turma; em carreira cheia de valores, mas podendo aparecer. Absurdo parece deslocado na turma.

4.o PAREO — "Cincoentenario do C. A. XI de Agosto" — Cr$ 30.000,00 — 2.000 metros — Às 14,50 horas.

Ks.
(1 Talefe, C. Taborda 55
1(2 Riff, G. Massoli 55
(3 Tambajá, M. Cataldi . 54
(4 Pirilampo, D. Garcia .. 56
2(5 Borema, A. Artin 51
(6 F. Voadora, A. Nery ... 56
(7 Miss You, J. Camargo . 53
3(8 Dogarito, S. Ferreira .. 58
(9 Parcel, A. Lucca 58
(10 Kastri, E. Vieira 54
(11 Almirante, F. Sousa ... 58
4(
(12 Avante, J. Alves 54
(13 Notorium, L. B. Gonçal. 54

Carreira muito dificil, já pelo tiro alentado, já pelo numero elevado de concorrentes. Temos, para nós, que Talefe, que acaba de escoltar Fair Aristocratic, é o maior nome da carreira. Não negamos, entretanto, dilatadas possibilidades a Pirilampo, que correu bem, ha uma semana, e leva agora um jockey melhor a Dogarito, que descansou alguma coisa e está em turma muito desfalcada, e ainda a Borema, que rendeu pouco na ultima apresentação, mas que aprecia a distancia e vai leve. Notorium está em turma muito desfalcada e em estado satisfatorio; seu rendimento, porem, na areia, é sempre algo reduzido. Tambajá não correu de todo mal, ha uma semana, e aprecia o tiro, mas está em turma algo forte. Kastri sempre produziu pouco na areia; tem distancia e turma a seu fevor, mas não inspira grande confiança. Os demais não se recomendam.

5.o PAREO — "Faculdade de Direito de S. Paulo" — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas.

Ks.
(1 Lady Wint, N. Pereira . 51
1(
(" Idaho, R. Olguin ... 51
(2 Breve, L. B. Gonçalves 58
2(
(3 Fox Simon, O. Rosa .. 55
(4 Tor di Quinto, J. Alves 58
3(
(5 Rembha, O. Reichel .. 54
(6 Lupan, P. Vaz 55
4(
(7 Ninho, L. González 56

Está muito bonito e muito dificil o "handicap" misto. Breve, que tem fornecido em privados marcas soberbas, parece contar com maiores possibilidades de vitoria. Temos, entretanto, que terá de se haver com Ninho, agora em melhores condições e, sem duvida, um nacional de grandes recursos. Fox Simon esteve por São Vicente; volta em condições muito boas e com possibilidades na carreira, mas em prova algo adversa. Lupan é outro grande nome da carreira; anda bem e está agora em tiro bem dentro de seus recursos. Rembha tem corrido pouco, embora fornecendo sempre bons exercicios, e Tor di Quinto veio agora da Gavea, onde andou atuando com grande destaque. Este platino está bem na turma e não deve ficar de todo desprezado. A parelha Lady Wint-Idaho não se recomenda pelo retrospecto.

6.o PAREO — "Dr. Pedro Doria — 1.o Presidente do C. A. XI de Agosto" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas

Ks.
1 Juquery, J. Carvalho . 58
(2 Ogun, L. González 56
2(
(3 Gaucho Lindo, J. Alves 54
(4 Estatuto, P. Vaz 58
3(
(5 Estile, R. Pacheco .. 56
(6 Germinal, L. B. Gonçal. 54
4(
(7 Maurinho, D. Garcia ... 58

Juquery atravessa uma fase das mais felizes e se receber uma direção calma e acertada, dificilmente perderá. São grandes figuras secundarias, a nosso ver, Ogun, que anda muito bem e está bem na turma, e Germinal, que descansou alguma coisa e tem trabalhado com grande disposição. Gaucho Lindo está bem situado na turma, mas em tiro algo curto para os seus recursos. Maurinho esteve atuando em São Vicente, com destaque. Temos, entretanto, que está em prova muito dificil. Estile escoltou Honolulu, na ultima apresentação; descansou alguma coisa e volta bem, mas não parece tambem em prova muito favoravel. Estatuto vem de longo descanço; seu estado é animador, mas a carreira é bem dificil.

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,35 horas.

Ks.
(1 Dick Powel, L B. Gonç. 54
1(" Embrulhão, O. Rosa ... 58
(2 Fair Bird, L. Osorio . 55
(3 Urante, E. Vieira ... 52
2(" Edimburgo, A. Cataldi . 58
(4 Laius, W. Montanha .. 46
(5 Aboé, D. Garcia ... 58
3(6 Aragel, S. Ferreira ... 54
(7 Boy Scourt, M. Signoretti 55
(8 Argentea, J. Carvalho . 56
4(9 Tabú, C. Taborda . 50
(10 Enfado, R. Zamudic ... 54

Dick Powel ganhou, ha uma semana, nesta mesma turma. O fez com facilidade, com luz e, sobretudo, em alta marca — 103" 3|10. Está, pois, em condições de novo feito. O companheiro Embrulhão reforça o numero, embora, na ultima, tenha feito um papelão. A dupla com Argentea, a mesma que vingou ha uma semana, é ainda a mais indicada. Tabu, tambem da chave 4, não convenceu em sua ultima apresentação; em carreira sincera tem obrigação de terminar com os ponteiros. Aboé anda muito bem e está bem na turma, contando mesmo com possibilidades de vitoria. Edimburgo volta em condições regulares, mas em prova dificil. Enfado subiu de turma; ganhou facilmente na turma inferior, mas aqui as coisas são mais dificeis. Aragel está igualmente em prova dificil. Os demais não se recomendam.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 17,15 horas.

Ks.
(1 Caroustrio, O Reichel .. 56
1(
(2 Eracleon R Latorre ... 56
(3 Delfos J Alves 54
2(
(4 Dalmata, C. Taborda .. 51
(5 Diapson, L. Osorio ... 58
3(6 L. America, L. B. Gonçal. 56
(7 Nani L. González ... 56
(8 Tristão, R. Zamudio .. 56
4(9 F. Aristocratic, Pacheco 54
(" Advokeitor, D. Garcia . 58

Caroustrio, que atravessa uma fase excepcional, é o candidato do retrospecto e dificilmente deixará a pista batido. Mas nem por isso deixa de ter grandes adversarios — Delfos, que tem figurado sempre com amplo destaque, Tritão, que ganhou na ultima oportunidade em turma semelhante, e ainda Fair Aristocratic, que venceu, ha uma semana, em marca modesta, mas ainda bem situado na turma. Nani anda bem e não está mal na turma podendo figurar com destaque. Eracleon subiu muito de turma e Dalmata tem falhado seguidas vezes. Lady America está em carreira dificil, mas não correu de todo mal na ultima apresentação. Diapson anda mal e Advokeitor volta em condições regulares.

O 1.o pareo será corrido às 13.15 horas.

Todos os pareos serão realizados na areia, sendo os 1.o, 2.o, 3.o e 4.o pareos pela variante.

O "betting-duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ 10.370,70.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAIXA AZUL	FESTIVAL DAY	TEMPESTADE
KOLINOS	JANUARIO	IMPERIUM
JALOUX	FIRMINO	FLORIN
TALEFE	PIRILAMPO	DOGARITO
BREVE	NINHO	FOX SIMON
JUQUERY	GERMINAL	OGUN
DICK POWEL	ARGENTEA	TABU'
CAROUSTRIO	DELFOS	Fair Aristocratic

Dongaly surpreendeu com sua vitoria no melhor numero do festival de ontem

URRIGA, ADVOKENI, ALAMO, HOLL, FITINHA E OKRA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O festival de ontem, à tarde em Cidade Jardim, alcançou marcante sucesso. O hipodromo esteve repleto e as apostas muito animadas, elevando-se à cifra expressiva de mais de 22 milhões, incluidos os concursos.

Os favoritos não andaram com muito juizo. O maior da tarde, o Holl, correspondeu, mas El Guaso, Ginestra e Mack não foram além de placés. Falharam inteiramente Advocate e Essence, ganhando apenas como favorito, além de Holl, a egua Urriga.

As chegadas de ontem em Cidade Jardim — 1.o pareo, vitoria muito facil do Urriga sobre Alpiste; depois, Advokeni ganhando em "Photochart" de Dugongo, com Buzaid e Mucury nos postos secundarios; Alamo ganhando com grande luz e muito facil de Mack; Holl, com luz sobre Cambiu', vindo a seguir Orquidacea e Bitter; Fitinha, com grande luz sobre Ginestra e, finalmente, na setima prova, Dongaly se defendendo do ataque de Dagon, com o favorito El Gusso, em terceiro, por dentro, seguido de Arrigo, Daiaki e Fojo.

URRIGA GANHOU A PRIMEIRA PROVA

Urriga, que muito se recomendava pelo retrospecto, foi a grande favorita do publico apostador e não teve maiores trabalhos para corresponder em toda a linha. Andou sempre colocada e, na curva, apareceu em segundo. Na entrada da reta muito se aproximou do ponteiro Athié e, no direito, por ele passou, quando entendeu. Fugiu e se pôs logo a salvo do alcance dos adversarios.

Athié tentou ainda conservar o segundo posto, mas Alpiste, que corria perto, melhorou bastante e acabou formando comodamente a dupla.

ADVOKENI GANHOU EM "PHOTOCHART"

O voto da "catedra" esteve com Advocate, mas o filho de Lord Advocate nada de util produziu. Andou longe e deu impressão na entrada da reta, mas desapareceu novamente, não progredindo em todo o direito. Terminou com os ultimos.

Mucury fez todo o "train", seguido de Majuelo; na reta, pararam os dois e Dugongo, por fora, tomou o comando, dando a impressão que seria o ganhador. Mas melhorou, mais por fora, com ação positiva, a Advokeni. Esta alcançou o tordilho nos ultimos instantes e levou a melhor em "photochart".

ÁLAMO GANHOU MUITO FACIL

O mundo apostador fez de Mack o seu favorito, mas o filho de Santarem, embora figurando amplamente em todo o percurso, não logrou corresponder. Fez todo o "train", seguido a principio de Farçante e depois de Alamo. Na reta, Alamo, com facilidade, dominou o pilotado de Osorio e fugiu para ganhar com luz.

Mack conservou comodamente o segundo posto e Farçante salvou o terceiro placé.

Os demais não chegaram a figurar.

HOLL GANHOU COMO GRANDE FAVORITO

Hol foi o destacado favorito do publico apostador e foi o ganhador. Andou sempre colocado em terceira de Orquidacea e Cambiu. Na reta, com facilidade, dominou a situação e ganhou muito bem, sem dar susto, mas tambem sem abrir luz.

Cambiu conservou para si comodante o segundo posto e Orquidacea, que foi muito controlada, ficou com o terceiro posto.

Bitter vinha de longo descanso e não correu mal.

FITINHA GANHOU A ELIMINATORIA

Ginestra foi a mais visada nas apostas e portou-se muito bem, mas não logrou corresponder. Na reta melhorou bastante e chegou a tempo de roubar a Frimousse o segundo posto, nas pedras. Não teve, porém, tempo para ameaçar sequer a posição de Fitinha.

A vitoria tocou a Fitinha. A filha de Sanson esteve sempre colocada e, na reta, apoderou-se facilmente da dianteira. Fugiu e ganhou muito bem.

Frimousse conservou o terceiro posto e Fisica terminou em quarto lugar.

DONGALY GANHOU DE PONTA A PONTA

O mundo apostador elegeu El Guaso grande favorito e Fojo foi igualmente muito amparado nas apostas. Ambos figuraram em todo o percurso, mas Fojo correu muito menos do que se poderia esperar e El Guaso, a custo, defendeu o terceiro placé.

A vitoria tocou a Dongaly. O filho de Buscapé foi o primeiro a pular e, no comando, cobriu todo o percurso. Ganhou bem, com luz.

OKRA VOLTOU A GANHAR

O voto dos apostadores esteve com Essence, mas a filha de Bannermann se mostrou muito brava nas fitas e acabou largando mal. Não foi vista na carreira.

Smahy fez todo o "train", seguida de Lady Lydia e, na reta, esta chegou a dominar a situação. Mas apareceu por fora a Okra, que, em dois pulos, se pôs ao lado das ponteiras. Melhorando sempre, Okra acabou ganhando facilmente e Smahy esmoreceu para terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Urriga, 56 ks., G. Massoli; 2.o Alpiste, 58 ks., C. Taborda; 3.o Athié, 58 ks., S. Rocha; 4.o Regulo, 58 ks., E. Moraca; 5.o Arguto, 58 ks., J. O. Sousa; 6.o Cordonet, 58 ks., A. Xavier. Tempo: 85" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ .... 2.233.080,00. Tratador: A. Tucillo, Criador: Haras Tamboré. Proprietario: Stud Praiano.

A ganhadora é alasã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Erriga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Athié 116,00
3 Arguto 127,00
4 Alpiste 26,00
5 Regulo 986,00
6 Cardonet 223,00

Duplas
12 40,00
14 73,00
23 118,00
24 527,00
34 169,00
33 117,00
44 .. .. 1.641,00

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Advokeni, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Dugongo, 55 ks., E. Gonçalves; 3.o Buzaid, 56 ks., D. Garcia; 4.o Mucury, 51 ks., G. Massoli; 5.o Majuelo, 56 ks., R. Olguin; 6.o Advocate, 52 ks., A. Nery; 7.o Olaia, 47 1|2 ks., A. Françoso. Tempo: 85" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (13) Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 152,00. Movimento: Cr$ 2.788.340,00. Tratador: J. F. Silva. Criador: Haras Artuelia. Proprietario: Arthur Orlando.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Advocate e Keny.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Mucury 50,00
3 Buzaid 78,00
4 Advocate 19,00
5 Dugongo 427,00
6 Majuelo 87,00
7 Olaia 160,00

Duplas
12 67,00
14 143,00
23 26,00
24 94,00
34 55,00
22 172,00
33 415,00
44 583,00

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Alamo, 53 ks., J. Alves; 2.o Mack, 58 ks., L. Osorio; 3.o Farçant 9 e,4ks., J. C. Rosa; 4.o Salgueiro, 54 ks., A. Lucca; 5.o Etincelle, 47 1|2 ks., A. Françoso; 6.o Manchita, 45 ks., W. Montanha; 7.o Embetara, 54 ks., R. Olguin; 8.o Durango, 51 ks., L. B. Gonçalves. Tempo: 85" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (14) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ .... 2.877.470,00. Tratador: A. Lucca. Proprietario" Mile Tomich.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Serval e Silver Tongue.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
3 Embetara 74,00
4 Farçante 237,00
5 Salgueiro 42,00
6 Durango 152,00
7 Mack 27,00
8 Manchita 987,00

Duplas
12 76,00
13 52,00
23 103,00
24 61,00
34 45,00
11 400,00
22 520,00
33 276,00
44 636,00

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Holl, 58 ks., D. Garcia; 2.o Cambiú, 53 ks., J. Alves; 3.o Orquidacea, 50 ks., R. Olguin; 4.o Bitter, 54 ks., S. Ferreira; 5.o Loire, 50 ks., C. Taborda; 6.o Eclair, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 90" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 3.267.510,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: B. Chazan & José Kalil.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Hollyhock e Democracia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Orquidacea 44,00
3 Cambiú 63,00
4 Loire 440,00
5 Bitter 82,00
6 Eclair 274,00

Duplas
12 23,00
14 41,00
23 92,00
24 122,00
34 137,00
33 560,00
44 249,00

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Fitinha, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Ginestra, 55 ks., R. Pacheco; 3.o Frimousse, 56 ks., M. Signoretti; 4.o Fisica, 55 ks., A. Lucca; 5.o Ebe, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Nairosa Bruleur, 55 ks., O. Rosa; 7.o Belle au Bois, 56 ks., S. Santos. Não correu Fumacinha. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (24) Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 3.416.020,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietario: Manuel Olimpio Romeiro.

A ganhadora é alasã, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Sanson e Alcar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Frimousse 54,00
2 Ginistra 25,00
3 Ebe 53,00
4 Nairosa Bruleur . . 42,00
5 Belle au Bois ... 426,00
7 Fisica 355,00

Duplas
12 69,00
13 190,00
14 208,00
23 27,00
34 86,00
22 55,00
33 427,00
44 396,00

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Dongaly, 56 ks., M. Signoretti; 2.o Dagon, 56 ks., J. Alves; 3.o El Guaso, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Arrigo, 56 ks., S. Ferreira; 5.o Dalaki, 56 ks., A. Cataldi; 6.o Fojo, 56 ks., P. Vaz; 7.o Dalul, 56 ks., L. B. Gonçalves; 8.o Consagrado, 56 ks., N. Pereira; 9.o Alfafa, 56 ks., S. Santos; 10.o Madra, 51 ks., C. Taborda. Não correu Fred. Tempo: 84" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 201,00; dupla (34) Cr$ .... 111,00. Placés: Cr$ 32,00, Cr$ 59,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 3.678.860,00. Tratador: O. Rosa. Criador: Haras Santo Antonio.

O ganhador é alasão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Buscapé e Birretina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 El Guaso 19,00
2 Alfafa 1.018,00
3 Consagrado 95,00

(Conclui na 12.a pagina).

Será disputado hoje na Gavea o segundo grande pareo internacional

Away e Panther, os favoritos do G. P. "Dr. Frontin" — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

RIO, 15 ("Correio") — O hipodromo da Gavea será teatro, amanhã, da realização do segundo grande classico da temporada internacional — o Grande Premio "Dr. Frontin", em 2.400 metros e com 300 mil cruzeiros de dotação.

A classica competição, que integra o calendario do turfe guanabarino desde os primordios do Derby Club, marcará agora o encontro de Away, Obolenski, Acapulco, Baltimore, Platina, Inah, Do Well, Manicero, Gatillo, Grey Firl, Panther Retang, Fairplay e Reveur.

Away, que se deu ao luxo de escoltar Gualicho no G. P. "Brasil", é o grande favorito da carreira, sendo por todos apontados Panther e Do Wel como os mais diretos adversarios do pensionista de Zuñiga.

O PROGRAMA

carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros — Às 13,20 horas.

Ks.
1 Caçamba, U. Cunha ... 59
2 Rondinela, B. Cruz 59
3 Natalina, D. Ferreira .. 60

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Rifão, J. Marchant ... 55
(2 Jericinó, B. Cruz 55
2(
(3 Cleofas, D. P. Silva ... 55
(4 Rapineiro, A. Araujo .. 55
3(
(5 Panurgo, W. de Andrade 55
(6 Regio, M. Chirino 55
4(
(" Geranio, U. Cunha .. 55

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Às 14,10 horas.

Ks.
1 Garufero, A. Portilho .. 57
2 El Banderin, O. Ulloa . 53
(3 Cartaginés, R. Gomes .. 52
3(
(4 Tor di Quinto, n|correrá 61
(5 Reveur, R. Ferrer 57
4(
(6 Inshalla, L. Díaz 60

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,35 horas.

Ks.
(1 Brown Boy, P. Fernandes 54
1(
(2 Musicanta, R. Gomes . 50
(3 Panqueca, J. Ramos .. . 52
2(4 Reuno, n|correrá 55
(5 Holyday, B. Cruz 56
(6 Bola Dourada, J. Baffica 52
3(7 Fulano, O. Ulloa 52
(8 Mau, C. Calleri 56
(9 Porto Rico, A. Ribas .. 54
4(10 Incendio, A. Nahid 52
(11 Mitra, D. Moreira 58

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Quebranto, O. Ulloa ... 56
1(
(" Quidam, J. Marchant . 56
(2 Segrel, U. Cunha 56
2(
(3 Jonsion, D. Moreira ... 56
(4 Sepoy, R. Urbina 56
3(
(5 Maktub, L. Díaz 56
(6 Serigote, R. Ferrer 56
4(7 Orsini, B. Cruz 56
(8 Deputado, P. Fernandes 56

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,35 horas.

Ks.
(1 Baitaca, R. Martins .. 56
1(
(2 Ortita, O. Ulloa 56
(3 A. of England, D. Ferreira 56
2(
(4 Quixadá, A. Araujo 56
(5 Querela, D. Moreira . . 56
3(
(6 Ave Alta, B. Cruz .. 56
(7 Dyer, J. Marchant ... 56
4(8 Fair Cleopatra, J. Baffica 56
(9 Dawn, D. P. Silva 56

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16,05 horas.

Ks.
(1 Rumena, D. Ferreir . 56
1(
(2 Miuda, B. Cruz . 54
(3 Starway, U. Cunha .. 60
2(4 Pantera, A. Rosa . . 52
(5 Brulete, R. Gomes ..
(6 Halloween, A. G. Silva . 60
3(7 Angatuba, S. Machado 54
(8 Ardena, J. Martins ... 56
(9 Elegal, L. Lins 54
4(10 Navarra, O. Ulloa ... 60
(" Nativa, M. Alves . 56

8.o PAREO — G. P. "Doutor Frontin — 2.a Prova da Temporada Internacional — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 16,35 horas.

Ks.
(1 Away, D. Ferreira 59
1(" Obolenski, L. Díaz 57
(" Acapulco, XX 57
(2 Baltimore, A. Ribas ... 57
2(3 Platina, J. Marchant .. 57
(" Inah, A. Portilho 57
(4 Do Well, A. Araujo 59
(5 Manicero, O. Ulloa 57
3(
(6 Gatillo, XX 59
(" Grey Girl, D. P. Silva . 57
(7 Panther, E. Castillo ... 59
(8 Retang, C. Moreno 59
4(
(" Fairplay, B. Cruz 59
(" Reveur, R. Ferrer ... 59

9.o PAREO — Cr$ 65.000,00 — 1.400 metros — Às 17,05 horas.

Ks.
(1 Envidia, D. Ferreira . 55
1(" Yasmin, L. Diaz 55
(2 Fair Diana, A. Ribas .. 55
(3 Goiane, D. P. Silva . . 56
2(4 Rotina, J. Marchant .. 55
(" Rubrica, U. Cunha .. 55
(5 Jucirema, A. Portilho .. 55
3(6 Graná, R. Gomes 55
(" Gerbera, J. Tinoco . 55
(7 Jennifer, R. Ferrer .. 55
4(8 Emily, O. Moura 55
(" Icaiatá, B. Cruz . .. 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CAÇAMBA	RONDINELA	—
RIFÃO	RAPINEIRO	JERICINIO'
GARUFEIRO	EL BANDERIN	REVEUR
FULANO	MITRA	BROWN BOY
ORSINI	SEPOY	QUIDAM
DYEAR	A. OF ENGLAND	QUERELA
RUMENA	NAVARRA	STARWAY
AWAY	PANTHER	DO WELL
ENVIDIA	ROTINA	JENNIFER

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

Comanche deverá conseguir sua reabilitação

Sete provas na matinal do trote, com inicio às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Prosseguindo a sua série de corridas matinais aos domingos, a Sociedade Paulista de Trote promoverá hoje, com inicio às 9 horas, um festival que conta com alguns pareos interessantes.

O potro Comanche, que perdeu de uma forma incrivel, em sua ultima apresentação, deverá conseguir sua ampla reabilitação. Este animal é a "barbada" do dia e dificilmente encontrará adversario para derrota-lo.

Denver, Apronto e Delfim deverão proporcionar um belissimo duelo, na carreira mais atraente. As demais provas não apresentam forças destacadas e desta forma as poules deverão compensar.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 mts.

(1 Dakar, A. Arcamulla . 20
1)
(" Liamar, A. Luiz .... —

(2 Piloto, A. Carpinelli .. 20
2)3 Iára, A. Carbonari . .. —
(4 Dalva, J. Belficre . .. —

(5 Tentação, J. Ambrosio . 20
3)6 Izelha, L. Rotta 20
(7 Marilene, G. Toselli ... 20

(8 Pirro, A. D. Pinto 20
4)9 Gilda, J. Fernandes ... 20
(10 Bagdad, J. Lorenzini .. 20

Pareo equilibrado este inicial, mas nossa preferencia recai em Marilene, que é um grande azar. Para a dupla apontaremos Tentação, surgindo como bom azar Pirro.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Neusa, A. Carpinelli ... 40
1)" Violino, J. Carpinelli . —
(2 Lampazo, E. Alves 20

(3 Macapá, J. M. Anjos .. 20
2)4 Raio de Sol, A. Oliveira 20
(5 Sarita, J. Furtado ... 20

(6 Moreno, J. Belfiore .. 20
3)7 Elegancia, G. Toselli . —
(8 Combate, Am. Carp. .. 40

(9 Swanee, A. Luiz 20
4)10 Cigano, P. Santoni ... —
(11 Negro Lindo, A. Almeida 40

Parece que agora chegou a vez de Neusa ganhar. Vamos aponta-la para o primeiro posto. Para secunda-la gostamos de Moreno. Um bom azar é Combate.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.600 metros.

1 Light of Love, G. F. .. —

(2 Champion, A. Fusco .. 40
2)
(" Disappointment, D. F. —

(3 Suzanita, Am Carp. . 20
3)
(4 Annapolis, A. Neves ... —

(5 Chesapeake, L. Rotta . 20
4)
(6 Baronee, J. Lorenzini . —

O potro Champion tem ganho com muita facilidade. Agora mesmo, dispensado 40 metros de "handicap", vamos indica-lo com convicção. Para a dupla gostamos de Light of Love. Um azar viavel é Suzanita.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Chicago, J. M. Anjos . —
1)
(2 Roosevelt, G. Fiacchi . 20

(3 Monge Negro, S. Sap. .. —
2)
(4 Allana, Saul .... —

(5 Carthage, C. S. Nappi . 20
3)6 Adventurous, C. Nappi 20
(7 Valdosa, A. Luiz ...... —

(8 Castelo, J. Lyon 20
4)9 Philadelphia, J. Fer. . 20
(10 Bambu, V. Papaléo .. 20

Chicago é a força da carreira. Deve vencer. Vamos indica-lo para o primeiro posto. Dupla com Philadelphia, que vem de atuação regular. Um bom azar é a dobradinha onze, com Roosevelt.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Denver, A. Fusco .. 20
1)
(2 Gata, J. R. da Silva .. 20

(3 Apronto, J. Lyon 40
2)
(4 Atlanta, S. Aranha . . 20

(5 Continental, J. Pereira 20
3)
(6 Georgia, G. Citti 40

(7 Delfim, J. Lorenzini . 50
4)
(8 Virtous, J. Belficre ... —

Pela sua ultima atuação, o cavalo Denver é o maior candidato à vitoria. Defenderá o nosso voto. Para a segunda colocação gostamos de Apronto. Delfim é a diferença.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — 4 Distancia 1.950 mts.

(1 Comanche, L. Rotta .. —
1)
(2 Cigana, O. Silva 20

3 Titan, V. Papaléo .... —

(4 Derby, A. Vasconcelos . 20
2)5 Palmeiras, C. Lemoine 20
(6 Cheyenne, A. S. Maçãs 20

(7 Natalina, C. Nappi ... 20
3)8 Pierre, A. Oliveira 20
(9 Molly Maguire, G. Citti —

(10 Broadway, G. Fiacchi . 20
4)11 Troika, J. Lorenzini .. 40
(12 Antioco, Arão ..... —

Comanche deve reabilitar-se. Vamos indica-lo com convicção. Para a formação da dupla preferimos Derby. Se Molly Maguire não romper, pode surpreender. E' azar tentador.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Happy Dream, J. Belf. . 20
1)
(2 Fabia, V. Papaléo . .. —

(3 Chincharrão, A. S. M. 20
2)
(4 Otello, L. Rotta ..... —

(5 Boston, Am. Carpinelli —
3)6 Idario, S. Sapienza ... —
(7 Wcrthy Act, A. Almeida —

(8 Don Pancho, A. Petta . —
4)9 Lulú, R. F. dos Santos 20
(10 Charleston, G. Toselli . —

Esta prova tambem está equilibrada, porem acreditamos que a força seja Lulú, que reaparece com muita chance. Para a segunda colocação apontamos Boston. Chincharrão é a diferença.

— O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MARILENE	TENTAÇAO	PIRRO
NEUSA	MORENO	COMBATE
CHAMPION	L. OF LOVE	SUZANITA
CHICAGO	PHILADELPHIA	ROOSEVELT
DENVER	APRONTO	DELFIM
COMANCHE	DERBY	M. MAGUIRE
LULU'	BOSTON	CHINCHARRÃO

HIPODROMO BRASILEIRO

Foi o seguinte o resultado das corridas ontem realizadas

RIO, 15 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.400 metros

Venceram: em 1.o La Rouge e em 2.o Reverencia — Ponta, Cr$ 18,00; dupla (24) 48,00. — Não houve placés.

2.o pareo — 1.500 metros

Venceram: em 1.o Apinagé, em 2.o Rochester e em 3.o — Maco. — Ponta Cr$ 56,00; dupla (44) 49,50. — Placés: 18,00. 13,00 e 22,00.

3.o pareo — 1.400 metros

Venceram: em 1.o Escaler e em 2.o Emaus. — Ponta, Cr$ 34,00; dupla (12) 54,00. — Placés: 22.00 e 20,00.

4.o pareo — 1.400 metros

Venceram: em 1.o Miss Platina e em 2.o Guamará. — Ponta. Cr$ 29,00; dupla (14) 29,50. — Placés: 12,00 e 11,00.

5.o pareo — 1.400 metros

Venceram: em 1.o Mont Royal, em 2.o Mengo. — Ponta. Cr$ 25,00; dupla (34) 33.00. — Placés: 17.00 e 18,50.

6.o pareo — 1.200 metros

Venceram: em 1.o Perequetê, em 2.o Piracema e em 3.o, Fast. — Ponta, Cr$ 30,00; dupla (34) 93.00. — Placés: 12,00, 18,00 e 12.00.

7.o pareo — 1.300 metros

Venceram: em 1.o Honeymoon, em 2.o Bojana e em 3.o Sardinha. — Ponta, Cr$ 32,00; dupla (23) 24,00. — Placés: 14,00, 12,00 e 119.00.

8.o pareo — 1.800 metros

Venceram: em 1.o Racel. em 2.o Marco e em 3.o Vigorosa. — Ponta, Cr$ 10,00; dupla (14), 24,00. — Placés: 10,00, 10,00 e 10.00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 14.000.000.00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos. cabendo a cada um Cr$ 2.075,70.

BOLO DUPLO — 7 vencedores, com 10 pontos. cabendo a cada um Cr$ 993,00.

BETTING SIMPLES — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.221,20.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. — Saldo: Cr$ — 124.091,50.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 15 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de 5.a feira, dia 20, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 6.000,00 — 1.100 metros — Às 13 horas.

Rs.
1 Borneu 56
2 Marabá 50
(3 Marota 48
3(
(4 Ducado 51
(5 Cucanan 50
4(
(6 Rebenque 48

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13,30 horas.

Rs.
(1 Silon 55
1(
(2 Babett 54
(3 Alegre 54
2(
(4 Guiré 55
(5 Bucanero II 56
3(
(6 Non Ducor 54
(7 Samar 54
4(
(8 Dame de Paris 52

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

Rs.
1 Oriente 57
2 Orriga 53
(3 Mazy 52
3(
(4 Jovial 50
(5 Principe Negro 48
4(
(6 Chico Diz-Duas 56

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

Rs.
1 Maruquara 57
2 Alcazaba 56
(3 Mandinga 49
3(
(4 Zaragoza 52
(5 Fair Angel 54
4(
(6 Monte Serrat 53

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 15,05 horas.

Rs.
(1 Dique 55
1(
(" Maragata 52
(2 Konigsberg 56
2(
(3 White Glass 48
(4 Butreco (x) 51
3(
(5 Baturité 54
(6 Eleitor 58
4(
(7 Numão 53

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 900 metros — Às 15,40 horas.

Rs.
(1 Laila 54
1(
(2 Dummy 56
(3 Hepar 54
2(
(4 Chatanooga 54
(5 Galgo 56
3(
(6 Capitolio 56
(7 Tocantins 56
4(8 Alfaro 56
(9 Britania 54

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 16,20 horas.

Rs.
(1 Cancan 58
1(
(2 Don Cicero 56
(3 Paca 50
2(
(4 Dama 51
(5 Aga Khan 52
3(
(6 Princeza 48
(7 Cafuné 58
4(
(" Dilinger 50

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

Rs.
(1 Alteador 55
1(
(2 Encantada 53
(3 Deriabar 54
2(
(4 Az Negro 55
(5 Damasco 50
3(
(6 Clepsydra 53
(7 Araguahy 51
4(
(8 Helena 50

Dongaly surpreendeu

(Conclusão da 11.a pag.)

4 Dalul	376,00
5 Madra	70,00
6 Arrigo	246,00
8 Dagon	456,00
9 Fojo	31,00

Duplas

12	40,00
13	107,00
14	19,00
23	193,00
24	71,00
11	965,00
22	275,00
33	609,00
44	275,00

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Okra, 56 ks., R. Latorre; 2.o Lady Lydia, 56 ks., J. Alves; 3.o Imahy, 56 ks., O. Reichel; 4.o Essence, 56 ks., L. B. Gonçalves; 5.o Florencantada, 56 ks., A. Cataldi; 6.o Benigna, 56 ks., S. Ferreira; 7.o Furona, 56 ks., R. Zamudio. Não correu Alra. Tempo: 77" 8|10. Rateios: vencedor, Cr$ 42,00; dupla (13) Cr$ 71,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ .... 3.635.010,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Haras São José. Proprietario: Stud Carmen.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Vindicta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Lady Lydia	80,00
2 Florencantada	95,00
3 Essence	28,00
4 Benigna	72,00
7 Imahy	43,00
8 Furona	152,00

Duplas

12	52,00
14	93,00
23	35,00
24	43,00
34	83,00
11	236,00
22	105,00
44	222,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 21.896.290,00. Movimento dos concursos: Cr$ 149.985,00 Movimento dos po.ões: Cr$ .. 67.640,00.

Raia de areia leve.

BONS INDICES NO SETOR INFANTIL DA AQUATICA FEMININA

Marion Matilde Meyer, do Saldanha, a mais destacada militante da classe — Dois recordes consignados na ultima temporada — Os melhores resultados — Outros dados

As conquistas da natação infanto-juvenil no setor feminino tambem serviram para revelar o magnifico resultado da campanha de renovação de valores desenvolvida em todos os recantos do nosso Estado. Em todos os setores os resultados corresponderam amplamente à expectativa, chegando mesmo a superá-la em alguns casos isolados, mercê da conduta de alguns militantes.

Como ocorreu no setor juvenil, na classe infantil tivemos identicas classificações na liderança das relações dos melhores indices tecnicos obtidos durante a temporada. Marion Matilde Meyer e Karin Hupfeld tambem foram as que mais se destacaram na classe infantil, cabendo à primeira delas os dois recordes assinalados, ambos no mesmo dia.

Tambem nesse setor registramos progressos apreciaveis, sendo das mais expressivas a seleção dos dez melhores indices verificados no decorrer da ultima temporada oficial. Sucesso dos mais amplos, não resta duvida, para a natação infanto-juvenil paulista.

OS DESTAQUES

Foram considerados como melhores resultados tecnicos os seguintes indices:

50 metros — Nado livre

Marion Matilde Meyer, Saldanha, 32"3; Elisabete Koelle, Koelle, 36"6; Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 36"8; Elisabete Stankovits, Marçal, 36"8; Elzira Teixeira, Koelle, 38"5; Dolores Lizte Bruno, Marçal, 39"4; Silvia Brasile, Tietê, 39"8; Shigusko Umeda, Yara, 39"8; Regina Dominguez, Palestra, 40"4; Maria Bueno, Tietê, 40"8.

O recorde da classe, como já salientamos, pertence a Marion Matilde Meyer, do Saldanha, com o tempo de 32"3, obtido a 30 de novembro de 1952, na piscina do Marçal Clube, em Santos.

50 metros — Nado de costas

Marion Matilde Meyer, Saldanha, 38"4; Maria Lucia Ribeiro Floresta, 40"6; Elisabete Koelle. Koelle, 42"9; Elzira Teixeira, Koelle, 44"8; Isolde Strobel, Koelle, 45"5; Elke Weigel, Pinheiros, 47"0; Teresinha Massoni, Tietê 47"1; Maria Dolores Marçal, Marçal, 47"3; Neide Nakamura, Yara, 47"7; Maria Isabel Vasques, Marçal, 47"7.

Tambem nesta especialidade a recordista é Marion Matilde Meyer, do Saldanha, com o resultado de 38"4, verificado a 30 de novembro de 1952, na piscina do Marçal Clube.

50 metros — Nado de peito

Karin Hupfeld, Pinheiros, 44"5; Elzira Teixeira, Koelle, 45"2; Brigite Pfeiffer, Pinheiros, 45"7; Elza Vetorazzo, Palmeiras, 46"0; Justina Helena Raya, Koelle, 46"1; Elisabete Stancovits, Marçal, 46"9; Rita Maciel, Yara, 48"5; Maria Hasselbach, Koelle, 49"5; Maria Helena de Abreu, Pinheiros, 49"7; Rute Oeschitz, Nitro Quimica, 50"9.

O recorde desta modalidade está em poder da nadadora do Koelle, Sonia Aparecida Escher, com o tempo de 41"9, consignado na piscina do Pacaembu.

Animados os preparativos para o VI Campeonato Colegial de Esportes

INICIAM-SE HOJE AS ELIMINATORIAS DE CESTOBOL E VOLEIBOL — DESIGNADAS AS CIDADES-SEDES E OS JOGOS A SEREM REALIZADOS

O VI Campeonato Colegial de Esportes, a ser desenvolvido nos ultimos dias da primeira semana do mês de setembro vindouro. sob os auspicios do Departamento de Esportes, deverá registrar no corrente ano exito sem precedentes na sua historia, não só pelo elevado numero de estabelecimentos participantes, como tambem pela intensidade com que se desenrolaram os preparativos em todos os recantos do Estado.

Consoante foi divulgado pelo Departamento de Esportes, no certame estudantil do proximo mês estarão representados 82 estabelecimentos do ensino secundario, possibilitando. assim, uma autentica festa de confraternização entre os jovens estudantes, alem de permitir uma analise acurada do grau de desenvolvimento da fisicultura entre a nossa juventude, notadamente no "hinterland", esse magnifico celeiro de valores do esporte de nossa terra.

A primeira etapa do importante certame inicia-se hoje, prosseguindo amanhã e nos dias 22, 23, 29 e 30 do corrente, com a seleção das equipes realizadas no Estadio Municipal do Pacaembú, por ocasião dos festejos comemorativos à "Semana da Patria", e que terão lugar no periodo compreendido entre os dias 4 e 7 de setembro.

Para as finais de cestobol e voleibol virão as 8 melhores turmas selecionadas do "hinterland", entre militantes do sexo masculino e feminino, estando. pois, assegurada a vinda de 32 equipes, alem de outros esportistas inscritos para as competições de atletismo e natação, especialidades estas que não dispõem de provas de seleção, portanto. realizadas em carater definitivo no decorrer das atividades esportivas da "Semana da Patria".

AS ELIMINATORIAS

Para as eliminatorias a serem desenvolvidas nas diversas regiões hoje e amanhã, inscreveram-se os seguintes colegios com as respectivas modalidades, tanto no setor masculino, como no feminino. assim distribuidas:

Em São Joaquim da Barra — São Joaquim, CMF e VMF; Franca — CMF e VMF; São José do Rio Pardo — CMF e VMF; Ribeirão Preto — CMF e VMF; Miguelopolis — CMF; Ituverava — CMF.

Em Araras — Araras — CMF e VMF; Pirassununga — CMF e VMF; Amparo — CMF e VMF; São Vicente — CMF e VMF; Descalvado — CMF e VF; Santa Rita do Passa Quatro — CM e VMF.

Em Jundiaí — Jundiaí — CMF e VM; Piracicaba — VMF e VMF; Amparo — CMF e VMF; Campinas — CM e VM; Dois Corregos — CM e VM; Mogi Mirim — CMF e VMF.

Em Catanduva — Catanduva — CMF e VMF; Taquaritinga — CMF e VMF; Araraquara — CMF e VMF; Matão — CMF e VMF; Novo Horizonte — CM e VMF.

Em Mirassol — Mirassol — CMF e VMF; Nova Granada — CMF e VMF; Monte Aprazivel — CM e VMF; Tanabi — CMF; Itapolis — CM e VM.

Em Monte Alto — Monte Alto — CMF; São Carlos — CMF e VMF; Barretos — CMF e VMF; Jaú — CMF e VMF; Jaboticabal — CMF; Bebedouro — CMF e VMF.

Em Osvaldo Cruz — Osvaldo Cruz — CMF e VMF; Pompéia — CMF; Garça — CMF; Galia — VMF; Pederneiras — CM e VF.

Em Assis — Assis — CMF e VMF; São Manuel — CMF e VMF; Santa Cruz do Rio Pardo — CM; Presidente Prudente — CMF e VMF.

Em Itu — Itu — CM e VMF; Salto — CMF e VMF; Capivari — VM.

Em Santos — Santos — CMF e VMF; Itatiba — CMF e VMF; Limeira — CMF e VMF; Santa Barbara — CMF e VMF; Brotas — CM e VM.

Em Casa Branca — Pinhal — CM e VMF; Casa Branca — CMF e VMF; Mococa — CMF e VMF; Tambau — CM e VMF; Cajuru — CMF; São João da Boa Vista — CM e VMF.

Dias 22 e 23 de agosto

Em Sorocaba — Sorocaba — CMF e VMF; Tietê — VM; São Roque — VM; Botucatú — CM e VMF; Itapeva — CMF e VMF.

Em Araçatuba — Araçatuba — CMF e VMF; Lins — VMF e CMF; Pereira Barreto — CMF e VMF; Penapolis — CMF e CMF; Pirajuí — CMF e VMF; Guarapes — CM.

Em Taubaté — Taubaté — CM; Cruzeiro — CMF e VMF; Mogi das Cruzes — CMF e VMF; Pindamonhangaba — CM e VMF; São José dos Campos — CM e VM.

Abreviações — CM — cestobol masculino; CF — cestobol feminino; CMF — cestobol masculino e feminino; VM — voleibol masculino; VF — voleibol feminino; VMF voleibol masculino e feminino.

CONSAGRADOS "ASES" DO TIRO AO ALVO NUM COTEJO PROMISSOR

COMPETEM HOJE NOS "STANDS" DA PONTE GRANDE OS MAIS DESTACADOS PRATICANTES DO TIRO AO ALVO — CARABINA REDUZIDA, A PROVA DESTA MANHÃ

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá na manhã de hoje um dos importantes concursos da presente temporada oficial, ocasião em que será cumprida a segunda etapa do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, em disputa do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez", instituido em homenagem ao governador do Estado.

Dado o elevado numero de inscritos e ao tempo exigido para a realização da prova, os participantes foram distribuidos em dois agrupamentos, devendo o primeiro atuar no "stand" da Associação Desportiva Floresta, com a participação dos atiradores daquele clube e dos inscritos pelo Tietê e pela Força Publica do Estado; enquanto que nas instalações especializadas do clube dos "vermelhinhos" estarão alinhados os competidores por Catanduva e Santos.

O concurso desta manhã, pelas suas carateristicas, representa uma das fases distintas do certame maximo estadual, e a sua disputa contará com a participação dos melhores especialistas nas três posições fundamentais, em pé, de joelhos e deitado, sendo quarenta disparos em cada uma delas, constituindo esta a mais dificil competição, dentre as consideradas de categoria "classica".

O certame de carabina, anteriormente, era efetuado apenas na posição "deitado", e somente por ocasião do campeonato de 1949 é que foi instituida esta competição nas três posições fundamentais, ocasião em que a vitoria individual coube ao atirador tieteano Severino Moreira, com 1.056 pontos, enquanto que por equipes o triunfo sorriu à representação do Floresta, que contou com o concurso de Alan Sobocinski, João Sobocinski e Miguel Kharmandaian, que totalizou 3.123 pontos, indice tecnico dos mais expressivos.

Nas demais competições deste genero voltara ma se exibir com raro brilhantismo os mesmos atiradores da primeira jornada, revezando-se nas primeiras classificações, com indices tecnicos que sempre evidenciaram apreciavel progresso nas fileiras dos clubes bandeirantes. Alan Sobocinski e Severino Moreira dividiram os triunfos de jornadas memoraveis, sendo este detentor da melhor marca até hoje conseguida por atiradores paulistas, ou sejam, 1.122 pontos, obtida por ocasião dos Jogos Olimpicos de Helsinki.

No confronto desta manhã as equipes do Floresta e do Tietê são as que reunem maiores probabilidades de exito, devendo ser das mais sugestivas a luta travada entre os melhores especialistas, para a conquista do titulo individual. Os meritos dividem-se entre os mais categorizados especialistas da atualidade, sendo dificil prognosticar qual o vencedor desta empolgante jornada, que sem duvida marcará epoca nos anais do tiro ao alvo paulista.

O melhor indice tecnico até hoje obtido por uma equipe bandeirante, portanto, considerado como recorde paulista dessa modalidade, por equipe 3.303 pontos, conseguidos em Porto Alegre, em 14 de novembro de 1951, pelos atiradores Milton Sobocinski, Alberto Pereira Braga e Severino Moreira, equipe campeã desse ano.

Individualmente é a melhor marca paulista, 1.122 pontos, de Severino Moreira, lograda em 29-8-52, em Helsinki, quando integrando a Delegação Brasileira que compareceu aos XV Jogos Olimpicos.

Com estas carateristicas, o lance desta manhã, no Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, deverá constituir um dos grandes atrativos ao elevado numero de adeptos que a empolgante modalidade tem logrado reunir em torno de seus empreendimentos, constituindo incentivo não só para os competidores, como tambem para os dirigentes desta especialidade em nosso Estado.

ESGRIMA

Os vencedores do torneio de noviços da F.P.E.

FRANCISCO NARDONE, DO PALMEIRAS, GANHOU EM FLORETE E MICHELANGELO DE VILLA, DO FLORESTA, EM SABRE

Perante numerosa assistencia, a Federação Paulista de Esgrima fez disputar, no ginasio do Clube de Regatas Tietê, dia 11 do corrente, a prova de Florete Masculino do Torneio para Noviços. Devido ao elevado numero de participantes, ficou resolvido organizar 3 "pules" eliminatorias, as quais foram realizadas em conjunto, o que permitiu terminar toda a prova na mesma noite. Após numerosos assaltos, muito bem disputados e que fizeram notar um grande progresso tecnico dos esgrimistas pertencentes à categoria de Noviços, sagrou-se vencedor o atirador da Sociedade Esportiva Palmeiras, Francisco Nardone e, em segundo lugar, ficou o seu companheiro de sala, Vicente Guida Neto. Estes dois esgrimistas passam assim a pertencer à categoria de "Juniors".

Terminadas as eliminatorias, foram apurados os resultados classificando-se, para a "Pule" final, os seguintes elementos:

1.a eliminatoria, André Hevel (Floresta) e Francisco Nardone (Palmeiras); 2.a eliminatoria, Gilberto Spessoto (Palmeiras) e Vicente Guida Neto (Palmeiras), este após renhida luta com Fausto Baddini e Mauricio Levy Jr., ambos do Tietê, que chegaram empatados em segundo lugar.

3.a eliminatoria, Michelangelo de Villa (Floresta) e Milton Lemmi (Tietê).

Entretanto, o esgrimista do Floresta, André Hevel, primeiro colocado da primeira pule, não participou da final e Lauro Alonso Costa Jr., do Tietê, teve que abandonar a terceira pule, por indisposição.

O resultado da "pule" final foi o seguinte:

1.o lugar — Francisco Nardone (Palmeiras) — 4 vitorias 0 derrotas; 2.o — Vicente Guida Neto (Palmeiras) — 3 vitorias, 1 derrota; 3.o — Gilberto Spessoto (Palmeiras) — 2 vitorias, 2 derrotas; 4.o — Milton Lemmi (Tietê), 1 vitoria, 3 derrotas; 5.o — Michelangelo De Villa (Floresta) — 0 vitorias, 4 derrotas.

Os diversos juris estavam assim formados:

1.a eliminatoria, presidente Hugo Matos; vogais, Marcelo de A. P. Borba, H. C. Oliveira, Valdemar Gonçalves Pinto e José Botanico; marcador: L. Famá; 2.a eliminatoria, presidente: Ferdinando Alessandri; vogais, José D. Lacerra, Darci C. Oliveira, José Cuffari e Claudio Lemmi; marcadora: Eleonora Teixeira. 3.a eliminatoria, Raul Leme Monteiro, presidente; vogais, Pacifico Portela, Angelo Pio Buonatine, Carlos B. Gulich e Concetta Nardone; marcador: Henrique de Aguiar Vallim, que tambem foi o representante da F.P.E. no torneio. Final: presidente, Hugo Matos; vogais, Ferdinando Alessandri, José Cuffari, Concetta Nardone e Leonardo Famá; marcador: Henrique de Aguiar Valim.

PROVA DE SABRE DO TORNEIO PARA NOVIÇOS

Anteontem, na sala de armas da Sociedade Esportiva Palmeiras, a Federação Paulista de Esgrima realizou a prova de sabre do Torneio para Noviços, apresentando-se 8 dos 11 inscritos, organizando-se, assim, uma unica "pule" final de oito esgrimistas. Esta prova, tambem, foi disputada com muito entusiasmo por todos os participantes e foi, talvez, a que proporcionou maior interesse do ponto de vista tecnico. Terminada a "pule" classificaram-se, em primeiro lugar, empatados, os esgrimistas Arquindas Pereira Botanico (Palmeiras) e Michelangelo De Villa (Floresta), com 6 vitorias e 1 derrota cada um. Tornou-se necessario, segundo o regulamento das provas, proceder ao desempate, que foi vencido pelo representante do Floresta, Michelangelo De Villa por 5 estocadas a 1. Esses dois elementos passam a partencer à categoria de Juniors, na arma de sabre. A numerosa assistencia recebeu com agrado o resultado alcançado pelo vencedor, manifestando-se com uma salva de palmas demorada. O resultado tecnico da "pule" final foi o seguinte:

1.o lugar — Michelangelo De Villa (Floresta) 6 vitorias, 1 derrota após desempate com

2.o — Arquindas Pereira Botanico (Palmeiras) 6 vitorias, 1 derrota.

3.o — Herminio C. Oliveira (Tietê) 4 vitorias, 3 derrotas, 25 rec., 29 dad.

4.o — Francisco Nardone (Palmeiras) 4 vitorias, 3 derrotas, 25 rec., 27 dad.

5.o — Luiz M. Smittes (Tietê) 3 vitorias, 4 derrotas, 25 rec.

6.o — Guilherme Galvão da Silva (Palmeiras) 3 vitorias, 4 derrotas, 26 rec.

7.o — Giovanni De Blasio (Tietê) 2 vitorias, 5 derrotas.

8.o — Valdemar G. Pinto (Tietê) 0 vitoria, 7 derrotas.

O juri foi presidido por Ferdinando Alessandri, atuando como vogais: Raul Leme Monteiro, Lenaleon Petty Couto, Francisco Ruscitti e Leonardo Famá. O assalto desempate entre atiradores do Floresta e do Palmeiras foi julgado por um juri pertencente ao Tietê e presidido pelo dr. Raul Leme Monteiro. Atuou como marcadora a sra. Amabina Spessoto e representava a F.P.E. o seu presidente, Henrique de Aguiar Vallim.

PROVA DE FLORETE FEMININO, NO TIETÊ

Terça-feira, 18 do corrente, a Federação Paulista de Esgrima fará disputar a prova de Florete Feminino, ultima do Torneio para Noviços, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 20,30 horas, estando inscritas pelo Palmeiras: Nadeya Fernandes Leite e Ema Franceschi; pelo Tietê, Maria Walka, Maria Teresa Cottini, Adjanim de Morais, Karola Waschinski, Margô Obertopp, Eleonora Teixeira, Mercedes Bruzzo, Julieta Barros e Celia Franco de Godói.

5 POR DIA...

1 — Foi em 8 de junho de 1916 que a Apea, a antiga e já "falecida" entidade mentora do futebol paulista, estabeleceu o cartão de identidade dos jogadores de futebol.

2 — O famoso "cesto" usado no box primitivo era construido de modos varios. Uns de couro cru, outros de ferro. Cobriam somente os dedos do lutador ou constituiam verdadeiras luvas, possuindo orificios para os dedos, sendo seguros fortemente pelas mãos. Aos pés do Vesuvio, em Herculanum, nos arredores de Napoles, foi encontrado um "cesto" que se presume era usado pelos gladiadores no estadio de Pompeia.

3 — Em 2-8-53, o nadador egipcio Abd el Litif Abou Heif estabeleceu o recorde para a travessia do Canal da Mancha, a nado, da Grã Bretanha à França, ao cobrir a distancia em 13 horas e 45 minutos. Abou Heif superou em quase duas horas a marca anterior que era do britanico Tom Blower, com 15 horas e 35 minutos.

4 — Os paulistas, ao vencerem o campeonato brasileiro de bola ao cesto juvenil, conseguiram cinco vitorias não tendo sofrido uma derrota ou empate sequer. A maior contagem foi contra os baianos: 74 a 24, e a menor contra os mineiros: 47 a 46.

5 — Em 1925, o Germania devia medir forças com o Palestra Italia, no campo deste. O arbitro escalado não compareceu. Os diretores dos dois clubes resolveram que o representante da Apea, o sr. Nicodemo Boscayno, arbitrasse o jogo. O sr. Nicodemo fez ver que nunca havia arbitrado um jogo! Mas, recebe a resposta de que merecia confiança dos dois clubes. E o jogo foi iniciado com o arbitro improvisado. No 2.o tempo, o Germania marcou um gol. O Palestra reclamou: gol ilegal! E houve confusão. Por fim, o capitão do quadro "teuto" concordou na anulação do gol. Resultado: o arbitro anulou o gol e suspendeu o jogo. A Apea considerou empatado o tempo disputado e marcou nova data para disputa do tempo restante. Não houve o jogo extra porque o Palestra resolveu entregar os pontos... — L. S.

Chega hoje a esta capital

(Conclusão da 10.a página).

do jornal "La Motociccletta", orgão especializado no esporte do guidão, está previsto entre 10 e 11 horas, no aeroporto de Congonhas.

Para recebe-lo, a entidade mentora do esporte do guidão, por nosso intermedio, convida os direores e socios dos clubes filiados, a cronica esportiva falada e escrita e os afeiçoados em geral a comparecerem ao desembarque.

Empatou a Portuguesa de Desportos em Jaú

JAU', 15 (Asapress) — O Estadio "Artur Simões", desta cidade, foi palco na tarde de hoje do encontro entre o XV de Novembro, local, e a Portuguesa de Desportos. pela quinta rodada do Campeonato Paulista de Futebol. A Portuguesa de Desportos. que vem de resultados desastrosos neste inicio de certame conseguiu, hoje, fugir ao fantasma da derrota, logrando um empate por tre stentos. Apresentou-se o clube "luso" do largo São Bento bem melhor que das vezes anteriores, podendo-se considerar justo o resultado final da pugna, já que ambos os quadros se houveram em igualdade de condições durante os 90 minutos, ora dominando um ora pressionando outro.

No primeiro tempo o placard assinalava um tento para cada bando. Reis. aos 7 minutos. cobrando um penalti, marcou para os locais, enquanto Julinho, aos 30, empatou para os visitantes. No periodo final, Genê, aos 3 minutos, colocou a Portuguesa em vantagem. para Beto. aos 19, voltar a estabelecer igualdade no marcador. Novamente Genê, aos 26, marcou para a Portuguesa, enquanto Cilas, aos 40, voltou a empatar, desta vez definitivamente, selando a sorte da partida.

OS QUADROS

Eis como atuaram as duas equipes:

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Walter; Santos. Brandãozinho e Ceci; Julinho. Renato, Osvaldinho, Edmur e Genê.

XV DE NOVEMBRO — Inocencio; Servilio e Almir; Enzo, Tulio e Kankan; Guanxuma, Nestor, Cilas, Beto e Reis.

A arbitragem esteve a cargo de João Etzel, com um trabalho regular. somando a renda 49.140 cruzeiros. Na preliminar, o Juvenil do XV de Novembro venceu o Graficos, tambem local, pelo escore de 3 a 1.

OS BRASILEIROS NOS CERTAMES AQUATICOS CONTINENTAIS

Planejadas as atividades preparatorias da equipe do Brasil para o Campeonato Sul-Americano — As diretrizes a serem observadas em saltos ornamentais e polo aquatico

O Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico, programado para o proximo ano, terão como sede a cidade de São Paulo, integrando, assim, o extenso programa esportivo organizado para os festejos do IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo. Pelas suas ultimas atuações no cenario aquatico continental, os brasileiros assumem neste empreendimento o maior dos encargos destes ultimos tempos, pois terá que apresentar-se em condições excepcionais para competir em sua propria casa.

Procurando coordenar eficientemente as atividades regionais, de molde a permitir segura orientação na escolha dos titulares que irá inscrever no importante certame, a Confederação Brasileira de Desportos, pelo organismo especializado, adotou medidas capazes de conduzir os trabalhos ao nivel satisfatorio, de molde a corresponder, integralmente ao encargo que deverá ser solvido pelos brasileiros no cotejo sul-americano de 1954, sem duvida, um dos mais graves compromissos destes ultimos anos.

A diretoria da C.B.D., recentemente reunida, deliberou aprovar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Tecnico de Natação, fazendo distribuir nota oficial a todas as entidades filiadas, para perfeito conhecimento das providencias que devem ser tomadas no periodo preparatorio, até as eliminatorias nacionais para a escolha dos titulares que o nosso país vai inscrever naquele importante empreendimento.

Já tivemos ocasião de divulgar as medidas adotadas em relação a natação e hoje vamos proporcionar aos praticantes e dirigentes de saltos ornamentais o conhecimento das providencias a serem adotadas em relação a estas duas especialidades.

SALTOS E POLO AQUATICO

1) Convidar por intermedio das entidades do Rio e de São Paulo, um tecnico de polo aquatico e outro de saltos, de cada uma, para comparecerem à proxima reunião do C. T., a fim de colaborarem na elaboração, nessa ocasião de um plano geral de treinamento para os proximos sul-americanos.

2) Solicitar desses tecnicos que tragam uma relação dos saltadores de suas entidades, considerados em condições de serem submetidos a esse treinamento alem dos cinco melhores colocados no campeonato local. Solicitar identica providencia desses tecnicos quanto a relação dos jogadores de polo aquatico, que deverá conter no maximo 28 nomes, considerados em condições de serem submetidos a esse treinamento.

3) Na proxima reunião do C. T., com a presença desses quatro tecnicos, serão definitivamente elaborados os planos de treinamento e os calendarios das atividades correlatas, abrangendo todos os trabalhos referentes aos saltos e ao polo aquatico, até a realização dos proximos campeonatos sul-americanos.

4) No Rio e em São Paulo, um membro do C. T. assumirá a direção geral de todos os trabalhos ligados ao preparo das equipes, dando-se ciencia às entidades locais e pedindo sua colaboração.

5) Todos os elementos convocados deverão submeter-se, no minimo, semanalmente a controle medico, feito por facultativo indicado pelo C. T. e que acompanhará o treinamento. Este medico poderá ser o mesmo contratado para a natação ou outro em identicas condições, se for mais aconselhavel.

6) Os delegados encarregados da direção dos trabalhos, nos Estados, deverão estar sempre a par das recomendações medicas, às quais os tecnicos deverão obedecer cuidadosamente.

7) Aos delegados encarregados da direção caberá não só o papel de incentivadores e representantes do C. T. como tambem a fiscalização e chefia geral de todos os trabalhos dos medicos e dos tecnicos e dos amadores empenhados no preparo e formação das equipes.

8) Os elementos a serem incluidos oficialmente no treinamento, serão convocados pelo C. T. mediante as informações dos tecnicos e dos delegados.

9) O preparo da equipe será feito em dois grupos, um em São Paulo e outro no Rio, mas todos os exercicios, nesses dois centros, serão feitos em conjunto, e sempre que possivel, em local indicado pelo delegado e ao qual deverão comparecer todos os elementos locais.

10) O C. T. fará questão de um regime de absoluta e perfeita disciplina, para o que pedirá a colaboração de todos (entidades, clubes, tecnicos, saltadores e jogadores de polo aquatico). Todos os casos disciplinares serão estudados e encaminhados à diretoria da C. B. D., com o devido parecer, pelo C. T.

O Fla-Flu é o grande acontecimento da etapa de hoje do certame carioca

O CLUBE DA GAVEA DISPOSTO A MANTER A INVENCIBILIDADE E A LIDERANÇA — ALIMENTAM GRANDES PLANOS OS TRICOLORES — OS PRELIOS COMPLEMENTARES DA RODADA

Castilho

A nova etapa do certame carioca, ontem iniciada com a realização do prelio Vasco vs. Botafogo, será completada na tarde de hoje com a disputa de mais cinco cotejos, destacando-se aquele em que serão protagonistas os tradicionais adversarios do "soccer" guanabarino: Fluminense e Flamengo.

A Fla-Flu, ao qual se apresenta o clube da Gavea como lider do certame, sem ponto perdido, está fadado a agradar integralmente, pois, enquanto os pupilos de Zezé Moreira lutarão para não cair ainda mais na tabela de classificação, os rubros-negros estarão empenhados em conservar a liderança e a invencibilidade através da conquista de mais um brilhante resultado.

PRELIOS COMPLEMENTARES

Alem do Fla-Flu, que terá como local o Estadio Municipal do Maracanã, teremos, hoje, mais os seguintes prelios no certame carioca:

Canto do Rio x Olaria, em Niteroi.

America x Portuguesa, em Campos Sales.

Rubens

São Cristovão x Madureira, em Figueira de Melo.

Bangu x Bonsucesso, em Moça Bonita.

VERBA DA C.B.D. PARA OS CERTAMES AQUATICOS CONTINENTAIS

Será posta à disposição do Conselho Tecnico de Natação a soma de 400 mil cruzeiros — Um medico especializado na supervisão dos trabalhos

Já tivemos oportunidade de ressaltar o firme proposito da Confederação Brasileira de Desportos, com o objetivo de levar a bom termo um programa de preparação intensiva dos especialistas em esportes aquaticos, a fim de que a representação nacional possa atingir a plenitude de sua forma tecnica e de suas possibilidades, quando da realização dos certames continentais que terão seu desenvolvimento em nossa Capital, por ocasião dos festejos comemorativos ao IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo.

Consoante o plano elaborado pelo Conselho Tecnico da entidade de maxima nacional, as atividades preparatorias serão desenvolvidas com alguma intensidade nos principais centros esportivos do país, possibilitando, assim, a escolha de titulares realmente capazes, e com padrões de rendimento compativeis com a importancia do empreendimento que terá como palco a nossa capital, e que contará com a participação dos mais destacados "ases" da aquatica sul-americana.

Até os recursos financeiros foram objeto de discussão nas reuniões até agora levadas a efeito pelos organismos especializados da Confederação Brasileira de Desportos, que, além das medidas de ordem tecnica, tomou as seguintes deliberações de ordem geral:

1) A Diretoria da C.B.D. deverá por a disposição do C. T. desde já a quantia de Cr$ .... 400.000,00 da verba destinada aos proximos Sul Americanos de Natação, Saltos e Polo Aquatico, a fim de tornar possivel esse plano de trabalho.

2) O C. T. convidará um medico especializado em Educação Fisica de reconhecido saber e de sua confiança, para consultor permanente e supervisor geral dos trabalhos de seus colegas contratados pelo C. T.

3) A proxima reunião do C.T. será em três partes: a primeira, pela manhã, tratará da parte de Saltos e Polo Aquatico, com a presença dos tecnicos desses esportes: a segunda, à tarde, cuidará da parte de Natação, e a terceira à noite, ou no dia seguinte pela manhã, que será reservada exclusivamente aos membros do C. T. que fará a aprovação geral dos planos e tomará todas as resoluções que se apresentarem necessarias.

4) Em São Paulo, no Rio e em Minas, os delegados convocarão a imprensa esportiva, dando uma entrevista coletiva e expondo os planos aprovados, em linhas gerais a fim de estabelecer um ambiente geral de boa vontade e entusiasmo, nos meios aquaticos de todo o país.

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME APÓS OS PRELIOS DE ONTEM

O GUARANI MANTEVE A LIDERANÇA, AO LADO CORINTIANS — A PORTUGUESA DE DESPORTOS DESCEU PARA A VICE-"RABEIRA"

O Guarani, ontem, vencendo o Nacional, garantiu o posto de lider, ao lado do Corintians, sem nenhum ponto perdido. A Portuguesa de Desportos, por sua vez, perdendo mais um ponto, caiu para a "vice-rabeira", onde se encontra, com 7 pontos perdidos.

TABELA POR PONTOS PERDIDOS

Eis como se encontra a tabela por pontos perdidos, após a rodada de ontem:

1.o — Corintians e Guarani	0
2.o — São Paulo e Palmeiras	1
3.o — Santos	3
4.o — Ipiranga, XV de Piracicaba e Ponte Preta	4
5.o — Linense e XV de Jaú	5
6.o — Port. santista, Juventus e Nacional	6
7.o — Portuguesa de Desportos	7
8.o — Comercial	8

PROXIMOS JOGOS DE CESTOBOL

A Federação Paulista de Basquetebol fez as seguintes escalações em relação aos proximos jogos na 1.a divisão e divisão principal:

1.a DIVISÃO

18-8 — Quadra do General Motors — às 20,15 horas — General Motors x Nacional A. C. — juizes: — Saverio Gregorut e Antonio S. Andrade — anot. — Rui M. Campos — cron. e repr. — Armando Fernandes.

18-8 — Quadra do C. E. da Penha — às 20,15 horas — C. E. da Penha x C. R. Tietê — juizes: — Orlando Tabuso e Laercio Costa — anot. — Afranio V. Selva — cron. e repr. — Noel Dias de Almeida.

18-8 — Quadra do São Caetano E. C. — às 20,15 — São Caetano E. C. x C. A. Tupi — juizes: — Osvaldo Valente e Otavio Albieri — anot. — Mario Luiz Pegão — cron. e repr. — Durval C. Faria.

20-8 — Quadra do São Caetano E. C. — às 20,15 horas — São Caetano E. C. x Nacional A. C. — juizes Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa —anot. — Nilton de Deus — cron. e repr. José da Silva.

20-8 — Quadra do General Motors — às 20,15 horas — General Motors x C. E. Penha — juizes — Osvaldo Valente e José Dias dos Reis — anot. —Mario Luiz Pegão — cron. e repr. — Durval C. Faria.

20/8 — Quadra do C. R. Tietê — às 20,15 horas — C. R. Tietê x A. D. Floresta — juizes — Orlando Tabuso e Otavio Albieri — anot. — Afranio V. Selva — cron. e rep. — Eneas R. P. Munhoz.

25/8 — Quada do Nacional A. C. — às 20,15 horas — Nacional A. C. x C. T. Tupy — Juizes: Osvaldo Gelsombini e Fuad Naufel — Anot: Nilton de Deus — Cron. e repr.: José da Silva.

25/8 — Quadra da A. D. Floresta — às 20,15 horas — A. D. Floresta x São Caetano E. C. — Juizes: Waldemar H. Papirio e Osvaldo Valente — Anot.: Wilfredo Macedo. Cron. e Repr.: Valdemar Garcia.

25/8 — Quadra do General Motros — às 20,15 horas — General Motors x C. R. Tietê. Juizes: Antonio S. Andrade e Heitor Del Buono — Anot.: Afranio V. Selva — Cron. e repr.: Durval C. Faria.

Ampla reabilitação do Vasco da Gama

Derrotado o Botafogo por 4 a 1 — Perto de 800 mil cruzeiros a renda — O jogo de ontem no Maracanã

Maneca

RIO, 15 (ASAPRESS) — Inaugurando a sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, Vasco da Gama e Botafogo defrontaram-se esta tarde, no Estadio do Maracanã, que conseguiu apanhar publico bastante numeroso, com renda de Cr$ 777.958,70. Embora os prognosticos vaticinassem que a partida iria ter como principal carateristica o equilibrio de forças, tal, entretanto, não aconteceu, em desfavor do Botafogo, que durante quase todos os 90 minutos de jogo foi suplantado tecnica e territorialmente pelo Vasco, que, assim não teve dificuldades para triunfar pelo dilatado escore de 4 a 1. O Vasco, que domingo ultimo cedeu a liderança ao Flamengo, ao ser derrotado frente ao America por 4 a 0, reabilitou-se, hoje, aos olhos de sua torcida, brindando-a com uma excelente "performance".

No primeiro tempo, quando seu poder ofensivo se mostrou mais realizador, o Vasco conseguiu marcar 3 a 1, tentos de Manéca, no 1.o minuto, Pinga, aos 7 e Maneca, aos 31 e meio. Vinicius, aos 38, de cabeça, fez o tento botafoguense. Na etapa complementar, se bem com os cruzmaltinos sempre dominando, o jogo decaiu um pouco em movimentação, cabendo a Maneca, aos 21 minutos marcar o quarto tento do Vasco.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim formados:

VASCO — Ernani, Mirim e Belini; — Eli, Danilo e Jorge; — Sabará, Manéca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

BOTAFOGO — Gilson, Gerson e Santos; — Arati, Bob e Juvenal; — Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) foi o arbitro da contenda apresentando bom trabalho. A renda como já dissemos, foi de 777.958 cruzeiros e 70 centavos e na preliminar os aspirantes do Vasco e Botafogo empataram por 1 a 1.

Com a disputa da nona rodada, tem prosseguimento amanhã o Campeonato dos Novissimos

CONSTAM DO PROGRAMA CINCO LUTAS DO CAMPEONATO E TRES EXTRAS — LUIZ SILVA ENFRENTARÁ ZOROASTRO BARBOSA NA PELEJA FINAL CONFIADA AOS VETERANOS — PROGRAMA

Será cumprida amanhã à noite, no Circo Piolin, mais uma etapa do Campeonato dos Novissimos "Maro Geri", com a disputa da nona rodada do certame que está sendo promovido pela Federação Paulista de Pugilismo em colaboração com a União Pugilistica do Brasil.

Do programa elaborado constam oito lutas, das quais cinco serão travadas pelos participantes do campeonato, e três extras, confiadas aos amadores veteranos.

Na peleja final dos veteranos serão contendores Luiz Silva, do Comercial, e Zoroastro Barbosa, do Nitro, amadores com credenciais para proporcionar sugestivo encontro.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

(Campeonato)

1.a LUTA — Peso Galo:
José de Oliveira (Comercial) x Luiz Gonzaga Alves (Portuguesa).

2.a LUTA — Peso Mosca:
Manuel Medina (Floresta) x Eden Koffre (São Paulo).

3.a LUTA — Peso Pena:
Manuel Joaquim Sampaio (São Paulo) x Euclides Ribeiro (Penha).

4.a LUTA — Peso Meio-Médio:
Sergio Gugone (Penha) x Enio de Moura (São Paulo).

5.a LUTA — Peso Meio-Médio (Ligiro):
Lelio Pereira D'Elia (Guarani) x José Osvaldo Assunção (S. Paulo).

Lutas em 3 essaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Reservas

PESO GALO — Claudio Silva (Guarani).

PESO PENA — Lucas Rodrigues da Cruz (Portuguesa).

(Extras)

6.a LUTA — Peso Leve:
Adaclair Ferracini (Palmeiras) x Sebastião Raimundo (Portuguesa).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

7.a LUTA — Peso Pena:
Cecilio Alem (Nacional) x Faustino Esteves (Palmeiras).

8.a LUTA — Peso Meio-Médio:
Luiz Silva (Comercial) x Zoroastro Barbosa (Nitro).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Sugestiva competição ciclistica promovida pelo Ciclo Clube Rondina

As provas contam com a participação de pedalistas avulsos e filiados — Percurso

Promovida pelo Ciclo Clube Rendine e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje, com inicio às 7 horas, sugestiva competição do esporte do pedal.

As provas contam com a participação de pedalistas avulsos e pertencentes aos clubes filiados à entidade mentora do ciclismo.

A saida será dada, impreterivelmente, à hora designada, com intervalos de dez minutos para os concorrentes da primeira, segunda, terceira e quarta categorias, largando por fim os juvenis.

PERCURSO

A competição será efetuada no bairro do Ipiranga, obedecendo o seguinte percurso:

Ruas Lino Coutinho, Greenfeld, Agostinho Gomes, Almirante Lobo, retornando à rua Lino Coutinho, que fecha o circuito.

O Guarani manteve o posto de lider

Vencido o Nacional, ontem, na rua Comendador Sousa, por tres a dois — Pormenores da partida que teve um grande publico a presencia-la

O Nacional, ontem, em seu campo, foi derrotado injustamente pelo Guarani, através de uma partida em que nada ficou a dever ao seu adversario, pela contagem de três a dois.

E' verdade que os "nacionalistas", no primeiro tempo e parte do segundo não renderam tudo aquilo que se esperava do seu "onze". Todavia, não é menos verdade que o clube campineiro tambem teve erros em suas diversas peças, jamais chegando à perfeição. O resultado da partida, diante do que se viu em seus noventa minutos de duração, deveria ser um empate. A igualdade no marcador premiaria os esforços dos litigantes, pois, se faltou melhor futebol aos antagonistas, sobrou entusiasmo de ambas partes, o que serviu para salvar o prelio de um rotundo fracasso tecnico.

FALTOU SORTE AO NACIONAL

O Nacional, surpreendido inicialmente com dois tentos do Guarani, lutou bastante para equilibrar a partida. Conseguiu o seu intento e, na primeira fase, não lhe faltasse sorte em diversos lances, teria empatado e passado à frente do marcador, pois conquistou o seu tento numero um e ameaçou em diversos lances, quando foi traido por fatores adversos. O seu adversario, mais feliz, entretanto, aumentou a contagem, aproveitando-se de um lance de sorte do ponteiro Ponce, que mandou a bola às rêdes, estabelecendo a vantagem de três a um, para os visitantes.

Na etapa complementar Armando Del Debbio, tecnico do Nacional, fez diversas alterações no sistema de marcação de sua equipe, mandando que Jaime, o armador da equipe alvi-verde, fosse severamente vigiado, pois estava atuando à vontade, municiando o seu ataque sem qualquer embaraço Dessa forma, pôde o Nacional, na segunda etapa, melhorar mais e diminuir a vantagem contraria através da cobrança de uma penalidade maxima.

Com três a dois para os visitantes, a partida tomou uma feição diversa, isso em virtude dos companheiros de Paulo empregarem todas suas energias no sentido do empate. Esse resultado, todavia, por mais que insistisse o Nacional, não veio, pois a falta de sorte foi tremenda. Qualquer coisa de inacreditavel mesmo. Varias vezes a queda do arco de Dirceu foi considerada certa, mas, milagrosamente, sempre surgia um pé ou uma intervenção inesperada deste ou aquele campineiro para desbaratar toda e qualquer oportunidade para o cobiçado empate.

E o cotejo, dentro das mesmas alternativas, com as duas equipes jogando esforçadamente chegou ao seu final com a derrota imerecida do Nacional, por três a dois, quando, a bem da verdade, deve-se dizer que o Guarani não foi o mesmo quadro de outras ocasiões, fraquejando em seus diversos setores. Todavia, teve a sorte a auxilia-lo, razão pela qual manteve a posição de lider e invicto que ostenta ao lado do Corintians, enquanto o seu antagonista, apesar de não se completar, nada ficou devendo ao "onze" campineiro.

Os quadros formaram:

GUARANI — Dirceu; Valdir e Manduco; James, Clovis e Saraiva; Ponce, Nonô, Romeu, Renato e Araraquara.

NACIONAL — Corri; Nino e Renato; Wallace, Helio Leite e Rivetti; Sampaio, Eduardinho, Paulo, China e Elson.

Primeiro tempo: Guarani, 3 vs. Nacional, 1. Tentos de Nonô, aos 15', Nonô, aos 25' e Paulo, aos 27 minutos.

Resultado final: Guarani 3 vs. Nacional, 2. O unico tento dessa etapa foi obra de Elson, aos 12 minutos, cobrando uma penalidade maxima.

Arbitro: Dante Rossi, com atuação fraquissima. Prejudicou ambas as equipes, demonstrando falta de energia.

Renda: Cr$ 55.605,00.

Preliminar entre mistos: Nacional, 3 vs. Corintians, 2.

Futebol Varzeano

METROPOLITANO A. C. vs. JARDIM AMALIA F. C.

Em Vila Maria, hoje à tarde, o Metropolitano enfrentará os fortes e disciplinados quadros do Jardim Amalia em partida amistosa de futebol. Dado o poderio dos contendores o prelio apresenta-se dos mais equilibrados. A diretoria do Metropolitano convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

R. U. VILA ESPERANÇA vs. NACIONAL DA PENHA

Em seu campo, hoje, à tarde, o Vila Esperança terá dificil compromisso frente o Nacional da Penha. Apesar dos prognosticos serem favoraveis ao Esperança a peleja poderá apresentar surpresa, pois o Nacional da Penha conta com equipes das mais bem formadas do futebol menor. Para o jogo a diretoria do Vila Esperança pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local combinado.

C. A. FLOR DO BRA'S vs. SANTA MARIA F. C.

Realiza-se hoje, à tarde, o esperado encontro em que o Flor do Brás estará dando combate aos aguerridos conjuntos do Santa Maria F. C. Reina grande interesse em torno deste jogo dado que há perfeito equilibrio entre as suas representações. Todos os jogadores do Flor do Brás devem comparecer, às 13 horas, no local combinado.

A. A. VIDAL DO CANINDE' vs. PAULISTA DE SANTANA F. C.

Hoje pela manhã o Vidal do Canindé rumará até os dominios do Paulista de Santana onde enfrentará o clube local em partida amistosa de futebol. O embate reune clubes com as mesmas possibilidades tecnicas razão pelo que a peleja terá um transcurso dos mais equilibrados. Para o jogo a diretoria do Vidal solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na séde social.

SÃO JOÃO F. C. VS. DEFENSORES UNIDOS DA CIDADE F. CLUBE

O veterano clube do bairro da Coroa, o São João F. C. terá hoje, em seu campo mais uma equilibrada partida de futebol Desta feita o São João jogará frente aos conjuntos do Defensores Unidos da Cidade F. C., agremiação que se vem impondo entre as suas congeneres varzeanas como das mais capazes. O São João certo da força de seu antagonista não se tem discuidado do preparo do seu "onze" para o dificil compromisso. Todos os seus jogadores devem estar às 13 horas, na sede social.

MACEDONIA F. C. VS. E. C. ARAGUAIA DO CANINDÉ

O Macedonia receberá hoje, à tarde, a visita do Araguaia do Canindé para uma partida de futebol. Como é do conhecimento dos esportistas, o prelio reune rivais do futebol dos bairros vizinhos de Santana e Canindé. O Macedonia certo de que seu adversario desta feita apresentar-se-á disposto a uma desforra, tem se preparado para o cotejo que se apresenta dos mais sugestivos. A diretoria convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. SÃO JORGE VS. G. E. VILA BUARQUE

O lider da Barra Funda, o São Jorge, em sua magnifica praça de esportes da rua do Bosque, dará hoje, à tarde, aos seus numerosos fãs mais um bom espetaculo futebolistico. Como se sabe, o São Jorge terá como adversario os fortes conjuntos do Vila Buarque, clube que conta com representações das mais fortes do futebol varzeano. Para o encontro a diretoria do lider da Barra Funda pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

Escassez de produtos farmaceuticos

RIO, 15 (Asapress) — A reportagem foi informada por diversos proprietarios de farmacias e drogarias que está começando a faltar antibioticos. O estoque de penicilina e estreptomicina está se acabando, tambem se verificando a crise de insulina. A proposito ouvimos o presidente do Sindicato das Industrias de Produtos Farmaceuticos, sr. Zufo Freitas Malman, que declarou: No decurso do primeiro semestre de 1953 a CEXIM concedeu licenças num total de 3.850 mil dolares, quantia aquem das necessidades do mercado. Entretanto, devido aos estoques dos produtos farmaceuticos, as faltas não assumiram gravidade. Disse que devido a escassez de produto o Sindicato pleiteara, junto à CEXIM, um acrescimo da quota suplementar, a fim de que possamos ter maior abastecimento no mercado deste produto essencial que é o antibiotico.

Mossadegh responde a Eisenhower

TEERÃ, 15 (U.P.) — O primeiro ministro do Irã, sr. Mohammed Mossadegh, deu resposta à declaração feita pelo presidente Eisenhower no sentido de que os comunistas haviam apoiado seu "referendum" pelo qual conseguiu dissolver o Parlamento.

Numa transmissão radiofonica dirigida a toda a nação, Mossadegh pediu a todos que se unissem, que seu triunfo não era o de "uma facção", mas de "todo o povo".

Acrescentou que a nação ao apoiar seu "referendum" "provou uma vez mais" que o Irã não se desviará de seus fins.

Mais adiante disse que o Parlamento havia impedido os fins do país, acrescentando: "Os estrangeiros poderão dizer o que lhes agrade do "referendum", mas aqueles que viram o "veredictum" das urnas sabem que essas declarações são tentativas vãs de luta contra os designios e desejos da nação".

"Alguns estrangeiros — continuou — querem tergiversar os esforços do Irã para obter seus fins, e a politica adotada por certos politicos do mundo, portanto, procura demonstrar que nosso movimento nacional é diverso do que realmente é".

O primeiro ministro concluiu sua alocução radiofonica dizendo: "O Irã que esteve escravizado e foi despojado durante anos pelas potencias estrangeiras, agora deseja erradicar de vez a injustiça social e a pobreza, procurando explorar seus proprios recursos e esperando poder viver junto às outras nações segundo os preceitos estabelecidos na carta das Nações Unidas, para preservar a paz".

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

O PLANO DIRETOR

Surgiram comentarios desfavoraveis à Comissão Orientadora do Plano da Cidade, criada em 1947.

Tal Comissão foi considerada inocua em virtude de um artigo da Lei 431, de 1947, que a criou.

A posse dessa Comissão deu-se na gestão do meu sucessor na Prefeitura, ocasião em que a falha apontada poderia ser removida a fim de que a Comissão pudesse funcionar normalmente. Este seria o caminho a seguir, em lugar de se perder tempo precioso com discussões inuteis, tendentes a combater um orgão criado na melhor das intenções.

Disso resultou a paralisação dos trabalhos dessa Comissão, reunida apenas uma vez.

Em virtude do ocorrido, os prefeitos que me sucederam não mais cogitaram de reunir tal Comissão.

Dita Comissão foi criada para atender aos justos anseios de todos que se interessam pela nossa cidade, aliás, coerente com as ideias por mim ventiladas na imprensa, muito antes de assumir o cargo de prefeito.

Por sempre entender que a cidade é de todos e não deste ou daquele prefeito, deste ou daquele grupo, deste ou daquele tecnico, resolvi constituir a Comissão Orientadora do Plano da Cidade, democraticamente. Os membros estranhos ao quadro municipal foram indicados por varias entidades convidadas.

Não existiam ainda as Faculdades de Arquitetura Mackenzie e a da Universidade de S. Paulo, a primeira fundada em agosto de 1947 e a segunda em 1948. Todavia o existente Curso de Arquitetura da Escola de Engenharia Mackenzie achava-se representado na Comissão.

Não se tratava de uma Comissão "elaboradora" do plano diretor da cidade, mas, sim, "orientadora". Seus membros prestavam sua colaboração "pro-honore".

Tendo sido tambem por mim criado o Departamento de Arquitetura, estaria a Prefeitura, com o seu Departamento de Urbanismo, em condições de preparar os elementos para o plano diretor, segundo a orientação da Comissão para isso criada.

Não é de crêr que o Executivo e o Legislativo municipais deixassem de solicitar a opinião dessa Comissão, isentando-se, assim, de quaisquer responsabilidades sobre os mesmos, nos seus aspectos tecnico e estetico.

Se havia "capitis diminutio" para a Comissão da interpretação daquele artigo da Lei 431, cabia-lhe apresentar ao prefeito as necessarias modificações.

O fato indiscutivel é que foi criada a Comissão Orientadora do Plano da Cidade, coisa que os meus antecessores não haviam feito até então (1947). Qualquer modificação na Lei 431, para tornar mais eficiente o trabalho da Comissão só poderá merecer o meu aplauso.

Pretenderiam os membros dessa Comissão que fosse esta a elaboradora do plano?

Num tal caso, que ocupação teriam os urbanistas e demais tecnicos da Prefeitura?

Ora, em todas as grandes cidades do mundo são os tecnicos municipais que elaboram o plano da cidade. Isto não impede contratar-se outros, especializados na materia, nem de se ouvir a opinião da Comissão Orientadora, orgão consultivo e não executivo.

Restaria ainda a aprovação do Executivo e Legislativo ao referido plano, não sendo improvavel que esses orgãos sugerissem tambem ideias interessantes.

Por não ter a Comissão Orientadora prosseguido em suas reuniões é que a Prefeitura houve por bem contratar a vinda de tecnicos da IBEC, chefiados pelo grande urbanista Robert Moses, a fim de apresentarem um relatorio sobre os nossos problemas urbanisticos, e outros, estranharam eles a falta de uma planta cadastral atualizada, condição "sine qua non" para a elaboração do plano diretor e para o projeto das subvias.

Tudo isso poderia ser dito pela Comissão Orientadora em suas reuniões, evitando-se, deste modo, as despesas com esses tecnicos.

Apezar das criticas feitas a esses grandes tecnicos do país irmão, tão mal compreendido pela nossa gente, muita coisa interessante e proveitosa apresentaram eles em meu magnifico relatorio. E isto é natural, pois é nos Estados Unidos que militam os maiores urbanistas do mundo, especialmente em Chicago.

Em 1931 tomamos a liberdade de alvitrar à Prefeitura a criação de uma Comissão de Estetica, a fim de se pôr um paradeiro às aberrações praticadas por construtores de gosto duvidoso, ou mau. Nosso alvitre foi aceito, sendo criado esse orgão.

Infelizmente, a Comissão de Estetica só se reunia quando surgissem divergencias entre os interessados e a Prefeitura, isto é, quando esta "solicitasse" a reunião dos seus membros.

Por isso, desde a sua instituição, tal Comissão só se reuniu duas ou tres vezes para emitir pareceres sobre monumentos nas praças publicas. Fiz parte dessa Comissão e nunca foi convocada em relação aos edificios.

Quero crer que houve influencia externa para que não fosse ela consultada em relação às fachadas dos edificios, influencia essa por parte dos que receiam a censura estética, baseados no conhecido "solgan" da — liberdade plastica.

Ora, não ha liberdade sem obediencia. O respeito que é devido à sociedade faz com que o construtor seja tambem um artista, pois ninguem tem o direito de afligir perenemente os nossos olhos erigindo monstruosidades.

Data da Velha Grecia a censura estetica nas cidades. Foram os magistrados que a exerciam que deram origem ao edil romano. "Edil" vem do latim "aedes" que quer dizer edificação, construção.

Da limitada ação da Comissão de Estetica, resultou esse carnaval arquitetonico que aí está, em que é grande responsavel a embaixada do mau gosto aqui aportada.

Para tornar eficiente a sua ação, introduzi modificações na mesma, constantes da Lei 431, de 1947.

De todos os elementos convidados para constituirem a nova Comissão de Estetica somente o Instituto dos Arquitetos não quis fazer parte, isto é, o orgão que mais deveria se interessar pela estetica urbana. E a recusa foi fundada na "liberdade plastica", pleiteada por esse Instituto.

Se tivessem funcionado normalmente a Comissão Orientadora do Plano da Cidade, a Comissão de Estetica e os Departamentos de Arquitetura e de Urbanismo da Prefeitura, teria sido dispensavel a vinda dos tecnicos da IBEC e evitadas as monstruosidades "funcionais" dessas habitações existencialistas e edificações para renda, bem como as inqualificaveis estravagancias do Ibirapuera, determinadas pela autarquia do IV Centenario, invadindo-se, assim, as atribuições dos orgãos municipais.

Contra esse crime, que sacrificou o sonhado parque do Ibirapuera ,não se insurgiram os obstinados defensores do falso credo estetico, que presidiu ao lamentavel traçado para esse logradouro e para os dos pantafaçudos edificios que ali estão sendo erguidos, verdadeira calamidade estetica.

O prefeito Janio Quadros está de parabens mandando reorganizar a Comissão Orientadora do Plano da Cidade. Se ha falhas na Lei 431 de 1947, que a criou, nada impede que s. exc. reexamine o assunto.

PROF. CHRISTIANO S. DAS NEVES.

III Competição do Segundo Trofeu Brasil

VASCO DA GAMA EM 1.o LUGAR, SEGUIDO DO SÃO PAULO — RESULTADOS PARCIAL E GERAL DAS DISPUTAS DE ATLETISMO, ONTEM, NA CAPITAL DO PAÍS

RIO, 15 (Asapress) — A terceira competição do II Troféu Brasil que constitui um dos pontos mais elevados do esporte base nacional, teve a sua primeira parte desenvolvida esta tarde no Estadio do Fluminense com a participação dos clubes Botafogo, Vasco da Gama, Flamengo e Fluminense desta capital; São Paulo F. C., Palmeiras, Pinheiros, Tietê, Corintians, Paulistano e Ipiranga da capital paulista; Saldanha da Gama de Santos; e, Gremio Porto Alegrense do Rio Grande do Sul.

Como parte realçada desta primeira etapa, registrou-se a marca continental do atleta Alcides Dembrois do C. R. Vasco da Gama que, no lançamento do peso estabeleceu 15,71 metros, superando seu proprio recorde anterior.

OS RESULTADOS

Os resultados parciais foram os seguintes:

400 metros com barreiras — 1.a semifinal

1.o lugar — Wilson Gomes Carneiro — Vasco da Gama — 56" 7|10.
2.o lugar — Oton Aires de Abreu — São Paulo F. C. — 60".
3.o lugar — Doro Pianco — Tietê — 61" 2|10.

400 metros com barreiras — 2.a semifinal

1.o lugar — Ulisses L. dos Santos — Vasco da Gama — 57".
2.o lugar — Darcy G. Machado — Flamengo — 57" 1|10.
3.o lugar — Edgard Costa — S. Paulo F. C. — 57" 5|10.

100 metros rasos — Homens — 1.a Semifinal

1.o lugar — José Teles da Conceição — Flamengo — 10" 9|10.
2.o lugar — Armando Silva — Fluminense — 11" 3|10.
3.o lugar — Eugenio Gambassi — Tietê — 11" 5|10.

100 metros rasos — homens — 2.a semifinal

1.o lugar — Paulo da Fonseca — Vasco da Gama — 11" 1|10.
2.o lugar — Osvaldo Pazzini Germano — São Paulo F. C. — 11" 6|10.
3.o lugar — Ulvio Aires de Abreu — Paulistano — 11" 7|10.

100 metros rasos — Homens — 3.a semifinal

1.o lugar — Benedito Ferreira — São Paulo — 10" 8|10.
2.o lugar — José B. C. da Silva — Flamengo — 11" 2|10.
3.o lugar — Getulio A. M. Evangelista — Botafogo — 11" 3|10.

800 metros rasos — Homens — Final

1.o lugar — Waldomiro Monteiro — Flamengo — 1' 57".
2.o lugar — Antonio J. Roque — São Paulo F. C. — 1' 58" 2|10.
3.o lugar — João Bidin — Tietê — 1' 59" 2|10.

200 metros rasos — Moças — Semifinal

1.o lugar — Benedita Oliveira — Palmeiras — 26" 7|10.
2.o lugar — Margarida Costa — Fluminense — 28" 8|10.
3.o lugar — Carmizina Nazareth — São Paulo . C. — 28" 8|10.

200 metros rasos — Moças — Segunda semifinal

1.o lugar — Deise de Castro — Palmeiras — 26" 7|10.
2.o lugar — Elza Nicoheri — Palmeiras — 27" 8|10.
3.o lugar — Hannelore Poetzcher — Fluminense — 28" 2|10.

200 metros rasos — Moças — Terceira semifinal

1.o lugar — Aurora Costa — Saldanha da Gama — 27" 6|10.
2.o lugar — Melania Luz — São Paulo — 29" 3|10.
3.o lugar — Maria Capinali — Palmeiras — 30" 4|10.

100 metros rasos — Homens — Final

1.o lugar — Benedito Ferreira — São Paulo — 10" 6|10.
2.o lugar — Paulo Cabral — Vasco da Gama — 10" 8|10.
3.o lugar — José Teles da Conceição — Flamengo — 11".

Arremesso de pesos — Moças — Final

1.o lugar — Vera Trezoitko — Pinheiros — 10,68 metros.
2.o lugar — Ilce Berban — Gremio Portoalegrense — 10,61 metros.
3.o lugar — Elizabeth Clara Muller — 10,54 metros.

400 metros com barreiras — Homens — Final

1.o lugar — Wilson Gomes Carneiro — Vasco da Gama — 54" 3|10.
2.o lugar — Ulisses Laurindo dos Santos — Vasco da Gama — 55" 6|10.
3.o lugar — Edgard Costa — São Paulo — 57" 1|10.

80 metros com barreiras — Moças — 1.a Semi-final

1.o lugar — Benedita Oliveira — Palmeiras — 12" 9|10.
2.o lugar — Miss Bakker — Pinheiros — 15" 3|10.
3.o lugar — Doracy Machado — Ipiranga — 15" 6|10.

80 metros com barreiras — Moças — 2.a Semi-final

1.o lugar — Wanda dos Santos — São Paulo — 12" 6|10.
2.o lugar — Helena Cardoso de Menezes — Fluminense 13' 1|10.
3.o lugar — Gessy Carvalho — Palmeiras — 13" 5|10.

80 metros com barreiras — Moças — Semi-final

1.o lugar — Maria José Lima — Tietê — 13".
2.o lugar — Maria Pasqualini — Saldanha da Gama — 13" 4|10.
3.o lugar — Liliane F. de Carvalho — Fluminense — 1" 1|10.

Revesamento 4x100 metros — Homens — 1.a série

1.o lugar — Equipe do São Paulo F. C. — 43" 7|10.
2.o lugar — Equipe do Vasco da Gama — 45" 3|10.
3.o lugar — Equipe do Saldanha da Gama — 50" 8|10.
A equipe do Tietê não completou o percurso.

Revesamento 4x100 metros — Homens — 2.a serie

1.o lugar — Equipe do Flamengo — 44".
2.o lugar — Equipe do Palmeiras — 4'4' 5|10.
3.o lugar — Equipe do Pinheiros — 44" 9|10.

200 metros rasos — Moças — Final

1.o lugar — Benedita S. Oliveira — Palmeiras — 25" 6|10.
2.o lugar — Daise Jurdelina de Castro — Palmeiras — 25" 7|10.
3.o lugar — Melania Luz — São Paulo — 27" 1|10.

Arremesso do disco — Moças

1.o lugar — Ilce Barbau — Gremio Porto Alegrense — 37,23 metros.
2.o lugar — Babeth Zoet — Fluminense — 35 metros.
3.o lugar — Vera Trezoitko — Pinheiros — 34,47 metros.

Arremesso do peso — Homens — Final

1.o lugar — Alcides Dembrozio — Vasco da Gama — 15,71 metros — Recorde Sul-americano.
2.o lugar — Nadim Marreis — Botafogo — 13,93 metros.
3.o lugar — Milton B. Santos — São Paulo — 13,51 metros.

Salto com vara

1.o lugar — Fausto de Souza — Saldanha da Gama — 4 metros.
2.o lugar — José A. Pitta — Fluminense — 3,60 metros.
3.o lugar — Hiro Takahashi — Tietê — 3,60 metros.

80 metros com barreiras — Moças — Final

1.o lugar — Wanda dos Santos — São Paulo F. S. — 11"7|10.
2.o lugar — Helena Cardoso de Meneses — Fluminense — 12"5|10
3.o lugar — Benedita S. Oliveira — Palmeiras — 12"8|10.

3.000 metros "Steeplechase"

1.o lugar — Edgar Mitt — Paulistano — 9'43"9|10.
2.o lugar — Romulo Ferreira Gomes — Vasco da Gama ...... 9'55'2|10.
3.o lugar — Pedro de Andrade — São Paulo F. C. 10'23"6|10.
Esta prova foi realizada no Estadio do C. R. Vasco da Gama.

Revesamento 4x100 metros — Homens — Final

1.o lugar — Equipe do Vasco da Gama — 42"7|10.
2.o lugar — Equipe do S. Paulo F. C. — 43"4|10.
3.o lugar — Equipe do Flamengo — 43"6|10.

Arremesso do dardo — Homens

1.o lugar — Orlando Coto — Saldanha da Gama — 54,99 metros.
2.o lugar — David Mauricio Ferreira — Vasco da Gama — 52,31 metros.
3.o lugar — Luiz Tanigaki — Pinheiros — 52,22 metros.

Salto em Distancia — Homens

1.o Lugar — Luiz Acuta — Tietê — 7,10 metros;
2.o Lugar — José Teles da Conceição — Flamengo — 6,33 metros;
3.o Lugar — Renato Alves — Pinheiros — 6,67 metros.

A COLOCACÃO POR PONTOS

Foi a seguinte a contagem de pontos:

MOÇAS

Lugar		Pontos
1.o	Pinheiros	28
2.o	Palmeiras	26
3.o	São Paulo	23
4.o	G. Portoalegrense	21
5.o	Fluminense	19
6.o	Tietê	7
7.o	Saldanha da Gama	6
8.o	Vasco da Gama	3

HOMENS

1.o	Vasco da Gama	116,5
2.o	S. Paulo F. C.	65
3.o	Flamengo	47
4.o	Saldanha da Gama	28
5.o	Tietê	24
6.o	Pinheiros	17
7.o	Corintians	13
8.o	Botafogo	11
8.o	Fluminense	11
10.o	Palmeiras	7
11.o	Paulistano	4
12.o	Ipiranga	1,5

GERAL

1.o lugar — Vasco da Gama, 113,5 pontos; 2.o lugar — São Paulo, 88 pontos; 3.o lugar — Flamengo, 47 pontos; 4.o lugar — Pinheiros, 45 pontos; 5.o lugar — Saldanha da Gama, 34 pontos; 6.o lugar — Palmeiras, 33 pontos; 7.o lugar — Tietê, 31 pontos; 8.o lugar — Fluminense, 30 pontos; 9.o lugar — Gremio Portoalegrense, 21 pontos; 10.o lugar — Corintians, 12 pontos; 11.o lugar — Botafogo, 11 pontos; 12.o lugar — Paulista, 4 pontos; 13.o lugar — Ipiranga, 1,5 pontos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS FERIDOS NUMA COLISÃO DE ONIBUS NA AVENIDA WASHINGTON LUIS

INCENDIO — AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE — DESASTRES

Na esquina da av. Washington Luís e rua Joaquim Nabuco, às 7,10 horas de ontem, chocaram-se os onibus de chapas 18.08.10 e 18.08.52, dirigidos respectivamente por Domingos Esteves e Luiz Nicolino. Em consequencia, sofreram ferimentos os passageiros do segundo coletivo Cicero da Silva, de 24 anos, casado, residente na avenida Washington Luis 2.151 e Mariana Melenda, de 37 anos, casada, domiciliada na rua Dois s/n.o. As vitimas que sofreram graves ferimentos foram socorridas por uma ambulancia, sendo conduzidas ao Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas. O inquerito iniciado a respeito prosseguirá pela delegacia distrital.

ACIDENTE

Num predio da rua do Carmo, às 14,15 horas de ontem, a menor Ana Rosa de Almeida, de 6 anos, moradora na rua Silveira Martins, quando brincava em companhia de outras crianças, acidentalmente caiu sobre um tacho onde era derretida grande quantidade de cera. Recebendo graves queimaduras, a menor foi socorrida por uma ambulancia, sendo conduzida ao Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito, que prosseguirá pela delegacia competente.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Por motivos ainda não devidamente apurados, às 8,30 horas de ontem, na Fabrica de Doces Venus, de propriedade de Romeu Bonfino, instalada na rua Carlos de Campos, 390, verificou-se um principio de incendio, que foi prontamente dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que rumou para o local. Compareceram os peritos da Policia Tecnica, que fizeram a necessaria vistoria, devendo o laudo pericial por eles elaborado, ser juntado ao inquerito que prosseguirá pela Delegacia de Incendios e Danos. Os prejuizos causados pelo fogo não são, tambem, conhecidos.

AGRESSÃO MUTUA

Por motivos de somenos, na madrugada de ontem, no interior do bar instalado na avenida Guarulhos 1.025, atracaram-se em luta Sebastião Carlos dos Santos, de 37 anos, casado, residente no n.o 1.152 daquela via, João dos Santos, de 30 anos, solteiro, domiciliado na rua Soares Neiva, 5, e Rogerio de Assis. Os dois primeiros, que sofreram leves ferimentos, foram conduzidos ao posto medico do patio do Colegio, prestando, a seguir, declarações no inquerito iniciado a respeito.

AGREDIDO PELO MENOR

O guarda-civil Adverte Mandelini, de 21 anos, solteiro, residente à rua Silveira Martins, às 15 horas de ontem, por motivos futeis foi agredido e levemente ferido por um menor que em seguida fugiu. O miliciano, depois de pensado no PSM, prestou declarações no inquerito iniciado a respeito, o qual prosseguirá pela delegacia competente.

APANHADO PELO "MACACO"

Naim Milani, de 25 anos, casado, morador em Santo André, às 11,15 horas de ontem, quando, na estrada do Iguatemi, se encontrava sob o caminhão de chapa 42.71.02, consertando um dos eixos, foi atingido pelo "macaco" que escapou, ficando ferido. Nain, socorrido por uma ambulancia, foi conduzido ao Hospital das Clinicas, onde ficou internado. Em torno da ocorrencia foi instaurado o competente inquerito, que prosseguirá pela delegacia competente.

AGREDIDO PELO DESCONHECIDO

Nas proximidades da Estação da Luz, às 7 horas de ontem, José Ferreira, de 29 anos, solteiro, residente à rua dos Patriotas 1.121, foi agredido por um desconhecido, que em seguida se evadiu. A vitima foi pensada no PSM, recolhendo-se, a seguir, a sua residencia.

Há inquerito a respeito.

GRAVEMENTE FERIDOS NO ACIDENTE

Nas proximidades do quilometro 21, da estrada de Itu, na tarde de ontem, a motocicleta de chapa 17.967, na qual viajavam os irmãos Modesto Tonioli, de 23 anos, solteiro, e Antonio Tonioli, de idade e estado civil ignorados residentes em Osasco, colidiu com o automovel de chapa 28.07.95, dirigido pelo motorista Renato Viviani.

Do acidente resultou sairem gravemente feridos os dois irmãos que foram internados no Hospital das Clinicas, sendo o fato objeto de inquerito.

COLIDIU O ONIBUS COM O AUTOMOVEL

Na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, na avenida Dr. Arnaldo, em frente ao Hospital "Emilio Ribas", o onibus de chapa 18.09.84, guiado por Calixto Pedroso de Oliveira, foi de encontro ao automovel de chapa n.o 5.25.49, guiado por José Roberto Monteiro.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO', 66[1]

(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

Agitadores perturbam a distribuição de provisões na zona Oriental de Berlim

Dispensa de operarios surpreendidos com pacotes de alimentos — Expulsos 300.000 trabalhadores "cabeças" de gréve

BERLIM, 15 (U. P.) — As autoridades comunistas suspenderam de suas funcões dois funcionarios acusados de contemporizar com os que se dirigem para a zona livre, em busca de provisões. Tambem as fabricas estão despedindo operarios que aceitaram pacotes de alimentos daquela procedencia. Ao mesmo tempo, os comunistas enviaram novamente grupos de agitadores à zona livre para perturbar a distribuição de provisões.

Não obstante tais manobras, outro contingente consideravel de 110.000 alemães cruzou outra vez a fronteira para beneficiar-se com as dadivas que estão fazendo as autoridades da zona livre, como resultado do presente de alimentos por parte do governo dos Estados Unidos, chegando o numero de favorecidos até agora a dois milhões e meio de pessoas da zona comunista.

Os dois funcionarios atingidos são Anton Ackfamann, suspenso do Politburo no mês passado, que deixou ontem seu posto de diretor do Instituto Marx-Lenin-Stalin, e, embora retenha ainda seu titulo de ministro das Relações Exteriores, circulam rumores de que o perderá brevemente; e Hans Jenderty, que foi dispensado de seu posto de dirigente do Partido Comunista, depois de haver renunciado ao Conselho Executivo do governo da cidade.

Pessoas chegadas ontem à zona livre informam que as fabricas da Alemanha Oriental estão despedindo os operarios surpreendidos com pacotes de provisões, noticia essa que foi confirmada pela imprensa comunista. Sabe-se tambem que os mineiros da Saxonia reduziram a produção, consideravelmente.

Cerca de cem agitadores comunistas cruzaram a fronteira e se dirigiram para um posto de distribuição de provisões da zona francesa. Não tiveram tempo, contudo, de levar a cabo sua missão, pois a policia da zona livre entrou em ação, obrigando-os a dispersar-se. Outro grupo de agitadores começou a distribuir panfletos num posto de distribuição da zona norte-americana, mas estes tambem tiveram que retirar-se, ao chegar a policia.

De outra parte, o "Taeglische Rundschau", orgão oficial do governo sovietico, revelou que os camponeses da Alemanha Oriental se opõem a cooperar com os comunistas, o que é resultado, segundo o jornal, da atuação de agentes do ocidente que chegaram para "incitar o agricultor contra o governo".

EXPULSOS 300 MIL TRABALHADORES

BERLIM, 15(UP) — Herbert Warnke, dirigente da Federação dos Sindicatos Alemães Livres, em reunião de sua junta governativa, ordenou a expulsão dos trabalhadores que foram os cabecas das greves de mais de 300 mil alemães orientais contra o governo. Declarou em seu discurso que existe uma organização clandestina nas grandes industrias, as quais estenderam seus tentaculos mesmo a membros da direção do sindicato.

"Esmagai esses ninhos" — exclamou. "Expulsai das fabricas os provocadores. Expeli-os dos sindicatos".

Entrementes, o orgão comunista "Taeglische Rundschau" exortava a policia e os tribunais da Alemanha oriental a descobrir os rebeldes e a prendê-los.

O jornal diz que muitos provocadores ainda estão em liberdade graças à proteção que lhes dispensou o ex-ministro da Justiça, sr. Max Fechner, que foi destituido e preso no mês passado como inimigo do Estado.

O discurso de Warnke e o editorial do "Taeglische Rundschau" indicam que o governo tem o proposito de desencadear um novo reino de terror para vencer a resistencia dos trabalhadores que continuam declarando greves e entravando o trabalho em toda a Alemanha oriental.

Warnke repeliu todas as reclamações feitas pelos trabalhadores, qualificando-as de provocações. Disse que não haverá novas eleições, exceto nos casos em que a direção tenha "capitulado em face dos fascistas". Repeliu as exigencias de que se ponha em liberdade os dirigentes da greve detidos em junho e disse que os trabalhadores não têm direito a promover greve em detrimento de um governo de "Grotewohl". Ao falar desta e de outras exigencias, disse: — "Não toleraremos as provocações fascistas. As esmagaremos. Este é o nosso dever perante a classe trabalhadora e o povo alemão".

MOVIMENTO SUBTERRANEO

BERLIM, 15 (U.P.) — Os sindicatos comunistas da Alemanha Oriental anunciaram hoje, uma depuração entre seus lideres e membros com o fim de esmagar um "movimento subterraneo" que alegam ser responsavel pela irrupção de greves.

TERMINADA A DISTRIBUIÇÃO

BERLIM, 15 (ANSA) — Termina hoje a primeira fase da gigantesca obra de distribuição de pacotes de generos alimenticios norte-americanos à população do setor oriental de Berlim e da Alemanha Oriental.

As autoridades do setor ocidental de Berlim decidiram, entretanto, continuar distribuindo os viveres a todos os alemães da zona sovietica que o pedirem. Para tanto, foram organizados novos entrepostos e contratado novo pessoal.

Desde o dia 27 de julho, quando começou a distribuição, até hoje, foram entregues mais de dois e meio milhões de pacotes contendo toucinho, açucar, leite condensado e alimentos vegetais. Ontem, cerca de 100 mil alemães vieram buscar os seus pacotes.

ABDICOU O SULTÃO DO MARROCOS

(Conclusão da 1.a pag.)

retardarem a publicação dessa decisão por 24 horas, enquanto Guillaume conferenciava com Mohammed e tratava, por sua vez, de persuadi-lo a atuar a respeito dos acordos de reforma que foram retardados em demasia.

EM AÇÃO O RESIDENTE FRANCÊS

RABAT, Marrocos Francês, 15 (UP) — O residente francês, sr. Augustin Guillaume, partiu apressadamente rumo a Marrakech hoje, com o fito de impedir que os caudilhos marroquinos francofilos destronem o sultão.

Guillaume partiu acompanhado pelo sr. Paul Vimont, diretor ajudante do Ministerio do Exterior, que chegou por via aerea, esta manhã, procedente de Paris.

Os dois conferenciarão com o paxá de Marrakech, El Glaoui, que é o melhor amigo que a França tem no protetorado.

Uns 350 lideres marroquinos, reunidos no "Grande Conselho" convocado por El Glaoui, paxá francofilo de Marrakech, decidiram, ontem, destronar o sultão Mohammed Ben Yusef e levar ao trono seu primo Mulay.

Com o objeto de evitar uma guerra civil, as autoridades francesas persuadiram El Glaoui e a seus partidarios que suspendessem por 24 horas a publicação de sua resolução.

Os franceses esperam obter no dito prazo uma formula conciliatoria.

Na sede do residente geral francês foi anunciado que "a França não pode consentir em qu seja substituido o sultão".

Uma das queixas mais graves que os caudilhos marroquinos têm contra Ben Yusef consiste em que o sultão não assinou os decretos que contêm as reformas propostas pela França para apaziguar a agitação nacionalista no protetorado, apesar de que esses decretos se encontram preparados há muito tempo. Além disso, os rebeldes acusam o sultão de "impio" e modernista e criticam sua ligação com o Partido Independentista.

CONVERTIDAS EM PO' E CINZAS

(Conclusão da 1.a página).

de provisões e remedios para as ilhas Jonicas.

A Cruz Vermelha Internacional informou em Genebra que 10 nações enviaram ou estão enviando ajuda. As ultimas contribuições procedem da Holanda, Turquia e Belgica.

Um cruzador italiano está embarcando cerca de 18.000 dolares em remedios e roupas de cama, em Tarento. O governo egipcio aprovou o envio de 10.000 libras egipcias para ajudar os flagelados.

De Wiesbaden, na Alemanha, a força aerea norte-americana informou que sessenta mil quilos de abastecimentos estão em viagem para a Grecia, procedentes da Inglaterra, Libia, Marrocos Francês e Alemanha.

A Suecia enviou roupas para vestir a duzentas crianças e um cheque de cinco mil dolares.

A Cruz Vermelha Infantil Norte-Americana enviará no proximo dia 18 de agosto, a crianças sem lar, vinte e cinco mil pacotes com remedios e artigos escolares.

OS FATOS NARRADOS POR TURISTAS FRANCESES

ROMA, 15 (ANSA) — "O dia mais tremendo da nossa vida nos custou 24.500 francos, o preço de um cruzeiro turistico "— foi o que declarou duas moças francesas, recem-chegadas de Cefalonia, começando a narrar a sua aventura. Trata-se de duas professoras de Nice, chegadas ontem a Roma, de passagem para a França.

Realizando um velho sonho de visitar as ilhas da Grecia, ambas, após comprarem as respectivas passagens numa agencia de turismo, embarcaram no dia 5 do corrente em Brindisi, num navio que se dirigia a Corfu, com um grupo de outros turistas franceses.

Ao chegarem em Cefalonia, os turistas em questão ficaram de tal maneira encantados com a beleza da ilha que pediram, ao representante da empresa que organizara a excursão, que fosse prolongada a estadia ali, renunciando todos a visitar as outras ilhas que constavam do programa. Cefalonia estava cheio de outros turistas, principalmente franceses, formando todos alegres grupos que exploravam detidamente todos os recantos da ilha, entrando em contato com os nativos, cujos bailados populares e canções folcloricas despertaram grande interesse. Domingo ultimo, por volta das 10 horas os turistas perceberam que algo de estranho estava acontecendo. "De repente — declarou uma das jovens — tudo ficou parado e silencioso. Um minuto depois começamos a ouvir estranhos ruidos subterraneos como que vindos de outros mundos. Ao mesmo tempo tudo começou a se mover: as casas, as arvores, os rochedos. Com a mesma rapidez com que o fenomeno começara, terminou.

"Os nativos trataram logo de nos tranquilizar, dizendo que não era nada —, que se tratava apenas de um abalo sismico sem importancia, muito comum naquela zona. No entanto, dois dias depois, em plena noite, o tremor se repetiu. Do lugar em que estavamos viamos que, à beira mar, a terra se fendia, engulindo casas e campos, ao mesmo tempo que uma branca coluna de espesso fumo recobria tudo. Com o raiar do dia, nós duas, refugiadas com outros turistas no alto de um rochedo, pudemos avaliar a extensão do terremoto. A desolação era geral. Todos procuravam refugiar-se nos grandes rochedos, que pareciam resistir melhor aos tremores — agora bem mais leves — que de quando em quando se faziam sentir com estrondos pavorosos. Viamos passar filas e filas de refugiados carregando feridos que soltavam gritos de dor. Como num pesadelo, procuramos ajudar, mas estavamos tão assustadas que nem sabiamos o que fazer. Aqui e ali grupos de homens e de mulheres revolviam desesperados os escombros das casas sinistradas, a procura de entes queridos ali sepultados. O espetaculo era medonho e contristador.

Ao cair da tarde, conseguimos saber que a agencia turistica mandara um navio buscar-nos. Foi com grande dificuldade que logramos chegar até o porto, pois as estradas estavam completamente intransitaveis".

"Cobertas de tristezas tomamos o navio. O aspecto do mar era ameaçador, parecendo disposto a engulir, de um minuto para outro, o mundo todo".

"No momento em que o navio alcançava o mar aberto avistamos, ao longe, Argostoli transformada numa verdadeira ruina. A branca cidadezinha desaparecera sob os destroços calcinados. Por toda a parte havia dor e aflição".

PATRULHAS DE SALVAMENTO PRESTAM INESTIMAVEIS AUXILIOS

ATENAS, 15 (UP) — Patrulhas de salvamento estiveram trabalhando durante toda a noite entre as ruinas para prestar auxilio de poderosas maquinas, aos habitantes das ilhas gregas arrasadas pelos teremotos, que ocasionaram a morte de mil pessoas e no curso dos quais mais de 4.000 pessoas ficaram feridas.

Navios e aviões da Grecia, Grã Bretanha e Estados Unidos estão levando auxilio aos aterrorizados habitantes das ilhas, dos quais só 250 foram transportados à peninsula, segundo informou o brigadeiro general D. Karatzenos, que acrescentou que trinta navios de todos os portes estão conduzindo ilheus à terra firme.

O redator do jornal de Atenas "Elefzeria", sr. Dimitris Coplanogou, que se encontrava em Cefalonia quando ocorreram os primeiros terremotos confimou, hoje, que os habitantes das ilhas estão virtualmente loucos.

Foram buscar a filha de Dacui

RIO, 15 (Asapress) — Enquanto crescem as possibilidades de salvamento da filha da india Dacuí, funcionarios de um vespertino local organizaram uma caravana, partindo para Karuen Kaluine, onde tentarão, junto ao esposo da falecida india Dacuí, o sertanista Aires Cunha, trazer para a capital a sua filhinha, onde poderia ser lhe oferecido todo o conforto e educação.

Um milhão de cruzeiros em joias

RIO, 15 (Asapress) — O misterioso roubo ocorrido ontem e do qual foi vitima uma passageira do "Charles Tellier" está sendo investigado pelas autoridades da Policia Maritima. Nada menos do que um milhão de cruzeiros em joias foram roubados e a policia não possui até o momento uma pista que possa leva-la a descobrir o autor da façanha.

A vitima do furto foi a sra. Stefania Frankel, viuva de 67 anos, residente nesta capital à rua Almirante Tamandaré, 33, apto. 401, que veio de Hamburgo pelo luxuoso paquete.

D. Stefania percebeu o furto no interior do armazem de bagagens do Touring Club do Brasil, imediatamente, os funcionarios alfandegarios se aproximaram da senhora, que disse ter perdido um broche de perolas e brilhantes, dois brincos de perolas cultivadas e brilhantes, um relogio cravejado de brilhantes e pulseira além de uma grande pulseira de platina encrustada de brilhantes.

A vitima avaliou seus prejuizos em cerca de um milhão de cruzeiros.

As circunstancias em que ocorreu o fato são misteriosas. Segundo as declarações da propria vitima, as joias, justamente por medida de precaução haviam sido guardadas em sua bolsa e ela não se separava delas. Em seu camarote viajava apenas, seu filho, Geraldo Frankel, que foi aliás, quem apresentou a competente queixa às autoridades da Policia Maritima. Não se separou da bolsa onde se encontravam as joias, um só minuto e não consegue compreender como alguem as retirou sem que ela sentisse.

As autoridades da Delegacia de Policia Maritima estão trabalhando ativamente, a fim de conseguir prender o ladrão ou ladrões.

No entanto, os intensos trabalhos já realizados não foram suficientes para dar um unico indicio, capaz de levar as autoridades a prender os gatunos. O furto ocorreu, certamente, durante a viagem, muito embora tal não possa ser afirmado.

AS DIVIDAS DO BRASIL

LONDRES, 15 (U.P.) — As dificuldades do Brasil com respeito ao pagamento de suas contas comerciais em libras esterlinas e dolares são analizadas, hoje, em tom pessimista pelo jornal "The Economist".

A publicação declara que são auspiciosos os indicios de que "como agora parece provavel, uma proporção crescente do comercio exterior brasileiro pode ser agora adatavel ao tipo de cambio do cruzeiro no mercado livre, não ao mui artificial tipo oficial... A expansão resultante nas exportações poderia ser particularmente marcada no caso do algodão, o produto que poderia fazer a maior contribuição para a melhoria do balanço de pagamentos do Brasil com os paises da libra esterlina, porém o algodão não parece ter sido incluido no ultimo cambio".

Contudo, "The Economist" considera como bem mais desalentador para as possibilidades de um cumprimento satisfatorio de qualquer acôrdo anglo-brasileiro sobre a libra, o fato de que o Brasil, depois de haver recebido um emprestimo de trezentos milhões de dolares do Banco de Exportação e Importação, não tenha podido cumprir o acôrdo em que se baseava o emprestimo.

"A inquietação das autoridades norte-americanas pode ser facilmente compreendida", afirma "The Economist".

SEMANA UNIVERSITARIA INTERNACIONAL DESPORTIVA

O campeão olimpico Ademar Ferreira da Silva é franco favorito nas finais do salto triplice — Barros Cesar obteve o primeiro lugar na final simples de tenis — A representação da Iugoslavia sagrou-se campeã na prova de futebol — A classificação das diversas provas disputadas

DORTMUND, 15 (U. P.) — Ademar Ferreira da Silva, campeão olimpico do Brasil, é considerado como franco favorito no salto triplice, prova que se realizará esta tarde em Dortmund.

Nessa prova, Ferreira da Silva procurará bater o novo recorde extraoficial de 16,23 metros estabelecido no Festival Juvenil Comunista de Bucareste por um russo. Todavia, a distancia de 16,22 metros é o recorde mundial oficialmente reconhecido e foi essa marca estabelecida pelo atleta brasileiro.

BARROS CESAR VENCEU A PROVA DE TENIS SIMPLES

DORTMUND, 15 (U. P.) — O Brasileiro Luiz Carlos de Barros Cesar venceu a final de simples das provas de tenis da Semana Universitaria Internacional Desportiva, vencendo, hoje à tarde, a Martin Froesch, da Suiça, por 4|5, 2|6, 8|6 6|4 e 6|1.

A final de simples para damas foi levantada por Nicoletta Maino, da Italia, sem jogar. Sua adversaria, Chiara Ramorino, tambem da Italia, não se apresentou para a final.

ASSIS DE MOURA OBTEVE O SEGUNDO LUGAR DA PROVA DO PENTLATO

O brasileiro Assis de Moura obteve o segundo lugar na prova do Pentatlo, que teve como vencedor o alemão G. Keller.

O ganhador fez 2.923 pontos contra 2.774 do brasileiro.

Na prova do disco impôs-se Zaniver, com 40,59 metros. Assis Moura teve o quinto lugar, com 31,77 metros.

Na ultima prova, dos 1.500 metros rasos, foram corridas duas eliminatorias. Na primeira saiu vencedor o alemão Schmitz, com 4,49,6 e a segunda teve por vencedor o italiano Cassini, com 4,35,8. Nesta prova, Assis de Moura obteve o segundo lugar na segunda serie, co 4.52,2.

Foram os seguintes os resultados de outras provas:

Salto em Altura (homens) — final:

1.o — Jacques Delelliene, França, 1,90 metros; 2.o — Ykkio Ishikewa, Japão, 1,90 metros: 3.o — T. Nakajima Japão, 1,85. O brasileiro Afonso de Oliveira teve o setimo posto, com 1,80 metros.

REVEZAMENTO 4X100

O Brasil foi eliminado nas preliminares do revezamento 4 x 100, cujos primeiros lugares (nas duas eliminatorias em semifinal) foram conquistados pela Alemanha e Grã Bretanha.

Nas semifinais de dardo coube a G. Keller, da Alemanha, o primeiro lugar com 61,88 metros; H. Rieder, da Alemanha, teve o segundo, e o japonês H. Nakagawa, o terceiro. O brasileiro Lucio da Cunha foi o oitavo com 39,91 metros. O revezamento "academico" (800, 400, 200 e 100 metros) foi ganho pela Alemanha em 3.12,8.

PROVAS DO PENTATLO

DORTMUND, 15 (U.P.) — Tiveram inicio hoje pela manhã as provas do pentatlo da "Semana Desportiva Universitaria Internacional", com os seguintes resultados:

Salto em distancia: 1 — Luitfold Maier — Alemanha — 6,92 metros — 761 pontos; 2 — Moura de Assis — Brasil — 6,84 metros — 737 pontos.

Lançamento do dardo: 1 — Gerhard Keller — Alemanha — 64,72 metros — 845 pontos; 2 — Luitpold Maier — Alemanha — 60,44 metros — 743 pontos; 3 — Moura de Assis — Brasil — 49,99 metros — 528 pontos.

Até o momento, é a seguinte a classificação geral do pentatlo, depois das realizações das primeiras provas:

1.o lugar — Gerhard Keller — Alemanha — 1.509 pontos.
2.o lugar — Luitpold Maier — Alemanha — 1.504 pontos.
3.o lugar — Moura de Assis — Brasil — 1.265 pontos.

Na primeira eliminatoria da corrida dos 100 metros rasos, sagrou-se vencedor o argentino Romeo Galán, com 10 segundos e 9|10.

Na segunda eliminatoria venceu o britanico Austin R. Pinnington, com 11 segundos.

O brasileiro G. Murgel foi classificado em quinto lugar, com 11 segundos e 3|10.

RESULTADO DAS PROVAS FINAIS

DORTMUND, 15 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados das provas finais do Festival Desportivo Universitario Internacional, que se realizaram hoje:

400 metros com barreiras: 1 — David Gracie, da Grã-Bretanha, com 52" e 7|10; 2 — Eitaro, do Japão, com 53" e 1|10; 3 — George Sallen, da Alemanha, com 53" e 9|10.

300 metros rasos: 1 — Urban Cleve, da Alemanha, com 16 51" e 9|10; 2 — Brian Grogan, da Grã-Bretanha, com 1' 52" e 2|10; 3 — Geraldo Rasquin, do Luxemburgo, com 16 52" e 5|10.

80 metros com barreiras para damas: 1 — Milosavia Babovio, Iugoslavia, com 11" e 7|10; 2 — Hilke Thymm, da Alemanha, com 11" e 8|10; 3 — Milena Greppi, Italia, com 11" e 9|10.

100 metros rasos para damas: 1 — Milena Greppi, Italia, com 12" e 3|10; 2 — Margaret Rose Franois, Grã-Bretanha, com 12" e 3|10; 3 — Elfraede Hasarck, Austria, com 12" e 4|10.

(Nenhum competidor sul-americano participou dessas provas).

PROVA DE FUTEBOL — Iugoslavia venceu a Espanha por 3 tentos a 1

DORTMUND, 15 (U.P.) — A Iugoslavia ganhou o torneio de futebol do Festival Desportivo Universitario Internacional, derrotando a Espanha por três tentos a um, na final realizada esta noite.

Todos os tentos foram marcados no segundo periodo.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DE FUTEBOL

DORTMUND, Alemanha, 15 (U.P.) — A classificação final das representações de futebol que intervêm na "Semana Universitaria Internacional de Esportes", ficou sendo a seguinte: 1) — Iugoslavia; 2) — Espanha; 3) — Alemanha; 4) — Suiça; 5) — Egito; 6) — Belgica; 7) — Sarre; 8) — Luxemburgo; 9) — Holanda.

BOLA AO CESTO — LUXEMBURGO 78 VS. IRÃ 52

DORTMUND, 15 (U.P.) — O Luxemburgo derrotou o Irã por 78 pontos a 52, no jogo de bola ao cesto pelo torneio da "Semana Desportiva Universitaria Internacional".

O primeiro tempo terminou com 35 a 20 a favor de Luxemburgo.

Falecimento de um cineasta paulista

RIO, 15 (Asapress) — Faleceu ontem no hospital onde sofrera uma intervenção cirurgica, o cineasta Moacir Fenelon, que foi diretor de varias empresas cinematograficas, entre as quais a Atlantica, Sonofilmes, Flama e outras. Dentre seus melhores trabalhos destaca-se "Obrigado doutor", "O homem que passa" etc. O extinto contava 40 anos de idade e era natural do Estado de São Paulo.

Vôo de aviões estrangeiros sobre o territorio nacional

RIO, 15 (A. N.) — O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica, assinou portaria aprovando as Instruções Reguladoras do Sobrevôo do Territorio Nacional por Aeronaves Estrangeiras, na qual se estabelecem diversas normas, quer com respeito a aeronaves militares, quer civis.

Em Curitiba o ministro da Educação

RIO, 15 (AN) — O ministro Antonio Balbino, titular da pasta da Educação, viajou hoje para Curitiba, em avião especial da F.A.B., a fim de presidir a instalação da conferencia de Reitores que ali se vai realizar. A comitiva ministerial regressará amanhã, devendo o avião descer em São José dos Campos, a fim de que o titular da Educação visite, naquela cidade, o Centro Tecnico de Estudos Aeronauticos.

Facilidades para instalação de fabricas de cimento no país

RIO, 15 (AN) — O presidente da Republica sancionou lei do Congresso Nacional que concede facilidades publicas aos que instalarem fabricas de cimento no país. Tais facilidades consistem, durante o periodo de cinco anos, na isenção dos impostos de importação, para consumo e de consumo e das taxas aduaneiras, exclusive as de previdencia social, que incidirem sobre o material destinado às instalações fabris e complementares, quer se trate de novas instalações quer de ampliação das já em funcionamento. A lei se compõe de cinco artigos e nelas estão classificados os materiais excluidos da isenção. Traça, ainda, os planos, orçamentos, especificações e mais particularidades concernentes à construção, instalação e funcionamento das fabricas de cimento.

Diretrizes politicas da China Comunista

TOQUIO, 15 (ANSA) — Anunciando as linhas mestras da politica que a China Comunista desenvolverá em futuro proximo, a radio de Pequim articulou, em quatro itens, a formula para atenuar a tensão internacional. Esses itens são os seguintes: 1) admissão da China Comunista na ONU (ponto que os dirigentes dos Estados Unidos declararam, a priori, não poder ser incluido na ordem do dia das discussões politica sobre a Coreia; 2) regulamentação da questão coreana, obrigando o secretario de Estado Foster Dulles e o presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee a desistirem de sua "conspiração" isto é, do pacto de defesa por eles negociado; 3) adoção de medidas que permitam à China Comunista restabelecer relações normais com os seus vizinhos do Extremo Oriente (obvia referencia ao Japão e aos outros paises orientais que atualmente não reconhecem o governo comunista de Pequim; 4) aceitação da "realidade" da China Comunista e de sua aliança com a URSS.

Peixes de alta qualidade nos rios brasileiros

RIO, 15 (Asapress) — As aguas dos rios brasileiros situados nas regiões altas estão sendo povoadas de peixes de especies preciosas. A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, através de sua secção de criação vem importando a partir de 1949, quantidades consideraveis de truta em estado embrionario para cria-las nos altiplanos.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

APODRECEM NO PORTO DE SANTOS 6.155 ENGRADADOS DE CEBOLAS

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Encontram-se no armazem 18, da Cia. Docas, brotando umas e apodrecendo outras, 6.155 engradados de cebolas. Tal fato causa estranheza em face da escassez do produto no país e do seu alto preço no mercado varejista, chegando-se a cobrar até 28 cruzeiros por quilo, uma vez que a quantidade distribuida pela COFAP a Cr$ 7,50 o quilo não dá para atender senão a uma parcela mínima da população.

Ao que apuramos, essa partida de cebola chegou pelo vapor argentino "Rio de La Plata", entrado no dia 8 do corrente, consignada a Holar Importadora de Produtos Alimenticios, e descarregada para aquele armazem, onde se encontra, transformando o recinto num curioso aspecto verde.

Impõe-se o esclarecimento da não retirada do produto. A opinião publica precisa conhecer essas causas, pois tanto pode ser uma atitude de defesa dos importadores em vista do mau estado da mercadoria, como uma manobra para forçar a alta dos preços.

EXPORTAÇÃO NO MÊS DE JUNHO

No mês de junho, foram exportados por este porto os seguintes produtos: café 531.470 scs.; bananas, 508.671 cachos; adubo organico, 244 tons.; algodão em rama, 2.859 tons.; amendoim, ... 24.450 ks.; bambus, 7.412 ks.; banana flakes, 21.500 ks.; chá preto, 364 ks.; cloreto de cerio, 346.517 ks.; couros preparados, 1.995 ks.; couros secos ou salgados, 167.799 ks.; crina animal, 15.498 ks.; erva mate, 140.520 ks.; fecula de mandioca, 13 mil scs.; fio de borracha, 1.504 ks.; flores secas, 5.670 ks.; glicerina crua, 21.691 ks.; laranjas, 2.417 tons.; linguas de boi em conserva, 38 tons.; linters de algodão, 1.517 tons.; madeiras, 1.794 ks.; materia plastica sintetica, 21.120 ks.; mica, 18.800 ks.; minerio de tungstenio, 23.429 ks.; miudos de boi congelados, 46.914 ks.; oleo de cabreuva, 332 ks.; oleo de mamona, 947.962 ks.; ossos serrados, 141.752 ks.; palmito em conserva, 15.860 ks.; peles de cabras, 105 ks.; peles de animais silvestres, 29.617 ks.; produ. farmaceuticos, 1.070 ks.; oleo de hortelã pimenta, 9.583 ks.; residuos de algodão, 42.778 ks.; residuos de lã, 37.438 ks.; residuos de linters, 102 tons.; residuos de minerios, 86 tons.; trapos de algodão, 15 tons.; trapos de lã, 1.029 ks.; tripas de boi, salgadas, 26.237 ks.; tripas secas, 1.200 ks.

EMBARQUES

No dia 6 do corrente, saiu deste porto o vapor sueco "Sundland", que levou para Baltimore e Nova York 1.392 sacas de café; a 8, o americano "Del Sud", que levou para Montevideu 100 scs. de café e para Buenos Aires 4.542 cachos de bananas; no mesmo dia, deixou o porto o vapor sueco "Fenris", com 52 fardos de lã ovina pesando 14.059 ks. e 27 fardos de residuos de lã com o peso de 5.159 ks., para Boston. 2.500 scs. de café, 150 tambores de tungstenio pesando 32.490 ks., e 100 cxs. de mentol, pesando 3 toneladas, para Nova York; 250 cxs. de mentol cristalizado pesando 7 tons., para Filadelfia, e 1.249 fardos de linters de algodão, pesando 241 tons., para Borfolk saiu a 9 o inglês "La Orilla", levando para o Havre 775 fardos de algodão em rama, pesando 160 tons., e 22 tambores de oleo de sassafras, pesando 5.506 quilos; para Dunquerque, 472 fardos de algodão em rama pesando 88.671 quilos.

RELATORIO DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Recebemos o relatorio da Associação Predial, referente ao ano de 1952, apresentado pelo então diretor-presidente, sr. Acacio de Paula Leite Sampaio, à assembléia geral de 30 de janeiro de 1953, e por ela devidamente aprovado.

Por ele se observa a rigorosa administração imprimida pela diretoria e o progresso crescente da instituição, que, sem finalidade comercial, vem prestando relevantes serviço ao povo de Santos, S. Paulo e Santo André, agora estendidos, em consequencia de reforma estatutaria, a outras cidades de nosso Estado, numa demonstração de prestigio, de credito e de expansão da entidade santista. No exercicio de 1953, a distribuição de creditos atingiu à soma vultosa de 34 milhões de cruzeiros, com um acrescimo de 8 milhões em relação a 1951. Foram adquiridas pelos associados que tiveram matriculas sorteadas, 153 casa, das quais 15 casas novas, e 138 incorporadas, já construidas. Foi ainda distribuida a importancia de Cr$ 3.510.000,00, por aumento de dividas, elevando-se, já, a Cr$ 21.65.000,00, o total adiantado a associados.

Durante o ano foram criados 5 novos grupos, no total de 30 milhões de cruzeiros. Foram efetuadas transferencias de 425 matriculas, no valor de Cr$ .... 31.670.000,00, sendo 148 ainda n.o contempladas e 277 já sorteadas.

A secção de São Paulo apresentou o seguinte movimento: contribuições arrecadadas, Cr$ .... 8.315.198,00; 88 matriculas transferidas, no valor de Cr$ .... 6.310.000,00; 129 matriculas subscritas, no valor de 20.700.000,00 lavrando-se 61 escrituras.

Em seu relatorio, o sr. Acacio de Paula Leite São Paulo exalta a colaboração dos seus companheiros de diretoria e do corpo de auxiliares, destacadamente o operoso gerente, sr. Antonio Garcia de Menezes.

Realizam-se na cidade de Lorena as tradicionais festas de N. S. da Piedade

LORENA, 15 — Desde o dia 6, em que se iniciaram as novenas, a cidade vive numa trepidação de entusiasmo e fé, no desenvolvimento das grandes festas, com que, anualmente, celebra o culto de sua excelsa Padroeira, a Senhora da Piedade.

Regorgitam as ruas de forasteiros que de todos os lugares concorrem para assistir às grandiosas comemorações, emprestando à cidade um ar festivo e movimentado.

E' que todos os loreneneses, de nascimento ou de coração, por mais distantes que residam nestes dias se congregam aos pés da Padroeira da cidade, trazendo-lhe a homenagem do seu preito, a veneração da sua religiosidade.

As novenas, que todas as noites se realizam no magestoso templo da Catedral, são concorridissimas; as rezas, canticos, musicas magnificas.

Excelentes têm sido as pregações diarias que as acompanham, preferidas pelo padre Gabriel Hiram Lopes de Oliveira, bispo diocesano, d. Luiz Gonzaga Peluso, conego José Romão da Rosa Góes, padre dr. Carlos Leoncio da Silva, diretor da Faculdade Salesiana de Filosofia, padre dr. Eduardo Batista Roberto, do Instituto D. Bosco, da Capital e padre Benedito M. Calazans, deputado estadual.

Reina alegria, satisfação e paz em todos os corações; todos os espiritos estão voltados para o alto, numa constante e comovente comunhão de sentimentos e oferendas.

Para hoje, dia da magnifica e tradicional festa, estão programados os seguintes atos: às 5 horas — Alvorada — Salva de 21 tiros, repiques festivos dos sinos, passeata da Banda de Musica anunciarão o começo do dia maior de Lorena. Às 6,30 horas — Missa rezada, com comunhão geral dos fieis. Às 7,30 horas — Missa festiva. Às 10 horas — solene Missa Pontifical, oficiada por d. Luiz Gonzaga Peluso, bispo diocesano, com o acompanhamento, no coro, dos academicos da Faculdade de Filosofia de Lorena e os clerigos do Colegio de Lavrinhas, sob a regencia do maestro padre Emilio Pedro, salesiano de D. Bosco.

Ao Evangelho, pregará o padre Benedito Mario Calazans.

As 17 horas — Solene procissão que saindo da Catedral levará em triunfo pelas ruas da cidade a venerada imagem da Padroeira, Nossa Senhora da Piedade. Presidirá ao ato, fará a pregação final e dará a benção do SS., à porta principal da Catedral, o bispo diocesano.

À noite, após o encerramento das solenidades religiosas, haverá queima de grandiosos fogos de artificios, encerrando numa apoteose de luz, movimento e côr, todas as comemorações.

Grandemente concorridas têm sido, tambem, as quermesses que se vem realizando todas as noites, após as novenas e que tem reunido na principal praça da cidade de avultadissimo numero de pessoas.

O Colegio S. Joaquim homenageou, ontem, a Excelsa Padroeira, com um grandioso desfile de todos os seus alunos em uniforme de gala e as Associações Esportivas farão realizar, hoje, as tambem já tradicionais corridas de bicicletas, em que os lorenenses se têm revelado sempre campeões.

Estão, pois, de parabens os festeiros que tomaram a seu cargo a realização comemorativa deste ano e que, em agradecimento geral a todos os que para eles concorreram, farão celebrar no dia 16, solene missa votiva, sendo celebrante monsenhor José Artur de Moura, o muito querido e saudoso paroco de Lorena por mais de 30 anos.

Que a Senhora da Piedade por sobre todos estenda a sua gloriosa proteção e abençoe esta cidade de que é Padroeira e Orago!

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 13 — UM TIGRE NA CIDADE — No dia 2 do corrente, um fato incrivel foi presenciado. Às 9 horas, os filhos do sr. Angelo Matarazo, que reside no alto do Cruzeiro, a uns 200 metros distante do centro, ao sairem ao quintal deram de frente com um tigre, que não se sabe porque forma veio parar quase no centro da cidade. As crianças apavoradas avisaram a mãe, a qual pediu auxilio ao sr. Sergio Ikeda, proprietario do posto de gasolina das imediações. Este, armado de um revolver deu caça ao terrivel felino que media 11 palmos de comprimento e 5 de altura.

FESTA DO BOM JESUS — Com grande afluencia de fiéis, realizaram-se nesta cidade as festividades em louvor ao Senhor Bom Jesus, com missa e procissão luminosa às 20 horas. A Corporação Musical "Lira Mariana" abrilhantou as festividades.

PELA POLICIA — O sr. Henrique Contieri, carcereiro da Cadeia Publica, acha-se em gozo de ferias regulamentares desde o dia 2 do corrente. Para substitui-lo foi nomeado o sr. João Batista de Vasconcelos.

FISCAL ESTADUAL — Em substituição ao sr. Edson Lotufo, removido para Duartina, encontra-se nesta cidade, o sr. José Claudio, fiscal de Rendas Estaduais.

ANIVERSARIO — Transcorre, no dia 15, o aniversario natalicio do sr. Amelio Roque de Vasconcelos, funcionario publico estadual.

VISITANTE — Esteve nesta cidade, em visita aos seus parentes e amigos, o nosso conterraneo sr. Araldo de Freitas, residente na capital do Estado.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a sra. Francisca Elisa de Oliveira viuva do sr. Antonio Florencio de Oliveira. A extinta deixa os filhos: Gregorio de Oliveira, escrevente do 5.o Cartorio da capital, casado com a sra. Elvira Nestari de Oliveira; Maria de Oliveira Freitas, casada com o sr. Belarmino de Freitas, vice-presidente municipal; Isabel de Oliveira, viuva, e José de Oliveira, solteiro. Era irmã do sr. Alcides de Oliveira, do 13.o Cartorio da capital. Deixa 14 netos e 1 bisneto.

IPORANGA

IPORANGA, 13 — MELHORAMENTOS — A fim de proceder a diversos reparos nas vias publicas desta cidade deverá chegar, este mês, uma moto-niveladora, especialmente cedida pelo diretor Regional da 2.a Divisão do Departamento de Estradas de Rodagem, com sede na cidade de Itapetininga.

ESTRADA DA BARRA DO TURVO — Estão em franco andamento os serviços da estrada de rodagem Municipal, que liga esta cidade ao Distrito de Barra do Turvo, a qual já conta com 18 km. construidos, para uma extensão de 36 km.

RELIGIÃO — Realizaram-se nos dias 26, 27 e 28, com grande pompa, os festejos em louvor a N. S. Sant'Ana, Divino Espirito-Santo e Santissima Trindade, que contaram com o concurso do coro dirigido pelo maestro Pedro Caetano dos Santos.

ANIVERSARIOS — No dia 7 festejou seu aniversario natalicio, o sr. Pedro Caetano dos Santos, 1.o secretario da Camara Municipal, o qual foi bastante cumprimentado pelos seus amigos e correligionarios.

Faz anos no dia 16, a sra. Jovita Gonçalves da Silva, esposa do agente correspondente desta folha.

BROTAS

BROTAS, 11. — HOMENAGEM —O dr. Ariovaldo Viana, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem, é muito estimado nesta localidade, pelo muito que o municipio lhe deve, através de seus esforços para dotar Brotas de boas estradas. Reconhecendo esse fato, a Sociedade dos Amigos de Brotas prestou-lhe significativa homenagem, constituida de um banquete no Restaurante Excelsior, contando com grande numero de pessoas. O dr. Ariovaldo Viana se fez acompanhar do dr. Cunha Lima, do setor de finanças do D. E. R., a quem a homenagem foi extensiva. Os homenageados foram saudados pelo dr. Americo Piva, do Conselho Rodoviario do Estado e membro de tradicional familia brotense e aqui residente. Após o banquete a entidade se reuniu para deliberações, sendo aprovadas as seguintes propostas: — Do dr. Darci Arruda Miranda, presidente da entidade: — apêlo à Associação dos Municipios em pról da campanha da criança; campanha pró-criação em todas as cidades de postos volantes de puericultura e parques infantis; incentivo ao Clube de Natação e criação de granjas-escolas. Do sr. Clovis Furtado: — voto de congratulação aos drs. Americo Piva e José Araujo Mendes, pela brilhante atuação no IV Congresso dos Municipios de Santo André; e ao dr. Silvio Arnaldo Piva, pelo seu trabalho em pról da criança.

GREMIO LITERARIO E RECREATIVO BROTENSE — Foi eleita a seguinte diretoria para o bienio 52-53, para reger os destinos do Gremio Literario e Recreativo Brotense, uma das mais antigas sociedades da localidade. Presidente, Mario Balestero; vice, Jarbas Barreto; secretario, prof. Otavio Ramela e dr. José Piva; tesoureiros, Raul Brisola e Modesto Surian; diretor de festas, Antonio Lopes Castro; bibliotecario, Benedito Salgado; comissão de contas, drs. Americo Piva, Lingard Miller Piva e José Perricelli.

REPRESENTAÇÃO DA CAMARA — A Camara Municipal se fez representar pelo vereador José Araujo Mendes, no IV Congresso dos Municipios, realizado em Santo André. O representante brotense presidiu uma das comissões tecnicas e foi eleito conselheiro da Associação Paulista dos Municipios.

PELA PREFEITURA — Assumiu a chefia do Executivo municipal o vice-prefeito sr. Carlos Brino Filho, por licenciamento do titular, sr. Eduardo Balestero. O prefeito em exercicio se acha empenhado, no momento, a solucionar o problema da falta d'agua, instalando nova linha eletrica de alta tensão.

ALTA DOS PREÇOS — A corrida altista nesta cidade é algo de assombroso e inquietador. Tudo sobe de preços vertiginosamente, da noite para o dia. O arroz está sendo vendido a 15,00 o quilo, a cebola a 18,00, a banha a 20,00, o pó de café a 40,00, a batata a 12,00, a linguiça a 25,00, a lenha a 50,00 o metros, o leite a 2,70 o litro, o pedaço de sabão a 3,80. O povo se mostra descontente e agitado e pede providencias a quem de direito. A imprensa, interpretando o sentir do povo, clama pela instalação de entrepostos de vendas de generos, pela Prefeitura, a exemplo de outras localidades, e a instalação da COMAP.

CAMARA MUNICIPAL — Reunindo-se regularmente conforme determina o Regimento Interno, a Camara Municipal vem desempenhando o seu mister de legislar e zelar pelo povo, aprovando e estudando leis de progresso do municipio. Acham-se em estudos as seguintes: — aberturas de silos-trincheiras; construção de reservatorios de agua; criação de parque infantil; obrigatoriedade de concurso no ingresso nas escolas municipais; melhoramentos na piscina do Clube de Natação; e outras.

ESTRADAS MUNICIPAIS — Realizando um verdadeiro "tour-de-force", o prefeito municipal, sr. Carlos Brino Filho realizou um milagre de administração, conseguindo pôr em dia as estradas do municipio, quer abrindo as rodovias necessarias, quer as conservando em perfeita ordem. A estrada que nos liga ao populoso e distante bairro da Rasteira acha-se em perfeitas condições, o mesmo acontecendo com as de Dourado, Torrinha e São Carlos.

NO HOSPITAL DO CANCER: INAUGURAÇÃO DA CAPELA E UMA ALOCUÇÃO EPISCOPAL

MIGUEL HELOU

Causou grande alegria à toda nossa gente que comunga sentimentos cristãos e filantropicos e solidariza-se com os que sofrem nesta vida, certos estão que estes, um dia, receberão alivio ou cura de seus males.

A esperada inauguração da nova capela, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, e, a celebração da primeira missa, naquele sagrado recinto onde os corações pulsam de amor por Jesus Eucaristia e os cerebros trabalham em orações e meditações em contato com o Altissimo, que, no sacrario do altar está Ele a espera dos que vão buscar consolação e alivio de seus males morais, intimos e fisicos, foram alviçareiras das mais tocantes para todos aqueles que lá estiveram. Inumeros são os que compareceram aos atos canonicos que, na plenitude do sentido, cobriram-se de intima satisfação e justo orgulho ao verem aproximarem-se da **santa mesa eucaristica** cerca de setenta piedosas criaturas que comungando a Jesus na Santa Hostia atrairam copiosas bençãos sobre elas e sobre a obra, tão carinhosamente cuidada, por todos os que amam a Deus e ao proximo.

Foi um deslumbrante espetaculo o santo sacrificio da missa rezada por sua excia. revma. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de sua eminencia cardeal Mota que, após a ação de graça, elevada ao Criador, por todos os comungantes, o nobre antistite, congratulando-se com a diretoria, cooperadores, benfeitores medicos e enfermeiros daquela casa de tratamento e cura do terrivel mal — que é um patrimonio de nossa gente toda ela amante da boa obra, e cultiva solidariedade humana, proferiu uma magistral alocução, que foi atentamente ouvida, na nova capela, que, de hoje em diante é uma casa de oração para todos nós e, principalmente, para aqueles internados no hospital especializado em tratamento, da insidiosa enfermidade. Para todos nós, foi motivo de consolação em assistir a primeira missa na nova capela onde milagres de Deus se operarão por certo, e a ciencia por sua vez estará em campo a serviço dos enfermos. Deus, há de abençoar os responsaveis de tão elevada missão.

Eis as palavras de dom Paulo Rolim Loureiro:

"Anuindo ao delicado e honroso convite da diretoria do Instituto Central — Hospital Antonio Candido Camargo, que já mereceu particular benção apostolica do Sumo Pontifice Pio XII — é com vivo contentamento que vimos aqui dar a benção liturgica a este piedoso oratorio e nele celebrar a primeira missa, ao inaugurar-se esta capela dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

Significa isto não ter sido vão o apelo da diretoria, antes, afortunadamente ter cumprido o seu voto de, enfim, entoar o "Magnificat" de ação de graças, vendo efetivada sua promessa e entregue ao povo de São Paulo o Instituto Central.

E em que promissora coincidencia entoamos esse cantico de agradecimento! Exatamente no dia em que a Santa Igreja celebra, com toda a pompa liturgica, a festa da Assunção de Maria aos Céus!

Quase três anos são já decorridos desde que o Sumo Pontifice, gloriosamente reinante, numa solenissima assembléia de cardeais, bispos, prelados, sacerdotes, religiosos e fiéis, como nunca se vira antes em cerimonia deste genero, definiu e promulgou o dogma da Assunção de Maria aos Céus.

Não era, todavia, uma nova crenças, uma verdade nova, que o infalivel sucessor de Pedro, o pastor supremo do rebanho de Jesus Cristo na terra impunha à Igreja, naquele memoravel dia primeiro de novembro do Ano Santo de 1950. Nova, era apenas a formulação do que havia sido sempre, desde os primordios crença constante e universal da Igreja.

Intimamente associada à obra divina da Redenção, situa-se Maria numa categoria à parte do comum dos redimidos. E' do nosso mesmo sangue e da nossa propria raça. Mas, por singular privilegio, e em vista da missão especialissima que lhe competiria, e da dignidade impar da sua divina Maternidade, fê-la Deus imune da corrupção a que estamos todos sujeitos desde a fatal desobediencia dos nossos primeiros pais.

Maria é a Imaculada, a Cheia de Graça — como a nomeou tão à justa o Arcanjo Embaixador da Anunciação — a Virgem incomparavel na sua integridade fisica, a Purissima, a Intemerata, a Mãe admiravel do Deus Humanado, a Corredentora — de tantas e tão singulares prerrogativas dotada, que, segundo a hiperbole de um panegirista extasiado na contemplação de tamanho portento, bem podemos aventar que Deus, com ser Todo-Poderoso, não poderia criar nada mais belo, mais santo, mais estupendo que Maria.

Findo o seu desterro neste val de penas e trabalhos, passou-se a Mãe de Deus para a bem-aventurada Patria, não como os demais justos e santos, mas arrebatada em corpo e alma ao celestial empireo, exaltada sobre todas as criaturas que aos seus pés se rojam na mais rendida e grata vassalagem.

* * *

E' hoje a festa anual com que comemora a igreja a Assunção de Maria Santissima aos Céus. E foi-nos de grande satisfação vir aqui celebrar entre vós a santa missa, porquanto — permiti-nos lembrá-lo — assinala tambem esta data dois aniversarios que nos são sobremodo caros — o da nossa ordenação sacerdotal e o da nossa sagração episcopal.

Como sacerdote e como bispo vemo-nos, pois, com prazer, vinculado à inauguração desta capela que marca neste dia o inicio de um novo apostolado de fé e conforto, com que este hospital vai acudir às vitimas do insidioso mal do cancer e assistir, espiritualmente, a todos os que aqui se devotam em prol de uma nobre causa.

Apostolado de fé e conforto, porque, infelizmente, a despeito dos seus muitos esforços e notaveis pesquisas, não dispõe ainda a medicina hodierna de uma terapeutica segura e eficiente para debeiar a mor parte das manifestações do morbo terrivel. Já é, contudo, muito, devotar-se de corpo e alma para subtrair ao polvo sinistro suas vitimas indefesas, ao menos aquelas em que não esteja o organismo tão depauperado que malogrem quaisquer tratamentos.

Queremos, todavia, crer não esteja longe o dia — permita-o Deus — em que, sustentado por um arsenal de medicamentos eficazes e ensinados por uma diuturna experiencia, poderão os especialistas vencer definitivamente o cancer, como já venceram outros males não menos temiveis e minazes, e, a principio, enigmaticos.

Que Deus os assista em seu arduo empenho! Que Deus prodigalize suas luzes aos benemeritos pesquisadores, aos incansaveis medicos e aos abnegados enfermeiros que, neste Instituto Central — como significativamente diz o adjetivo — coordenarão a pertinaz campanha contra o cancer, que vem por demais desafiando a estrategia dos batalhadores da medicina, aos quais, porem, felizmente, sobra paciencia e tecnica.

Como quer que seja, temos um Instituto devidamente aparelhado, modelar, para o combate. E parece-nos oportuno o ensejo para frisar que o devemos à tenacidade dos fundadores da "Associação Paulista de Combate ao Cancer" e à efetiva colaboração dos seus diretores e socios. Manda a justiça que, sem melindrar a quem quer que seja, salientemos para a gratidão dos contemporaneos e dos posteros, os nomes dos benemeritos prof. Antonio Prudente e de sua esposa da. Carmen Annes-Dias Prudente, ambos combatentes da vanguarda, veteranos da primeira linha que se movimentou para conter a invasão do sorrateiro inimigo e pôr em salvo, sabe Deus, quantas vidas ameaçadas!

Sobre eles e sobre todos os seus companheiros ideadores e patrocinadores de tão alto e patriotico empreendimento, bem como sobre quantos lhes vêm prestando assiduo apoio e decidida colaboração, chovam copiosas as bençãos de Deus!"

* * *

Outros motivos de generosidade, postos em ação, nos confortam citá-los como sejam, as ofertas de distintas pessoas, de paramentos e demais necessarios objetos indispensaveis à instalação da capela ora inaugurada. São benções e favores que elas com as ofertas que fizeram, atrairam sobre suas pessoas, de seus familiares e os seus empreendimentos. Jesus Cristo, Nosso Senhor, retribuirá em saude, tranquilidade e sucesso, a todos os que se dedicam à causa d'Ele representada em assistencia aos que precisam de socorros, de tratamentos e de auxilios para a sua manutenção e dos que deles dependem. Deus é generoso, e é amoravel Pai.

RECUPERAÇÃO IMEDIATA

(Conclusão da 3.a pag.)

do estonteante e ainda não cientificamente provado "Mundo Novo".

E São Paulo não dormiu nos bons tempos. Nas estações experimentais de café do governo paulista e nos talhões particulares por seus tecnicos fiscalizados, milhares de quilos da boa semente poderão ser obtidos porque a ciencia que faz seleções no Instituto Agronomico não parou nos bons tempos.

Mas a nossa tese é esta: voltemos às velhas fazendas e recuperemos os velhos cafezais e ali faremos o replantio com boas linhagens. E' o que economicamente manda o momento que atravessamos.

E fora das zonas proprias paulistas não ha salvação.

O tempo dirá a ultima palavra aos que investem cegamente sertão afora desprezando as nobre terras que fizeram a grandeza economica de São Paulo e do Brasil.

Outras geadas e "geadas" virão.

Restauração dos danos causados pelas inundações na Holanda

HAIA, (S. H. I.) — Foram divulgados os seguintes dados relativos à restauração dos danos causados pelas enchentes de fevereiro deste ano: Das 67 grandes brechas abertas nos diques, através das quais escaparam as aguas, provocando externamente inundações e internamente o desnivelamento, 63 já foram fechadas. Exceto no que diz respeito às quatro brechas restantes, através das quais as marés ainda passam livremente, os diques danificados, numa extensão total de cerca de 480 quilometros já foram reconstruidos, se bem que, em muitos casos, provisoriamente.

Do total da area inundada, .. 145.000 hectares, já estão secos 130.000 hectares.

A area total de terras cultivadas inundadas foi de cerca de 130.000 hectares e, destes, um total de 113.000 hectares já estava seco na primavera, estando cultivados de novo 90 por cento dessas terras recuperadas.

Como era de se esperar, foram reparados com rapidez os danos relativamente muito pequenos sofridos pelas fabricas e instalações industriais. O mesmo se aplica a vias de transportes (ferrovias, rodovias, canais) e instalações portuarias, que sofreram apenas pequenos danos.

Das 70.000 pessoas, aproximadamente, que tiveram de ser evacuadas das regiões inundadas, cerca de 50.000 já regressaram aos seus lares.

Secção Comercial

O COMERCIO MUNDIAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A primeira analise do comercio mundial de bens de produção, em 1952, feita pela British Engineers' Association, em circular a seus membros, demonstra, claramente, o primeiro impacto importante da concorrencia alemã sobre os mercados britanicos, na Europa e na America do Sul. Ao passo que a exportação inglesa de maquinas e aparelhos eletricos para a Australia, India e Africa do Sul, se manteve bem durante o ano, os embarques para a maior parte dos paises da Europa e da America do Sul, embora apresentassem pouca diferença em relação a 1951, ficaram muito abaixo, pela primeira vez, das exportações da Alemanha Ocidental.

Na verdade, ao passo que a exportação total britanica de bens de produção (excluindo veiculos) atingiu o valor de 531 milhões de libras, contra 393 milhões de libras da Alemanha, a Europa recebeu apenas 125 milhões de libras de mercadorias inglesas, ao passo que a Alemanha vendeu 228 milhões.

A exportação alemã de maquinas foi maior do que as da Inglaterra em todos os paises europeus, exceto Irlanda, Polonia e Portugal. Foi tambem maior em todos os paises da America do Sul, afora o Perú e a Venezuela. Talvez seja uma surpresa para muitos saber que a Alemanha exportou maquinas para os Estados Unidos no valor de 13.100.000 libras, ao passo que as exportações britanicas renderam apenas 10.468.000 libras. O Canadá, por outro lado, recebeu 20.600.000 libras de equipamento de produção da Inglaterra e apenas 1.900.000 libras da Alemanha Ocidental.

Em quase todos os mercados do mundo, no ano passado, a exportação de maquinas alemães, esteve em aumento. As unicas exceções foram a Africa Oriental Britanica, a Africa Ocidental Britanica, e a Africa Ocidental Francesa, para onde os embarques diminuiram de 11.970.000 libras em 1951 para 1.632.000 libras.

Este aumento, evidentemente, não foi inesperado, e é animador verificar que, mesmo onde a exportação alemã superou a inglesa, a Inglaterra manteve sua posição. A Alemanha, na verdade voltou com toda força a seus mercados tradicionais na Europa e na America do Sul, e vendeu quase tanto à Holanda, Italia, França, Suecia e Brasil combinados quanto os ingleses venderam à Australia, India e Africa do Sul. Este era o sistema de comercio de antes da guerra; a Inglaterra concentrando-se nos mercados da Comunidade e a Alemanha vendendo à Europa e à America do Sul. No entanto, a maior concentração da Inglaterra nos mercados de exportação, desde o fim da guerra, tornou inevitavel o choque nos mercados alemães de antes da guerra. — (APLA).

———:o:———

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou firme.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	252,00
Estritamente Moles	250,00
Moles	248,00
Duros de 245,00	247,00
Riado	243,00
Rio	240,00

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 76.737 sacas, somando, desde 1.o do mês, 348.551 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Agosto	250,00	251,00
Set.-dezembro	250,00	252,00
Janeiro-junho 1954	255,00	255,00
Julho-dez. de 1954	265,00	265,00
Janeiro-junho 1955	267,00	270,00

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Agosto	249,00	250,00
Set.-dezembro	249,00	250,00
Janeiro-junho 1954	252,00	253,00
Julho-dez. de 1954	263,00	265,00
Janeiro-junho 1955	265,00	267,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias

Refinado extra	299,00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto no vagão:	
Refinado extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou ind.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 12-8-53.

Mercadorias	Est. atual Quilos
Alg. pluma cap.	219.916.146
Idem (Interior)	22.720.760
Linter	1.760.262
Açucar	5.149.200
Alfafa	—
Amendoim	74.663
Arroz benef.	2.578.740
Café	1.144.142
Far. de mandioca	58.600
Farinha de trigo	700
Milho	1.800.000
Meio arroz	780
Feijão	7.812.180
Mamona	739.419

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cia. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

B A N A N A S

S. PAULO, 14.

Cotação da banana por toneladas de cachos, 600,00 a 700,00. Preços inalterados.

Desembarques:

Barra Funda — 20 vagões; Pari — 20 vagões.

CEREAIS

SÃO PAULO

Oleo de Caroço de Algodão manteve alta de 15,00 por cada caixa de 2 latas (36 quilos peso liquido). Algumas variedades de feijão, registraram baixa de 5,00 a 16,00.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias)

BATATA AMARELA

(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Est., esp.	245,00	250,00
Idem, 1.a	225,00	230,00
Idem, 2.a	195,00	200,00
Idem, 3.a	145,00	150,00

Mercado: Firme.

ALFAFA — Quilo

	Comp.	Vend.
Do Estado, sup.	2,90	3,00
Idem, boa	2,80	2,90

Mercado: Calmo.

ALHO — Quilo

Nacional, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Idem, de 3.a	Nominal

Mercado: —.

AMENDOIM — 25 kls.

Especial	155|160
Superior	145|150
Bom	135|140

Mercado: Calmo.

ARROZ — 60 quilos

Preços nominais.

BANHA — 60 quilos

Do Estado	Nominal

Mercado: Firme.

Do Paraná, pct. 1 kg.	1.500,00
Idem, em lt. de 20 kls.	Nominal
Do R. G. Sul, pct. 1 kls.	1.350,00
Idem, em lts 2 kls.	1.350,00
Idem, em lts. 20 vls.	1.320,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Est. 1.a (Pera)	Nominal
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	Nominal

Mercado: —

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tabela Oficial:

Pura	247,20
Mista	246,10

Mercado:

FEIJÃO

(60 ks.)

Safra da seca:

Bico de ouro sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Brancão sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbão su.	270,00	275,00
Idem bom	265,00	270,00
Chumbinho sup.	265,00	270,00
Idem, bom	260,00	265,00
Jalo sup.	365,00	370,00
Idem, bom	360,00	365,00
Mulatinho sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, sup.	330,00	340,00
Idem, bom	270,00	280,00
Preto, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup.	290,00	300,00
Idem, bom	280,00	290,00
Roxinho, Paraná, esp.	370,00	380,00
Idem, sup.	350,00	360,00
Idem, bom	330,00	340,00
Roxinho, mineiro extra	490,00	500,00
Idem, sup.	460,00	470,00
Idem, bom	420,00	440,00

Mercado — Frouxo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	158,00	160,00
Amarelo	153|55	156,00
Amarelão	150|52	154,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., branca	Nominal
Idem, torrada	Nominal
Do R. G. Sul, bc.	295|200 205,00
Idem, torrada	Nominal

Mercado — Calmo.

MAMONA

(quilo)

Ensacada (sac. usada)	3,60	3,70
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	3,45	3,55

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liq.), 775,00.

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.), 760,00.

Mercado — Firme.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADORIAS NÃO DISPONIVEIS

ARROZ

Blue Rose. (Cif-Santos) 640,00

FEIJÃO

Chumbinho, (Fob- Apuc.) 240,00

Negocios realizados por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo:

Arroz — 350 volumes.
Feijão — 650 volumes.
Milho — 780 volumes.
Diversos — 20 volumes.
Total — 1.800 volumes.

OVOS DE GRANJA

São Paulo

(Caixa de 30 duzias)

Tipos		
Especial	430,00	435,00
"A"	405,00	410,00
"B"	385,00	390,00
"C"	365,00	370,00
"D"	260,00	265,00

Dados: Ass. Paul. Avicultura.

Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 13-8 — 8.715 fds. Dia 14-8 — 5.002 fds. Dia 15-8 — 5.961 fds.

E X P O R T A Ç Ã O

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

C A B O T A G E M D A T A	1952 Quilos	1953 Quilos
De 1-1 a 30-6	9.647.586	8.429.163
De 1-7 a 15-8 (x)	2.648.790	5.261.480
Em 15-8 (x)	—	45.980
T O T A L	12.296.376	13.736.623

E X T E R I O R	Quilos 1952	Quilos 1953
De 1-1 a 30-6	19.316.790	20.796.165
De 1-7 a 15-8 (x)	3.722.860	15.192.080
Em 15-8 (x)	34.200	1.550.020
T O T A L	23.073.850	37.538.265

(x) Dados sujeitos a retificações.

COLA ANIMAL

H. M. TEIXEIRA E SILVA

Departamento da Produção Animal

As duas principais especies de cola animal são derivadas de ossos e couros.

A cola de couros é produzida pela hidrolise do colageno contido no couro e tecidos a ele associados. Sua principal fonte reside nos cortumes. E' a mais forte e flexivel das colas animais.

A cola de ossos pode ser extraida de ossos verdes ou desengordurados. O produto de ossos verdes é derivado do colageno contido, principalmente, em ossos de gado. A cola extraida de ossos limpos, secos e desengordurados é clara, translucida e moderamente forte. A cola de ossos, apesar de ser menos flexivel e menos forte que a cola de couro, encontra larga aplicação onde se faz necessario um produto nessas condições, o que sucede frequentemente.

A cola animal é empregada no revestimento dos mais variados materiais tais como algodão, lã, seda, rayon, diversos papeis, madeira, laca, etc. E' usada como adesivo em marcenaria, em objetos de couro, papel, tecidos e inumeros outros produtos. Entra na composição de uma infinidade de substancias e, entre elas, os isolantes, os produtos ceramicos e isoladores. E' usado como agente emulsificador, na clarificação de substancias quimicas, no polimento de couro, na estabilização de emulsões e em muitos outros processos. Em conclusão, a cola animal encontra grande numero de aplicações e seu emprego tende a aumentar cada vez mais, demonstrando que a industria de cola só pode prosperar, apesar da concorrencia dos adesivos vegetais e sinteticos.

O merito da cola animal reside em sua capacidade de geleificar e em seu grau de viscosidade.

Além disso, deve ser considerado o seu teor em umidade, gordura e substancias minerais.

Uma boa cola animal deve apresentar, em media:

	COLA DE Ossos	Couros
Agua	12 %	12 %
Substancias minerais	2,5 %	3 %
pH (em solução aquosa)	6,1	7
Côr — variando do creme ao castanho.		

A tecnica do preparo de cola pode ser resumida em:

1.o — Limpeza dos ossos e couros com a remoção de todas as substancias estranhas e tratamentos preliminares; 2.o — aquecimento da materia prima em agua para hidrolização do colageno, transformando-o em gelatina, processo que deve ser repetido varias vezes; 3.o — filtração da solução; 4.o — concentração; 5.o — branqueamento; 6.o — secagem; 7.o — moagem; 8.o — embalagem.

A industria da cola animal consome grande quantidade de materia prima, contendo em media 12 por cento de gelatina, havendo, portanto, muita sobra de substancias utilizaveis de onde são elaborados varios subprodutos.

O mais importante subproduto é a farinha de ossos, empregada em alimentos de animais e adubos. Preparadas das sobras citadas, existem à venda grandes quantidades de carvão de ossos, gordura e fertilizantes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio. As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Encaminhado à Camara projeto criando a Divisão do Pronto Socorro Municipal

CRIAÇÃO DE OITO POSTOS DO PRONTO SOCORRO — CONVENIOS COM OS HOSPITAIS GERAIS, ESTADUAIS OU ENTIDADES PRIVADAS — ASSISTENCIA GRATUITA APENAS PARA INDIGENTES OU PESSOAS RECONHECIDAMENTE POBRES — VERBA DE DOZE MILHÕES DE CRUZEIROS

O chefe do Executivo municipal acaba de encaminhar à apreciação da Camara projeto de lei que cria, na Secretaria de Higiene, a Divisão do Pronto Socorro Municipal — um dos empreendimentos municipais mais discutidos nos ultimos três anos. Recorda-se que a idéia da sua criação deu ensejo à apresentação por vereadores, de diversas proposições objetivando identico fim, inclusa uma delas nos chamados "projetos testamenteiros".

Na mensagem que acompanha o aludido projeto de lei, assinala o sr. Janio Quadros que "o projeto ora enviado — se assim entender a egregia Camara — deverá substituir os de ns. 20-52 e 131-53, de autoria, respectivamente, dos senhores vereadores Miguel Sansigolo e André Nunes Junior." Mais adiante, frisa que "dada a excepcional urgencia do assunto, perfeitamente conhecido pela egregia Camara, parece escusado solicitar-se a maior rapidez possivel na tramitação do projeto."

EXTINÇÃO

Institui a proposição em apreço no Departamento de Higiene, da Secretaria de Higiene, a Divisão do Pronto Socorro Municipal, incumbida de prestar socorros medicos, cirurgicos e hospitalares de urgencia, dentro dos limites do municipio. Pelo artigo seguinte, e declarada extinta a Divisão de Saude e Identificação, criada no Departamento de Higiene pelo decreto-lei n. 360-46 e mantida pelo de n. 430-47, sendo os seus orgãos transferidos, da seguinte forma: 1 — para a Divisão do Hospital Municipal, o Serviço Medico e o Serviço Odontologico; 2 — para o Departamento do Expediente e do Pessoal, a Secção de Identificação; e 3 — para a Divisão do Pronto Socorro, ora criada, a Secção do Expediente. Concomitantemente, a chefia da Divisão e a função gratificada de auxiliar de gabinete são aproveitadas na Divisão do Pronto Socorro.

Na Secção do Expediente, transferida por esta lei, da extinta Divisão de Saude, para a Divisão do Pronto Socorro, preceitua-se a criação das seguintes unidades: a) Serviço de Expediente e Protocolo; b) Serviço de Enfermagem; c) Serviço de Transporte; e d) Serviço de Contabilidade.

OITO POSTOS

Subordinados à Chefia da Divisão do Pronto Socorro, prevê-se a criação de oito postos de Pronto Socorro, que a Prefeitura instalará nas regiões da capital que julgar indicadas, atendendo ao criterio da densidade demografica, às dificuldades de transito e às estatisticas da casuistica de acidentes. Esses postos possuirão corpo medico, formado de clinicos, de cirurgiões gerais, e obstetras; e de pessoal tecnico-auxiliar, suficiente para atender as necessidades da região.

De acordo com o artigo 5.o do projeto de lei em referencia, junto à Secretaria de Higiene, funcionará um Conselho Tecnico Consultivo, ao qual se incumbe opinar sobre a boa execução dos serviços afetos à Divisão do Pronto Socorro Municipal, que será presidido pelo titular da pasta e integrado pelo diretor do Departamento de Higiene e Saude e pelos chefes das divisões do Pronto Socorro e do Hospital Municipal, além de mais três membros, todos professores de medicina, designados pelo prefeito e representando o Hospital das Clinicas, a Escola Paulista de Medicina e a Associação Paulista de Medicina. As funções dos integrantes do Conselho são honorificas, sem direito a qualquer remuneração.

CONVENIOS

Enquanto a Prefeitura não possuir hospitais proprios, nas diversas ergiões do municipio, prevê o sas regiões do municipio, prevê o estabelecimento de convenios que serão firmados com os hospitais gerais, estaduais ou entidades privadas de assistencia publica, para a execução de serviços medicos, cirurgicos e hospitalares de urgencia. Mesmo quando a Prefeitura possuir instalações hospitalares proprias serão mantidos obrigatoriamente os contratos de serviços com o Hospital das Clinicas e o Hospital São Paulo, como indispensaveis ao ensino medico.

VERBA

No artigo seguinte, dispõe que a assistencia prestada pela Divisão do Pronto Socorro será gratuita para as pessoas reconhecidamente pobres ou indigentes, mas será cobrada, desde que os assistidos possuam recursos. Não será contudo, recusado socorro de urgencia sob pretexto de previa verificação das condições financeiras do socorrido.

A fim de atender às despesas com a execução da lei no corrente exercicio, é previsto pelo artigo 12, a abertura de um credito especial no valor de 12 milhões de cruzeiros, o qual será coberto com recursos provenientes da redução do item 2.800 da verba 100.8392, do orcamento vigente, também na importancia de 12 milhões.

«Tradições e Reminiscencias»

Publicados os primeiros volumes da reedição da obra monumental de Almeida Nogueira, comemorativa do cincoentenario do Centro XI de Agosto — Notas e acrescimos do escritor Carlos Penteado de Rezende

De há muito esgotadas, vinham as "Tradições e Reminiscencias" de Almeida Nogueira constituindo autentica raridade bibliografica, insistente e vãmente procurada nas derradeiras lojas de livros velhos da capital.

Prof. José Luiz de Almeida Nogueira

O saudoso jurista e escritor paulista deixara na verdade, naqueles alentados volumes de cronicas, o tesouro maior das gerações academicas. Aparecidos originalmente, no dia a dia do CORREIO PAULISTANO, e posteriormente enfeixados em nove volumes nos primeiros anos do seculo, esses relatos de "estudantes, estudantões e estudantadas" sempre despertaram a curiosidade das gerações que infindavelmente se sucedem nas Arcadas. Cada moço que adentra a "velha e sempre nova Academia" na verdade, recebia desde logo o informe das paginas amarelecidas de Almeida Nogueira — e lá ia, na biblioteca, mesclar-se aos alunos e ex-alunos debruçados sobre as saborosissimas cronicas do velho diretor do CORREIO PAULISTANO.

A NOVA EDIÇÃO

Chegam-nos, agora, o 1.o e o 2.o volume da nova edição das "Tradições e Reminiscencias". Volumes azuis, de bela feitura grafica. A segunda pagina traz a oferenda da reedição: ao governador Lucas Nogueira Garcez, que "com o seu compreensivo e decidido apoio prestigiou a iniciativa desta reedição — homenagem e agredecimento dos academicos de Direito da Universidade de São Paulo". Na folha seguinte, excelente retrato de Almeida Nogueira, com aquele ar severo e imponente que tão respeitado e estimado o faziam no São Paulo do seu tempo. Segue-se uma nota explicativa dos jovens academicos, na qual são realçados os objetivos da publicação, comemorativa do meio seculo de vida do Centro XI de Agosto.

Em seguida, excelente "apresentação" do prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, na qual esse antigo diretor da Faculdade de Direito traça o perfil de Almeida Nogueira, perfil de homem publico, de jurista e de escritor. Essas palavras constituiram a aula inaugural dos cursos juridicos deste ano, e a que este jornal deu divulgação.

NOTAS E ACRESCIMOS

Esta reedição deve muito, sem duvida, ao jovem ensaista Carlos Penteado de Rezende, que estudou, cuidadosamente, os velhos escritos de Almeida Nogueira e acrescentou, ao pé das paginas, valiosas notas elucidativas. E' o mesmo cronista que assina as "Breves Palavras", na abertura do 1.o volume, que reproduzimos a seguir, dada a sua oportunidade:

"Auspicioso destino tiveram as "Tradições e Reminiscencias" do dr. José Luiz de Almeida Nogueira. Publicadas a principio sob a forma de cronicas, nas paginas do "Correio Paulistano", editadas posteriormente em nove volumes, de 1907 a 1911, constituiram a leitura predileta de inumeras gerações de bachareis saidos das Arcadas franciscanas e, simultaneamente, obra de consulta obrigatoria para quantos se interessam pela historia da Faculdade de Direito e, em plano mais geral, pela propria historia brasileira.

Livro que fez carreira, cumprindo assim o quase vaticinio firmado por seu autor no prefacio da Primeira Serie, merece agora as "honras de uma segunda edição", no momento em que o Centro Academico "XI de Agosto" inteira cincoenta anos de ativa e proveitosa existencia.

Das mais oportunas a republicação ora encetada, já que o livro de ha muito desaparecera do mercado livresco, tornando-se objeto de especulação nos "sebos" paulistanos e cariocas. Pondere-se, por outro lado, a curiosidade que despertará nas novas gerações, o valioso subsidio que aos festejos do IV Centenario de São Paulo podem trazer as suas paginas repletas de variadas e seguras informações historicas, e ter-se-á idéia do valor deste empreendimento dos academicos de direito.

Atendendo ao honroso convite que, em 1952, nos foi dirigido pelo então presidente em exercicio do "XI de Agosto", Armando Marcondes Machado Junior, dispusemo-nos a colaborar nos trabalhos de reedição da obra, revendo-a, anotando-a e procedendo aos acrescimos indispensaveis. Se aceitamos essa tarefa, estimuladas pela confiança em nós depositada, foi porque à velha e querida Faculdade de Direito nos prendem laços muito antigos de sangue e de afeição, laços que encontram sua mais remota origem no proprio dia de instalação do Curso Juridico de São Paulo.

Algumas modificações foram introduzidas nesta nova edição das "Tradições e Reminiscencias". Primeiramente, cuidou-se de dispor em ordem cronologica as diferentes turmas academicas, o que, por varios motivos, não pode ser feito pelo autor, quando pensou em dar à estampa a sua obra. A renovada disposição da materia e uma distinta feição grafica possibilitaram reduzir para sete o numero de volumes.

As turmas academicas de que ocupou Almeida Nogueira abrangem um periodo que vai desde os primeiros bachareis formados em 1831 até os que colaram grau em 1878. Dentro desse lapso de tempo, existem na obra alguns claros, que a morte prematura do autor não permitiu fossem cobertos. Dozo turmas de estudantes ficaram faltando: São as seguintes: — 1831-35 — 1842-46 — 1846-50 — 1849-53 — 1852-56 — 1857-61 — 1858-62 — 1859-63 — 1865-69 — 1866-70 — 1868-72 — 1873-77.

Coube-nos, pois, aditar à obra doze capitulos, nos quais serão evocados os vultos dos bachareis integrantes de cada uma dessas turmas referidas. Nomes, filiação naturalidade de mais dados foram obtidos no Arquivo da Faculdade de Direito e completados ou retificados de acordo com outras fontes que consultamos.

Torna-se evidente que, analisando ilustres figuras do passado — jurisconsultos, desembargadores, titulares do Imperio, escritores, ministros, diplomatas, presidentes da Republica etc. — não tivemos a pretensão de contar novidades. Nosso foi, apenas, o arduo labor de pesquisa e reunião das informações historicas dispersas aqui e acolá. Limitamo-nos, portanto, baseados em fontes seguras, a redigir o assunto de maneira clara e precisa, abandonando quaisquer veleidades de procura do novo e do original. Mesmo porque, foi curto o prazo prefixado para a elaboração deste trabalho. Para não quebrar a uniformidade da obra, procuramos seguir no estilo, aproximadamente, a "maneira" de Almeida Nogueira, sem todavia nos aproximarmos, sequer de longe, da graça e da leveza por ele obtidas em suas cronicas.

Quanto às observações ao pé da pagina, perceberá o leitor que não o quisemos maçar com excesso de notas. Diligenciamos somente, no que estamos ao nosso alcance, escoimar o texto de pequenas falhas e equivocos, aduzindo um ou outro reparo conveniente, e fornecendo ou completando noticias bibliograficas aproveitaveis aos estudiosos.

Confiamos à perspicacia do leitor a compreensão, no espaço e no tempo, de expressões como estas, a miude empregadas por Almeida Nogueira: — "onde é hoje", "ocupado atualmente por", "é falecido ha para trinta anos", "exerce atualmente", etc., as quais, como é logico, dizem respeito a coisas e pessoas do tempo em que era vivo o autor, nos dois primeiros lustros do seculo. Ser-nos-ia absolutamente fatigate, alem de pouco util, atualizar em notas todas as informações do texto que constituem hoje anacronismos".

ROTARY CLUB

Sob a presidencia do sr. Marcos Gasparian e secretariada pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, realizou-se ontem mais uma reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo. Após as apresentações habituais dos rotarianos visitantes e convidados presentes, feitas pelo sr. José Vieitas Jr., diretor do protocolo, o 1.o secretario comunicou a proxima realização da assembléia do Distrito 119, que terá lugar em Rio Claro, nos dias 28 e 29 do corrente.

A seguir, o presidente emerito Armando de Arruda Pereira usou da palavra, exaltando a figura do coronel Pedro Dias de Campos, recentemente falecido.

11 DE AGOSTO

Comemorando o dia 11 de Agosto, data que assinala a fundação dos cursos juridicos no Brasil, o presidente Gasparian pronunciou breve discurso, pondo em relevo o papel desempenhado pelas Faculdades de Olinda e São Paulo na formação cultural de nosso povo: se a Faculdade de Olinda, posteriormente transferida para Recife, ofereceu ao Brasil uma pleiade de filosofos ilustres, a de São Paulo contribuiu com notaveis juristas, salientando, ao concluir, que elas foram os elos que preservaram a unidade da patria.

A PALESTRA DO DIA

A palestra do dia foi pronunciada pelo rotariano Mario Toledo de Morais, que falou sobre o tema "Etica Profissional". Inicialmente frisou o orador que a humanidade atravessava uma fase confusa e tumultuaria, tornando-se flagrante a decadencia social e a decomposição dos valores humanos. O vertiginoso progresso da tecnica e da ciencia em desarmonia com a cultura politica e social dos povos, contribuiu poderosamente para essa atual conjuntura. Prosseguindo, acentuou que caminhamos para uma nova estruturação da sociedade, ao mesmo tempo que se preconiza também a estruturação de uma nova ordem juridica. Os que defendem tal idéia incidem em erro, porque — sublinhou — somos nós os responsaveis pelas crises sociais porque nos esquecemos que além dos deveres comuns, estão os deveres eticos e morais. Sobrelevando-os e disciplinando nossos atos em função desses deveres, estaremos concluindo para a dignificação do ser humano — concluiu o orador.

Ao encerrar-se a reunião o presidente Gasparian, como de praxe, ofertou ao rotariano do clube mais distante — sr. Einar Pedersen, do Rotary Club de Kolding, Dinamarca — um exemplar do livro "Isto é São Paulo".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

A Holanda e a integração economica européia

HAIA, agosto (S.H.I.) — Falando perante a Liga Economica para a Integração Europeia, o ministro da Economia da Holanda declarou que, na sua opinião, somente a integração economica poderá assegurar o futuro da Europa.

A Europa, salientou o ministro, não pode suportar por mais tempo a desunião economica. Na sua opinião, o aspecto mais importante da Comunidade do Carvão e do Aço é sua função de "alavanca" para remover os obstaculos à maior integração economica. O governo holandês, acrescentou ele, considera a união aduaneira da Europa ocidental é uma condição "sine qua non" para a aceitação de qualquer plano de integração politica. A transferencia de soberania, consequente da integração europeia deverá ser limitada aos pontos essenciais para que sejam alcançados os objetivos visados, e o primeiro objetivo visado é a intensificação das atividades em todos os ramos da economia europeia, observou o orador.

Almoço dos antigos alunos da Faculdade de Direito de São Paulo

Homenageados os professores da Faculdade de Direito do Recife — Comemorado o Cincoentenario do Centro Academico "XI de Agosto"



Aspectos do almoço de confraternização dos ex-alunos da Faculdade de Direito, vendo-se, no primeiro plano, o senador Cesar Vergueiro, quando fazia uso da palavra.

Seguindo a tradição de realizar anualmente um almoço de confraternização dos antigos alunos da Faculdade de Direito do Recife, a Associação dos Antigos Alunos promoveu ontem um almoço nos salões do Clube Comercial, a que estiveram presentes bachareis de todos os pontos do Estado, e diversos ex-presidentes do Centro Academico "XI de Agosto".

Abrindo o almoço, o presidente da Associação dos Antigos Alunos, senador Cesar Lacerda de Vergueiro, mandou que se procedesse à chamada das turmas academicas, tendo o secretario da Associação Ciro Cristiano de Sousa, feito a chamada desde 1894 até 1952. Em seguida, por todos os presentes foi contado o hino academico.

HOMENAGEADA A FACULDADE DO RECIFE

A convite da Associação, uma delegação de lentes da Faculdade de Direito do Recife, chefiada pelo diretor da Faculdade, prof. Edgard Altino, e composta pelos professores Abguar Soriano, Pedro Palmeira, Mario Neves Batista, Mario Guimarães de Sousa e Luiz Guedes Alcoforado chegou antentem a São Paulo para participar das festividades.

Saudando os mestres de Recife, discursou de improviso o professor Waldemar Ferreira, representando a Faculdade de Direito de São Paulo, cujo diretor substituto, prof. Alvino Lima, encontrava-se na presidencia da mesa. O prof. Waldemar Ferreira discorreu sobre a função formadora da cultura juridica brasileira exercida pelas duas Academias, de Olinda e de São Paulo, cujas influencias se irradiaram por toda a America do Sul.

Em nome da Associação, discursou depois o sr. João Nery Guimarães, que homenageou os lentes de Recife presentes e evocou a efemeride de 11 de agosto, referindo-se ao cincoentenario do Centro Academico "XI de Agosto".

Em seguida, falou o sr. Pedro Doria, primeiro presidente do Centro "XI de Agosto", e um dos fundadores daquela agremiação.

Achando-se de passagem por São Paulo, participaram o banquete os professores Alberto Deodato, da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, e Cirne Lima, da Faculdade de Direito de Porto Alegre, que usaram tambem da palavra, saudando o Centro "XI de Agosto" e a Faculdade de Direito de São Paulo.

A poetisa Adalzira Bittencourt, da turma de 1927, declamou um poema de sua autoria.

AGRADECE O PROF. SORIANO

Em nome de seus colegas, discursou em agradecimento o prof. Abguar Soriano, catedratico de Direito Civil em Recife, que falou sobre a satisfação de participar de uma festividade tão eloquente como a que se realizava sob o patrocinio da Associação dos Antigos Alunos, dentro de um espirito tão vivo de camaradagem, que era o mesmo que conhecera quando estudára na Academia de São Paulo. Tecendo outra série de considerações, o prof. Abguar Soriano falou da tradicional amizade entre as duas mais antigas Faculdades de Direito do país, que cada vez mais se estreitava em oportunidades como aquela, e que levava, juntamente com seus companheiros, as mais agradaveis lembranças de São Paulo.

Encerrando-se o almoço, foi cantado mais uma vez o hino academico, de autoria de Carlos Gomes e letra de Bittencourt Sampaio.

A nacionalidade de dois sabios: Lagrange e Pareto

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

José Luiz, conde de Lagrange — cognominado por Napoleão Bonaparte "a alta piramide da ciencia matematica, foi emulo e rival do grande Laplace. o maior matematico francês e chamado "O Newton de França".

Lagrange, embora de país franceses. nasceu em Turim.

Quando de sua morte, os italianos erigiram nessa cidade um monumento para eternizar e cultuar a sua memoria. Na lage lateral do monumento está gravada a expressão: "A Lagrangia, la Patria".

Fizeram os italianos prevalecer o "jus solum", não obstante serem adeptos do "jus sanguinis". Mas o nome de Lagrange bem merece um esforço nesse sentido. São raros os seculos em que a humanidade é brindada com um cerebro tão privilegiado como o do autor da "Mecanica Analitica" e descobridor do calculo das Variações.

A atitude dos italianos provocou celeuma com a França. "E' nosso", clamaram os membros da Academia Francesa".

De modo geral persevera na Europa o "jus sanguinis" e, pois, Lagrange, em face disso, pode ser considerado francês, tendo, alem do mais, sempre vivido em Paris, não obstante sua permanencia na Academia de Ciencias de Berlim, para onde o conclamou Frederico o Grande, e na de São Petersburgo, capital da Russia dos Czares que hoje traz o tristissimo nome de Leningrado.

Ora, um dos maiores economistas matematicos de todos os tempos, Vilfredo Pareto, nasceu em Paris e de mãe francesa, mas de pai italiano. Ficou, por isto, cidadão italiano toda a vida e assim o consideram os franceses.

Excedeu-se na sua ciencia Pareto, grangeou reputação mundial e chegou a superar seu proprio mestre francês, Leon Walras, a quem substituiu na catedra da Uiversidade de Lausane.

Quando Laurent quis propor o nome de Walras para o Instituto dos Atuarios Franceses. lembrou ao mestre que Pareto havia tido o mesmo pensamento. Repudiou Walras com veemencia a idéia de ser proposto por seu exdiscipulo, "par un etranger", e insistiu em que sua indicação fosse feita por Laurent. "Fiat voluntas tua".

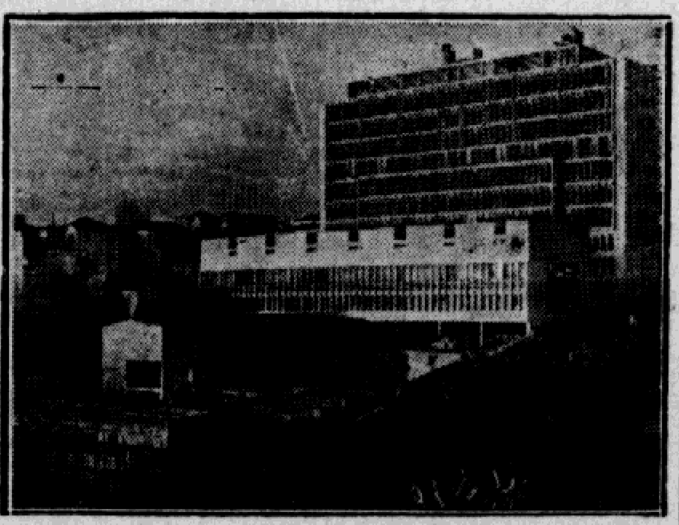
Apesar disso tudo, a França e a Italia são duas nações nobres, que deram à humanidade grandes sabios, artistas e literatos.

Os franceses poderiam avocar para Pareto — tambem uma das grandes glorias da Sociologia, onde pontificou com o seu classico e magistral Tratado, onde revela o seu espirito penetrante e capaz da mais profunda critica — o "jus solum", dosando-o ainda com algo do "jus sanguinis", de vez que a mãe de Pareto era francesa. Não o fizeram.

Note-se que pela Constituição Brasileira qualquer filho de mãe brasileira nascido no estrangeiro pode se enquadrar no rol dos brasileiros natos se o requererem aos 21 anos, a demonstrar que no Brasil há respeito pelo "jus solum" e tambem pelo "jus sanguinis", como nas condições especificadas pela Carta Magna.

"Se os gatinhos que nascem num forno não podem ser biscoitos", então Lagrange, era francês, e Pareto, franco-italiano. Vale o "jus sanguinis".

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.$ ....

.......................a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL) ....

....

ASSINATURA ....

ENDEREÇO .... CIDADE ....

A China Comunista não será incluida nas conversações

LONDRES, 15 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill interveiu pessoalmente nos preparativos da resposta à recente proposta soviética de que se iniciem conversações sobre as quatro potencias sobre a situação internacional.

Churchill sugeriu uma reunião entre os chefes de governo em maio ultimo e Moscou nada respondeu, pelo que se diz que o primeiro ministro britanico está contrariado, mas não desanimado.

Durante a sua enfermidade, Churchill deu prioridade à questão de entabolar conversações com os russos, e há dias, numa reunião com o chanceler interino marquês de Salisbury, insistiu em que não se devia perder nenhuma oportunidade de conferenciar com os russos.

Segundo se informa, as potencias ocidentais não desejam rechaçar as ultimas propostas soviéticas, mas tratarão de insistir em seu convite anterior de realizar uma reunião de chanceleres no mês de outubro proximo. O que não há duvida, é que não aceitarão a inclusão da China Comunista nas conversações.

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

No alto daquele morro,
passa boi, passa boiada.
Passa gente ruim e boa;
passa a minha namorada...
(Folclore mineiro)

Será filmado na cidade natal de Erico Verissimo, Cruz Alta, a super-produção "Ana Terra"

O DIRETOR ADOLFO CELI PERCORREU DIVERSAS REGIÕES DO RIO GRANDE — ENTUSIASMADO COM A HOSPITALIDADE GAUCHA — O CONTATO COM OS REGIONALISTAS RIOGRANDENSES — GRAVOU QUATORZE MUSICAS

Viajando em seu carro particular, regressou na semana passada do Rio Grande do Sul, o diretor Adolfo Celi, que esteve naquele Estado em viagem de estudos para a produção do filme "Ana Terra", cujo argumento foi extraido do livro de Erico Verissimo "O Continente", primeiro volume da trilogia de "O tempo e o vento". O diretor de "Tico tico no fubá", fez-se acompanhar em sua excursão pela adaptador da historia, o escritor Walter George Durst, pelo especialista em assuntos gauchos. Luiz Carlos Lessa e pelo responsavel pelo desenho de produção o pintor Roberto Bernabó.

"ANA TERRA", NOVA SUPER-PRODUÇÃO DA VERA CRUZ

Depois de ter assinalado o primeiro triunfo internacional do cinema brasileiro com a inclusão de "O Cangaceiro", premiado em Cannes, e de "Sinha Moça", no circuito internacional da Columbia, a Vera Cruz prepara-se agora para sua nova super-produção "Ana Terra". A magistral obra de Erico Verissimo, traduzida na maioria dos idiomas vivos do mundo, será estrelada por Tonia Carrero, uma das atrizes internacionais da Vera Cruz, conforme já destacou a critica européia quando da exibição de "Tico tico no fubá". A fim de preparar as filmagens da monumental obra de Erico Verissimo, o diretor Adolfo Celi cercou-se de especialistas em assuntos historicos, folcloricos e tecnicos. "Ana Terra" está sendo preparada como as grandes produções anteriores da Vera Cruz, com cuidadoso planejamento artistico, tecnico e financeiro. Falando a proposito desses preparativos, diz Adolfo Celi:

— "Evidentemente que se impunha uma visita, minha e de meus auxiliares imediatos, ao Sul, pois vamos locar o filme em Cruz Alta, cidade natal de Erico Verissimo, cuja topografia oferece condições ideais para situar "geograficamente" o que a imaginação, a documentação e o estilo literario de Erico Verissimo conceberam. Em minha viagem, eu e meus auxiliares entramos em contato com a terra e com a gente gaucha, reunindo preciosa documentação, fazendo um levantamento completo, inclusive mediante desenhos de peças historicas, indumentaria, tipos, construções, etc., feitos por Bernabó.

CONTATO COM OS ESCRITORES REGIONAIS GAUCHOS

Adolfo Celi embora não conhecesse o interior do Rio Grande do Sul, já tinha uma visão da paisagem geografica e humana sulinas através de seus mais expressivos autores regionalistas, desde Amaro Juvenal, autor do famoso poemeto regionalista "Antonio Chimango", passando pelo classico gaucho João Simões Lopes Neto, até os contemporaneos como Darcy Azambuja, Athos Damasceno e outros:

"Mantive longo contato com Darci Azambuja, Otelo Rosa, Dante de Laytano, Atos Damasceno, com os diretores de Erico Verissimo, os irmãos Bertaso, com os museus, enfim com tudo quanto pudesse de uma forma ou outra esclarecer duvidas, e apresentar sugestões diretas ou indiretas. Em seguida, percorri diversos municipios, destacando-se os de São Jeronimo e Vacaria, onde assisti rodeios e campereadas. Em Porto Alegre o "Clube 35 - Centro de Tradições Gauchas" dedicou um programa especial às danças folcloricas e a União Gaucha de Tropeiros da Tradição facilitou-me seus arquivos. Gravei 14 musicas populares e folcloricas, graças à colaboração daquela entidade que, como o Clube 35, são verdadeiros baluartes das mais legitimas e preciosas tradições do Rio Grande do Sul. Confesso que fiquei encantado com a hospitalidade recebida, com as facilidades que foram dadas. O proprio governador Ernesto Dorneles teve a gentileza de pôr à nossa disposição um veiculo, convidando-nos para acompanhá-lo em sua viagem ao municipio de Palmares, onde visitei tambem uma fazenda tipicamente gaucha.

LOCAÇÃO DO FILME

Depois de estabelecer contato com as autoridades e com as figuras exponenciais das letras e das artes gauchas, Adolfo Celi esteve em Cruz Alta, onde, após sobrevoar em avião particular vasta area daquele municipio, decidiu-se pelo local onde deverá ser rodado "Ana Terra": "Trata-se da fazenda "Itapevi", a 18 quilometros da cidade cujos campos, capões, sangas e aguadas formam a paisagem ideal para o filme. Perto dela existe um planalto, onde pretendo filmar as cenas da batalha entre espanhois e brasileiros, comandados por Rafael Pinto Bandeira, figura legendaria do Rio Grande do Sul. Interessante que ao indagar do prefeito de Cruz Alta, sr. Aristides Campos, figura tipica de gaucho, se não teria dificuldades em encontrar 300 cavalarianos para aquela filmagem, tive a seguinte resposta: — "Dificuldades para encontrar 300 homens aqui, que queiram pelear na coxilha? Nunca. O que vai ser dificil, isso sim, é selecionar trezentos entre mais de mil que vão aparecer. E quero lhe dizer desde já que faço questão de colaborar com o cinema nacional, comandando eu mesmo os meus homens durante os 15 dias de filmagem da batalha!"

GAUCHO VOCACIONAL

Celi apareceu aos olhos dos estancieiros gauchos que visitou, como uma especie de "gaucho vocacional". Na fazenda de "Itapevi" e do "Umbu", ambas em Cruz Alta e de propriedade do sr. João Vieira, bem como em São Jeronimo e em todos os locais visitados, ele fez questão de montar os "pingos" pampeiros, tomando parte nos rodeios, marcações e presenciando os lances mais eletrizantes das domas.

E um fato que merece especial atenção quando o diretor de "Ana Terra" comunicou à imprensa cruzaltense, ao prefeito local e ao irmão de Erico Verissimo, Enio Verissimo, que se decidira a filmar naquele municipio a super-produção da Vera Cruz, foram-lhe oferecidas todas as facilidades. O Rotary Club local, a proposito, promoveu uma homenagem a Celi e à sua equipe, durante a qual, presentes os maiores criadores e industriais cruzaltenses, ofereceram sua colaboração, destacando que, assim procedendo, queriam homenagear o cinema nacional de que a Vera Cruz é a expoente maxima.

A esse respeito Adolfo Celi fez as seguintes declarações à imprensa carioca e paulista, assim que regressou à capital bandeirante:

— "Retorno do Rio Grande entusiasmado com sua tradição, com seus homens e com a força de sua raça, a beleza de sua paisagem e a extraordinaria hospitalidade de seu povo. Depois de percorrer varios municipios, tendo escolhido para local de "Ana Terra a fazenda de "Itapevi", em Cruz Alta, recebi naquela cidade natal de Erico Verissimo as maiores provas de amizade e generosidade. O prefeito cruzaltense Aristides Campos, um gaucho de cepa, é bem uma figura exponencial e tipica de sua gente, tendo demonstrado a maxima preocupação em facilitar em tudo nossos trabalhos. Comoveu-me a forma como eu e meus companheiros fomos recebidos pela sociedade local, pelo Rotary Club, imprensa e radio, comercio e industria. Volto, pois, do Rio Grande com o coração cheio, ansioso para retornar àqueles pagos".

UM POEMA DE CECILIA MEIRELES

ROMANCE XI OU

DO PUNHAL E DA FLOR

Rezando estava a donzela,
rezando diante do altar.
E como a viam mirada
pelo Ouvidor Bacelar!
Foi pela Semana Santa.
E era sagrado, o lugar.

Muito se esquecem os homens
quando se encantam de amor.
Mirava em sonho, a donzela,
o enamorado Ouvidor.
E em linguagem de amoroso
arremessou-lhe uma flor.

Caiu-lhe a rosa no colo.
Girou malicia no ar.
Vem, raivoso, Felisberto,
seu parente, protestar.
E era na Semana Santa.
E estavam diante do altar.

Mui formosa era a donzela.
E mui formosa era a flor.
Mas sempre vai desventura
onde formosura for.
Vede que punhal rebrilha
na mão do Contratador!

Sobe pela rua a tropa
que já se mandou chamar.
E era à saida da igreja,
depois do oficio acabar.
Vêde a mão que há pouco esteve
contrita, diante do altar!

Num botão resvala o ferro:
e assim se salva o Ouvidor.
Todo o Tejuco murmura.
— uns por odio, uns por amor.
Subir um punhal nos ares,
por ter descido uma flor!

N. da R. — O belo poema acima faz parte do "Romanceiro da Inconfidencia", que a grande poetisa brasileira editou recentemente. Com esse estenso relato, em romances, da epopéia setecentista, firmou-se a autora de "Viagem" na vanguarda da poesia em lingua portuguesa, de todos os tempos.



PARA A NOITE — Modelo de Christian Dior

MENTIR...

CORRÊA JUNIOR

A tendencia natural da criança, mesmo quando pegada em flagrante num ato passivel de censura, é negar a sua falta, inventando, para disfarça-la, uma historia qualquer que a ponha a salvo das palmadas paternas... Mentir, é a porta de saída que essa oportunidade lhe oferece e de que ela usa e abusará sempre que julgar necessario. Isso porque entendem alguns pais que o menino faltoso só se corrigirá mediante a aplicação de um castigo corporal, ou da privação de uma alegria qualquer considerada importante pelo garoto. E o garotinho em falta não tem outro recurso senão valer-se da mentira, para ver se escapa àquela pena familiar.

Nada mais errado do que esse modo de emendar as más atitudes infantis! Primeiro, porque não emenda coisa alguma; ao contrario, cria um estado intimo de revolta no serzinho castigado; segundo, porque propicia aos pequenos o ensejo de enganar os pais, ainda que saibam que eles se não convencerão de tal fantasia. Mas, está criado o clima de mentira: e nesse clima a criança se desenvolverá; passando á juventude com o espirito viciado na simulação e no horror à verdade!

Tenho a impressão de que os grandes mentirosos que tenho tido o desprazer de conhecer neste mundo, chegaram a se-lo em virtude do mau habito adquirido na infancia, mau habito de que os pais foram evidentemente os unicos culpados... Convem que se realize, nas escolas e nos lares, uma verdadeira campanha contra a pratica de mentir. O homem educado nessa triste filosofia jamais conegsuirá impor-se aos seus semelhantes, que o considerarão em todas as oportunidades um simples intrujão.

O mentiroso começa mentindo por necessidade, segundo o seu entender, e acaba mentindo por habito.

O menino que se acostuma a negar aos seus pais a verdade dos fatos, crescerá negando a todos as coisas mais evidentes. E será, entre os seus colegas, um motivo de galhofa; e, mais tarde, entre os seus concidadãos, um motivo de desprezo.

Quem pode lá acreditar no que ele diz, se tantas vezes foi pilhado em flagrante mentira? Até nas dores que padece ninguem acredita; até no que jura cumprir, ninguem se fia mais. Ora, isso lhe veio do costume de fugir à responsabilidade dos seus atos infantis, para fugir à censura paterna.

Foram seus pais que o obrigaram, com ameaça de castigos e proibições desumanas, a valer-se da mentira como de uma tabua de salvação. Deviam chama-lo à ordem, mostrar-lhe o erro em que incidiu, adverti-lo da conveniencia de não repetir semelhante coisa, mas não castiga-lo, não priva-lo disto ou daquilo! Entenderam, porem, como se vivessem nos tempos medievais, que é na palmatoria, na pansada, no puxão de orelhas, que reside a sábia arte de educar...

E fizeram de uma criança predestinada a manifestar belamente a sua personalidade, um ser imperfeito, subterraneo; falso, desprovido de energia e de sinceridade.

Quando o que convinha, e convem sempre, é apontar a mentira como um dos males morais que mais urgentemente necessitam de ser extirpados da critura humana. Não estranhe o leitor (que certamente não pertence à categoria desses pais antiquados e ferozes) que estejamos a lembrar aqui semelhante assunto. Talvez que estas linhas caiam sob as vistas de um desses castigadores de faltas infantis e então teremos possivelmente semeado em beneficio dos coitadinhos que ainda continuam sendo vitimas de tal processo educativo. — (SPES).

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — 9.o andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

ESTES PRATOS, PARA O SEU CARDAPIO

CHARLOTTE CRUA DE MAÇÃS — 6 ovos, 6 colheres de açucar, 6 folhas de gelatina, 1 chicara de leite, 1 calice de licor Chartreuse, 1 calice de Cognac, geleia de morangos quanto baste, 1 pacote de biscoitos palitos (dos menores) e 4 maçãs partidas em fatias finas.

Modo de preparar — Tome uma folha de charlotte, das maiores, untada com bastante geleia de morangos e forre com os biscoitos bem unidos, a parte bombada, junto às paredes. Tome as fatias de maçã e deite-as num prato, polvilhadas com açucar para tomar gosto. Bata as claras em neve e a elas junte o açucar. Bata muito bem as gemas separadas e vá juntando, aos poucos, o licor e o cognac. Derreta a gelatina em meia chicara de agua fervendo e junte à chicara de leite. Reuna em seguida, as três gemas e gelatina, batendo ligeiramente. Arrume, na forma já preparada as camadas desta pasta e das maçãs, depois de escorridas, e assim até acabar.

Cubra e deixe na geladeira.

MOLHO DE CAMARÃO — Toste 1 colher de sopa de manteiga com 1|2 colher de farinha de trigo, junte uma colher de chá de massa de tomate, os camarões socados e molhe com 1|2 chicara de leite e o molho que sobrou do peixe depois de coado. Ligue tudo muito bem e leve a engrossar em fogo brando para então juntar os camarões partidos.

TOMATES COM CREME — Tome 6 tomates grandes, redondos, e do mesmo tamanho. Parta-os ao meio, polvilhe-os com um pouco de sal e açucar. Leve-os a assar, arrumados no tabuleiro. Faça um molho cremoso. Retire os tomates do forno, antes de murcharem, e no proprio tabuleiro tire as sementes com uma colherzinha. Recheie com o creme, cubra-os com queijo ralado e leve a tostar ligeiramente.

MOLHO CREMOSO — Ponha, numa panelinha, 2 colheres de manteiga e uma colher de farinha de trigo. Leve ao fogo, para ligar, sem deixar escurecer. Adicione 1|2 litro de leite quente; deixe ferver um pouco, retire do fogo, junte 3 gemas e leve ao fogo novamente, mas agora sem deixar ferver.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

Cristo de São João da Cruz
o célebre quadro de Salvador Dali
...comprado pela Glasgow Art Gallery por mais de Cr$ 1.000.000,00! Recebemos, em caráter exclusivo para o Brasil, um número muito *reduzido* de fac-símiles num colorido perfeito. O seu preço, no tamanho de 72x41 cm, em tela, com armação, é de Cr$ 1.800,00. Eis uma oportunidade única de adquirir esta pintura, inestimável como obra de arte e como mensagem espiritual!
ART DISTRIBUTORS CO. DO BRASIL
R. Marquês de Itú, 95 - 1.º and. Sala 21 - Tel. 36-8413
(Aberto até 21 horas)
Fac-símiles perfeitos para o toque artístico no seu lar.



— **QUAL DELES?** — Gemeos, um sorrindo outro chorando, Lourenço Alberto e José Eduardo, que surigram para este vasto mundo na madrugada friorenta do ultimo S. Pedro, que estão fixados pela objetiva do "Correio Paulistano", nos braços carinhosos das assistentes que deles cuidaram nos primeiros dias na maternidade e sob o amparo espiritual de Nossa Senhora "pagam" a primeira visita de suas obrigações sociais — duplas pelo visto.

Seus pais, Lourenço Granato Junior e dona Aurora Ranio Granato não quiseram aparecer na foto, temerosos da zanga dos outros dois filhos mais "velhos". Os gemeos estão fortissimos e nunca choram. E este "show" de um deles — o reporter não soube indentificar — foi mesmo para a estréia à luz dos "flashs" e para mostrar — um deles — que longe da mamãi Aurora eles são diferentes entre si; coisa que o Lourenço Granato não conseguiu ainda identificar.

Mas quem mesmo que está chorando?

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — À rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de pintura francesa contemporanea, franqueada ao publico, diariamente, das 10 às 22 horas, até o dia 6 de setembro.

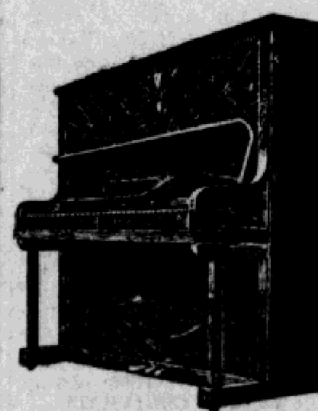
GALERIA ITÁ — À rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de mestres franceses do seculo XIX.



um piano a fez:

Piano Brasil

Êste é o piano que a acompanhará à glória. PIANO BRASIL é uma jóia sonora que atravessa os anos!



Há mais de 60 ANOS Pianos Brasil são o orgulho da Indústria nacional

PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo



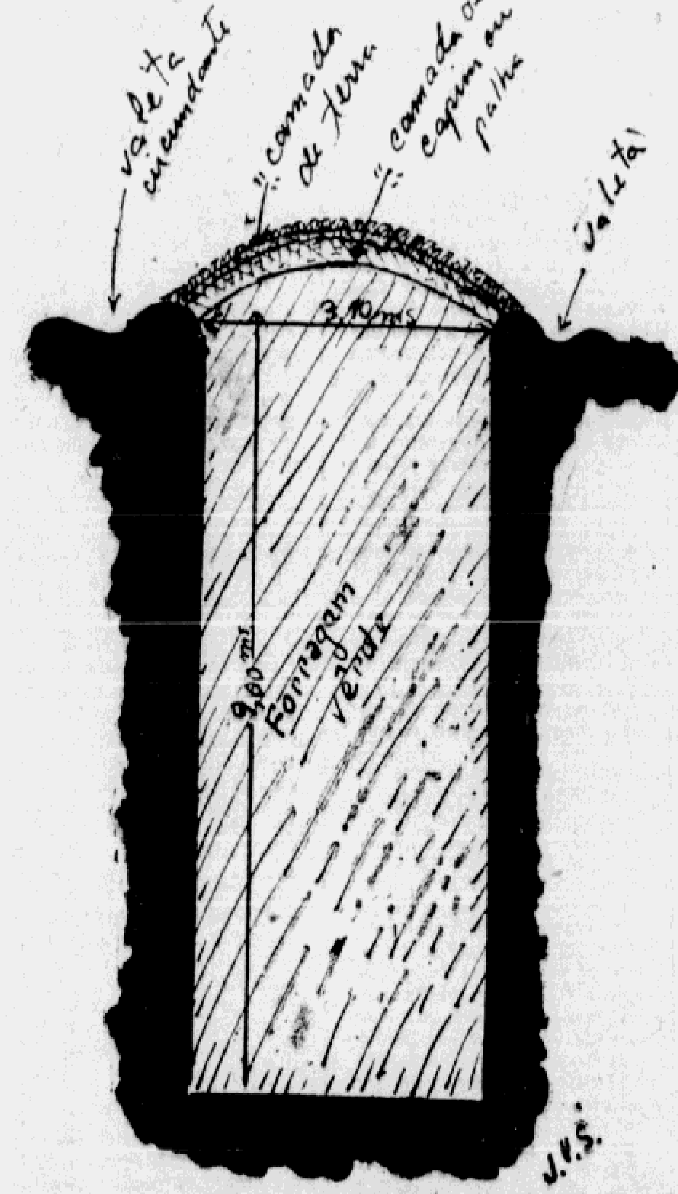
SCHIAPARELLI — Cruzado sobre um unico botão, este modelo é feito de uma só peça

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Construção e uso dos silos cilindricos e subterraneos

A eficiencia deste tipo de silo, quando revestido internamente, é comparavel a dos silos aéreos ou elevados — São mais baratos que os silos aéreos, não necessitando portas de descargas e nem reforços de ferro — O tipo rudimentar de silo cilindrico e subterraneo produz melhor silagem que os silos "trincheiras" — Vantagens e inconvenientes apresentados pelos silos subterraneos — Outros informes



Silo cilindrico subterraneo sem revestimento — tambem chamado silo "poço". O desenho acima representa um silo "poço" completamente cheio de forragem e já fechado. Observe-se a sobre-elevação da forragem à boca do silo, suficientemente abaulada e recoberta com duas camadas, de capim ou palha umidecida e terra, para dar escoamento às aguas de chuva. A canaleta circundante evita a penetração de enxurrada no interior do silo.

Outro tipo de silo que deve merecer a atenção dos pecuaristas é o subterraneo. Não confundir com o silo "trincheira", do qual tratamos domingo passado nesta pagina que, embora subterraneo, é considerado como um tipo especial de silo. Os cilos cilindricos subterraneos, desde que revestidos internamente, são tão eficientes quantos os aereos ou elevados, conservando em otimas condições as forragens nele depositadas; são bem mais baratos que os silos aereos. Não necessitam de portas de descarga e nem requerem reforço de ferro. Como os demais silos, o subterraneo deve ter forma cilindrica, de vez que a remoção do ar é mais perfeita nos silos cilindricos, pela melhor compressão da forragem.

SILO SUBTERRANEO TIPO POÇO

O silo subterraneo cilindrico mais rudimentar é do tipo poço, assim denominado pela semelhança que apresenta a poços cavados na terra. A conservação deste tipo de silo é bastante dificil. Ás vezes há infiltração de agua, outras vezes ocorre desabamento. Tem grande importancia a localização do silo subterraneo "poço". Não pode ser feito nas baixadas onde geralmente dada a proximidade do lençol de agua, "dá agua". Tambem não pode ser localizado em terrenos pedregosos por causa da penetração de agua e muito menos em terrenos arenosos onde há infiltração de agua e desabamento. O terreno ideal para a construção do silo "poço" é o compacto, seco, sem possibilidades de infiltração de agua. Os terrenos argilosos e de situação alta são por isso mais indicados. O silo cilindrico tipo poço dada a melhor expulsão do ar e a maior acumulação de gás carbonico, produz silagem de melhor qualidade que os silos "trincheiras". Entretanto, oferece duas desvantagens em comparação com o silo trincheira (tambem subterraneo): descarga dificil e perigo de asfixia do trabalhador no interior do silo.

SILO SUBTERRANEO CILINDRICO REVESTIDO

E' o mesmo silo cilindrico tipo poço, apenas com um revestimento interno de uma parede de um ou meio tijolo, sobressaindo à sua boca com um anel de alvenaria de 1,20 ms. de altura. A parede cilindrica de alvenaria de um tijolo (25 cms.) é rebocada internamente com uma argamassa de cimento e areia na proporção de um para três.

O fundo deste silo deve ser de concreto (1-3-6) e ter 10 cms. de espessura. A boca deste silo deve estar coberta com um telheiro qualquer para evitar aguas de chuva. O silo assim revestido e coberto está protegido contra qualquer penetração de agua em seu interior. E' um silo permanente.

O CARREGAMENTO DO SILO SUBTERRANEO E' MAIS FACIL

Em qualquer que seja o tipo do silo subterraneo cilindrico, com ou sem revestimento interno, a operação de carregamento é bastante facilitada.

A forragem deve ser bem comprimida para que a expulsão do ar seja a melhor possivel. A remoção do ar será tanto mais perfeita quanto melhor picada estiver a forragem que, no caso do milho, não deve ser maior que 5 centimetros. Em geral quanto mais grosso e rijo for o colmo da planta a ensilar, tanto menor deverão ser os pedaços.

INCONVENIENTES APRESENTADOS POR ESTE TIPO DE SILO

Dois grandes inconvenientes apresenta est esilo: a) descarga dificil e morosa; e b) perigo de asfixia do operario quando trabalha no interior do silo, durante o seu descarregamento. O gás carbonico é um produto da respiração das celulas, ainda verdes, da forragem ensilada. Depois de mortas as celulas, cessa a respiração, porém, fica o gás carbonico que, expulsando o ar, atua como preservante da propria forragem. Para evitar acidentes por asfixia, o operario deve trabalhar munido de um lampeão de querosene, ou mesmo vela, que serve para indicar a presença de gás carbonico. A chama do lampeão apagar-se-á desde que o ambiente seja de gás carbonico. Mantendo-se acesa significa ausencia de gás carbonico, não havendo, portanto, perigo de asfixia.

CAPACIDADE DOS SILOS CILINDRICOS SUBTERRANEOS

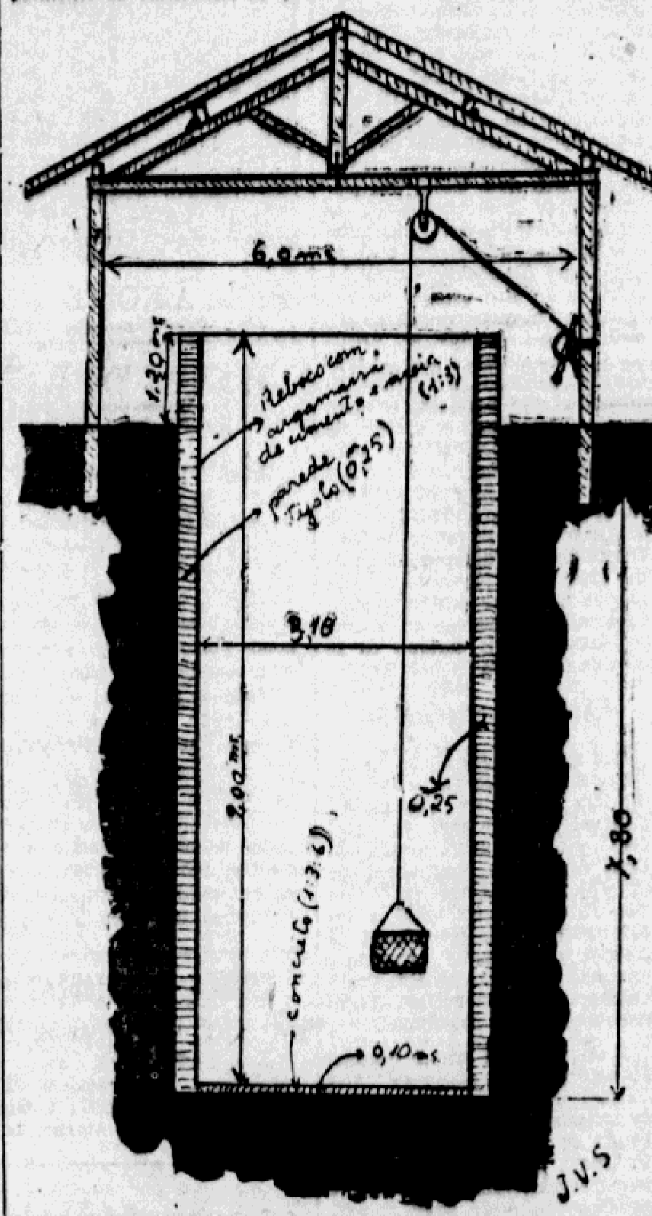
A capacidade dos silos cilindricos subterraneos, da mesma forma que os silos cilindricos aereos é dada em função do diametro e da profundidade (altura nos silos cilindricos aereos).

Capacidade em toneladas	Diametro int. metros	Profundidade metros
30	3, 00	7,30
40	2, 80	8,60
50	3, 10	9,00
80	3, 50	10,40
100	3, 80	11,40

ESPECIES FORRAGEIRAS INDICADAS PARA SILAGEM

Quase todos os capins, principalmente os cultivados, se prestam muito bem para preparo de silagem. Existem criadores que empregam o capim colonião para

(Conclui na 19.a pag.)



Desenho esquematico de um silo cilindrico subterraneo revestido internamnte por uma parede de tijolos (25 cms.). Sobre essa parede, do lado interno, aplica-se uma camada de reboco de cimento e areia na proporção de uma para tres. A boca sobre-eleva de 1,20 ms. ao nivel do solo. O fundo é revestido com uma camada de concreto (1-3-6) de 10 cms. de espessura. O vão do telheiro é variavel e de acordo com o diametro do silo. No desenho acima esse vão é de 6 metros.

Cultura da acelga

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Época de semeadura — Solos preferiveis — Estercação e adubação quimica — Preparo dos canteiros — Tratos culturais e colheita

Para cultivo em nosso Estado aconselhamos as seguintes variedades: **Acelga Branca Tronchuda, Lucullus, Acelga Branca de Lyon,** etc. Esta ultima é uma excelente variedade, com folhas grandes, largas e onduladas, talos grossos e carnudos, produzindo bem o ano todo, em São Paulo e redondezas.

EPOCA DE SEMEAÇÃO

Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes os meses frios devem ser preferidos. Para os meses de verão a variedade **Branca de Lyon** é mais aconselhada.

SOLOS PREFERIDOS

A acelga não tem preferencia para tipos especiais de solos, produzindo bem em todos eles, desde que bem preparados e ricos em materia organica. Os solos umidos ou encharcadiços devem ser evitados.

PREPARO DOS CANTEIROS

Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições mais favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado. O esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubo quimico, caso isso se torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou garfo de dentes, ou mesmo enxada, o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA

O adubo quimico, com exceção do salitre e do sulfato de amoneo, deve ser misturado ao esterco, no momento de revolver o solo. Uma boa formula, aliás a mesma indicada para chicorea, para 100 metros quadrados, é a seguinte:

Superfosfato simples	4 a 6	quilos
Salitre do Chile	2	"
Cloreto ou sulfato de potassio	1	"
Sulfato de amoneo	1	"

O salitre do Chile e o sulfato de amoneo devem ser aplicados, depois que a planta já iniciou a vegetação, de ambos os lados das linhas de plantação, em cobertura e em três veses, espaçadas de 15 dias.

SEMEADURA

E' feita em lugar definitivo, em linhas distanciadas de 40 a 50 centimetros, colocando-se três sementes (frutos) por cova, de 20 em 20 centimetros, e a profundidade de 2 a 3 cms., no maximo. As "sementes" da acelga são na realidade frutos, com uma semente, recobertos por um pericarpo duro. Por essa razão aconselha-se para abreviar a germinação, a imersão das "sementes" em agua, antes da semeadura, durante 12 horas. Deve-se empregar, em média, 7 gramas por metro quadrado, quando se faz a semeadura em lugar definitivo.

IRRIGAÇÃO

E' uma planta muito exigente de agua, em virtude da grande superficie de evaporação das folhas. Na epoca das secas os canteiros devem ser irrigados todos os dias; à tarde nos meses frios e pela manhã nos meses quentes. A germinação dá-se 7 a 8 dias após a semeação.

DESBASTE

Faz-se quando as plantinhas tiverem 3 a 4 folhas definitivas, deixando-se apenas uma em cada cova. As mudinhas arrancadas devem ser aproveitadas, plantando-se em novos canteiros à distancia de 40 cms. entre as linhas por 20 cms. nas linhas.

TRATOS CULTURAIS

Consiste em extirpar as ervas más do solo, sempre que fôr necessario. Póde ser feito com um sacho, extirpando as ervas daninhas ao mesmo tempo que se escarifica o solo.

(Conclui na 19.a pag.)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

- **Seu aproveitamento é integral,** porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdicio.
- **Seu rendimento é absoluto,** porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.
- **Dispensa outros alimentos,** pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteinas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.



Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO — Seção Rações Balanceadas — Av. Pres. Vargas, 463-A — Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º and. — Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Div. Lider

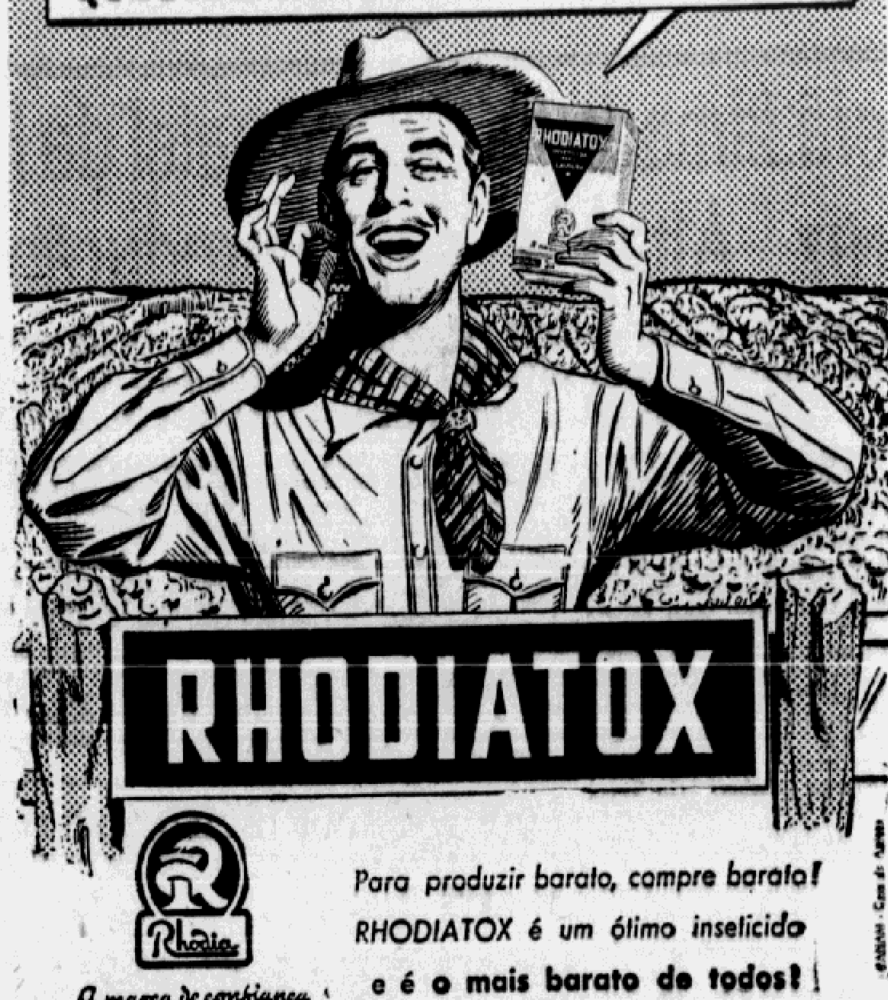
CAFEICULTOR

- **O Salitre Potássico** (14-15 % de Azoto e 10-12 % de Potássio) administra o Azôto e Potássio indispensaveis ao desenvolvimento e produção normal da planta. Possui esses elementos combinados em forma de **Nitrato de Potássio** soluvel na agua e aproveitado pela planta direta e rapidamente.
- Contem ainda 32 "elementos menores" (boro, cobre, manganês, magnesio, iodo, ferro, etc.) necessarios à vida e produção dos vegetais.
- Aplicado em épocas oportunas, o **Salitre** aumenta a produção e melhora a qualidade e peso dos frutos. Dá a planta aspecto vigoroso e sadio, com folhas grandes e brilhantes e ramificações para colheitas abundantes. Proporciona tambem grande resistencia às secas prolongadas e ataques de pragas.
- A nova brotação das lavouras atingidas pela geada, será rapida e vigorosa se os cafeeiros tiverem à sua disposição o nitrogenio nitrico e o potássio rapidamente assimilaveis do **Salitre.**
- Para cafeeiros adultos, bastam 300 a 400 grs. de **Salitre Potássico** por pé, divididas em varias aplicações iguais em épocas diferentes. A primeira antes da esparramação do cisco e as outras até fins de março, decorrendo entre cada uma 30 a 40 dias, a contar da primeira chuva após a ultima aplicação.
- A aplicação é feita em cobertura, ao redor do cafeeiro, na projeção da "saia", sem necessidade de covas ou riscos.

Solicite informações e folhetos aos agentes exclusivos para S. Paulo e Minas Gerais.

ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — SÃO PAULO



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP

Alimentação das porcas prenhes

As femeas prenhes têm necessidade de uma ração rica em proteina e sais minerais — A ração deverá ser menos volumosa e conter maior quantidade de alimentos concentrados, principalmente ao se aproximar a parição — Notas

As porcas, neste estado, merecem cuidados especiais. No tocante ao arraçoamento, pode-se afirmar que — escreve o tecnico Jorge Macario de Melo — se for mal orientado, acarretará certamente prejuizos ao criador. Muitos criadores abandonam a criação de suinos com prejuizo porque não cuidam de modo conveniente da higiene e da alimentação dos seus animais, alimentando com a mesma ração os animais de todas as classes, tais como: leitões, porcas solteiras, prenhes, criadeiras, varrões, etc.

As femeas prenhes, por exemplo, têm necessidade de uma ração rica em proteina e sais minerais. Ora, se uma porca prenhe for alimentada com deficiencia de tais elementos nutritivos, a sua prole naturalmente sairá fraca, não terá o desenvolvimento, o vigor e a resistencia dos leitões nascidos de porcas racionalmente alimentadas.

Uma ração desequilibrada ou deficiente em quantidade, poderá prejudicar até a parição e produção do lete. Cuidar-se-á, tambem, da ração das porcas prenhes que deve ser menos volumosa, e conter maior quantidade de alimentos concentrados, principalmente ao se aproximar a parição. As porcas prenhes, alimentadas irracionalmente, podem acumular gordura em excesso no organismo, prejudicando os rins, a parição e a producão do leite.

RAÇÕES PARA PORCAS PRENHES

— a —

	Quilos
Quirera de milho	1,000
Farelo de trigo	0,250
Farelo de babaçu	0,250
Abobora	5,000
Sal	0,020
Verdura e pasto à vontade	

— b —

	Quilos
Quirera de milho	0,500
Farelo de arroz	0,500
Farelo de trigo	0,250
Tancage	0,250
Mandioca	2,500
Sal	0,020
Pasto à vontade	

— c —

	Quilos
Quirera de milho	0,250
Farelo de trigo	0,500
Farelo de arroz	0,500
Tancage	0,250
Cana	5,000
Sal	0,020
Pasto à vontade	

MISTURAS DE CONCENTRADOS PARA PORCAS PRENHES

Essas misturas são dadas em quantidades limitadas na proporção de um quilo para cada 50 quilos de peso vivo, ou à vontade, em comedouros automaticos, desde que não faltem pastos e suplementos de mandioca, abobora, etc.

— a —

Milho	88%
Tancage (ou mistura proteica)	10%
Farinha de ossos	2%

— b —

Quirera	55%
Refinazil	13%
Farelo de trigo	10%
Mistura proteica	20%
Mistura mineral	5%

COMPOSICAO DAS MISTURAS PROTEICAS

Uma das misturas proteicas abaixo poderá ser usada nas porcentagens citadas nas rações "a" e "b".

— 1 —

Tancage	70%
Farelo de algodão	15%
Farelo de amendoim	10%
Mistura mineral	5%

— 2 —

Farinha de carne	25%
Farelo de algodão	30%
Farelo de amendoim	40%
Mistura mineral	5%

COM [MANAH] ADUBANDO DÁ

Normas gerais para o estabelecimento de campos de cooperação de soja

Até o dia 31 de setembro o prazo para recebimento de proposta para multiplicação de sementes selecionadas de soja — Normas gerais a serem observadas

A Divisão do Fomento Agricola está publicando, no "Diario Oficial", edital para estabelecimento de campos de cooperação de soja. As propostas dos interessados deverão ser apresentadas por meio de requerimento dirigido ao diretor da Divisão de Fomento Agricola até 31 de setembro. Constituem normas gerais, para aceitação como cooperador, as seguintes:

NORMAS GERAIS

I — Só poderão ser admitidos como cooperadores os que a juizo da Divisão de Fomento Agricola dispuserem de terras adequadas para produção de sementes selecionadas sejam capazes de realizar um trabalho eficiente e tenham comprovada idoneidade.

II — Terão preferencia na obtenção de campo de cooperação: — a) — os cooperadores antigos que preenchendo as condições acima estipuladas, se desobrigarem dos seus contratos anteriores a contento desta divisão; b) — os lavradores que dispuserem de maquinas para a colheita de soja; c) — os plantadores de algodão que desejarem praticar rotação de culturas.

III — Os cooperadores de soja que forme tambem cooperadores de algodão receberão um sobrepreço de Cr$ 5,00 por saco de sementes de algodão desde que satisfaçam as duas seguintes condições:

1. — Plantarem uma area de soja não inferior a 20 % da area cooperada de algodão.

2. — Plantarem uma area de soja não inferior a 5 % da area total de algodão existente na propriedade.

Esse sobre-preço, visa a incentivar a pratica de rotação — algodão vigorando durante a safra 1953-54 apenas para os seguintes setores agricolas que têm se mostrado mais recomendados a cultura de soja: — Ribeirão Preto Araçatuba, Itapetininga, Pirassununga, Campinas, Bebedouro, Avaré, Bauru, Jaú, Araraquara e Piracicaba.

Os cooperadores de algodão que não foram cooperadores de soja mais que plantarem uma area dessa leguminosa dentro das condições acima, conforme atestado fornecido pelo agronomo regional, gozarão tambem sobre-preço de Cr$ 5,00 por saco de semente de algodão.

IV — Não poderão se inscrever funcionarios publicos.

V — Não serão aceitos pedidos da campos de cooperação feitos em nome de mais de uma pessoa exceto as cooperativas, sociedades, companhias e etc. devidamente registradas.

VI — Não poderão ser cooperadores da Divisão as divisões e as pessoas naturais ou juridicas que tiverem impedimento legal para assinar contratos, com o governo, bem assim aquelas que a qualquer titulo estejam em debito para com a Divisão.

VII — As areas em cooperação serão distribuidas preferivelmen-

(Conclui na 19.a pag.)

MAIS CAFÉ

COM MENOS CAFEEIROS

Mudas da famosa variedade MUNDO NOVO — CATURRA — BOURBON e outras. Disponiveis a partir de setembro proximo.

Tabela de preços e informações GRATIS.

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 — LIMEIRA — Est. S. Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

Adubação da laranjeira

A cultura da laranja, que há 20 anos atrás se destacava em diversas zonas do Brasil e representou um grande valor entre os nossos produtos agricolas exportaveis, infelizmente dizimada pela "Tristesa" perdeu sua expressão economica. Retorna agora em ritmo acelerado para ocupar lugar de destaque em alguns municipios paulistas, como Limeira que já conta com 1.400.000 arvores.

Brevemente, com a nova expansão voltaremos à exportação de citrus, sendo novamente uma fonte de divisas para nosso país, como no passado.

Nos Estados Unidos a cultura da laranja tem grande projeção, na California e Florida, com plantações orientadas dentro dos principios tecnicos mais aperfeiçoados.

Disse o dr. Silvio Moreira, chefe da Secção de Citricultura do Instituto Agronomico de Campinas, em sua palestra sobre a adubação proferida dia 11-5-53 na Associação Rural de Limeira, na "3.a Festa da Laranja": "A adubação é o principal fator da produção de laranjas nos Estados Unidos, onde em media se obtem 3 caixas por arvore".

Na California o azoto é o elemento que rege as adubações e em grandes doses é incorporado ao solo. Em laranjeiras adultas a dose aplicada atinge a 1.1|2 quilo, que corresponde a 10 quilos de Salitre do Chile por arvore. Essa aplicação é feita em 3 parcelas.

Em experiencias levadas a termino, os tecnicos constataram a eficiencia dessa adubação em pulverizações nas folhas, para melhor aproveitamento.

Tambem já se faz a incorporação de elementos "vitais" ou "menores", como o zinco, manganes, magnesio, molibdenio etc., pois se notou sintomas de deficiencia desses sais nas arvores e nos frutos. A produção é função exclusiva da adubação quimica em doses elevadas de azoto, fosforo e potassa e pequenas aplicações dos elementos "vitais".

Em poucas zonas se usa a adubação organica e em maior escala em forma de adubos verdes, cujo fito principal é evitar a erosão.

Para demonstrar o efeito dos adubos minerais, em varias Estações Experimentais, onde labutam dezenas de tecnicos e centenas de estudantes e estagiarios de outros paises, são feitas culturas em meio liquido, no qual são adicionados os sais minerais. Essas experiencias já contam 20 anos e as laranjeiras estão em franca produção sem nunca terem contato com o solo e o humus.

Existem na California e Florida cerca de 60.000.000 de laranjeiras que consomem adubos minerais em derredor de 900.000 toneladas por ano, isto é, uma media de 15 quilos por pé, com uma produção de 180.000.000 de caixas. Para evitar o mal da superprodução, os norte-americanos estão recorrendo a industrialização da laranja, procurando diversas modalidades para apresentar o produto.

Enquanto nos Estados Unidos se dão os fatos relatados, aqui estamos instalando novos pomares, porem, nas mesmas terras que outras culturas e outros pomares já exploraram e sem cuidarmos de adicionar uma adubação equilibrada ao solo.

E' natural que as zonas velhas são as mais importantes para os citrus por estarem proximas aos centros de consumo. Mas em solos esgotados não podemos obter produções vantajosas por arvore se não recorrermos a adubação, para sanar as deficiencias de elementos exportados com as colheitas anteriores e tambem para suprir os elementos faltantes naturalmente e que influem para uma produção compensadora.

Como o elemento fosforo é o que menos se encontra em nossos solos, é natural que uma adubação em nosso meio seja feita com formulas com teor mais elevado em fosforo, porem, sempre em formula completa de azoto, fosforo e potassa. Calcula-se que uma caixa de laranja exporta em media 2 quilos de uma formula com 8-6-8 de azoto, fosforo e potassio.

HERCULANO DE GODOY PASSOS
(Eng. Agronomo)

Aconselhamos, de acordo com as exigencias da planta e deficiencia de nossos solos, a seguinte formula:

ADUBOS — Salitre duplo potassico, 400 quilos; Azoto 6%; Potassa, 4%;

Sulfato de potassio 48%, 100 quilos; potassa, 4,8%;

Farinha de ossos (pode ser substituida por Fosfatos Naturais), 500 quilos; fosforo, 12%.

TOTAL — 1.000 quilos de adubos; 6% de azoto; 12% de fosforo e 8.8% de potassa.

Dessa formula indicamos aplicar na razão de 500 gramas por ano de idade até a quantidade de 5 quilos por arvore de 10 anos.

A adubação intensiva de nossos laranjais, nos colocaria em condições de termos uma cultura capaz de concorrer com os preços de outras nos mercados externos, apresentando melhores frutas e em maior quantidade nos mercados internos, influindo para seu maior consumo a preços menores, sem que a cultura torne-se anti-economica para o produtor e gravosa para o país.

Cultura da acelga

(Conclusão da 18.a pag.)

COLHEITA

Inicia-se cerca de 70 dias após a semeadura. Há dois processos de colheita: cortando pela base as folhas externas, mais desenvolvidas, e cortando todo o pé pela base. E' sempre preferivel o primeiro processo, de vez que neste caso as colheitas prolongam-se por dois a quatro meses, conforme a epoca do ano. Com a colheita das folhas externas, mais desenvolvidas, as da segunda camada adquirem maior desenvolvimento, fazendo-se 10 a 12 dias depois a segunda colheita e assim sucessivamente, durante longo tempo, até quatro meses. A colheita das folhas deve ser feita pela manhã, quando as mesmas se acham turgidas, a fim de suportarem melhor o transporte para o mercado.

Cuidados que devem ser dispensados aos bezerros recem-nascidos

Primeiros cuidados logo após o nascimento — Quando se deve dar ao bezerro recém-nascido o colostro artificial — Medidas profilaticas para evitar a infecção do umbigo

Os bezerros recem-nascidos são muito suscetiveis às doenças por infecção dos germes, os quais ganham entrada através do cordão umbelical e do aparelho digestivo. Tratando-se de uma criação de gado que já tenha adquirido certo grau de melhoramento em sistema mais ou menos intensivo, são os seguintes os principais cuidados que devem ser observados:

1 — Uma vez terminado o parto, deixa-se a vaca em repouso e cuida-se do bezerro verificando-se em primeiro lugar, se ele está respirando. Caso não esteja, limpam-se-lhe as ventas e procura-se examinar o fundo da boca e garganta, onde pode encontrar o resto da membrana fetal, que deve ser removida imediatamente. Se, apesar disso, não vier a respirar, introduz-se-lhe uma palha no nariz. Se tal meio não der ainda resultado, deve-se provocar a respiração artificial pela tração da lingua e das mãos, como se procede com as pessoas afogadas.

2 — Se o sistema adotado não fôr o do aleitamento natural, julgamos preferivel a separação imediata do bezero da vaca, devendo, então, o encarregado, com um saco ou outro objeto que se preste para o caso fazer a limpeza do corpo do animalzinho, friccionando-o bem, o que tem a virtude de ativar-lhe a circulação. Retirado, assim, a vaca sentirá menos a separação e aquelas, ainda não acostumadas com o sistema da aleitação artificial, com ele se habituarão mais facilmente. O criador, entretanto, se achar melhor, poderá deixar que a propria vaca faça a "toilette" do filho, que, em seguida, será conduzido para um

3 — local proprio, higienico e isolado dos outros bezerros com cama abundante e limpa, onde deverá permanecer, pelo menos

4 — 8 a 10 dias ao abrigo do sol e das chuvas. Opera-se, geralmente, nesse espaço de tempo, a queda do umbigo, a porta aberta mais comum às infecções, muitas vezes causadoras das diarréias, as quais na maioria dos casos se previne pelo

5 — trato do umbigo, logo que se recolher o bezerro, podendo proceder-se do seguinte modo: com uma tesoura curva, de preferencia, cortar e limpar os pêlos em redor do cordão umbelical, com outra tesoura reta e desinfetada, corta-lo a uns dois dedos da base; em seguida, desinfetar a região umbelical com tintura de iodo ou mercurio cromo a 3% ou ainda uma mistura de alcatrão, oleo de linhaça, em partes iguais, mais 0,5% de fenol.

6 — O colostro (primeiro leite da recem-parida) será o primeiro alimento do bezerro, empregando-se nos oito primeiros dias, o leite da propria vaca para alimenta-lo. Na falta do colostro deve-se dar um purgativo ao bezerro, a fim de limpar os residuos acumulados (meconio) nos seus intestinos durante a gestação.

7 — Se a vaca morrer e faltar o colostro, melhor que o purgativo referido é ministrar um "colostro artificial", preparado do seguinte modo: 6 claras de ovos batidas, misturadas com leite, no primeiro dia, diminuindo daí por diante uma clara de ovo por dia nos subsequentes dias.

8 — Um bezero normal é apto para levantar-se e ficar em pé pouco tempo após ter nascido, podendo, dentro de meia hora, estar mamando.

Se a vaca estiver com o ubre sujo ou ocm terra, ha o perigo do recem-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o ubre com agua morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

9 — Algumas vezes, nasce o bezerro tão fraco que não se pode manter em pé e mamar. Outras vezes é a vaca que possui tetas muito grandes e "muito duras", não conseguindo o animalzinho se alimentar. Nestes casos, deverá o criador ajuda-lo, auxiliando-o a se manter de pé, se ele não consegue mamar, mungindo com uma das mãos um pouco de leite dentro da boca do recem-nascido, o que o excitará e o estimulará a mamar por ele proprio. Se mesmo esse recurso falhar, resta o de alimenta-lo artificialmente por meio de uma garrafa com ou sem mamadeira.

10 — Se não houver possibilidade de manter o bezerrinho isolado em seu "box", poderá, após a terceira ou quarta semana, ser levado para "boxes" coletivos e conservado com outros mais ou menos da mesma idade, nos quais a disposição dos cochos e prisões permitirão ser alimentados individualmente.

COMO PROCEDER EM CAFEZAIS ATINGIDOS PELA GEADA

REPLANTIO DAS FALHAS

O problema das falhas na lavoura cafeeira de São Paulo já era angustiante. Com os estragos ocasionados pela geada, a situação se agravou consideravelmente.

Dois são os casos principais a considerar:

1.o) — Lavouras novas, em que os prejuizos foram muito acentuados.

2.o) — Lavouras em plena produção, em que já existiam falhas.

Em qualquer das situações, é preciso que se tomem medidas urgentes.

Lavouras novas — Se o estrago ocasionado pela geada foi muito grande estando morta a maior parte das plantinhas, se o plantio fôr em terras de derrubada recente, convirá fazer nova semeação direta nas covas, assim que se iniciarem as chuvas (outubro-novembro). Em plantações novas, feitas em terras anteriormente usadas com outras culturas, o replantio terá que ser feito de mudas.

4.o COMUNICADO

Lavouras em plena produção — Mais do que nunca, tenham ou não sido atingidas pela geada, é preciso que se cuide de replantar as lavouras em plena produção. Feito o balanço dos talhões que

J. E. TEIXEIRA MENDES
Secção de Café
Inst. Agronomico de Campinas

devem ser mantidos na fazenda, o lavrador se esforçará para mante-los completos. A falha é a demonstração de pouco zelo na manutenção do cafezal. A replanta nestes cafezais tem de ser feita tambem com mudas.

No boletim "Instruções Praticas — Viveiro de Café" — do eng. agr. Hello José Scaranari, o lavrador encontrará todos os elementos de que necessita a fim de instalar um viveiro para mudas de café. (x).

Replantio no cafezal — Nas plantações novas em terras anteriormente cultivadas, em geral, este serviço já foi executado, não havendo nenhuma recomendação a ser feita. Nos cafezais em plena produção, as covas precisam ser abertas e preparadas com antecedencia. Serão grandes, ocm 40 cm. de profundidade e com. pelo menos, 40 cm. por 40 cm. da superficie. Aproveita-se a ocasião para fazer uma boa adubação em que entre o esterco de cocheira ou palha de café (15 a 20 litros) e uma adubação quimica de 200 gr. de farinha de ossos (ou superfosfato ou hiperfosfato), 100 gr. de salitre do Chile (ou quantidade equivalente de sulfato de amonio) e 100 gr. de cloreto de potassio. A camada superior da terra retirada da cova é bem misturada com a materia organica (esterco, palha de café, composto, etc.) e cmo os adubos minerais. Feita a mistura, enchem-se as covas com ela, com antecedencia de, pelo menos, um mês do plantio (as covas deverão ser preparadas em agosto-setembro-outubro). Nunca se deve fazer replanta ao lado do cafeeiro velho, como é costume em muitas fazendas E' uma pratica errada, pois que as plantinhas novas não podem desenvolver-se satisfatoriamente por causa da concorrencia do cafeeiro que lhe fica ao lado.

Epoca — O replantio deverá ser começado em outubro e se estender pelos meses chuvosos, devendo estar terminado em dezembro, para que as plantas levadas para o cafezal tenham ainda um periodo de aguas suficiente para pegar e suportar o primeiro periodo de secas (de maio em diante).

Cuidado com as replantas — Em cada cova, serão colocadas quatro mudas do mesmo tamanho e distanciadas uma das outras de, pelo menos, 20 cm. A transplantação é feita em dias chuvosos ou bem nublados, tendo-se o cuidado de retirar o recipiente (laminado ou jacazinho).

A replanta deverá ser cuidada durante tres ou quatro anos, até a formação da arvore; principalmente deverá ser adubada separadamente dos demais cafeeiros do talhão. E' que ela tem ainda um sistema radicular muito pequeno, necessitando por isso, de tratamento especial, para que os adubos não sejam desperdiçados longe do seu alcance.

Para a grande maioria dos casos como seja a do replantio das lavouras em plena produção, a variedade Bourbon vermelho satisfaz plenamente. O lavrador deverá procurar o agronomo regional mais proximo que está em condições de fornecer semente selecionada daquela variedade, bem como todas as instruções que se fizerem necessarias para o replantio correto dos cafezais de sua região.

* * *

(*) — O "Correio Paulistano" publicará terça-feira o referido trabalho.

DESIDRATAÇÃO DE ERVILHAS

E' um dos processos mais eficientes e economicos na conservação dos grãos dessa leguminosa — Dados tecnicos sobre o processo de desidratação

Conforme foi salientado em trabalho anteriormente divulgado, a desidratação é um processo moderno de secagem dos produtos agricolas, frutas e, principalmente, de legumes. A desidratação adquire importancia por ser um dos tratamentos mais eficientes e economicos de conservação. Cem quilos de ervilhas em vagens, por exemplo, após a desidratação, ficam reduzidos a apenas vinte quilos e meio, sem qualsquer alterações substanciais em seu valor nutritivo. Perdem cincoenta e cinco quilos de agua e, após a reidratação, continuam a apresentar o mesmo sabor, o mesmo aspecto e a mesma coloração iniciais. Tornam-se identicas às ervilhas naturais e podem ter o mesmo emprego para a confecção de saborosos ensopados e outros pratos. As ervilhas, sendo colhidas em principios de maio, após uma semana, ainda fornecem bom material para a secagem. As vagens e grãos de ervilha devem apresentar-se com a coloração verde-amarelada carateristica. Após a retirada das vagens, pelo descascamento mecanico e previa secagem ao sol, a umidade das ervilhas atinge cerca de 60%. As ervilhas passadas ou com sinais de deterioração devem ser eliminadas. Com cem quilos de ervilhas em vagens conseguem-se 55 quilos de ervilhas em grão. Segue-se o escaldamento das ervilhas em agua fervente com 2% de sal de cozinha durante três a cinco minutos. A secagem a 55-60°C, em secador com ventilação normal, termina após 7 ou 8 horas desde que haja uniforme distribuição de

ARY DE ARRUDA VEIGA
(Do Instituto Agronomico)

material no secador, isto é, distribuindo-se cerca de 800 a 900 grs. de ervilhas por taboleiro de 30 x 30 cm. Se a operação de secagem for continua, será mais rapida e mais economica. No final da secagem, as ervilhas apresentar-se-ão com 8 a 10% de umidade. As ervilhas desidratadas apresentam-se com uma coloração verde-clara. Cincoenta e cinco quilos de ervilhas em grão fornecem cerca de vinte quilos de ervilhas desidratadas.

Antes de serem utilizadas no preparo dos ensopados, farofas e outros pratos, precisam ser reidratadas. Isto é, são colocadas na agua até voltarem ao aspecto natural após absorverem cerca de 55% de seu peso em agua. Do total de vinte quilos de ervilhas desidratadas obtêm-se de quarenta e oito a cincoenta quilos de ervilhas reidratadas.

Pela desidratação ou secagem das ervilhas alcança-se grande economia no transporte e armazenamento do produto devido à redução em volume. Para cem litros de material original serão conseguidos, aproximadamente, dez litros de ervilhas desidratadas. Essa economia se estende, naturalmente, ao fato de que há grande redução no peso do produto original. Ao invés de se transportarem cem quilos de ervilhas, serão transportados apenas vinte e poucos quilos de ervilhas desidratadas.

Pela maneira indicada para a desidratação das ervilhas verifica-se que não ocorrem alterações no teor nutritivo representado pelas substancias proteicas, gorduras e hidratos de carbono, conforme averiguação em analises quimicas, dando-se o mesmo com a riqueza em substancias minerais.

Alimentação das porcas prenhes

(Conclusão da 18.a pag.)

te pelas regiões agricolas mais recomendadas a cultura.

VIII — O preço a vigorar na presente safra será de Cr$ 3,00 por quilo.

IX — Os interessados que desejarem conhecer as bases do contrato de cooperação poderão se dirigir as Casas da Lavoura do interior ou a Divisão de Fomento Agricola, rua 15 de Novembro n.o 244, 7.o andar — São Paulo.

TRADICIONAL
Liquidação Anual
GRANDES OFERTAS
MOVEIS PASCHOAL BIANCO
61 ANOS DE EXISTENCIA
CONSULTEM OS NOSSOS PLANOS DE VENDAS A PRAZO
COPA ENCERADA COM 6 PEÇAS
1 BUFET - MESA - 4 CADEIRAS
DE 2.480,00 POR 1.980,00
QUADRO COM ESPELHO
DE 250,00 POR 200,00
CAMA BELICHE
DE 1.250,00 POR 990,00
COMODA COM 5 GAVETAS
DE 980,00 POR 790,00
COM 4 GAVETAS
DE 880,00 POR 690,00
PENTEADOR SIMPLES
DE 520,00 POR 420,00
BANQUETA
DE 220,00 POR 180,00
BANQUETA COM ENCOSTO
DE 260,00 POR 210,00
CREADO-MUDO
DE 240,00 POR 190,00
CAMA DE CASAL
D 750,00 POR 590,00
CAMA DE SOLTEIRO
DE 650,00 POR 530,00
PENTEADOR COM SAPATEIRA
SEM SAIA
DE 700,00 POR 570,00
VARIADO SORTIMENTO DE CADEIRAS ABAIXO DO PREÇO DE CUSTO
ARMARIO 3 CORPOS
DE 1950,00 POR 1.580,00
ARMARIO 2 CORPOS
DE 1.480,00 POR 1.190,00
CADEIRA ESTOFADA
DE 280,00 POR 160,00
FINISSIMA CADEIRA ESTOFADA
DE 580,00 POR 360,00
QUADRO DE FERRO DOURADO COM ESPELHO
DE 1.100,00 POR 880,00
POLTRONA DE FERRO DOURADO COM ALMOFADAS
DE 1.250,00 POR 990,00
CONSOLO DE FERRO DOURADO DE 2.280,00 POR 1.880,00
MESA DE FERRO DOURADO COM TAMPO DE VIDRO
DE 980,00 POR 750,00
TAPETES - CORTINAS - PASSADEIRAS - COM GRANDES DESCONTOS
MILHARES DE ARTIGOS EM NOSSAS EXPOSIÇÕES INTERNAS
MOVEIS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532

Construção e uso dos silos cilindricos

(Conclusão da 18.a pag.)

silagem. A cana de açucar tambem se presta muito bem para ensilagem. Porém, em nosso Estado não justifica a silagem da cana. Esta graminea pode ser cultivada para ser cortada no periodo hibernal, epoca de escassez de pasto, sem grandes riscos de geada, de vez que estas são geralmente moderadas em nosso clima.

Nos climas frios, de geadas intensas e constantes, então sim, a silagem da cana é aconselhavel. Entretanto, a cana pode ser utilizada nas silagens mistas, em que a outra forragem é pobre em açucares.

A graminea mais aconselhada para silagem em nosso meio é o milho. Para que a silagem do milho produza bons resultados é preciso que a planta toda (colmo, folhas, espigas) seja reduzida em pedaços inferiores a cinco centimetros, preferentemente de dois a três centimetros para as partes mais duras, colmos e espigas. Dessa forma a massa verde depois de picada irá preencher totalmente o silo cilindrico (quer seja subterraneo ou aéreo), sem deixar espaços vazios e remover totalmente o ar, condição essencial para se obter uma boa silagem. Demais a silagem assim picada facilita a digestão do animal e aumenta a digestibilidade da forragem. O milho para silagem deve ser cortado quando os grãos da espiga atingiram o estado leitoso, ocasião em que produz o maximo de massa verde e com todas as excelentes qualidades nutritivas da forragem verde. As leguminosas sozinhas não produzem silagem de boa qualidade, salvo quando se emprega artificios especiais. Devem ser empregadas em silagens mistas, principalmente com o milho. A ensilagem mais comum, entre nós, é a do milho e mucuna, na proporção de cinco para um. Produz essa combinação uma silagem mista de alto valor nutritivo, principalmente em proteina, que é fornecida pela leguminosa. Outras leguminosas que podem ser empregadas nas silagens mistas com o milho são: kudzú, soja, feijão de porco, etc.

ENCHIMENTO E TAMPONAMENTO DO SILO SUBTERRANEO CILINDRICO

Qualquer que seja o tipo de silo subterraneo, revestido ou não, à medida que se vai enchendo com a massa verde, é preciso ir comprimindo-a, quer pisando apenas, ou mesmo socando com instrumento semelhante ao usado pelos pedreiros para consolidar alicerces. E' dificil encher o silo no mesmo dia, principalmente quando este é de proporções avantajadas. Gastam-se dois a três dias, às vezes, para enche-lo completamente. Isto é até vantajoso, porque dá tempo para que a forragem se assente melhor dentro do silo, evitando possiveis abaixamentos no futuro. O tamponamento dos silos cilindricos subterraneos do tipo rudimentar (poço) é feito semelhantemente ao do silo trincheira. Uma vez cheia a parte subterranea do silo, deve-se continuar amontoando acima do nivel do terreno, de maneira a formar uma sobre-elevação abaulada até mais ou menos 1|2 metro acima do solo. Coloca-se em seguida sobre a forragem ensilada e abaulada uma camada de 30 cms., mais ou menos de espessura, de capim verde, sapé ou palha umidecida. Recobre-se, depois, esta camada de palha, sapé ou capim, com dois palmos de terra, bem batida, dando sempre a forma abaulada para escoarem as aguas das chuvas, que correm pelas valetas circundantes da boca do silo. Nos primeiros dias após a ensilagem, dever-se-á ter o cuidado de ajuntar, sempre que for necessario, mais terra para compensar possiveis abaixamentos que se verificarem na massa ensilada, e tapar periodicamente as fendas que se formarem, para evitar a penetração de ar e umidade.

Nos silos cilindricos subterraneos, revestidos de paredes de alvenaria, o tamponamento pode ser feito de maneira semelhante ao processo já descrito para o silo tipo "poço". Quando faltar mais ou menos meio metro para completo enchimento do silo, sobre a forragem bem acamada e comprimida coloca-se uma camada de mais ou menos 30 cms. de capim verde, sapé ou palha umidecida, para, em seguida, recobri-la com terra bem batida até atingir o nivel da boca. Deve-se ter o cuidado de juntar, sempre que for preciso, mais terra para compensar possiveis abaixamentos, e tapar fendas que se formarem durante a conservação da forragem.

O tamponamento pode ser tambem feito semelhantemente ao que se faz para os buracos dos fornos de olaria, após a queima de tijolos. Uma camada de tijolos em espelho e horizontalmente no nivel da boca do silo, tomando-se em seguida as juntas com argamassa de barro. Sobre a camada de tijolos uma camada espessa de argamassa de barro completa a obturação à entrada de ar.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA (Ar condicionado perfeito) — Paginas da Vida — Anne Baxter e Richard Widmark — Band. da Téla — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — Rosa de Cimarron — Jack Bustel e Mala Powers — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Ás 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Paginas da Vida — Jeanne Crain e Farley Granger — Band. da Téla — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE (Av. Campos Eliseos 425) — Essas Mulheres — 5.a semana — Martine Carol e Danielle Darrieux — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Ás 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA (Praça da Republica) — A Venus de Ouro — Mitzi Gaynor e Dale Robertson — Band. da Téla — Nacional — Ás 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MONARK (Brig. Luiz Antonio, 890) — Paginas da Vida — Anne Baxter e Richard Widmark — Band. da Téla — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA (Pça. Marechal Deodoro) — Paginas da Vida — Anne Baxter — Senhor 880 (Só em mat.) — Band. da Téla — Nacional — Ás 14,20, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX (V. Mariana) — Paginas da Vida — Anne Baxter e Jeanne Crain — Band. da Téla — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD (Sant'Ana) — **Quatreiros Noturnos** (Só mat.) — **Capitão Blood** (Mat. e soirée) — Proib. 10 anos — **Rosa de Cimarron** (Só soirée) — Proib. 14 anos — Ás 13,40 e desde 17,20 horas.

RADAR — Paginas da Vida — Anne Baxter — **Eu Quero Um Milionario** (Só em mat.) — Band. da Téla — Nacional — Ás 14,10, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — Luta Selvagem (Só em mat.) — **Tres Segredos** (Mat. e soirée) — **Rosa de Cimarron** (Só em soirée) — Proib. 14 anos — Ás 14 e 19 horas.

TROPICAL — Paginas da Vida — Anne Baxter — **Fugindo ao Passado** — Band. da Téla — Nacional — Desde ás 14 horas.

RIALTO — Paginas da Vida — Jeanne Crain — **Loucos de Amor** — Band. da Téla — Nacional — Desde ás 13,45 horas.

GLORIA (Rua Gazometro 245) — **Pistolas nos Prados** (Só em mat.) — **A Duquesa do Bal Tabarin** (Mat. e soirée) — **Rosa de Cimarron** (Só soirée) — Proib. 14 anos — Ás 14 e desde 17,25 horas.

LINS — Ás 13,25 horas: **O Meu Coração Canta** — **Clube das Moças** — Desde ás 17,25 horas: **Rosa de Cimarron** — **O Meu Coração Canta** — Proib. 14 anos.

RECREIO (Lapa) — Paixão de Bravo — Robert Mitchum — **Sempre Cabe Mais Um** — Band. da Téla — Nacional — Ás 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — O Mata Sete — Cantinflas — **O Leiteiro** — Atual. em Revista — Nacional — Desde ás 13,30 horas.

STA. HELENA — **Forja de Paixões** — Ann Sheridan — **Missão nos Balcãs** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde ás 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo sua reabertura aguardada para dentro de alguns dias.

ROXY — **Flôr do Pecado** — Olive Versois — **No Limiar do Crime** — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — **Sinha Moça** — Eliane Lage — Nacional — **A Ponte de Gelo** — Proib. 10 anos — Atual. No Do — Ás 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — **O Direito de Nascer** — Jorge Mistral — **Vôando Para Marte** — Var. da Téla — Nac. Ás 13,45, 18 e 21 horas.

SAVOY — **O Barco das Ilusões** — Kathryn Grayson — **Testamento de Deus** — Marcha da Vida — Nacional — Ás 13,45, 17,45 e 21 horas.

IRIS — **O Grande Caruso** — Mario Lanza — **O Heroi das Montanhas** — Esp. Marcha. Nac. Ás 13,45, 18 e 21 horas.

OBERDAN — **Sinhá Moça** — Nacional com Eliane Lage — **Primo Malandro** — Proib. 10 anos — Atualidade No Do — Ás 13,45 e 18,40 horas.

IDEAL — **Mulheres Condenadas** — Delia Garces — **Anjo Escarlate** — Marcha da Vida. Nac. Ás 13,45 e 18,40 hs.

VITORIA — **Os Sinos de Sta. Maria** — Ingrid Bergman — **Bela e Bandida** — Proi. 10 anos — Noticias da Semana — Nacional — Ás 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **Tripoli** — John Payne — **A Ninfa Núa** — Proib. 10 anos. At. Atl. Nac. Ás 13,15 e 18,30 horas.

JUSSARA — **A Historia de Mozart** — Hans Holt e Winnie Markus — Resenha da Téla — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — **O Direito de Nascer** — Jorge Mistral — **O Forasteiro Misterioso** — Not. da Semena — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **Feitiço de Amor** — Patricia Neal — **Forja de Paixões** — Noticias da Téla — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

CAIRO — **Capitão Furia** — June Lang — **Céu Sobre o Pantano** — Atualidades Atlantida — Nacional — Desde ás 9 horas.

JOA' — **Robin Hood o Justiceiro** — Richard Todd — **O Meu Maior Amor** — Esp. marcha. Nac. Desde ás 14 horas.

VILA PRUDENTE — **Androcles e o Leão** — Victor Mature — **Tesouro Perdido** — Mundo em Marcha — Nacional — Ás 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — **Mara Maru** — Errol Flynn — **Viva Zapata** — Mundo em Marcha — Nac. Ás 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — **Paixão de Beduino** — Jeff Chandler — **Perdidos no Alaska** — Not. da Téla. Nac. Ás 13,30 e 18,30.

CLIPPER — **Bruxaria** — Bud Abbott e Lou Costello — **Missão Perigosa em Trieste** — Mundo em Marcha — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

STAR — **Flor de Pedra** — Vladimir Druzhnikov — **Bongo** (Só em matinée) — Atual. Alant. — Nacional — Ás 13,30, 19,30 e 21,30 horas.

SOBERANO — **Céu Sobre o Pantano** — Inês Orsini — **Amor Pagão** — Band. da Téla — Nac. Ás 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — **Revolta dos Peles Vermelhas** — Jeff Chandler — **Vitimas da Sorte** — Band. da Téla — Nacional — Ás 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — **Tarde Demais** — Olivia de Havilland — **No Velho Buenos Aires** — Band. da Téla — Nacional — Ás 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Mundo em Marcha — Nacional — Ás 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com Célia Reis (Violão), Quilzoti (Trapezista), Bracardini (Lanterna Magica) e Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia de Oscar Cardona: "Viva Cachorra" — Ás 15,30 e 20,30 horas.

TODOS NÓS ESTAMOS "PERDIDOS DE AMOR" POR FADA SANTORO!

Se há uma artista cinematografica por que os fans sempre estão "Perdidos de Amor", ela é Fada Santoro. Deliciosamente adoravel como sempre, Fada aparece no novo filme da Cinelandia, em co-produção com a Atlantida, e intitulado "Perdidos de Amor". Tendo como galã Dick Farney, que nos encantará com sua voz em tres esplendidas canções de Luiz Bonfá, a linda Fada Santoro reviverá mais uma vez um de seus papeis que a tornaram famosa. Spina está encarregado da parte comica do filme, aparecendo mais Terezinha Amayo e Myriam Carmen, juntamente com Carlos Cotrim.

"FLORADAS NA SERRA" - UM "BEST-SELLER" BRASILEIRO LEVADO A TELA

Cacilda Becker, a maior atriz dramatica nacional, é a estrela do filme — Jardel Filho, o galã — Um elenco de ouro — Participação especial de Anselmo Duarte — Outras notas

Antes de partir para Campos do Jordão, onde será locada a nova grande realização da Vera Cruz, "Floradas na Serra", Luciano Salce, diretor da pelicula cujo argumento foi extraido do livro homonimo de Dinah Silveira de Queiroz, fez interessantes declarações a proposito da segunda pelicula que dirige na grande companhia bandeirante.

Salce não oculta que teve algumas dificuldades, de resto naturais, para conciliar uma serie de problemas, na escolha do elenco do filme, que vai dirigir. — "Mas acabei conseguindo um grande elenco, que conta com valores excepcionais e nomes de grande projeção, formando um grupo homogeneo, entre os quais quero citar, antes de tudo, Cacilda Becker. Já a dirigi muitas vezes no teatro e agora terei a satisfação de dar-lhe o batismo no primeiro filme importante. Jardel Filho, excelente ator, faz tambem agora o mais importante papel de sua breve carreira cinematografica. Um ator em quem confio muito e estou certo de que em breve se tornará popular no cinema. Alem de Cacilda e Jardel, que viverão as figuras centrais da pelicula, conto ainda com um grupo de otimos atores. Em primeiro lugar Ilka Soares, no papel de Elza, Silvia Fernanda no de Olivinha, Gilda Nery que será a Belinha, Lola Brah, que interpretará o papel de Olga, mais John Herbert, Marina Freire e Celia Helena".

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE ANSELMO DUARTE

"Minha maior satisfação e meu maior orgulho — diz mais adiante o diretor Salce — foi ouvir de Anselmo Duarte que aceitava o papel do dr. Celso. Ele que é, sem favor algum, o maior galã do cinema brasileiro, aceitou com muita cordialidade colaborar para o sucesso do lançamento de seus colegas Cacilda Becker e Jardel Filho. O papel que ele fará, embora importante, certamente é inferior aos seus meritos e à sua posição destacada de ator. Esse ato de modestia e de espirito profissional tão raro hoje em dia, me comoveu profundamente. Quero, pois agradecer publicamente a colaboração de Anselmo Duarte e tambem de Ilka Soares. Espero que seu gesto sirva de exemplo".

O FILME

A seguir Luciano Salce passa a falar sobre os problemas do filme. — "O livro e o filme me interessaram muito como material humano, o que, em ultima analise, é o que procuro no teatro e no cinema, isto é, as relações do homem com o homem, suas idéias e seus ideais. Nesse ponto de vista a historia de Lucilia, Bruno e Celso, enquadrada no maravilhoso cenario de Campos do Jordão, possibilita a realização de um filme de grande interesse popular, sem renunciar a nenhum postulado artistico.

Penso que a dificuldade do filme reside sobretudo no seu tom dramatico e romantico, ao mesmo tempo. Tentativas de filmes desse genero muitas vezes malogram, sobretudo em paises onde o cinema, como industria e como nivel de representação, ainda não atingiu uma fase de completo desenvolvimento. O tom da historia, a delicadeza dos sentimentos, as nuances psicologicas, obrigam a um trabalho e uma continua tensão entre o diretor e os atores. Na realização do filme têm parte decisiva a esplendida adaptação cinematografica de Fabio Carpi, que soube conservar a atmosfera do livro, e a equipe tecnica, escolhida entre alguns dos melhores elementos da Vera Cruz. O fabuloso Ray Sturgess será o responsavel pela iluminação. João Maria dos Santos, Henrique Simonetti terão a responsabilidade de cenografia e da musica. Jack Lowin será o operador. E o jovem Pedro Moacir, já com otima experiencia, terá a seu cargo a produção do filme. Não tenho duvidas de que com uma equipe encabeçada por tecnicos da categoria dos citados, obterei os melhores resultados, no plano tecnico e no plano artistico. E' o que espero".

MULHERES QUE SÃO SOMBRAS, PORQUE SÃO ESQUECIDAS DO MUNDO. — MULHERES CUJO TRABALHO E' FINGIR!
PROIBIDO 18 ANOS
MULHERES sem o AMANHÃ
LETICIA PALMA
CARMEN MONTEJO
5.ª-FEIRA
MARROCOS (Ar condicionado) — SABARA' — ROXY — VOGUE — CARLOS GOMES — Sto. ANTONIO



"INCOGNITO" é o filme que a Columbia anuncia para amanhã, no Bandeirantes e circuito. Trata-se de uma das mais sensacionais historias de "gangsters" já apresentadas na tela. Na interpretação desse filme, Broderick Crawford, vencedor de um "Oscar" da Academia de Hollywood, assinala mais um triunfo em sua gloriosa carreira. Sua "performance" em "Incognito" é digna daquelas de "A Grande Ilusão" e de "Nascida Ontem".

PRIMEIRO MULHER, DEPOIS ESPOSA, E AFINAL AMANTE!
TRAIÇOEIRA ("Traicionera")
PEL MEX
ROSA CARMINA
FERNANDO FERNANDEZ
JUAN BRUNO TARRAZA
DAGOBERTO RODRIGUEZ
DIREÇÃO DE ERNESTO CORTAZAR
Sucessos: "TRAICOEIRA" "DESEJO" "MOCAMBO" "UM GRANDE AMOR" "ALMENDRA" "MAMBO Nº 6" e outros
IMP. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
AMANHÃ: BROADWAY — ALHAMBRA — NACIONAL — PIRATININGA — ESTRELA — MARACANÃ — ROMA — BRASIL — LUX — CINEMAR — S. CAETANO — JUPITER

WATER SHOOT · AUTO PISTA
Parque SHANGHAI
HOJE MATINÊS COM PENEIRA INFANTIL A PARTIR DAS 14,30
CIDADE de DIVERSÕES
AV. DO ESTADO entre MOOCA e GLICÉRIO
FONE 33-9790
RECANTO INFANTIL
NOVIDADE INEDITA "AUTO ROBOT" ESCOLA de VOLANTES
20 APARELHOS FANTASTICOS
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
TEATRO de BONECOS "MARIONETES" CINEMINHA SONORO
AMBIENTE FAMILIAR
BAR-RESTAURANTE CHURRASCARIA
GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO
Vindo diretamente do Rio: O caricaturista do samba: JORGE VEIGA
REGIONAL SANTANA
DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS
TREM FANTASMA · TARTARUGA · TIRA PROSA
PLANADORES
CHICOTE

ATRIBUIDAS AS BOLSAS DE CINEMATOGRAFIAS PARA A ITALIA

O "Centro Sperimentale di Cinematografia" de Roma acaba de indicar os senhores José Hipolito Trigueirinho Neto e Cesar Memolo Junior, como vencedores das duas bolsas de estudo instituidas pelo governo italiano em favor de jovens brasileiros desejosos de frequentar os cursos bienais de especialização cinematografica mantidos pelo mesmo Centro.

Conforme foi divulgado pela imprensa, a organização do concurso para as duas bolsas foi atribuida ao Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo que nomeou uma Comissão integrada pelo sr. Alberto Cavalcanti, como presidente, e pelos senhores dr. Carlos Pinto Alves, dr. Vinicius de Morais, dr. Benedito Duarte, dr. Alfredo Stendardo e prof. Edoardo Bizzarri; sendo presidente de honra da mesma Comissão o embaixador da Italia dr. Giovani Fornari.

A Comissão reuniu-se no Rio de Janeiro e em São Paulo nos meses de junho e julho para avaliar a situação dos quatorze candidatos inscritos ao concurso e submeter a coloquio os candidatos mais idoneos; transmitindo em seguida os resultados ao "Centro Sperimentale di Roma", ao qual cabia a designação definitiva dos vencedores.

Encerrando seus trabalhos, a Comissão mista italo-brasileira quis frisar "o pleno exito do concurso que permitiu averiguar em boa parte dos candidatos notaveis qualidades de preparo, de seriedade, de autentico interesse e de meditada vocação para os estudos cinematograficos" formulando votos para que a instituição de tais bolsas junto ao Centro de Roma possa ser renovada no proximo ano, "tendo em vista o exito deste primeiro concurso, o crescente interesse para os estudos de cinematografia no Brasil, e a importancia de desenvolver e intensificar, tambem no setor cinematografico, o intercambio cultural entre os dois paises".

Os vencedores das bolsas, ambos candidatos à direção artistica, seguirão para a Italia no proximo mês de outubro.

ATIVIDADES DE CESAREO GONZALEZ

De Cesareo Gonzalez se costuma afirmar nas rodas cinematograficas do Velho Mundo que sai à procura do exito e o agarra a meio caminho, porque o exito já vinha ao seu encontro. Ainda recentemente obteve uma primazia, no mesmo festival de Cannes em que se consagrou o cinema brasileiro: o seu filme "Duende y Misterio del Flamenco" obteve o primeiro premio na categoria de ballados, como homenagem do Juri à beleza da dança espanhola.

Cesareo Gonzalez, freguês contumaz das linhas internacionais de aviação, esteve no Brasil há pouco tempo, em transito para o Uruguai. Aqui, estabeleceu sucursais e representações do cinema espanhol e delineou os planos para um intenso intercambio cinematografico hispano-brasileiro. Do Uruguai seguiu para o Mexico, onde obteve novos e fabulosos contratos para Lola Flores, bem como a apresentação de Carmem Sevilla. Essa fascinante atriz ficou lá imediatamente contratada para um filme ora nos ultimos giros da manivela.

De volta de Cannes, Cesareo se atirou de corpo e alma à ultimação de um processo tipicamente espanhol de três dimensões, no qual vinha há anos trabalhando uma pleiade de tecnicos da Peninsula Iberica. Ante o incremento que o novo sistema está tomando no mundo inteiro, foi mister acelerar o ritmo dos trabalhos, de forma a se apresentar o metodo espanhol simultaneamente com os demais ora em apresentação, experiencia ou gestação no mundo inteiro, sob risco de se tornar obsoleto, no momento em que surgissem novos e inevitaveis aperfeiçoamentos na 3D.

O primeiro filme em 3D, já em via de realização nos estudios de Madrid, é "A Tirana", com estrelato de Paquita Rico, e cuja exibição deverá ser incluida na programação que a "Suévia Filmes" destinou para o Brasil.

ROSALIND RUSSELL DÁ DURO NO TREINAMENTO PARA O SEU PAPEL EM "NUNCA FOMOS COVARDES"!

Rosalind Russell, a consagrada estrela de "Nunca Fomos Covardes"! (Never Wave at a Wac), produzida por Frederick Brisson, seu marido na vida real, teve que receber aulas de como vestir



um uniforme e colocar suas insignias, corretamente, para dar maior relevo ao papel que desempenha nesta pelicula que a RKO Radio Filmes, apresentará, breve. As lições que recebeu foram ministradas por Terry Gildar, que terminou recentemente o curso de oito semanas no Centro de Treinamento das WAC em Fort Lee, Virginia. Esta garota de dezenove anos de idade, procedente de Toledo, Ohio, foi há pouco selecionada pela revista Ladies Home Journal como a "Tipica WAC norte-americana", e está percorrendo os Estados sobre o patrocinio do Exercito a fim de estimular o recrutamento do Corpo Feminino Auxiliar do Exercito (WAC). Não somente Terry ensinou a Rosalind como vestir o uniforme e colocar as insignias para o seu papel, como tambem deu-lhe instrução sobre a vida no acampamento, nas barracas, como limpar os sapatos, e una vez, por semana a faxina na cozinha, coisas das quais jamais se livram as WAC, embora sejam estrelas do cinema...

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Virgem de Fatima — W. Bros. — At. Atlantida, 53x38 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O. K. Nero — Silvana Pampanini — Gino Cervi — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. da Téla, 205 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Genio da Lampada — Patricia Medina — Monogram — Ás 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

OPERA — Luzes da Ribalta — Res. Semana, 53x26 — Ás 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

BROADWAY — Vulopia de Matar — Proib. 18 anos — Columbia — Ás 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Virgem de Fatima — W. Bros. — — Ás 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O. K. Nero — Proib. 14 anos — Art Films — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Virgem de Fatima — W. Bros. — J. Téla, 390 — Ás 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

S. BENTO — Okinawa — Proib. 10 anos — **Tapete Magico** — **Falcão da Floresta** — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O. K. Nero — Art Films — Proib. 14 anos — Esp. da Téla. 203 — Ás 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Virgem de Fatima — W. Bros. — Not. Semana, 53x30 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Virgem de Fatima — W. Bros. — J. da Téla, 380 — Ás 14,20, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.

JOIA — O. K. Nero — Proib. 14 anos — Art Films — J. Téla, 387 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Virgem de Fatima — W. Bros. — At. Atlantida, 53x39 — Ás 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O. K. Nero — Proib. 14 anos — Art Films — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Virgem de Fatima — **Tres é Demais** — J. da Téla, 319 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **O que é que o Bikini tem?** — Com Elvira Pagã — Proib. 18 anos — Ás 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Virgem de Fatima — **Tres é Demais** — Esp. da Téla, 200 — Desde 14 horas.

CLIMAX — O. K. Nero — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 450 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A Virgem de Fatima — W. Bros. — At. Atlantida, 53x31 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — A Virgem de Fatima — **Uma Aventura Perigosa** — Desde 13,25 horas.

ROMA — O. K. Nero — Proib. 14 anos — At. Atlantida, 53x27 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — O. U. Nero — Proib. 14 anos — Art Films — Joias do Brasil, 6 — Ás 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BRASIL — Só a tarde: **O Inferno Não Tem Preço** — A' tarde e a noite: **Principe da Floresta Negra** — Só a noite: **O. K. Nero** — Proib. 14 anos. Ás 13,45 e 18,40 hs.

PARIS — A' tarde: **Capitão Furia** — **Em Nome da Lei** — Proib. 10 anos — A' noite: **O. K. Nero** — Proib. 14 anos — **Um Domingo de Verão** — Ás 13,45 e 18,40 horas.

LUX — A Virgem de Fatima — **No No Nanette** — Doris Day — F. Jornal, 319x15 — Ás 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — A Virgem de Fatima — **Tres Cadetes Em Apuros** — Ás 13,40 e 18,40 horas.

MARACANÃ — A Virgem de Fatima — **Uma Aventura Perigosa** — Not. Semana, 53x29 — Ás 13,50 e 18,50 hs.

CINEMAR — A' tarde: **Entre a Mulher e o Diabo** — **Angelo o Mulato** — A' noite: **O. K. Nero** — Proib. 14 anos — **Messalina e o Bombeiro** — Totó — At. Atlantida, 53x26 — Ás 13,40 e 18,40 horas.

ESTRELA — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — **Trilha da Vingança** — Ás 14 e 19 horas.

JUPITER — A Virgem de Fatima — **A Galinha dos Ovos de Ouro** — Nacional — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — A Virgem de Fatima — **Tres Cadetes em Apuros** — Desde 13,20 horas.

ODEON — Sala Azul — **O Homem dos Papagaios** — Procopio — UCB. — **Somos da Marinha** — Ás 14 e 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — A Virgem de Fatima — **O Gavião do Mar** — Proib. 10 anos — Ás 13,30 e 18,20 horas.

S. SEBASTIÃO — O Homem dos Papagaios — Procopio — **Apego a Marinha** — Ás 14 e 19 horas.

CANDELARIA — O Homem dos Papagaios — Procopio — **Anjo do Cabaret** — Ás 14 e 19 horas.

COLONIAL — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB. — **O Anjo e os Espiões** — Ás 14 e 19 horas.

MARINGA' — Só a tarde: **Marujo Improvisado** — A' tarde e a noite: **O Drama da Linha Branca** — Só a noite: **O. K. Nero** — Proib. 14 anos — Ás 14 e 18,30 horas.

S. LUIZ — O Homem dos Papagaios — Procopio — **Ouro do Mar** — Ás 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **O Homem dos Papagaios** — Procopio — UCB. — Ás 14 e 19 horas.

METRO — Duas Garotas e Um Marujo — Van Johnson e June Allyson — Acomp. nacional — Ás 12,35 15, 17,20, 19,45 e 22 horas.

RIO — Duas Garotas e Um Marujo — Ás 12,35, 15, 17,20, 19,45 e 22 horas.

GOIAZ — Duas Garotas e Um Marujo — Ás 12,35, 15, 17,20, 19,45 e 22 horas.

LEBLON — Duas Garotas e Um Marujo — Ás 12,35, 15, 17,20, 19,45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — Ás 12,35, 15, 17,20, 19,45 e 22 horas.

NO CINEMA O MELHOR ATOR TEATRAL DE 1952!

Jardel Filho, o novel artista brasileiro, conseguiu o titulo de "O melhor ator teatral de 1952", graças às suas magnificas interpretações em papeis de grande destaque, principalmente no teatro Copacabana. Pois Jardel Filho foi conquistado pelo cinema, e aparecerá pela primeira vez em preto-e-branco, fazendo um papel de grande intensidade dramtica em "Santa de Um Louco", produção de George Dusek que tem como principal interprete feminina Angela Fernandes, coadjuvada pelo galã Roberto Batalini, um nome que vai se impôr em nosso cinema.

5ª SEMANA!
CHARLES CHAPLIN (Carlitos)
LUZES da RIBALTA (Limelight)
com CLAIRE BLOOM
SYDNEY CHAPLIN - Nigel Bruce - Norman Lloyd
PROGR. LIVRE — ACOMP. COMPL. NAC.
United Artists
AMANHÃ: PARATODOS — JOIA — BRAZ POLITEAMA
4ª FEIRA: LUX — S. LUIZ
UM FILME SEM PARALELO NA CONSAGRAÇÃO DO PÚBLICO E DA CRÍTICA!

POR SER A MAIS BELA E PROVOCANTE ENTRE TODAS, AS DESPEITADAS ACUSAVAM-NA DE FEITIÇEIRA
produção C.S. STATNI film
PROIBIDO 18 ANOS
A FEITIÇEIRA (DIVÁ BÁRA) Amanhã
SEU UNICO PECADO ÉRA SER BONITA E GLAMOROSA!
13:30 - 15:10 - 16:50 18:30 - 20:10 - 21:50 HORAS
JUSSARA — O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS! MELHOR AR CONDICIONADO
FAMA FILM — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

CINEMA

"PAGINAS DA VIDA"

Depois do sucesso obtido pelos estudios ingleses, realizando "Quarteto", "Trio" e "Gigolô e Gigolete", Hollywood tambem decidiu fazer o mesmo com alguns contos de O. Henry, pseudonimo com o qual ficou famoso o novelista americano William Sidney Porter. Tomou cinco dos mais populares contos de O. Henry, confiando cada um a um cenarizador e a um diretor, de forma a dar-lhe um sabor diverso e pessoal, graças ao tratamento e direção de seus responsaveis.

Dos cinco contos reunidos em "O Henry's Full House", que o Marabá está apresentando com o titulo de "Paginas da Vida", chegaram-nos apenas quatro, pois foi suprimido "The Ransom of Red Chief", ou "O Resgate do Chefe Vermelho", estrelado por Fred Allen e Oscar Levant, cenarizado por Nunnally Johnson e direção de Howard Hawks. Os demais são "The Cop and the Anthem", "The Clarion Call", "The Last Leaf" e "The Gift of the Magi". Os melhores a nosso ver, são o primeiro, protagonizado por Cheles Laughton e David Wayne, e o ultimo, interpretado por Jeanne Crain e Farley Granger.

"The Cop and tre Anthem", direção de Henry Koster e cenario de Lamar Trotti, há pouco falecido, é de uma ironia esplendida. Focalizando um boemio que vive ao Deus dará e que tudo faz para ser preso e assim ter onde passar o inverno, proporciona divertidos e saborosos momentos de entretenimento, com as aventuras em que se mete Charles Laughton. E' de uma comicidade irresistivel, ao mesmo tempo ironica e sarcastica. O final é esplendido.

O ultimo conto, "The Gift of the Magi", é de uma delicadeza e de uma sutilidade que sensibilisam o espectador. A grandeza do sacrificio do jovem casal, tudo fazendo para conseguir os presentes de Natal, é dessas coisas que a gente nunca mais esquece. A beleza do conto, a adaptação de Walter Bullock e a direção de Henry King, somadas ao magnifico trabalho de Jeanne Crain e Farley Granger, resultou em uma pequena obra prima de inteligencia e de sensibilidade.

Os outros dois contos tambem têm seu valor, sobressaindo-se, nesse particular, "A Ultima Folha", uma historia tocante e sensivel, muito bem vivida por Anne Baxter, Jean Peters e Gregory Ratoff, diretor que tambem gosta de atuar diante da camara, e o faz sempre com brilho. O mais fraco, a meu ver, foi "The Clarion Call", embora pudesse se destacar sozinho, não tivesse a forte concorrencia das demais historias. Richard Widmark reaparece como "Risadinha", o assassino maniaco que tanto impressionou em "O Beijo da Morte". Dale Robertson é o seu parceiro, com boa atuação.

"Paginas da Vida" é um esplendido espetaculo, que satisfaz a qualquer genero de publico, pois condensa humorismo, drama, tragedia, sentimento e amor. Cada uma de suas historias poderia se transformar em um otimo filme. Condensadas, proporcionam quatro bons espetaculos, satisfazendo plenamente.

WALTER ROCHA

"Traiçoeira" e Rosa Carmina

Ela renunciou à gloria, para ser a esposa ideal — Mas, no caminho da redenção, o destino apontou-lhe um grande amor — E por esse amor, todo cheio de silencios e de renuncias, ela foi obrigada a trair!

"TRAIÇOEIRA" — Num pedestal de cristal, aquela mulher sentiu a vertigem do amor, mas teve de renegar ao seu mundo de fantasias. Rosa Carmina e Fernando Fernandez são os personagens desta nova pelicula da Pelmex que o Broadway exibirá a partir de amanhã.

Para que se possa definir Rosa Carmina, figura principal de "Traiçoeira", outro sucesso da Pelmex, que a partir de amanhã estará na tela do Broadway e circuito, teriamos de recorrer a tres grandes "estrelas" do cinema internacional: Jane Russel (de quem ela herdou o busto provocante), Marlene Dietrich (de quem ela herdou as pernas formosas) e Ana Magnani (e quem ela herdou o temperamento explosivo). Juntando-se isto, teriamos a atomica Rosa Carmina, esse tipo estonteante que faz o espectador "remexer-se" na poltrona cada vez que ela entra em cena. E é assim que logo mais o publico paulista vai ve-la, vai admira-la, vai aplaudi-la em "Traiçoeira", um filme realizado para todas as mulheres que souberam amar.

O ARGUMENTO

O argumento de "Traiçoeira" é uma historia diferente. Para resumi-lo, de forma, aliás, de não quebrar o encanto do espectador, pois nem todos gostam de saber o enredo de um filme antes de assisti-lo, basta dizer o seguinte: A mulher desejada (Rosa Carmina) triunfava num mundo de prazeres e se esquecia do verdadeiro amor... O amor que redime! E num pedestal de cristal, ela sentiu a vertigem do amor, mas teve de renegar ao seu mundo de fantasias. Renunciou à gloria e ao mundo dos cenarios, para ser a esposa ideal. Porem, no caminho da redenção, o Destino apontou-lhe um grande amor (Fernando Fernandez). Um amor todo cheio de silencios e renuncias, e ela teve de trair!

Esta a historia, em sintese, de "Traiçoeira", interpretada por Rosa Carmina e Fernando Fernandez, que é contada num musical bem argumentado, com mambos e boleros. E' um filme que a gente verá duas vezes. Ou mais! — (IPA).

METRO | Rio | Goias | Leblon | ITAPURA
HOJE: 12.35 - 3.00 - 5.20 - 7.45 - 10 hs
23.260 PESSOAS PEDIRAM ESTA... Re-apresentação!
DUAS GAROTAS E UM MARUJO
VAN JOHNSON - JUNE ALLYSON - GLORIA DE HAVEN - JOSE ITURBI - JIMMY DURANTE - GRACIE ALLEN - BEN BLUE - LENA HORNE - HARRY JAMES - XAVIER CUGAT
JOE PASTERNAK
HOJE — METRO — Rio — Goias — Leblon — ITAPURA — PARA OS GAROTOS: — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS: Desenhos, Shorts, Miniaturas, etc.

NOVIDADES VERA CRUZ

DIA 2 DO CORRENTE partiu para Campos do Jordão a equipe da Vera Cruz que filmará a nova grande produção "Floradas na Serra", baseada no romance homonimo de Dinah Silveira de Queiroz, em versão cinematografica de Fabio Carpi. 40 pessoas, dirigidas por Luciano Salce, formam aquela equipe, que tem como encarregado da produção Pedro Moacir, na iluminação o famoso Ray Sturgess e João Maria dos Santos como cenografo.

* * *

"FLORADAS NA SERRA", vai assinalar o surgimento de Cacilda Becker numa pelicula de responsabilidade, lançando em grande estilo a maior atriz dramatica do país como estrela de um filme Vera Cruz. Ao lado de Cacilda, teremos Jardel Filho, como ela "Medalha de Ouro" da A. B. C. C. como melhor ator de 1952; Silvia Fernanda, que está concluindo "Na Senda do Crime"; Gilda Nery, a estrela de "Uma Pulga na Balança"; Lola Brah, Marina Freire, John Herbert e Benedito Corsi. Além desse "cast" de ouro, os fãs verão em "Floradas na Serra", o galã Anselmo Duarte e a bela Ilka Soares que tomam parte no filme por deferencia especial.

* * *

LUCIANO SALCE calcula que a locação de seu segundo filme, pois antes ele dirigiu "Uma Pulga na Balança", durará 50 dias, dependendo, naturalmente das condições atmosfericas, pois a pelicula tem cerca de 60 por cento de exteriores feitos na estancia climaterica de Descansopolis em Campos do Jordão. Alguns interiores tambem serão rodados ali, em residencias particulares, inclusive na do deputado Paulo Abreu que cedeu a sua gentilmente a Vera Cruz.

DAVID FARRAR, INTERPRTE DE "CORAÇÃO INDOMITO", TAMBEM E' JORNALISTA

Um fato que muitos ignoram: David Farrar é jornalista, tambem. Em 1943 ele fundou uma companhia teatral, arrendando o Grafton Theatre, de Londres, prosperando bastante. Uma bomba inimiga, porem, destruiu o teatro, fazendo com que Farrar dissolvesse a companhia e se tornasse um ator de cinema. Com isso, fez uma autobiografia, com o titulo original de "No Royal Roade" e um folheto sobre jornalismo, que é usado em algumas universidades americanas. Como ator de cinema, já se apresentou em diversos filmes, em que deu mostras de sua grande capacidade. Agora, no entanto, em "Coração Indomito" é que o publico vai conhecer o verdadeiro David Farrar, com quem divide as honras do estrelato deste filme, Jennifer Jones.

"OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS" — Marilyn Monroe, a loura cheia de "sex appeal", dentro em breve voltará ao cartaz cinematografico mundial, representando o papel de Lorelei Lee, a alegre e sabida "caçadora de diamantes" da novela de Anita Loos "Os Homens Preferem as Louras".

A "durabilidade" de "Os Homens Preferem as Louras" é considerada pelos criticos de cinema e de teatro como uma das mais singulares dos Estados Unidos. Informa "Life International", em sua edição de 29 de junho, que, publicado em 1925, veio a se tornar um dos maiores "best sellers" da época.

Devido a sua flexibilidade de adaptação a qualquer genero de representação e os tipos humanos que retrata, em 1926 foi representada nos palcos da Broadway. Foi um dos maiores sucessos de bilheteria no tempo do cinema silencioso, em 1928. Uma picante comedia musical, em 1949, agora, mais uma vez, volta em um estupendo "tecnicolor", da 20th. Century-Fox. Conta "Life" que a maior surpresa do filme é a propria Marilyn Monroe que, junto com a morena Jane Russel, dança e canta com surpreendente tecnica.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA Tel. 32-9912 - 36-4408
16 e 21 hs.
Se você riu com "Filhos de Eduardo" vai rir muito mais com:
TREZE À MESA
de MARC GILBERT SAUVAJON
Direção: RUGGERO JACOBBI — Cenário: MAURO FRANCINI
Cr$ 65,00 — Imp. 14 anos

PERSPECTIVAS PARA VENEZA

Muito embora o festival cinematografico de Veneza ainda esteja em curso, já se tem algumas indicações das peliculas que concorrerão aos premios da mais antiga e credenciada manifestação internacional de arte cinematografica.

No que concerne à produção francesa, os três filmes que se consideram como tendo maiores probabilidades de serem apresentados em Veneza são "Tereza Raquin", de Marcel Carné (que foi realizado em co-produção italo-francesa, tal como "Le salaire de la peur", de Clouzot, vencedor do Festival de Cannes), com Simone Signoret e Raf Vallone nos principais papéis; "Le rideau cramoisi", de Alexandre Astruc, um filme sem dialogos tirado de um conto de Barbey D'Aurevilly e que já conquistou na França, o premio Delluc; e "Sang e lumiere", de Georges Rouquier, a quem já se deve o excelent "Farrebique", com Daniel Gelin e Zsa Zsa Gaber. Outros possiveis candidatos à seleção francesa para Veneza são "Madame De...", de Max Ophuls, "Le bon Dieu sans confession", de Autant Lara, "Les dents longues", dirigido e interpretado por Daniel Gelin, "L'amour d'une femme", de Jean Grémillion (co-produção italo-francesa interpretada por Micheline Presle e Massimo Girotti.

A Inglaterra tem-se quase certo que enviará "Moulin Rouge", de John Houston, com José Ferrer no papel de Talouse Lautrec, "The beggars' opera", de Peter Brook, interpretado por Laurence Olivier, e "The Cruel sea", de Charles Frend.

A seleção norte-americana deverá ser feita na base dos seguintes seis filmes: "Mogambo", de John Ford, com Clark Gable; "The Star", de Stuart Heisler, com Bette Davis; "Eight iron Men", de Edward Dmitryck; "Man on a tightrope", de Elias Kazan; "Anatahan", o filme realizado no Japão por Josef von Sternberg; e "The hitchhiker" de Ida Lupino.

Quanto à Italia, nenhum dos quatro filmes considerados os mais importantes da produção deste ano poderá ser apresentado em Veneza. Com efeito, quer "Romeu e Julieta", de Castellani, quer "A Odisséia" de Camerini, quer "Nossos tempos", de Blasetti, e quer, ainda, "Trovoada de Verão", de Visconti não estarão certamente concluidos antes do encerramento do prazo estabelecido para a entrega das peliculas que pretendem concorrer aos premios do festival veneziano. A Italia, de acordo com o regulamento, poderá apresentar somente três filmes. Os candidatos melhor credenciados entretanto são dez e é dentre eles que deverá ser feita a escolha final: "Viaggio in Italia", de Rossellini, com Ingrid Bergman e George Sanders; "I nostri figli", de Antonioni; "Un marito per Anna Saccheo", de De Santis, com Silvana Pampanini no principal papel; "Anni facili", de Zampa; "Gelosia", de Germi; "Terza Liceo", de Emmer; "I vitelloni", de Fellini; "Destini", de Pagliero; "Siamo Donne", dirigido por Rossellini, Visconti, Zampa, Franciolini e Guarini; e, enfim, o filme-enquete, "Amore in città", idealizado por Zavattini e realizado por varios diretores peninsulares.

Nada ainda de positivo se sab no que concerne às provaveis seleções dos outros paises participantes, a não ser a possibilidade de o Japão enviar um filme de Kurosawa, o realizador de "Rashmoon". (U.I.F.)

NOVAMENTE "DUAS GAROTAS E UM MARUJO"

Joe Pasternak produziu e Richard Thorpe dirigiu este super romance musical "Duas Garotas e um Marujo", que o Cine Metro anuncia como principal atração de seu atual programa. Este é um filme encantador, romantico, bonito e cativante pela sua historia, pelas suas musicas e pelo ar de festa e alegria que a todos envolve. E' enfim um espetaculo maravilhoso. Esta re-apresentação se deve exclusivamente a mais de vinte mil pedidos enviados pelos fans à M-G-M. Além de todos os motivos amaveis desta deliciosa pelicula temos ainda a salientar a magnifica interpretação de Van Johnson, June Allyson, Gloria de Haven, Jimmy Durante, José Iturbi, Lena Horne, Carlos Ramirez e as orquestras de Harry James e Xavier Cugat.

OS HEROIS DE TCHECOV E ZOLA SÃO OS HEROIS DE GIUSEPPE DE SANTIS

Giuseppe De Santis é o mais jovem dos diretores de filmes italianos. Nasceu há 30 anos atrás em Fondi, cidade situada entre Roma e Napoles, e quando criança estava sempre inquieto e sedento por novas experiencias que o conduziam a esses lugares onde a vida se mostra sempre pouco generosa, em suas mais cruas e agudas formas.

Tendo-se inscrito em um curso universitario, ele apenas completou os primeiros estagios quando foi atraido pela carreira cinematografica. Profundamente moderno por temperamento, De Santis rapidamente percebeu que o "néo-realismo" seria o canal através do qual ele poderia apresentar de modo completo a expressão de sua personalidade. Os caracteres que cria lembram aqueles de Tchecov e Emilio Zola — "heróis, ou melhor "anti-heróis" — homens que são ao mesmo tempo vigorosos e brutais, mas tambem sensitivos e quase sempre francos quando bons ou maus; os simbolos da decadencia e exemplos de uma particular epoca de transição.

Giuseppe De Santis é um sincero e ardente campeão deste realismo italiano que prendeu a atenção do mundo inteiro. De Santis tem um belo passado jornalistico. Desde os dias de pré-guerra ele liderava uma campanha — pelas colunas da revista "Cinema" — em favor de um cinema livre de todo convencionalismo; pela mostra franca e positiva de todos os crueis e depressivos problemas da vida cotidiana, batalhando, sobretudo, pela vitoria sobre aqueles que ainda orgulhosos viram as faces, torcem a cabeça com ceticismo e incompreensão dos que estão metidos numa luta arida e ingloria pela sobrevivencia nessa nossa chamada "civilização".

Tudo isto aparecia nos velhos trabalhos literarios-cinematograficos do adolescente e inquieto jovem jornalista. Mas De Santis (Santis sem c, por favor) cedo teve oportunidade de por em pratica suas teorias quando associou-se a Luchino Visconti na cenarização (por favor, leitores, não confundam com cenografia) e na direção de "Ossessione" ("Obsessão"), da novela de James M. Cain "The postmam always rings twice", — e novamente, com sua colaboração, em similar capacidade, na feitura de "Il sole sorge ancora", trabalhando com Aldo Vergano (o vigoroso diretor de "Giuliano, o bandido da Sicilia").

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente
DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se terça-feira, às 17.30 horas, mais um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Falará nesta ocasião o dr. Hans Feigl sobre "Pterinas sinteticas".

ÍDOLO DAS MULHERES... REI DOS MARES, NUMA FABULOSA AVENTURA!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
A BANDEIRA NEGRA (CAPTAIN PIRATE)
TECHNICOLOR
LOUIS HAYWARD — PATRICIA MEDINA - JOHN SUTTON
DIREÇÃO DE RALPH MURRAY — PROIB. 10 ANOS — ACOMP. COMP. NAC.
AMANHÃ: ART PALACIO - RIVIERA - ROSARIO - CRUZEIRO - Sta CECILIA - ODEON - PARIS - MAJESTIC - CLIMAX - ITAMARATI - UNIVERSO
4a FEIRA: JOIA - NACIONAL - BRASIL - MARACANÃ - ESTRELA - S. CAETANO - JUPITER - IMPERIAL
INICIANDO A NOVA FASE DO CINE EXCELSIOR

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

Voce não viu nada semelhante desde "Assassinos"!
BRODERICK CRAWFORD — Betty BUEHLER — Richard KILEY
COLUMBIA — INCOGNITO — PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ: BANDEIRANTES - ESMERALDA - PARAMOUNT — 4a FEIRA: ITAMARATI - ODEON

AMANHÃ — Oasis AR CONDICIONADO — BRAZ
BEIJOS QUE FUNDEM LABIOS FREMENTES DE AMOR!
SILVANA MANGANO — RAF VALLONE
Arroz amargo
DIREÇÃO DE GIUSEPPE DE SANTIS
VITTORIO GASSMANN — DORIS DOWLING
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL
De 2.a a 4.a feira: VOGUE - CARLOS GOMES - Sto ANTONIO

PARA OS QUE AINDA NÃO PUDERAM ASSISTIR...
VOLTA... O HOMEM DOS "PAPAGÁIOS"
PRODUÇÃO MULTIFILMES — PROGR. LIVRE — DIREÇÃO DE ARMANDO COUTO



Santa Isabel aguarda auxilio estadual para a conclusão de sua Santa Casa

EM FASE DE CONCLUSÃO AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO — O TRABALHO QUE VEM SENDO FEITO EM BENEFICIO DA CIDADE — LIGEIROS TRAÇOS DO PROGRESSISTA MUNICIPIO PAULISTA

SANTA ISABEL desfruta de posição privilegiada na região nordeste do Estado, situando-se entre Piracaia, Nazaré Paulista, São José dos Campos, Mogi das Cruzes e Guarulhos. Dista da capital 47 quilometros, via Dutra, e 56 quilometros pela antiga Rio-São Paulo. Sua area total é de 755 quilometros quadrados, e sua altitude media é de 750 metros. Situa-se em região muito acidentada, com sucessão de morros e vales. Seu ponto mais alto é o Pico do Morro da Pedra Preta, com 1.200 metros, situado no distrito de Arujá. Outras elevações menores são as da Serra de Itaberá, da Pedra Branca, Morro Azul, Morro do Pião etc.

A região de Santa Isabel é rica em rios e ribeirões, contando-se o Rio do Peixe, em Igaratá, Rio Jaguari, que contorna quase todo o municipio, alem da existencia de muitas fontes naturais. A mais conhecida, a Fonte Santa Isabel, tem aguas de qualidades semelhantes às de Prata, conforme analises procedidas. O clima de Santa Isabel é exrelente, estando a cidade localizada na mesma faixa climaterica de São Paulo. Não se nota nenhuma influencia marcante do clima sobre o homem da região. A temperatura media anual é de 20º, sendo altas as medias de humidade relativa, como a nebulosidade. Praticamente, pode-se dizer que há apenas duas estações em Santa Isabel: a de chuva e calor, que vai de outubro a março, e a seca e fresca, de abril a setembro.

O municipio de Santa Isabel conta com os distritos de Arujá e Igaratá. Possui 14.999 habitantes, dos quais 2.161 na zona urbana. E' sede de comarca de primeira entrancia, com delegacia de policia de 4.a classe. Tem um grupo escolar que funciona em predio proprio, especialmente construido para esse fim e que dá instrução a 350 alunos, em dois periodos. Dispõe, ainda, de 15 escolas rurais.

Encontra-se em fase de conclusão a Santa Casa de Misericordia, dependendo esse final do auxilio do governo do Estado, para que Santa Isabel possa dispor logo de uma instituição de tratamento como a Santa Casa. Os anseios gerais de sua população, conforme verificou a nossa reportagem, dirigem-se ao governador Lucas Nogueira Garcez, no sentido de que s. exa. determine providencias para que a Santa Casa local receba o auxilio de que necessita para sua pronta conclusão. O prefeito de Santa Isabel, sr. José Raimundo Lobo, muito tem feito pela cidade, gozando de geral estima de toda a população. Uma de suas iniciativas é a construção da variante que irá servir Santa Isabel, pela rodovia Presidente Dutra, na extensão de 5 quilometros. Iniciada há cerca de dois anos, deverá estar logo concluida. Assim tambem o serviço de aguas e esgotos deverá estar terminado, financiado pelo governo estadual através de emprestimo à Prefeitura local. O presidente da Camara Municipal de Santa Isabel, sr. Joaquim Simão, é tambem o provedor da Santa Casa de Misericordia, e muito tem feito para a mais rapida conclusão das obras desse nosocomio. Do trabalho conjugado desses dois grandes amigos de Santa Isabel, apoiados por toda a população, é de esperar que o municipio realize o programa de melhoramentos que se traçou.


Predio do grupo escolar de Santa Isabel, construido especialmente para seu funcionamento. Funciona em dois periodos, com 350 alunos.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

ALGUNS COMENTARIOS SOBRE O EMPREGO DO "GERUNDIO" À FRANCESA

ANTONIO MAURO

— I —

Já escrevi duas ou três vezes sobre o emprego, à francesa, do gerundio.

Volto, entretanto, ao referido assunto por três razões: 1.a, ampliar e documentar o que já escrevi; 2.a, provar que os nossos gramaticos nem sempre estudaram com o devido cuidado certos fatos da linguagem; 3.a, justificar a sintaxe que defendo e provar, ao mesmo tempo, que é sintaxe francesa e não portuguesa o emprego do gerundio em frases como a seguinte:

"Vende-se uma casa **contendo** dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro".

E' correta a seguinte frase: "O meu canario **está cantando**". Tambem é correta esta: "O meu canario **está a cantar**". Fica a criterio do escritor empregar uma ou outra. Como todos sabem, o brasileiro prefere, quer na linguagem literaria, quer na popular, a "forma gerundial sintetica", que foi muito usada pelos grandes mestres, como Camões, Vieira, Bernardes, etc. O português, ao contrario, prefere, hoje, a "forma analitica infinitiva", que não quer dizer, entretanto, que o português não use o gerundio e o brasileiro o infinitivo. Faço notar que, quando é empregada a preposição EM antes do gerundio e este expressa "tempo, hipotese ou condição", o seu emprego é comum em Portugal mas é desusado entre nós. Ninguem diz: "O menino está **a brincar**". Aqui toda a gente diz: O menino **está brincando.**"

E' incorreto, porem, a meu ver, embora defendido por alguns gramaticos, o emprego do gerundio em vez do infinitivo, como neste exemplo:

"Precisamos de um auxiliar **sabendo** escrever à maquina." Da substituição, na frase que acabo de citar, do gerundio pelo infinitivo, que resulta? Apenas uma frase sem sentido, absurda, pois nunca se disse: "Precisamos de um auxiliar **a saber** escrever à maquina." A frase correta é: Precisamos de um auxiliar **que saiba** escrever à maquina."

Entre os gramaticos brasileiros que defenderam o emprego do gerundio à francesa, citarei, em primeiro lugar, o meu ilustre e bondoso amigo professor Otoniel Mota. Um modesto mas erudito gramatico, porem, o estudioso e notavel professor Jeronimo de Aquino, de Guaratinguetá, em seu trabalho "Apontamentos de Gramatica e Estilo", 1940, pgs. 45 e seguintes, comentou como verdadeiro filologo a doutrina defendida pelo professor Mota. Estou de pleno acordo com o professor Aquino, que merece sinceros parabens pelo modo como discutiu esta questão.

Alem de outros, apoiaram a doutrina do professor Mota os seguintes gramaticos brasileiros: Eduardo Carlos Pereira (1), Silveira Bueno (2), Firmino Costa (3) e J. Cretella Junior (4).

Não viram eles que "o gerundio é correto quando exprime atividade atual ou passageira", razão por que citaram muitos exemplos que jamais poderão ser comparados aos que são dignos de censura, como este: "Precisa-se de uma moça **falando** italiano".

Copiados da "Nova Floresta", de Bernardes, Firmino Costa, ilustre gramatico mineiro, transcreveu 15 exemplos do celebre oratoriano, exemplos que não justificam a sintaxe francesa, como o leitor poderá verificar em "Léxico Gramatical", edição da Comp. Melhoramentos de São Paulo, pgs. 130 e 131. Observe o leitor a seguinte frase: "Porque que, outra coisa é isto, sinão sombra **passando,** escuma **desfazendo-se,** fumo **desaparecendo?**" Em outros termos: "sombra **a passar**", "escuma **a desfazer-se**", "fumo **a desaparecer?**" Corretos, portanto, os exemplos de Bernardes acima comentados. "A má construção galicana", como diz e, muito bem, o professor Vasco Botelho de Amaral, "só está naqueles casos em que não há vislumbre de circunstancia... ou naqueloutros em que não ocorre a ideia de movimento".

Entre os gramaticos brasileiros que sustentam, com relação a emprego, à francesa, do gerundio, a doutrina que sempre defendi, devo colocar em primeiro lugar o meu ilustre amigo e professor Napoleão Mendes de Almeida. Aconselho aos meus leitores e a todos os estudiosos que cuidam de questões de linguagem, a leitura do artigo do professor Napoleão sobre este assunto. Trata-se de um trabalho magistral, razão por que vou transcrever a nota final do mesmo.

El-la:

"OBS. — E' de toda a prudencia seguir essas normas para que se evitem grosseiros galicismos. Em frases semelhantes à seguinte, a presença da forma em **ndo** seria inadmissivel por não ser admissivel a ideia de tempo: "Le crétien croit a un Dieu **possédant** touts les perfections". — Crê o cristão em um Deus **que possue** (e nunca: **possuindo**) todas as perfeições". ("Gramatica Metódica...", 1945, p. 434).

O ilustre dr. Pedro Julio Barbusa pensa da mesma forma. Falando sobre este assunto, diz ele:

"Quando a cláusula do gerundio não encerrar ideia de circunstancia, é incorreto o emprego d'essa forma verbal, que deve ser repelida, como galicismo, e ser substituida por uma clausula adjetiva: deve-se, portanto, dizer:

Em 24 de fevereiro de 1891, promulgou-se o decreto **que outorga** a Constituição da Republica do Brasil.

E não: Em 24 de fevereiro de 1891, promulgou-se o decreto, **outorgando** a Constituição da Republica do Brasil".

No final, acrescentou:

"Pensa Julio Moreira que a grande tendencia moderna, para o emprego abusivo do gerundio, em português, vem da imitação do francês, tão comum, até por escritores de nota." ("Lingua Portuguesa — Gramatica", 1926, pag. 607).

O notabilissimo gramatico Mario Barreto tambem censurou o emprego do gerundio à francesa: "Não se hão de substituir pelos gerundios as orações adjetivas, pois isso tresanda a galicismo — perverso galicismo." ("Novissimos Estudos", p. 187).

O meu erudito amigo prof. Antenor Nascentes, em seu "Dicionario de Duvidas e Dificuldades...", 1941, p. 76, não censura "o gerundio aplicado como adjunto atributivo", mas prova com exemplos que os puristas querem: "**Uma caixa que contenha papeis** ou **com papeis**" e nunca: "Uma caixa **contendo** papeis."

Julio Nogueira, em seu "O Exame de Português", 1933, pags. 179 e 180, diz:

"O gerundio, a par do emprego verbal, legou a sua desinencia a formas que se vão fixando na lingua: "um homem viajando **falando** varias linguas (em vez de "que fala"); "aluga-se uma casa **tendo** muitos quartos" ("que tem"). Estas construções, legitimas em francês, onde o participio presente corresponde pela forma ao latino, só à força de uso se podem justificar em nossa lingua."

Carlos Goes, em seu "Dicionario de Galicismos", 1929, p. 85 diz:

"GERUNDIO — Modismo do francês impeculiar ao Português é o gerundio: a) equipolente da preposição COM ou DE: livro **contendo** imagens por livro COM imagens ou livro de imagens; caixa **encerrando** penas por caixa com penas ou de penas..."

Artur de Almeida Torres, em seu "Compendio de Lingua Portuguesa", 1947, p. 129, depois de falar sobre o gerundio, diz em nota:

"Há tambem quem admita o emprego do gerundio com valor de oração adjetiva: Comprei um romance **contendo** duzentas paginas — Comprei um romance **que contém** duzentas paginas."

Pelo visto, o prof. Almeida Torres condena, pelo menos implicitamente, o emprego do gerundio quando tem o valor de oração adjetiva.

O dr. José de Sá Nunes, em sua "Lingua Vernacula", 1.a e 2.a series, 1938, pags. 127 e 128, defende a construção que eu condeno. Os exemplos citados, porém, talvez escolhidos à pressa, documentam a tese que eu sustento. O ultimo exemplo, que é de Herculano, citado pelo dr. Nunes, é:

"Para estes o Evangelho assemelhava-se ao Sol **que rompe** de além das serras e **que ilumina,** aquece e alegra; para os escravos abjetos dos cesares assemelhava-se ao Sol **mergulhando-se** no mar..."

Em seguida o seguinte comentario:

"Este ultimo exemplo é magnifico: o eximio escritor empregou, no inicio, a oração adjetiva duas vezes, e logo após, necessitando exprimir o pensamento com outra oração adjetiva, preferiu valer-se do gerundio, com o que, sobre variar o estilo, conseguiu evitar o estorvo de mais um **que,** tornando o periodo mais conciso, harmonioso e colorido."

A meu ver, mais um **que,** se Herculano o preferisse, não constituiria "estorvo". Ainda mais: "o eximio escritor" podia dar outro torneio à frase: "...assemelhava-se ao Sol **a mergulhar-se** no mar..."

(Continua)

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Na proxima semana se realizarão, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230 — 5.o andar), as seguintes atividades culturais:

Curso livre de glotologia — amanhã, às 17 horas, será realizada a segunda aula do curso livre de glotologia, a cargo da profa. Anita Salmoni.

Lectura Dantis — No dia 19, às 21 horas, será realizada a leitura, acompanhada de comentario, do canto XX do "Paraiso", a cargo do prof. Edoardo Bizzarri.

Curso livre de literatura italiana — No dia 21, às 17 horas, em prosseguimento ao curso livre de literatura italiana, o prof. Edoardo Bizzarri pronunciará mais uma palestra subordinada ao tema: "Etica politica de Maquiavel".

Orientação da musica italiana contemporanea — No dia 21, às 21 horas, o compositor Goffredo Petrassi realizará, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230 — 5.o andar) uma palestra subordinada ao tema: "Orientação da musica italiana contemporanea".

IMPORTANTE REUNIÃO DE GEOGRAFOS REALIZADA EM MATO GROSSO

Os trabalhos da VIII assembléia geral da Associação dos Geografos Brasileiros — A nova diretoria eleita em Cuiabá

Entre os dias 17 e 26 de julho proximo findo, reuniu-se na cidade de Cuiabá, capital de Mato Grosso, a VIII Assembléia Geral ordinaria da Associação dos Geografos Brasileiros, cuja sede é nesta capital. Cada ano, os socios da A.G.B. reunem-se numa cidade diferente, a fim de discutir teses e realizar pesquisas em trabalhos de campo. As assembléias anteriores tiveram lugar em São Paulo (1945), em Lorena (1946), no Rio de Janeiro (1947), em Goiana (1948), em Belo Horizonte (1950), em Nova Friburgo (1951) e em Campina Grande-João Pessoa (1952).

A sessão solene de instalação da VIII Assembléia da A. G. B., presidida pelo prof. José Verissimo da Costa Pereira e secretariada pela profa. dra. Nice Lacocq Muller, realizou-se no edificio do Colegio Estadual de Cuiabá e contou com a honrosa presença do sr. Fernando Corrêa da Costa, governador do Estado de Mato Grosso; do revmo. bispo auxiliar da arquidiocese e de outras autoridades civis e militares. Fizeram uso da palavra o prof. Mario Lacerda de Melo, que leu o discurso do orador oficial, sr. Virgilio Corrêa Filho, ausente por motivo de força maior, além do deputado Lenine Póvoas, que saudou os geografos e do governador do Estado, que acentuou a importancia do conclave para a solução dos problemas matogrossenses.

Convidado especialmente para a referida Assembléia e não podendo comparecer, em virtude de seu estado de saude, o gal. Candido Mariano da Silva Rondon enviou à A.G.B. uma comovente mensagem em que rememora a obra patriotica realizada pelos membros da famosa Missão Rondon e pede aos geografos, ali reunidos, que continuem na grande tarefa de tornar mais bem conhecido o nosso país. Esta mensagem foi lida pelo presidente da A.G.B., prof. José Verissimo, junto ao marco que assinala o centro geografico da America do Sul e na presença das autoridades e de grande massa popular, após o que foi executado o Hino Nacional pela banda de musica do 16.o Batalhão de Caçadores, sediado em Cuiabá, seguindo-se um minuto de silencio em respeitosa homenagem aos que tombaram no cumprimento de seu dever, como membros da imorredoura Missão Rondon.

Nas sessões plenarias, realizadas no Palacio da Instrução, foram discutidas as teses apresentadas ao conclave e aprovadas importantes moções, entre as quais três merecedoras de uma referencia especial: uma solicitando dos poderes publicos sejam tomadas providencias no sentido de fixar-se, sem demora, uma area destinada à preservação da flora e da fauna tipicas do Estado de Mato Grosso; outra, no mesmo sentido, em relação à Serra Negra, situada no Estado de Pernambuco; e uma terceira, apelando para os orgãos do poder publico no sentido de serem aproveitados geografos qualificados em comissões tecnicas referentes a problemas que digam respeito à terra e ao homem brasileiros.

Tambem importantissima foi a atividade dessa assembléia no concernente às pesquisas em trabalhos de campo. Reunindo, em Cuiabá, mais de 50 socios efetivos e cooperadores da A. G. B. (entre os quais cumpre ressaltar a presença do prof. Francis Ruellan, socio honorario; do prof. Jorge Chabataroff, presidente da "Asociación de los Geógrafos del Uruguay"; de professores das Universidades de São Paulo e do Recife, além do Conselho Nacional de Geografia), foi possivel levar a efeito, simultaneamente, o estudo de quatro areas distintas do territorio matogrossense, num admiravel trabalho de "equipe": a região de Loverger, zona açucareira daquele Estado, sob a direção do prof. Mario Lacerda de Melo; a região da Chapada dos Guimarães, e da Serra de São Vicente sob a direção do prof. Francis Ruellan; o planalto dos Parecis (onde foi estudado um seringal tipico), sob a direção do prof. Azis Nacib Ab'Sáber; e a cidade de Cuiabá, sob a direção do prof. Aroldo de Azevedo. Após a realização das Pesquisas, feitas de maneira intensiva, cada um dos chefes de "equipes" apresentou à assembléia os resultados de suas observações e de seus estudos, numa demonstração do que pode ser feito, mesmo em tempo reduzido, por especialistas competentes, agindo em perfeita colaboração.

No dia 26 de julho, à noite, procedeu-se à eleição dos novos dirigentes da A. G. B. para o ano social 1953-54, tendo sido eleitos: presidente, prof. Aroldo de Azevedo; secretario geral, prof. Dirceu Lino de Matos; tesoureiro geral, prof. Ari França; diretor dos anais, profa. Dora de Amarante Romariz; e membro do Conselho Consultivo, com mandato por três anos, sr. Virgilio Corrêa Filho.

Em seguida, teve lugar a sessão solene de encerramento, com a presença de autoridades e de grande numero de pessoas da cidade, além dos socios da A. G. B. Depois de lido o relatorio do prof. José Verissimo da Costa Pereira, referente à sua gestão, fizeram uso da palavra os profs. José Ribeiro de Araujo Filho e Jorge Chebattaroff, ressaltando a importancia dos trabalhos realizados. Ato continuo, foi declarada empossada a diretoria recem-eleita, tendo discursado o prof. Aroldo de Azevedo, novo presidente da A. G. B., que pôs em relevo o papel da Associação no quadro da geografia brasileira e o inegavel sucesso da VIII Assembléia. Ainda fizeram uso da palavra outros oradores, entre os quais os deputados Gervasio Congruo e Lenine Póvoas, em nome do povo matogrossense.

HISTORIA DA VIDA E DA MORTE

(**Conclusão da ultima página**) propria musica popular, já que Noel prossegue sendo interpretado, sem cacoetes e aboleramentos, por Araci e Silvio Caldas, sem ter suas melodias deturpadas pelo pessoal de paletó nas costas e gravata pintada à mão, mentalidade de materia plastica, que uma gotinha de alcool dissolve...

PARA O FUTURO

As futuras Historias da Musica Popular Brasileira serão, por certo divididas em duas partes: AN e DN ou seja, antes e, depois de Noel, que ficará como um marco divisor.

Se, como aconteceu com os outros antigos bairros do Rio de Janeiro, Sta. Teresa, Catete, Laranjeiras que vão tendo sua velha feição modificada pelo progresso urbanistico, isso jamais ocorrerá com Vila Isabel. O bairro batizado em homenagem à Redentora, e que se conservou sempre puro dentro de sua tradição brasileira, com sua poesia local feita de sentimento e simplicidade, poderá ter suas casinhas destruidas, arranhaceus poderão tomar o lugar de suas praças, o traçado de suas ruas poderá ser modificado; Vila Isabel, porém, jamais desaparecerá.

Ficará para sempre, imortalizada, na comovida evocação do filho de D. Marta, o rapaz desleixado e boemio que, cantando seus humanos motivos as fabricas, os botequins, as escolas, as festas populares, as serestas, a ingenua devoção á padroeira, as humildes alegrias e as tragedias passionais, imortalizou tambem seu nome, que tão sómente a trilogia de "Eu Vou Pra Vila" seria o bastante para lhe assegurar a inconteste posição do mais brasileiro dos compositores e poetas populares nacionais.

PROSSEGUE A DANÇA DOS PREÇOS

(**Conclusão da ultima página**).

os generos vão pouco a pouco subindo na mesa do pobre. Uma familia constituida de cinco pessoas, que gastava em média cento e cincoenta cruzeiros na semana passada na compra de verduras e legumes, passou nesta ultima a dispender duzentos e cincoenta."

Como se vê das linhas acima, nem sempre os fatores metereologicos podem e devem ser apontados como responsaveis por altas de preços que se verificariam com chuva, frio ou tempo quente. Enquanto eles, os que fazem os preços brigam, estes não cessam de subir.

BITOLAS CONTRAPRODUCENTES

Alegam muitos comerciantes contra a COFAP e suas congeneres as COAPS e COMAPS, que trabalham elas com medidas demasiado rigidas. Agem sobre bitolas demasiado estreitas e que nem sempre podem aplicar-se aos casos varios da produção e abastecimento. Vejamos, por exemplo, o que nos disse o mesmo sr. Roberto Alaga sobre a controvertida questão do tabelamento:

— "O atacadista não deve ser responsabilizado pelo que está acontecendo. Quando se fala que a rua Santa Rosa pesa sobre o estomago do paulistano, tendo-se em conta que ai e nas adjacencias se concentra o grosso do comercio de generos alimenticios, quando se fala isso, repito, nem sempre a razão está presente. Basta dizer que os proprios atacadistas têm no momento interesse na baixa dos preços a fim de fomentar suas vendas. Entretanto, uma das razões da alta e que até o momento não está sendo devidamente considerada pelas autoridades, diz respeito à desigualdade com que são tratados atacadistas e varejistas. Para os primeiros, o mercado é livre, o preço pode oscilar, ao sabor das ofertas e da procura. Mas para os varejistas há fiscalização rigorosa do tabelamento. Se as autoridades determinam que vendamos o arroz a doze cruzeiros e cincoenta centavos o quilo, porque não procedem da mesma forma com relação aos que vendem o arroz em sacas, por atacado? Vejamos os preços: o tipo catete custa entre quinhentos e quarenta e seiscentos cruzeiros, o "bluerose" entre seiscentos a setecentos, o agulha mais de oitocentos e, finalmente, o amarelão entre oitocentos e cincoenta e novecentos cruzeiros. E' possivel cumprir rigorosamente o tabelamento? Acho que não."

E depois dessa exposição, o presidente do Sindicato dos Feirantes resolveu apresentar (conforme fazem todos que pretendem salvar o Brasil por intermedio da bolsa popular) uma formula salvadora:

— "O mal do Brasil são os tabelamentos. As autoridades já deveriam estar convencidas (depois de onze anos de coordenações, (COAPS, COFAPS, COMAPS) que é necessaria a liberação dos preços. O general Eisenhower, ao assumir a presidencia dos Estados Unidos da America do Norte, aboliu completamente todo sistema de controle de preços. E a medida surtiu efeito porque, passados seis meses, manifestou-se uma baixa geral no preço de todas as utilidades. No Brasil, a experiencia não seria desarrozoada. Poderiamos fazer outro tanto, concluiu, enquanto pensavamos lá com os nossos botões se tal experiencia não seria apenas mais uma oportunidade para os "tubarões" aumentarem os preços.

CONGELAMENTOS E PROMESSAS

Todavia, ao passo que o sr. Roberto Alaga fala em liberações, as noticias giram todas em torno de um provavel congelamento geral no preço dos bens de consumo. São ainda noticias sem a chancela oficial, balões de ensaio talvez, rumores espalhados evidentemente com o intuito de sondar a opinião publica já bastante irritada com a carestia. O proprio presidente da COAP, ao ser ouvido pela reportagem, afirmou desconhecer qualquer medida oficial, dizendo-nos:

— "Evidentemente, na hipotese de ser concretizada a medida, esta teria de ser forçosamento de ambito nacional. Nada compete à COAP nesse setor, alem da execução eventual das determinações do orgão federal".

Inquirido na mesma ocasião sobre se a COAP pretendia tomar alguma medida para coibir os abusos que se acentuaram nestes ultimos tempos, informou-nos o presidente daquele organismo que o Departamento de Estudos e Planejamentos vem elaborando uma pesquisa nesse sentido a fim de constatar da justificabilidade ou não dos aumentos porventura efetuados. Caso se constatasse serem eles fruto exclusivo da especulação, encaminharia ele ao plenario da COAP para que fossem tomadas as medidas cabiveis. Isso disse mas até o momento nenhuma providencia foi posta em pratica. Enquanto dançam os preços sob a batuta dos "tubarões", a COAP se amoita.

Terras conquistadas ao mar

GOES (Ilha de Beveland meridional), agosto (S.H.I) — Um "caisson" (estrutura metalica usada para construções no mar) de 6.000 toneladas, um dos oito cedidos pelo Almirantado Britanico ao governo holandês, para a reparação de diques no sudoeste da Holanda, foi afundado no porto de Kruiningen, perto desta cidade, protegendo contra o mar 1.468 hectares de terras.

Quinze rebocadores colocaram o gigantesco "caisson" em sua posição, em ultimo lugar numa cadeia de "caissons" menores, que fechou o porto e o "polder" em torno de Kruiningen, isolando-o do mar alto.

Quando era conduzido ao seu destino, o "caisson" encalhou no estuario do Escalda, devido à ventania, tendo sido rebocado dias depois.

Os outros sete "caissons" gigantes cedidos pelo Almirantado Britanico, serão encalhados num banco de areia a sudoeste de Zierikzee, devendo ser empregados para fechar as brechas em outros diques proximos.

Os "chalés" do Parque Maringá são ideais para o "week-end" em Santa Isabel

Vendidos totalmente os primeiros 50 lotes do aprazivel recanto à margem do klm. 28 da Via Dutra — Relação dos compradores — A urbanização do local fará do Parque Maringá um recanto ideal para os fins de semana — Melhoramentos de que disporá

O viajante que demanda Santa Isabel, ao chegar ao quilometro 28 da Rodovia Presidente Dutra, terá pela frente o pitoresco recanto que é o Parque Maringá, empreendimento de extraordinaria utilidade para as novas exigencias da metropole dinamica e progressista que é São Paulo. Distando 400 metros do asfalto, o Parque Maringá destina-se à construção de "chalés" para os fins de semana, tal como é comum nas grandes cidades americanas e europeias.

Servido por abundantes e cristalinas aguas, em meio a um clima propicio (mais de mil metros de altitude), o Parque Maringá é um grande motivo de atração para os viajantes da Rodovia Dutra. Situado no distrito de Arujá, municipio de Santa Isabel, o Parque Maringá pode ser atingido em 20 minutos, partindo da rodovia São Paulo-Rio, contando-se como marco inicial a Ponte das Bandeiras.

O empreendimento deve-se à Sociedade Imobiliária Godoy e Piragine, constituida dos srs. João Godoy e Francisco Piragine, e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob numero 151.874 e tem sua séde à rua Brigadeiro Tobias, 278. Por sua vez, o Parque Maringá está registrado pela lei n. 58, de 10-12-37, devidamente transcrito sob n.o 6.001, no cartorio de Registdo de Imoveis de Santa Isabel, onde recebeu o n. 3.

Conforme a clausula contratual, a firma obriga-se a colocar no Parque, no prazo maximo de três anos, diversas benfeitorias, para uso e gozo dos condominos, consistentes em uma piscina de tamanho oficial, azulejada e com trampolin; uma piscina para crianças "play-ground", praça de esportes como quadras de tenis e voleibol, capela Nossa Senhora de Fatima, bem como demais melhoramentos, tais como arruamento e arborização.


Vista panoramica parcial da gleba que vem sendo loteada pelo Parque Maringá, evidenciando-se a excelente localização das terras.

TOTALMENTE COLOCADAS AS PRIMEIRAS VENDAS

Os primeiros cincoenta lotes, lançados há 120 dias atrás, já estão totalmente vendidos. A direção das vendas, a cargo do sr. Francisco Piragine, primou por selecionar ao maximo os interessados na aquisição de lotes, tornando-se honrosa e meritoria a publicação dos nomes dos que serão os primeiros ocupantes do Parque Maringá.
primeiros ocupantes do Parque Maringá.

RELAÇÃO DOS PRIMEIROS COMPRADORES

São os seguintes os adquirentes dos primeiros 50 lotes postos à venda no Parque Maringá e que dentro em pouco já estarão com seus chalés construidos no aprazivel recanto:

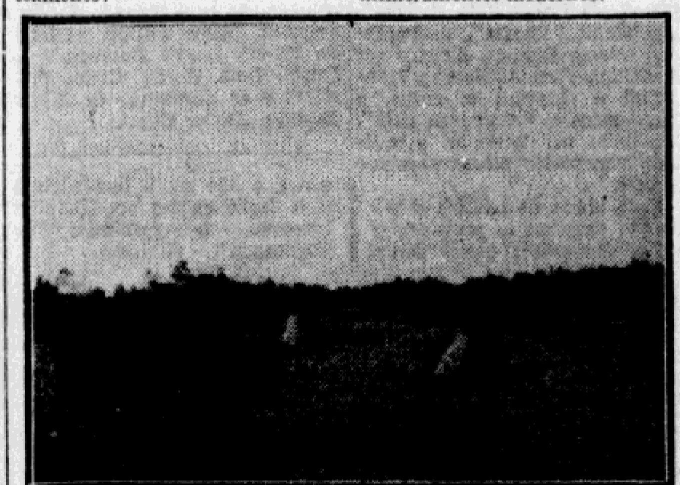
Prof. Alfredo Morais
Sr. Antonio Alves da Silva
Sr. Armando Antoniazzi
Sr. Artur Baragatti (2 lotes)
Sr. Augusto Tura
Sr. Carlos Alberto Razuk
Prof. Carlos Burlamaqui Kopke
Sr. Carmine Raulelli Piragine
Srta. Cibele Coelho Chaves
Sr. Domisio Romeu Malpetti
Sr. Emilio Amato
Sr. Etidam Bottó
Sr. Francisco de Assis Guimarães
Sr. Francisco Lira
Sr. Francisco Pinto dos Santos
Sr. Geraldo Bacelar
Sr. Graciano Dante Altieri
Dr. Herbert Baldus
Srs. Haroldo e Silvio de Morais Filho
Sr. Jaime Vita Roso
Sr. José Candido Fernandes
Sr. José Duarte (três lotes)
Sr. Joel José Aguiar
Sr. José Galante Rodrigues
Sr. Leone Borgheresi
Dr. Livio Amato (2 lotes)
Sr. Lourival Geraldo Arantes
Sr. Luiz Borgheresi
Profs. Luciano, Antonio e Eduardo Roberto
Sr. Mauricio Savino Junior
Srta. Mirtes Razuk
Srta. Noemia Pinto dos Santos
Sr. Olavo Bilac Di Piero
D. Olga Andrade Assis
Dr. Oscar de Almeida Castro
Sr. Oswaldo de Paula Toledo (2 lotes)
Sr. Roberto Gimenez Cabañas
Sr. Reinaldo Tuzzolo
Sr. Rubens de Almeida
Sr. Rui La Farina
Sr. Rui de Melo Bueno
Sr. Samuel Gomes Neto
Sr. Silvio Baragatti (2 lotes)
Sr. Virgilio Pimentel
Sr. Wilson Pedro Errico

Atualmente, apesar do pouco tempo decorrido desde o lançamento da realização até a presente data, conta o Parque Maringá com o termino e entrega aos compradores da entrada que vai do asfalto ao nucleo loteado (400 metros), da rua Florida, com 20 metros de largura, bem como de pronunciado trecho da avenida Marilia, arteria principal do loteamento.

A URBANIZAÇÃO ESTARA' CONCLUIDA EM NOVEMBRO

A direção da firma prevê, no entanto, que tanto o serviço de arruamento como o de remoção de terras deverá estar totalmente terminado em principios de novembro proximo. Nessa ocasião, em dia a ser oportunamente fixado, será realizada festiva comemoração, constante de churrasco, a ser oferecido aos compradores, familias e amigos. Será, então, lançada a segunda gleba do Parque Maringá, que compreende outros cincoenta e poucos lotes, a serem vendidos na mesma modalidade dos antecedentes, com pagamentos mensais suavissimos.

Assim, terá Santa Isabel mais um motivo de atração para seus visitantes. Com os modernos e elegantes "chalés" de fins de semana do Parque Maringá, a fisionomia local será grandemente valorizada. Na verdade, o empreendimento da firma Godoy & Piragine é dos mais progressistas e interessantes, pois aproveita os modernos exemplos das grandes cidades europeias e americanas, introduzindo nos habitos do paulista o salutar descanso de fim de semana, em local aprazivel e confortavel, dotado de todos os melhoramentos modernos.


Vista parcial da rua Florida, tirada em julho ultimo, mostrando o trabalho de arruamento e planificação. Hoje, esse trabalho já está completamente terminado, impressionando favoravelmente os futuros proprietarios do parque.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

INSTALAÇÕES TELEFONICAS

Efetua-se qualquer serviço no ramo. Instala-se em residencias, fabricas, escriorios. — Material nacional e estrangeiro.

TELEFONES BRANCOS

RUA XAVIER DE TOLEDO, 210 — 10.o AND. — CONJ. 103
TELEFONE: 35-0389

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o auno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLES E CONTABILIDADE).

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

POLUIÇÃO DAS AGUAS E BACTERIAS

FRANCISCO BERGAMIN

A materia organica instavel é meio de cultura para as bactérias. Reduzindo-se a quantidade de materia organica, lançada aos cursos dagua, limita-se o crescimento de bactérias. O aumento dessas substancias é sempre acompanhado de um aumento no numero de bactérias. Nem todas são, entretanto, nocivas. Algumas são patogênicas, outras produzem substancias prejudicais. Do ponto-de-vista pratico, sempre que há aumento sensivel no numero de microrganismo, pressupõe-se tambem um desenvolvimento indesejavel de germes patogênicos, pois, as técnicas simples de laboratorio não são suficientes para distinguir entre as inocuas e as nocivas. E' por isso que o índice-coli é um elemento valioso no julgamento do grau de poluição de uma agua.

São frequentes as epidemias de molestias de origem hidrica, como a febre tifóide. Com o tratamento da agua de abastecimento, a incidencia dessa molestia tende a decrescer. Exemplo típico do fato existe em Piracicaba. A agua de abastecimento, nessa cidade, é retirada do rio Piracicaba. Outrora, a agua era distribuida sem qualquer tratamento. O tifo grassava endêmicamente na cidade. Hoje, sua incidência está muito diminuida, graças ao tratamento da agua. Quanto mais completo o tratamento tanto mais raros se tornarão os casos de molestias veiculadas pela agua. Naturalmente, permanecerá o perigo para aqueles que, por suas atividades profissionais ou esportivas, tiverem que entrar em contato com a agua poluida.

Nos Estados Unidos, observou-se espetacular redução dos casos de morte por febre tifoide com o melhoramento nos processos de tratamento da agua. Assim, em 1900, houve 35.8 mortes por ...... 100.000 habitantes, que se reduziram a 2,1 por 100.000, em 1937. Uma estatistica sobre a mesma molestia, mas, abrangendo apenas as cidades, revelou redução ainda maior. Um inquerito da "American Medical Association", abrangendo 78 cidades com uma população total de 36.770.000 habitantes, mostrou que a incidência da febre tifoide baixou de 20.54 por 100.000 habitantes, em 1910, para 0,76 por 100.000, em 1937.

Não se quer com isso afirmar que uma vez feito o tratamento de todos os resíduos lançados aos cursos dagua desaparecerá ou diminuirá a incidência das molestias de origem hidrica. Nem todos os organismos coliformes, que indicam poluição por esgotos, são eliminados pelos chamados tratamentos completos. O tratamento das aguas de abastecimento deverá continuar, mantendo-se vigilancia constante. Em geral, a agua de qualquer fonte superficial não é garantida para uso publico sem tratamento. Deste ponto-de-vista, não se deve exagerar a importancia da redução da poluição. O que se visa, principalmetne, é repôr a agua nos padrões exigidos por lei, para garantia da vida aquatica, da beleza da paisagem e diminuir os perigos que as aguas poluidas representam para a população.

O tratamento removerá os solidos, a acidez, o gosto, o cheiro e a côr que tornam a agua impropria para qualquer uso. Mesmo quando se consiga reenquadrar a agua nos padrões estabelecidos, isso não significa que se tenha obtido agua pura, mas, sim uma agua que permite a vida aquatica e sua utilização para fins recreativos, industrias agricolas. Mesmo assim, algumas industrias exigem agua de pureza bastante elevada; estas, naturalmente, terão que tratar a agua antes de utiliza-la.

PUBLICAÇÕES

PAGANINI, MESTRE DO VIOLINO — Opal Wheeler — O previlegiado seculo de Listz, Berlioz, Rossini, Heine, Meyerbeer, Cherubini, foi tambem de Nicolau Paganini. Ao tempo em que Napoleão sacudia a Europa a canhonaços, Paganini a acalentava ao som magico de seu violino. Logrou tais coisas com o prodigioso tratamento das cordas enfeitiçadas pela sua tecnica que se proclamou: "é um socio do diabo".

Em cincoenta anos de vitorias acumuladas, ele pendurou lagrimas e sorrisos na plebe e na nobreza de uma dezena de nações, as mais desencontradas pelos sentimentos tipicos e pela formação musical. E' a historia desse homem que pela sua arte verdadeiramente genial subiu da mais negra miseria no bairro pobre de Genova à mais alta cumiada da gloria e da fortuna, que nos conta Opal Wheeler no livro acertadamente incluido pela Melhoramentos em sua série "Genios da Musica".

Há no livro o feitiço paganinesco de uma historia surpreendente, profundamente emocional, tratada com o vigor e a doçura de um mestre na arte de narrar a vida dos grandes musicos. Pequenos ou grandes leitores incorporam-se à vida do biografado, vibram, anseiam e sofrem com ele, apreciando ainda o desfile de grandes vultos politicos e artisticos que pontilham de pitoresco, de confortante ou de grande a vida turbulenta de um homem apontado como genio aos nove anos e que foi em toda a sua existencia um inconformado e um profundo e imoral revolucionario musical.

Profusas e esplendidas as ilustrações de Henry S. Gillete e excepcionalmente boa a tradução assinada por Isa Silveira Leal e Miroel da Silveira.

MISSA DE 7.o DIA POR INTENÇÃO DE

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA

A familia profundamente consternada reitera seus agradecimentos aos amigos que a confortaram por ocasião do falecimento ocorrido a 13 do corrente e convida para a missa que será rezada no proximo dia 19, quartafeira, às 9 horas e 30 minutos, na Igreja da Consolação.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

MÁQUINAS para MADEIRAS

A. CARDOZO S. A.

R. Florêncio de Abreu, 643
Tel. 34-5432 - S. Paulo

EU SEI TUDO

é uma revista fundada em 1917, tendo-se mantido ininterruptamente até hoje, constituindo uma das maiores glorias da imprensa brasileira.

Para publicidade queira se dirigir aos Agentes:

INDUSTRIA E COMERCIO SECULO XX LIMITADA

Rua XV de Novembro, 228 — 5.o andar — Sala 517
Telefone: 33-4811 — S. PAULO

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 506; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orvile Derby, 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Bandeirantes, rua Ararigboia, 228; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratorio, 584; Drogasil, rua Ezequiel Ramos, 342; Itapira, rua Catarina Braida, 39.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 863; Belenzinho, av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, largo São José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 191.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara, 313; Esperança, rua Carneiro Leão, 528.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, rua Artur Braga, 201; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; S. Miguel, rua João Boemer, 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, alam. Eduardo Prado, 420; Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Maceió, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 596.

BOM RETIRO: — Brasil, rua Anhanguera, 579; Drogamirus, av. Rudge, 309; Drogassana, rua Solon, 390.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua S. Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1202.

CERQUEIRA CESAR: — Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 543.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolação, 3012; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 343; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 273.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 78; Pasteur, al. Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 769; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, av. Brig. Luiz Antonio, 1711; Haiti, rua Pamplona, 583.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1124; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 54; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 1195.

VILA CLEMENTINO: — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447; Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aures, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Sul America, av. Guilherme Cotching, 1994.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curiá, estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, estrada Santo Amaro, 1515.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo de Jaçanã, av. Jaçanã, 45.

CANINDE: — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

SANTA TERESINHA: — Leny, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1344.

PENHA: — Sampaio, praça Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1295; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 9463; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2228.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77.

AVIÃO — VENDE-SE

"Luscomb-Silvaire", todo metalico, equipado, com somente 270 horas totais.

CRUZA à 112 honestas milhas. Perfeitissimo. Motor Continental 85-H.P. Ver e tratar no hangar Fontoura, Campo de Marte.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-0001

MOCÓCA FABRIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acôrdo com o artigo 9.o Capitulo III, dos estatutos em vigor, ficam convocados os Senhores Acionistas da MOCÓCA FABRIL S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 de agosto de 1953, às 15 horas, em sua sede provisoria, à Rua Alferes Pedrosa, 227 — na cidade de Mocóca, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta para Reforma dos Estatutos Sociais;

b) Assuntos de interesse gerais.

Mocóca, 13 de agosto de 1953.
José Kalil — Vice-Presidente.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido á rua da Gloria, 336|332.

União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo

Realizou-se ontem, na respectiva séde, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, uma reunião destinada a tratar assuntos de relevancia, sob a presidencia da profa. Eulalia Marcondes dos Santos. Foram apresentados oficios convidando a entidade para congressos culturais em varias capitais do país.

Em seguida foram discutidos assuntos de interesse social, ficando deliberada a convocação de uma reunião preparatoria no dia 21, proximo, às 20 horas, a fim de serem feitos estudos preliminares sobre as proximas eleições da nova diretoria.

Apresentamos à Indústria Madeireira Nacional

LIXAS AMERICANAS

3M COMPANY

SÍMBOLO DE QUALIDADE

DISTRIBUIDORES:

A. CARDOZO S/A
COMERCIO E IMPORTAÇÃO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 643
CX. 3763 - FONES: 34-5432 e 34-3146 - SÃO PAULO

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00.
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

FALTA LAVADEIRA EM SUA CASA?

UMA VIDA MAIS FOLGADA COM A LAVADEIRA Ilanka

FERVE A AGUA E ENXUGA A ROUPA NA PROPRIA MAQUINA

APROVADA NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANOS

desde apenas Cr$ 700 por mês

LAR MODERNO ELETRO - RUA BRAULIO GOMES, 57
FIM DA RUA MARCONI C. P. 6337 - SÃO PAULO

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N. 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia N. 23, 5.o andar salas 501 a 505

CRIAÇÃO DE NOVOS GRUPOS

Comunicamos às pessoas interessadas que, em virtude da reforma dos seus Estatutos, aprovada em 30 de julho p. passado, está a Associação Predial de Santos autorizada a criar grupos de Cr$ 300.000,00, assim como a estender o seu raio de ação às cidades de Campinas, Sorocaba, Jundiaí e Mogi das Cruzes.

A Diretoria, desejando atender todos os pedidos que lhe têm sido dirigidos, criará, ao mesmo tempo, grupo de matriculas de 100, 200 e 300 mil cruzeiros.

Assim, aqueles que pretenderem matriculas de qualquer desses valores, deverão encaminhar à Gerencia o seu pedido de reserva da inscrição.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS
MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretario

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira",

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.o 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

A familia de

JOSE' OLIVA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 17, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Largo S. Francisco).
Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — (CURA RAPIDA) TUBERCULOSE

DR. LORENÇO PAGANO

Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 34-2162.
Res. 31-2598
Das 2 às 5 horas.

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. E. SCHWINDT FURLANETTO
Analizes Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 500 — 4.o andar. Tel. 34-7780

CLINICA CIRURGICA

DR. JERONYMO STEMPNIEWSKI JR
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras (trat. clinico e cirurgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1389. Tel. 34-2162. — Das 5 às 7 horas.

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais
Av. Brigadeiro Luis Antonio 878 — 5.o andar, fone: 33-1675

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

CANCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento de cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.o andar - Tel. 34-0768 e 51-0627

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. A. FERRER
Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gemeos, prematuros e debeis congenitos. Bronquites, eczemas. Ultra-violeta e infra-vermelho — Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.o, 307 Das 13 às 15 hs. (marcar hora pelos fones: 35-2343, 80-4783 e 8-4100). Cons. R. Teod. Sampaio, 2378, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo 316 11.o andar, sala 1110 — tel. 36-5917

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 68 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 623 — tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2607 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

CLINICA DE SENHORAS

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de serviço na Benef. Port. e no CISB. Clinica exclusiva de senhoras. Operações, tratamentos e partos. — PRAÇA DA SE', 96, 4.o andar. Marcar hora: 14 às 18 horas Fone: 32-5575. Residencia, Fone: 80-4184.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 30 — 2.o and. sala. 209 e 212 — Fone 36-3501
Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.o andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 46 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.o andar — fones: — 35-7375 e res. 9_8986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4585. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.o andar apt. 63 — Telefone 52-6736

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-3449

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-4000

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 12 às 19 horas — Fones 33-3851 e 52-4366

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção Clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1860 Av. Arael, 401 (Alto do Jabaquara

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0556

REUMATISMO — TIROIDE

DR. FLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé), 7.o andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19. Sabados, das 9 às 12 hs. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.o andar, tel. 34-1374

Historia da vida e da morte de Noel Rosa, o boemio que universalizou Vila Isabel

Um compositor de suburbio carioca deu forma perene à musica popular do Brasil — Não tinha queixo, e por isso sofria — Começou academico de medicina — O casamento não o endireitou — A ultima canção e a morte — "Não quero choro nem vela..."

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953 | N. 29.863



Noel Rosa era assim.

Atravessando a janela aberta, a musica alegre e estridente do salão de baile, do outro lado da rua, vinha ecôar dentro do quarto em que um homem morria.

Os que velavam à sua cabeceira, a esposa Lindaura, os amigos, antigos camaradas de noitadas boemias, que procuravam minorar sua penosa agonia, em dado momento indignaram-se com a musica que vinha do baile popular. Consideravam aquilo um desrespeito ao moribundo. Não podiam cerrar as janelas do cômodo devido ao intenso calor que reinava... Já deliberavam ir aos responsaveis pelo salão de danças a dar por encerrada a sessão, ou pelo menos fazer com que os musicos tocássem mais baixo, quando o homem que morria teve um gesto inesperado: penosamente, soerguendo o braço tremulo, apanhou do criado-mudo uma partitura, que ali estava, de cambulhada com muitas outras. Segurando-a com uma mão, apontou com a outra na direção de onde provinha a musica. Já não podia mais falar, e a esposa e os velhos camaradas, estarrecidos, só depois de alguns momentos compreenderam o que desejava o agonizante — que a orquestra mambembe do salão de baile executasse a partitura. Discutiram entre si, acaloradamente, da conveniencia de satisfazer aquele ultimo capricho, o doente sem desfitar por um segundo a folha de papel que lhes havia entregue. Finalmente, concordaram em levar ao maestro da banda a partitura...

Momentos depois, ao retornarem ao quarto humilde, a orquestra da gafieira estrugia, atacando entusiasticamente os acordes iniciais de uma marchinha carnavalesca, fadada a estupendo sucesso:

— "Quando eu morrer,
não quero chôro nem vela
quero uma fita amarela
gravada com o nome dela..."

E foi escutando os versos brejeiros de sua derradeira composição que o agonizante, madrugada alta, morreu. No dia seguinte, 5 de maio de 1937, Vila Isabel, de luto, informava ao país que morrera seu cantor e poeta. Na velha casinha da rua Theodoro Silva, onde nascera, crescera e sonhára, acabava de falecer o maior compositor da musica popular brasileira. Chamava-se Noel Rosa...

NOEL E OS TANGARAS

Até por volta de 1930, tocar, de leve que fosse, no assunto **samba**, em meio de gente educada, era incorrer fatalmente em "gaffe". Isso porque, afora o triduo de Momo, quando a gente "bem" se dignava descer à rua e misturar-se aos que entoavam as canções do momento, o samba era composto, interpretado e apreciado quase que unicamente pela imensa população de marginais que tinha por reino dos morros cariocas: Queroserie, Esqueleto, Mangueira, Penha. Dominio particular dos malandros, canto de guerra da escoria social que vive à margem dos grandes centros. As melodias, embora apresentassem certa graça e frescura, dada a sua proveniencia — as puras fontes do lirismo popular — eram não obstante, pobres; as letras, não raro, irreproduziveis, já que refletiam quase que ao pé da letra o linguajar do meio destemperado de que eram produto. E talvez tivesse o samba para sempre ficado relegado àquela posição — forma rudimentar de manifestação artistica de parias —, não fora o aparecimento do "Bando dos Tangarás", um grupo de rapazes que se organizara para interpretar a musica nacional, não como até então vinha sendo apresentada, mas como eles achavam que deveria ser. Dentre eles havia de tudo: desenhistas, como Nássara; radialistas, como Almirante; musicos, como João de Barro; boemios, como "Alegria". Inicialmente introduziram eles uma profunda modificação na musica que se propunham inovar. Abandonando o acompanhamento usual feito para os sambas antigos — secção de ritmo, apenas — fizeram-se acompanhar tambem por verdadeiros conjuntos, providos de saxofone, pistão, clarineta, trombone de vara, piano e contrabaixo, a que acrescentaram, como parte do grupo de percussão, os tradicionais flauta, cavaquinho e violão.

EM BUSCA DA ALMA DO SAMBA

O samba já estava vestido, de roupa nova, civilizado por fora. Só lhe faltava falar, sem impropriedades, para que viesse a ocupar o lugar que lhe competia. Não que ao grupo faltasse compositores — havia Almirante, João de Barro, o grande Orestes Barbosa — mas faltava, isso sim, quem, unindo a espontaneidade do lirismo popular a uma forma que não fosse nem vulgar nem excessivamente refinada, desse vida e alma à musica que eles já tinham conseguido estruturar. Alguem lembrou o nome do rapazola Noel Rosa, naquele tempo terceiranista de medicina, que era mais assiduo às portas das casas Artur Napoleão e Guitarra de Prata, onde se reunia a boemia musical do Rio, que aos bancos da Faculdade.

Procurado por um amigo comum, Noel não se fez de rogado. Aderiu imediatamente, sem pestanejar. Se naquele dia Hipocrates perdeu um discipulo, a lira popular brasileira ganhou, naquele começo de 1933, um de seus maiores expoentes.

NETO DE PEIXE...

O atavismo explica em parte os pendores artisticos de que Noel deu mostras precocemente. Era neto do conhecido poeta e jornalista mineiro Corrêa de Azevedo. Viveu a infancia despreocupada e alegre de menino pobre de Vila Isabel — empinando papagaio, quebrando as vidraças alheias, jogando bola de gude...

Aos onze anos rabiscava versos na sobrecapa dos cadernos escolares. Aos treze, improvisava musica e letra ao bandolim, que mais tarde abandonou pelo violão, instrumento de que se fez eximio executante. Meninote ainda, era nome conhecidissimo na Vila Isabel, figura obrigatoria nas serestas e festinhas familiares, onde quer que se reunisse gente para cantar e dançar. Improvisava com surpreendente facilidade, sobre qualquer motivo e a qualquer hora.

O DEFEITO

Diferençava-se entretanto dos companheiros Armando Vale, Nássara, Paulo da Cuica pela grande t i m i d e z, principalmente quando frente a estranhos, devido ao estigma que o marcara desde o nascimento, para toda a vida: não tinha queixo. Seu maxilar inferior, retraido, era praticamente inexistente, fazendo quase parte do pescoço. Para alimentar-se, era obrigado a usar colher. E como tinha perfeita consciencia de seu defeito, o fato lhe amargurava a existencia. Envergonhado de usar a colher e não garfo, quando em publico, não comia, limitando-se a beber cerveja. Esse foi um dos fatores que mais contribuiram para sua morte prematura, aos 26 anos. De fisico reduzido, franzinho, sem alimentar-se devidamente, não teve forças para resistir à tuberculose que o vitimou.

VARIANTE EMOCIONAL

O pai o fizera estudar, à custa de imenso sacrificio, no Ginasio de S. Bento, de onde saiu para a Faculdade de Medicina. Todavia, naquele tempo, meninote ainda, já escrevia a um companheiro: ..."qualquer melodia, seja qual for, exerce sobre mim irresistivel atração; os instrumentos parecem falar diretamente para mim, a musica me põe a sonhar, seja uma simples canção de amaseca ninando criança ou a rude musica urbana, com o estrondejar dos bondes, a grita das buzinas, os pregões dos ambulantes..."

Texto de Frederico Branco

Esse sentido urbano e popular, seria precisamente o sentido de toda sua obra, calcada nas alegrias, tristezas, amores e problemas do humilde cidadão carioca, que teve em Noel seu cronista ironico, e condoido. Da amargura que arrastou pela vida afora, não fez motivo para suspirosas lamentações. Pelo contrario, ocultando todos os seus desenganos e perdidas ilusões sob a capa colorida da musica que compôs. À primeira vista, as letras que o poeta emprestou à centenas de melodias, parecem ser tão brejeiras quanto quaisquer outras; a um exame mais acurado é que se revela o fixador de quadros da vida real, o contador de tristes anedotas e de passagens alegremente amargas.



O AMIGO DE NOEL — Almirante, veterano profissional da musica, radialista completo e esclarecido, compositor de merito, um dos precursores da moderna musica popular brasileira, foi um dos maiores amigos e companheiro inseparavel do Poeta da Vila. Sua obra evocativa da personalidade de Noel, recentemente apresentada ao microfone de uma das emissoras paulistas, foi qualquer coisa de inédita no radio brasileiro, numa demonstração de que é possivel fazer um programa popular de alto interesse, sem descer à costumeira vulgaridade.

Muito da propria vida de Noel foi para a sua musica, variante emocional em que dava vasão e expandia o que lhe ia por dentro. As letras de "Ultimo Desejo", "Visita...", "Pra que mentir", por exemplo, são pedacinhos de sua vida, que ele estilizou versificando. Toda a ternura que não era capaz de manifestar, ele a transformou em canções, pôs em samba seus amores não correspondidos, cantando ao violão desde a historia da "operaria da fabrica de tecidos", no "Três Apitos", até a desilusão de amante enganado, em "Prá Que Mentir?..." Assim levou ele a vida, decalcando musicalmente, com finura, a melancolia do quotidiano.



ANTES DO "BANDO DOS TANGARA'S", O SAMBA ERA ASSIM — Violões, pandeiro, cuica, tamborim, reco-reco e muita força nos pulmões. A melodia era em geral pobre, as letras irreproduziveis. Os "Tangarás" transformaram o panorama, deram uma nova roupagem para o samba. Mas quem lhe deu alma foi Noel, cantor sem voz, galã fracassado e poeta 24 horas por dia...

MUDANDO DE ROTA

Quando recebeu o convite do "Banco dos Tangarás", já havia abandonado de vez sua banca de estudante, para nunca mais voltar. Sua primeira composição "seria", tinha sido lançada com grande exito, abrindo uma perspectiva nova para o samba no Brasil: "Eu Vou Pra Vila". Num apice ofuscou o prestigio dos até então absolutos Sinhô e Paulo da Portela.

Começou a fazer o programa musical de Ademar Casé, no radio. As gravações sucediam-se umas às outras. Escreveu, sob encomenda pessoal, uma vasta serie de letras para Chico Alves; tomava parte em audições teatrais a que o publico acorria em massa, só para vê-lo cantar ao violão... Era a gloria que se abria para ele.

Cada vez mais, entretanto, ia-se esgotando em noitadas, pelos cabarés da Lapa, nas madrugadas passadas em claro, a gastar prodigamente o seu talento em improvisos que a outro qualquer muito trabalho custariam.



O RIO DE JANEIRO, FEUDO DE NOEL — Em suas andanças dentro da madrugada, palmilhando as ruas da cidade, vasculhando os cabarés, botequins, bares, salões de dança, Noel reuniu material para traçar uma série de palpitantes "flashs" do viver carioca. Que serão "Conversa de Botequim", "Malandro Bamba", "Filosofia", que quadros arrancados com vida do Rio de Janeiro, na decada de 30?

METODO DIRETO

Noel compunha em qualquer lugar, a qualquer hora. Era só se apresentar o motivo, uns goles, uma dedilhada rapida na caixa de fosforos e estava pronto.

Assim teria composto, segundo o testemunho de antigos companheiros, o celeberrimo "Conversa de Botequim". Do sincopado dialogo dos frequentadores de um café, das encomendas ao "garçon", ao charuteiro, dos recados ao gerente, retirou o samba, cuja letra passou imediatamente num pedaço de papel de embrulho. Carregado, completamente alcoolizado, foi conduzido pelos amigos para o estudio de gravação, assim passando a musica para a cêra dos discos...

O casamento com a namoradinha de infancia, Lindaura, não fez com que indireitasse. Foram morar na casa da mãe de Noel. Pouco depois do casamento, ele retornava ao velho programa: — chegava de madrugada e dormia por todo o dia, um sono de pedra, até o anoitecer. Frequentemente, com hora marcada para programa de radio à tarde, era necessario que Almirante ou Casé fossem à sua casa, arranca-lo à força da cama, e arrasta-lo, meio dormindo ainda, para o automovel que esperava. Iamno vestindo no percurso para a estação...

Assim foi, até que a morte o levou, inveterado boêmio, vivendo nas madrugadas o que deixava de viver durante o dia: pouco antes, ainda o haviam levado para uma cidade do interior, onde esperavam que se restabelecesse. Era tarde, porém. Meses após, veio o inevitavel fim.

NOEL E O BRASIL

Desnecessario é ressaltar a importancia da obra de Noel Rosa dentro do panorama da musica nacional. Quando ainda se aceitava tudo quanto vinha do estrangeiro como bom, digno de ser imitado, ele já satirizava os maneirismos dos que procuram imitar o que conheciam somente através do cinema e do radio, lançando o "Conversa de telefone", samba que foi uma das primeiras manifestações em defesa dos valores nacionais, protesto contra a deturpação que ia sofrendo a nossa musica, ante a invasão de ritmos e melodias exoticas que já começaramos a sofrer naquela época. E motivos carateristicamente brasileiros como a "Festa da Penha", "As pastoras", "São



VASSOURINHA, EMULO PAULISTA DE NOEL — Pobre e de origem humilde, como o compositor carioca, boemio e desaparecido em identicas circunstancias, Vassourinha foi um dos mais fieis seguidores do estilo de Noel. Tambem não tinha voz, mas "bossa" para dar e vender, o que lhe valia personalissimas interpretações. O seu "Emilia" é um sucesso até hoje.

João", inspirou-se para produzir paginas que, não obstante os 16 anos que já decorreram após sua morte, conservam toda a graça e beleza originais.

Querido durante a vida, Noel entretanto não foi compreendido por seus contemporaneos. Só muitos anos após é que teve realmente inicio a consagração do poeta da Vila, graças aos esforços de um pequeno grupo de seus amigos, entre os quais Almirante, Araci de Almeida e Silvio Caldas. Ultimamente, então, seu prestigio só tem crescido, havendo quem tenha chegado ao extremo de considera-lo, "o Gershwin brasileiro... Curioso fenomeno de nossos dias, os granfinos, repentinamente, descobriram Noel e tomaram-se de verdadeira furia por ele. A moda era sentarem-se no chão, sobre os grossos e felpudos tapetes das mansões do Jardim America ou apartamentos de Copacabana e, copo de "whisky" na mão, ouvir musica de Noel na eletrola cara, discutir Noel, comentar passagens e fatos da vida de Noel, imitar ao violão o estilo de Noel...

Felizmente a furia foi decrescendo. Agora estão em cima de Lupiscinio Rodrigues... Deixaram Noel em paz.

Quem lucra com isso é a

(Conclui na 22.a pag.)

EM SÃO PAULO (TERRA EM QUE TODOS COMEM) O MAIS DIFICIL E' COMER...

PROSSEGUE A DANÇA DOS PREÇOS SOB A BATUTA DOS "TUBARÕES"

Em 8 dias apenas: 100% de aumento no preço das verduras — Geadas, o pretexto para a elevação, como se a baixa do termometro tivesse que ser compensada com a alta dos cruzeiros — Quem pagava Cr$ 140,00 por legumes e hortaliças consumidas durante uma semana, teve que passar a pagar Cr$ 250,00 — Enquanto isso, a COAP se desmascara : a mesa redonda dos que precisam concordar com a corrida dos preços

— "Baixarão os preços sem o tabelamento", afirmou enfaticamente a um jornalista o presidente do Sindicato dos Feirantes. Essa afirmação, feita pelo sr. Roberto Alaga, num momento em que o arroz desaparecia como por encanto da praça, procurava justificar a posição de atacadistas e varejistas nessa dança infrene de preços e tabelas.

— "Não se deve culpar o atacadista pela falta do produto", disse. "Nem o varejista, já que ambos estão lutando com dificuldades serissimas principalmente devido ao cerceamento que lhes é imposto pelo tabelamento".

E atacando o que chama o "tabelamento indiscriminado", o sr. Roberto Alaga se referiu à portaria n. 51, de 1953, de autoria da COFAP, que estabeleceu um preço teto unico para o arroz.

— "Esse preço teto atinge unicamente o varejista", prosseguiu, "já que não podemos vender o arroz por mais de doze cruzeiros e cincoenta centavos o quilo. Tal exigencia constitui um absurdo dos maiores se considerarmos que existe arroz de muitas qualidades. Temos o catete, o "blue-rôse", o agulha e o melhor de todos que é o amarelão. Assim, pergunta-se, qual seria o criterio ao ser estabelecido o preço teto? E' muito possivel que a propria COFAP não saiba. O varejista, para atender à citada portaria, precisaria fazer uma mistura de todos os tipos que enumerei, e, mesmo assim, ainda teria prejuizos.

ENQUANTO ELES BRIGAM...

...enquanto eles brigam, os preços sobem. Enquanto o presidente do Sindicato dos Feirantes ataca a COFAP e os integrantes deste organismo fazem declarações à imprensa, prometendo a baixa dos preços, estes sobem, ascendem astronomicamente. Estamos já a quase um mês das ultimas geadas e o povo ainda sente em seus bolsos o resultado do frio que se abateu sobre o sul do Brasil. Aliás, dizemos mal quando afirmamos ser a alta dos preços consequencia necessaria da geada. Mais do que a geada, mais do que as ondas de frio, é responsavel pela alta o intermediario. Vamos transcrever algumas linhas de uma reportagem do jornalista Homero Paiva, para demonstrar de maneira mais evidente a atuação dos chamados "atravessadores". Eis o que diz o jornalista:

"Para se ter ideia de quanto ganham os intermediarios, basta que se diga que o pé de alface, custando quarenta centavos nas chacaras e no mercado, é vendido por três cruzeiros. As diferenças havidas nestes ultimos 8 dias (a reportagem foi escrita em cinco de agosto) são as seguintes: cebola, de 18 cruzeiros passou para 25 o quilo. A banana, que custava há oito dias passados 2 cruzeiros a duzia, passou para 3 cruzeiros; o quilo de tomate, aumentou de 8 cruzeiros para 14; um abacaxi passou de quatro para dez; a alface subiu de dois para três cruzeiros; a beringela subiu de três para quatro cruzeiros; a couve brocoli de oito o maço para dez; a couve manteiga de três para quatro; o espinafre de oito para dez; a laranja de quatro a duzia para oito e, assim, numa lista infindave

(Conclui na página 22).